Machine Translated by Google

Meu Mundo Distorcido
A história de Elliot Rodger
Por Elliot Rodger

Introdução

Humanidade… Todo o meu sofrimento neste mundo foi nas mãos da humanidade, particularmente das mulheres. Isso me fez perceber o quão brutal e distorcida a humanidade é como espécie. Tudo o que eu sempre quis foi me encaixar e viver uma vida feliz entre a humanidade, mas fui expulso e rejeitado, forçado a suportar uma existência de solidão e insignificância, tudo porque as fêmeas da espécie humana eram incapazes de ver valor em mim.

Esta é a história de como eu, Elliot Rodger, vim a existir. Esta é a história de toda a minha vida. É uma história sombria de tristeza, raiva e ódio. É uma história de uma guerra contra a injustiça cruel. Nesta história magnífica, vou revelar cada detalhe sobre a minha vida, cada experiência significativa que tirei da minha memória superior, bem como como essas experiências moldaram minhas visões do mundo. Esta tragédia não precisava acontecer. Eu não queria que as coisas acontecessem dessa forma, mas a humanidade me forçou, e esta história vai explicar o porquê. Minha vida não começou sombria e distorcida. Comecei como uma criança feliz e abençoada, vivendo minha vida ao máximo em um mundo que eu achava que era bom e puro...

Parte Um
Um começo feliz
Idade 0-5

Na manhã de 24 de julho de 1991, em um hospital de Londres, eu nasci. Eu respirei o primeiro suspiro de vida quando entrei neste mundo, pesando apenas 5,4 libras. Meus pais devem ter ficado cheios de felicidade e orgulho naquele dia. Eles tinham acabado de testemunhar o nascimento de seu primeiro filho, e me deram o nome de Elliot Oliver Robertson Rodger.

Eu nasci de pais jovens. Meu pai, Peter Rodger, tinha apenas 26 anos quando engravidou minha mãe, Chin, que tinha 30 anos. Peter é descendente de britânicos, vindo da prestigiosa família Rodger; uma família que já foi parte das classes altas e abastadas antes de perderem toda a sua fortuna durante a Grande Depressão. O pai do meu pai, George Rodger, era um renomado fotojornalista que tirou fotos muito famosas durante a Segunda Guerra Mundial, embora não tenha conseguido readquirir a fortuna perdida da família. Minha mãe é descendente de chineses. Ela nasceu na Malásia e se mudou para a Inglaterra ainda jovem para trabalhar como enfermeira em vários sets de filmagem, onde se tornou amiga de pessoas muito importantes na indústria cinematográfica, incluindo George Lucas e Steven Spielberg. Ela até namorou George Lucas por um curto período.

Minha mãe e meu pai foram casados por alguns anos antes de minha mãe engravidar de mim. Na verdade, a gravidez dela foi um acidente. Ela estava tomando pílulas para evitar a gravidez, mas quando ela visitou meu pai em um dos sets de filmagem dele, ela adoeceu e a medicação que ela tomou para essa doença frustrou o efeito das pílulas anti-gravidez, e então o ato sexual deles durante esse período resultou na minha vida.

Apenas alguns meses após meu nascimento, eu fui para minhas primeiras férias. Meus pais me levaram em um barco para a França. Eu já era uma viajante! Claro, não tenho lembranças dessa viagem. Minha mãe disse que eu chorei muito.

Machine Translated by Google

Na época em que nasci, minha mãe e meu pai moravam em uma casa em Londres, mas logo após meu nascimento eles decidiram se mudar para o campo. Nós nos mudamos para uma casa grande feita de tijolos vermelhos no condado de Sussex, com vastos campos de grama ao redor. A casa até tinha um nome: The Old Rectory.
Foi aqui que passei minha infância, os primeiros cinco anos da minha vida, e foi lindo. As memórias que tenho desse período são apenas memórias de felicidade e êxtase.

Meu pai era fotógrafo profissional na época, ainda na fase de se tornar diretor. Minha mãe desistiu da carreira de enfermagem para ficar em casa e cuidar de mim. Minha avó materna, que eu chamaria de Ah Mah, mudou-se para nossa casa para ajudar minha mãe. Eu passava muito tempo com Ah Mah durante esses anos.

Este foi um momento de descoberta, excitação e diversão. Eu tinha acabado de entrar neste novo mundo, e não sabia nada sobre a dor que ele me traria mais tarde. Eu aproveitava a vida com uma felicidade inocente. Lembro-me de brincar nos campos e fazer longas caminhadas com Ah Mah para colher frutas. Ela sempre me avisava para não tocar nas urtigas que às vezes cresciam em nossos campos, mas minha curiosidade levou a melhor, e fui picado algumas vezes. Havia um balanço no fundo do nosso quintal, no qual me diverti muito.

O primeiro aniversário que me lembro foi meu 3º aniversário. Meus pais deram uma festa para mim em nosso campo. Eu tinha um bolo de aniversário de helicóptero. Lembro-me de um dos pais do meu amigo cortando o primeiro pedaço e dando para o meu amigo. Eu fiz birra porque eu estava esperando ganhar o primeiro pedaço... Afinal, era meu aniversário. Meu pai me comprou um trator de brinquedo que eu podia andar por aí, e eu brincava com ele o tempo todo depois disso.

Algum tempo depois do meu terceiro aniversário, todos nós fomos de férias para a Malásia, o país natal da minha mãe. Tenho apenas flashes de memória dessas férias. Gostei muito. Visitamos alguns parentes da minha mãe.

Na pré-escola, fui matriculado na Dorsett House, uma escola particular de luxo só para meninos, no interior. perto de onde morávamos. Eu era forçado a usar um uniforme, o que eu odiava porque eu tinha que usar meias desconfortáveis até os joelhos. Eu estava muito nervoso e chorei no meu primeiro dia lá. Eu posso me lembrar de dois amigos que fiz pelo nome, George e David. Eu sempre brincava na caixa de areia com eles.

Eu não gostava muito da escola em Dorsett House. Eu achava as regras muito rígidas. Minha parte menos favorita eram as sessões de futebol. Eu nunca entendi o jogo e nunca conseguia acompanhar os outros meninos no campo, então eu sempre ficava ao lado do goleiro e fingia ser o "segundo goleiro". Minha parte favorita era brincar na floresta depois do almoço. Havia uma estrutura de escalada específica com a qual eu me divertia muito.

Certa vez, minha turma da pré-escola fez uma excursão ao parque, onde tive o azar de me perder.
Enquanto minha turma almoçava, aventurei-me para outra área do parque e, quando voltei, minha turma já tinha ido embora. Lembro-me de entrar em pânico e pedir ajuda a estranhos. Foi uma experiência aterrorizante para mim. Acabei sendo levado para minha turma pelos estranhos com quem conversei.

Lembro-me de um incidente engraçado quando estávamos tirando fotos da escola. Eles nos forçaram a sentar de frente pernas, o que eu odiava fazer, então me recusei terminantemente a sentar daquele jeito para a foto. Os professores eventualmente cederam, e a foto foi tirada comigo sendo o único sentado diferente.

A temporada de férias foi a melhor parte do ano para mim. Deve ter sido muito frio na Inglaterra, mas eu não me lembro do frio. Só me lembro de quanta diversão eu tive. Fiquei cheio de alegria quando começou a nevar lá fora – eu adorava brincar na neve. Meu pai me ajudou a construir um boneco de neve uma vez. Começávamos com pequenas bolas de neve e as rolávamos pelo nosso campo até formarmos o corpo, e então o decorávamos.

Durante o Natal, meus pais sempre faziam festas e reuniões. O melhor amigo do meu pai, Christopher Bess, que também era meu padrinho, vinha à nossa casa com frequência. Costumávamos ir à casa dos pais do meu pai em Smarden, Kent. Eu chamava minha avó paterna de “vovó Jinx”. Minha

Machine Translated by Google

as lembranças do meu avô, George Rodger, são tênues; ele tinha ficado muito doente nessa época. O irmão do meu pai, tio Jonny, tinha um filho um ano mais novo que eu, que se chamava George, em homenagem ao meu avô. Eu sempre brincava com o primo George no jardim da vovó Jinx. Nós dois nos dávamos bem.

Na véspera de Ano Novo, nossos vizinhos uma vez fizeram uma festa de fogueira no campo ao lado da nossa casa. Fiquei fascinado com o tamanho do fogo. Eu nunca tinha visto nada parecido, e isso espantou minha mente pequena. Essa também foi a primeira vez que vi fogos de artifício. Meu pai me deu um desses estrelinhas para brincar, o que me deixou encantado.

Havia um lugar muito especial para onde meu pai costumava me levar. Era no topo de uma serra de belas colinas ondulantes que eu chamei de “London Hills”, porque eu pensava que Londres ficava do outro lado delas. Nós íamos lá para empinar pipas. Eu consigo lembrar vividamente dessas experiências. As colinas eram cheias de grama alta parecida com palha, e o clima era sempre ventoso – perfeito para empinar pipas.

Foi um momento de extrema felicidade e alegria para mim. Meu pai me ensinou a empinar pipa sozinho. O vento era tão forte que eu temia que ele levantasse meu corpinho frágil e me carregasse para as nuvens. Depois que peguei o jeito, foi emocionante. Nós empinaríamos nossas pipas juntos e correríamos com o vento. Nunca vou esquecer aquele lugar.

Meu filme favorito da infância era The Land Before Time. Eu costumava assistir a esse filme o tempo todo com Ah Mah. Era sobre um bebê dinossauro chamado Littlefoot que tinha acabado de perder sua mãe e estava viajando por um mundo perigoso para encontrar o "Grande Vale", uma terra de prosperidade e paz. Lembro-me do sentimento de tristeza total que senti durante a cena em que sua mãe morreu, e as emoções triunfantes e felizes que me invadiram quando ele finalmente descobriu o Grande Vale, depois de passar por todas as dificuldades para chegar lá. Assisti a esse filme tantas vezes que só de pensar nele as emoções voltam. Foi uma grande parte da minha infância.

Já um viajante do mundo, fiz uma viagem para a Espanha com meus pais e os amigos dos meus pais, Patrick e Lupe. Foi o quarto país que visitei tão jovem. Ficamos em uma casa requintada parecida com um castelo que acredito que pertencia a um amigo nosso. A casa tinha uma torre sobre a qual eu estava extremamente curioso. Em um ponto, meus pais e seus amigos se aventuraram até o topo, mas me fizeram ficar embaixo porque eu era muito jovem. Fiquei muito decepcionado. Enquanto eles subiam a torre, fui lá fora para olhar os cactos ao redor da casa. Esses cactos também despertaram minha curiosidade, e tolamente decidi tocar em um cacto. Acabei ficando com agulhas de cacto na mão toda, e demorou muito para minha mãe removê-las.

Logo após minha viagem à Espanha, fizemos outra viagem à Grécia. Ficamos em um hotel perto da praia. Estava muito quente lá. O clima era novo para mim, pois eu estava acostumado ao clima frio britânico.

A viagem para a Grécia foi significativa porque, durante esse tempo, meu pai recebeu a notícia da morte do meu avô George Rodger. Ele morreu de causas naturais no meu 4º aniversário, aos 87 anos. Foi a primeira experiência que tive com a morte de um parente próximo e a primeira vez que vi meu pai chorar. Meu eu de 4 anos não conseguia imaginar meu pai chorando, então, quando o vi chorar naquele dia, soube o quão abalado ele estava. Foi um dia muito triste para todos nós. Nós voamos para casa imediatamente.

Acredito que foi durante o período após meu 4º aniversário que meu pai tomou a decisão de eventualmente se mudar para os Estados Unidos. Como ele estava apenas se tornando um diretor, ele acreditava que Los Angeles ofereceria mais oportunidades. Fizemos uma curta viagem para a Califórnia para dar uma olhada inicial. Não me lembro muito dessa viagem, mas lembro de ter me divertido. Aos 4 anos, eu, Elliot Rodger, já tinha ido a seis países diferentes. Quem pode dizer isso, hein? Reino Unido, França, Espanha, Grécia, Malásia e Estados Unidos.

Machine Translated by Google

Foi também nessa época que minha mãe engravidou novamente. Eu ia ter um irmão. Meus pais decidiram ter outro bebê, essa gravidez sendo planejada, para que eu pudesse ter um irmão para crescer junto. Mais tarde descobrimos que seria uma menina.

Antes do meu 5º aniversário, minha mãe entrou em trabalho de parto para dar à luz o bebê. Lembro-me vividamente da noite. Eu estava muito doente naquela noite, um mau presságio. Fiquei em casa com Ah Mah enquanto minha mãe e meu pai estavam no hospital, e assistimos a filmes juntos. Fiquei cheia de expectativa o tempo todo.
E então meus pais voltaram tarde da noite, e com eles trouxeram um bebezinho de cabelos pretos enrolado num embrulho. Eu tinha uma irmãzinha, e eles a chamaram de Georgia.

Não tenho lembranças do que aconteceu no meu 5º aniversário. Pouco depois, estávamos fazendo planos para nos mudarmos permanentemente para os Estados Unidos. A notícia me empolgou, mas fiquei triste com a perspectiva de deixar minha vida na Inglaterra para trás. Meu pai fez uma curta viagem aos EUA sozinho para procurar casas. Lembro-me de falar com ele ao telefone enquanto ele estava lá. Ele me disse que encontrou uma casa muito boa para nos mudarmos. Perguntei se tinha piscina, e ele disse que sim. Essa notícia me deixou muito feliz.

E então chegou a hora. Começamos a arrumar tudo na Old Rectory. No meu último dia na escola Dorsett House, minha professora estava dando doces para todos nós quando minha mãe veio me buscar mais cedo. Eu me despedi de todos os amigos que eu tinha lá. Essa foi a última vez que os vi.

Meu pai recebeu a oferta de comprar a Antiga Reitoria por cerca de 400.000 libras (estávamos apenas alugando na época), mas ele recusou, uma decisão da qual se arrependeria mais tarde, pois teria sido um investimento valioso.

Eu chorei enquanto nos afastávamos da Antiga Reitoria. Todas as experiências que tive lá; brincando nos campos, dirigindo meu trator de brinquedo, cuidando do meu jardim, caminhando com Ah Mah, balançando no balanço; todas essas experiências se foram. Eu estava prestes a começar uma nova vida. Embarcamos no avião e decolamos para a América.

Parte 2

Crescendo na América

Idade 5-9

A viagem de avião foi como uma dimensão entre mundos. Eu estava prestes a entrar em um mundo totalmente novo. Uma vida totalmente nova. Mas nada disso passou pela minha cabecinha de 5 anos na época. Dormi durante a maior parte da viagem até lá, e lembro de olhar pela janela para a vasta extensão de nuvens abaixo de nós. Eu me perguntava como seria descer até lá e correr por elas como se fossem uma massa de terra, sem pensar no fato de que eu cairia direto!

Quando chegamos na América, eu estava muito cansado. Pegamos nossa bagagem e a carregamos em um novo SUV que meu pai alugou. A imagem de nós dois saindo do aeroporto ainda está fresca na minha mente. Muitas vezes penso nisso como meu primeiro passo na minha nova vida nos EUA

Eu estava com tanto sono quando chegamos à nossa nova casa que nem me incomodei em olhar ao redor ainda. A casa estava parcialmente mobiliada, e já tínhamos um sofá e uma televisão. A primeira coisa que fizemos foi assistir a um filme. O filme era Independence Day, e eu adormeci em algumas partes, mas consegui assistir à maior parte do filme.

De manhã, eu estava cheia de energia. Subi as escadas ansiosamente para procurar meu novo quarto. Olhei para todos os quartos antes de escolher o que eu queria como meu. Quando contei à minha mãe sobre minha decisão, ela me disse que o quarto que escolhi era para ser o quarto da minha irmã Georgia. Fiquei um pouco chateada, mas acabei me acomodando no quarto ao lado.

A casa era bem grande, com paredes brancas e um lindo quintal que dava para uma piscina fechada.
área. Ele estava localizado em uma parte nobre de Woodland Hills. A cidade de Woodland Hills tem ótimas

Machine Translated by Google

significado na minha vida. Seria a cidade em que eu cresci. Uma grande parte de todas as minhas experiências de vida, boas e ruins, aconteceriam nesta cidade. Eu consigo lembrar da primeira vez que eu disse o nome nos meus lábios…
Woodland Hills… minha nova cidade natal.

Logo após nos instalarmos em nossa adorável casa nova, fomos incomodados por um problema típico da Califórnia:
Um terremoto. Minha mãe me acordou no meio da noite, e todos nós nos escondemos debaixo da mesa da cozinha. O terremoto na verdade acabou sendo muito pequeno, com tremores secundários ainda menores, mas eu ainda estava assustado. Nunca tendo experimentado um terremoto antes, a única impressão que tive de terremotos foram os enormes terremotos de ruptura de terra que vi em The Land Before Time. Depois dessa experiência, comecei a ver os terremotos como perturbações comuns e menores.

E lá estava eu, um jovem garoto de 5 anos que até então vivia uma vida feliz e alegre, prestes a embarcar em uma nova jornada; a jornada de crescer nos Estados Unidos da América. Senti uma onda de entusiasmo com a perspectiva. Agora eu me considerava um "garoto americano", como disse aos meus pais. Acostumei-me a todos os programas de TV americanos e comecei a adotar um sotaque americano. Eu estava ansioso pela minha nova vida.

Logo, eu estava matriculado na escola. Meu pai fez uma extensa busca por escolas depois de nossa chegada, e ele encontrou uma pequena escola particular na Shoup Avenue chamada Pinecrest. Eu deveria frequentar o jardim de infância lá. Pinecrest… Meu eu de 5 anos na época não conseguia imaginar o quão significativo esse lugar acabaria se tornando para mim. Um grande ponto de virada da minha vida acabaria acontecendo lá, uma trágica reviravolta para pior. Mas isso virá mais tarde, em um capítulo mais sombrio da minha história, quando eu entrar na minha pré-adolescência. Por enquanto, eu era uma criança do jardim de infância que estava aproveitando a vida ao máximo.
O jardim de infância em Pinecrest não foi tão bom. Eu tinha uma professora muito desagradável que era impaciente com o quão atrasado eu estava no meu trabalho escolar, pois perdi alguns meses de aula devido à mudança. Durante o recreio, esse professor me mantinha na sala de aula para fazer trabalho extra para recuperar o atraso. Meus pais não gostavam desse professor, e um dos amigos deles recomendou outra escola para mim, uma escola particular próxima chamada Farm School; o nome era uma homenagem à fazenda que era anexada a ela. Depois de apenas algumas semanas em Pinecrest, meus pais me tiraram de lá, e eu não voltaria até ir para lá para o ensino médio seis anos depois.

Meu primeiro dia na escola agrícola acabou sendo um bom começo. Eu tinha dois professores, e eles se esforçaram para me apresentar às outras crianças. Havia um garoto em particular chamado Joey, que eles designaram para me mostrar o lugar. Ele foi legal comigo no começo, mas logo se tornaria um babaca podre com quem eu sempre brigava. Ele então se tornou meu maior inimigo na escola.

A primeira amiga de verdade que fiz nos Estados Unidos foi uma garota chamada Maddy Humphreys. Não é irônico?
A primeira amiga que fiz nos Estados Unidos foi uma garota! Ela foi a primeira amiga mulher que tive, e seria a última. Maddy e eu começamos a tocar juntas na Farm School, e eventualmente meus pais se tornaram muito amigos dos pais dela. O pai de Maddy é o famoso músico britânico Paul Humpreys, e sua mãe se chama Maureen, embora a chamássemos de Mo. Eles tinham uma bela casa em Hidden Hills. Nossas famílias se reuniam frequentemente para fazer churrascos e jantares.

Eu era um menino de 5 anos brincando com uma menina da minha idade como qualquer menino normal faria. Eu estava curtindo a vida em um mundo que eu amava. Eu estava feliz, e completamente alheio ao fato de que meu futuro neste mundo só se tornaria escuridão e miséria por causa das garotas. Esta garota que era minha amiga, Maddy Humpreys, acabaria por representar tudo o que eu odeio e desprezo; tudo o que é contra mim, e tudo o que eu sou contra. Eu estava brincando inocentemente com esta garota, da maneira que todas as crianças brincam.
Nós até tomamos banho juntos; foi a única vez na minha vida que eu vi uma garota da minha idade nua. Quando penso nas experiências que tive durante minha amizade com ela, isso me faz pensar ameaçadoramente no fato de que todas as crianças, meninos e meninas, começam da mesma forma. Todos nós começamos inocentes, e todos nós começamos

Machine Translated by Google

juntos. Somente por meio das experiências e circunstâncias do crescimento é que nos afastamos, formamos alianças e nos encaramos como inimigos. É quando as guerras acontecem, e é quando a verdadeira natureza da humanidade vem à tona. Nesta fase da minha vida, é claro, minha guerra ainda não havia começado, e não começaria por um longo tempo. Eu estava aproveitando minha vida sem nenhuma preocupação no mundo, sem saber que toda a minha alegria está destinada a virar pó.

Meu ano de jardim de infância na Farm School foi cheio de experiências novas e emocionantes, todas saudáveis para um menino em crescimento. Eu tinha amigos, tinha encontros para brincar, socializava com os outros meninos da escola, apesar de entrar em muitos conflitos com Joey. Só me meti em confusão uma vez, por causa de uma briga com outro menino durante o recreio, e fui mandado para a sala do diretor. Nunca tendo me metido em tantos problemas na escola antes, lembro-me de ter ficado tomado pelo nervosismo e pelo medo, o que me fez chorar por uma hora. Eu gostava especialmente do nosso tempo de artes e ofícios, e adorava quando nossa classe ia visitar a fazenda da escola.

Depois de um ano escolar brilhante e alegre, era hora de me formar. Fiquei cheio de orgulho ao usar meu boné de formatura na cerimônia. Eu amava muito aquela escola e fiquei triste por deixá-la. O jardim de infância tinha acabado e logo eu entraria para o ensino fundamental.

Meu 6º aniversário logo em seguida. Meus pais organizaram uma festa temática da Disney em um centro de recreação que meu minha mãe estava me levando com frequência. Convidei todos da minha turma da Escola Agrícola, todos os meninos e meninas, exceto Joey. Omiti Joey deliberadamente como um ato de vingança por ter sido mau comigo durante o ano todo, e senti uma sensação de satisfação em fazer isso.

A festa foi alegre, e havia um homem vestido de Merlin para sediar as festividades. Sentei-me na ponta da mesa durante minha refeição de aniversário, usando um chapéu de mago. Quando meu bolo foi apresentado a mim, senti apenas alegria e júbilo enquanto respirava fundo e apagava minhas velas. A vida era boa.

6 anos de idade

Minha parte favorita do dia durante esse período de alegria da minha vida eram nossos passeios à tarde no parque. Especificamente, o Parque Serrania. Este parque era lindo e verde, com caminhos de concreto cortando campos de grama e um playground divertido para nós, crianças, brincarmos. Eu sempre gostei de brincar nos escorregadores e, às vezes, eu ia no balanço, embora meu pai tivesse que me empurrar. Lembro-me de ficar com ciúmes de outros meninos que conseguiam balançar sozinhos, meninos que eram ainda mais novos do que eu. Foi a segunda vez que percebi minha falta de capacidade física. A primeira vez que tive uma ideia tão clara das minhas deficiências foram aquelas desastrosas sessões de futebol na Dorsett House.

Por fim, meu pai começou a me ensinar a balançar sozinho e, depois de alguma prática, eu consegui fazer isso. Depois disso, eu sempre voava para cima e para baixo naquele balanço no playground do parque Serrania até bem tarde da noite.

Eu era muito pequeno e baixo para a minha idade. Nunca me preocupei muito com isso durante a minha infância, mas esse fato me ocorreu completamente no dia em que minha família fez uma viagem para a Universal Studios. Na época, eu amava dinossauros. Eu era fascinado por eles. Eu tinha acabado de assistir ao filme Jurassic Park, e quando descobri que havia um brinquedo temático do Jurassic Park na Universal Studios, mal pude esperar para entrar. Nós entramos na fila e esperamos por uma hora. Quando chegamos na frente, a equipe do parque me apresentou uma régua, e eu não atendia aos requisitos. Vi outros meninos da minha idade serem admitidos no brinquedo, mas fui negado porque eu era muito baixo! O brinquedo que eu estava tão animado para aproveitar no parque temático era proibido para mim. Eu imediatamente comecei a chorar e minha mãe teve que me consolar.

Ser impedida de entrar em um simples brinquedo de parque de diversões devido à minha altura pode parecer apenas uma pequena injustiça, mas foi grande para mim na época. Mal sabia eu, essa injustiça era muito pequena, de fato, comparada a todas as coisas que me serão negadas no futuro por causa da minha altura.

Machine Translated by Google

Recorremos a experimentar o passeio ET, no qual fui admitido. Eu tive um tempo miserável neste passeio, no entanto, porque a atmosfera escura e as estátuas alienígenas se movendo mecanicamente que se alinhavam na área de fila me assustaram pra caramba. Quando chegamos ao passeio real, eu estava chorando de medo, mas depois me acalmei, pois o passeio acabou sendo tranquilo e relaxante no final.

Eu sempre gostei das reuniões da minha família com os Humphreys. Essas reuniões se tornaram uma ocorrência comum na minha vida. Maddy se tornou uma amiga muito próxima minha. Ela era a única amiga da Farm School que eu continuei a ver depois que me formei. Eles tinham um quintal enorme, e nós dois saíamos em aventuras. Ela também cresceu assistindo The Land Before Time, e nós assistíamos às sequências juntos sempre que eles lançavam um novo.

Às vezes, quando eu ia à casa dela, ela tinha outras amigas lá, e eu brincava com elas também. Eu não tinha problemas em interagir com garotas naquela idade, surpreendentemente. Meu eu de seis anos estava brincando com garotas, sem saber do horror e da miséria que o gênero feminino infligiria a mim mais tarde na minha vida. Nos dias atuais, essas garotas me tratariam como a escória da terra; mas naquela época, éramos todos iguais. Que ironia amarga.

Agora era hora de eu começar a primeira série. Meus pais me matricularam na Serrania Avenue Elementary School, que ficava na mesma rua do Serrania Park. Eu não ficaria nessa escola por muito tempo, no entanto, porque apenas algumas semanas depois do meu primeiro ano, meus pais decidiram que iriam se mudar para Topanga.

A maioria das crianças da escola da Serrania Avenue acabará indo para a Taft High School, ali perto, um lugar que me causará grande sofrimento no futuro. Talvez algumas das crianças da minha classe na Serrania acabem se tornando aquelas que me intimidariam na Taft. Não me lembro de nenhuma das crianças da minha classe lá, então nunca saberei a resposta para isso. É muito perturbador pensar nisso.

Gostei bastante do meu breve tempo em Serrania. Meus pais às vezes me faziam ficar uma hora depois da escola; eu acredito que isso foi porque eles imaginaram que isso me ajudaria a fazer amigos. Lembro-me de que esse recreio depois da escola era uma experiência positiva. Sempre havia jogos que eu fazia com as outras crianças. E, portanto, fiquei um pouco frustrado quando meus pais me disseram que iriam me transferir para outra escola depois de apenas algumas semanas de adaptação em Serrania. Essa frustração logo cessaria, porque os anos que eu passaria na escola primária de Topanga seriam alguns dos melhores anos da minha vida. Os últimos anos de ser uma criança despreocupada.

Comecei a primeira série na Escola Primária Topanga algumas semanas antes de nos prepararmos para nos mudar para Topanga. Topanga é uma comunidade isolada e montanhosa ao redor de um cânion que atravessa as Montanhas de Santa Monica, localizada entre o Vale de San Fernando e a Pacific Coast Highway.
Nós só passamos por esta comunidade algumas vezes, quando fazíamos viagens para a praia. Ela tem uma certa beleza rústica.

No meu primeiro dia na Topanga Elementary, eu estava muito nervoso. Como era cerca de um mês depois do início do primeiro ano, eu seria o "garoto novo" na escola. Lembro-me do nervosismo tomando conta do meu corpo enquanto minha mãe nos levava pela estrada íngreme que levava à escola propriamente dita. Minha nova turma estava apenas se alinhando para começar o dia quando entramos no pátio principal. Minha professora, Sra. Matsuyama, foi muito simpática e compreensiva. Minha mãe se despediu e eu entrei na fila com os outros alunos. O primeiro garoto que vi lá foi um garoto gordinho chamado Bryce Jacobs, que estava me encarando estranhamente.

Quando chegamos à aula, a Sra. Matsuyama designou um dos alunos para me mostrar o local e me ajudar a me adaptar. Esse aluno era ninguém menos que Philip Bloeser. Philip sempre foi muito maduro para sua idade e foi legal comigo no meu primeiro dia. Ele se tornou meu primeiro amigo na Topanga Elementary.

O dia acabou sendo muito divertido. O horário de aula não foi muito chato, e fizemos algumas atividades divertidas de artes e ofícios. Para o recreio e almoço, havia dois playgrounds: o Upper e o Lower.

Machine Translated by Google

os alunos da primeira e segunda séries iam para o playground Lower, e os da terceira, quarta e quinta séries iam para o Upper. O playground Lower era menor, mas tinha algumas comodidades legais, especialmente a colina inclinada ao lado dele, onde eu gostava de correr para cima e para baixo "chutando poeira", uma brincadeira que criei instantaneamente devido à sujeira parecida com poeira nessa colina. Quando minha mãe veio me buscar, lembro de ter me divertido tanto que não queria ir embora! Essa é a primeira vez. No passado, eu sempre estava ansioso para ir para casa depois de passar horas na escola.

A viagem de ida e volta da escola era longa, ou pelo menos longa para mim, aos seis anos de idade. Minha parte favorita da viagem era a descida de Topanga para o Vale. A vista da vasta extensão do Vale era de tirar o fôlego, pois se abria diante de nós depois de passarmos pela colina final. Eu faria essa viagem pelas estradas sinuosas do Topanga Canyon todos os dias pelas próximas semanas, antes de nos mudarmos para a nova casa. Às vezes, minha mãe me pegava, e às vezes minha babá também. Não me lembro do nome dessa babá, pois ela ficou conosco apenas por um breve período de tempo.

Adorei a nova casa no momento em que a vi. Era uma linda casa redonda de madeira localizada na estrada da Valley View Drive, na melhor parte de Topanga. Tinha dois andares, uma piscina e um lindo deck que oferecia uma vista das montanhas verdejantes. Eu imediatamente a chamei de "Round House".

Fiquei triste por deixar nossa casa em Woodland Hills, nossa primeira casa na América. Eu sentiria falta dos bons momentos que tive lá, brincando com Maddy e meus outros amigos, nadando na piscina, a proximidade do Serrania Park, onde passei muito tempo aproveitando as alegrias de uma infância despreocupada. Nossa nova Round House em Topanga, no entanto, acabou sendo uma substituição digna.

Meu quarto na Round House era um pouco menor que o antigo, mas lembro que era muito aconchegante. Logo depois que nos mudamos, Ah-Mah veio da Inglaterra para uma visita, e ela assou meus biscoitos de amendoim favoritos. Tivemos momentos muito felizes durante o começo da minha vida lá.

A nova carreira de direção do meu pai também estava decolando muito bem, e ele viajava muito para dirigir comerciais para empresas de prestígio, deixando minha mãe e a babá para cuidar de mim. A única desvantagem disso era a ausência do meu pai da minha vida. Apesar disso, sempre o admirei como um homem poderoso e bem-sucedido.

Ajustar-me ao meu novo ambiente em Topanga foi bem fácil para mim, especialmente porque a escola era muito divertida. Agora eu era um Topanga Kid. Durante o recreio na escola, comecei a notar um garoto com cabelo loiro ligeiramente longo que também gostava de chutar poeira. Antes de conhecê-lo, eu sempre o apelidei mentalmente de "King Arthur Kid", devido ao visual majestoso que seu penteado lhe dava. Era apenas uma questão de tempo até que nossas palhaçadas de chutar poeira colidissem uma com a outra. Então, nos juntamos e começamos a jogar o jogo juntos, e esse foi o início de uma longa e interessante amizade. O nome desse garoto era James Ellis, e ele se tornaria meu melhor amigo pelos próximos 14 anos da minha vida.

Às vezes, nós dois nos juntávamos a Philip Bloeser e alguns outros meninos para brincar de jogos divertidos. como handebol, jogos de guerra e pega-pega.

Logo, eu começaria a ter encontros frequentes para brincar com James Ellis. A casa dele ficava logo abaixo da colina da minha. O pai de James se chamava Arte; e sua mãe, Kim, se tornou uma das melhores amigas da minha mãe.

O Natal chegou rápido, e de presente ganhei meu primeiro console de videogame, um Nintendo 64! Eu tinha pouco conhecimento de videogames antes disso. Eu mal sabia o que eram. Meu pai foi quem me apresentou a eles. Com o Nintendo 64, meu pai comprou os jogos Star Wars: Shadows of the Empire e Turok: Dinosaur Hunter. Eu era fascinado por essa nova forma de entretenimento, e meu pai e eu nos relacionávamos muito durante nossas sessões de videogame.

Claro que, enquanto jogava esses videogames, meu eu inocente e feliz não sabia nada sobre o significado papel que os videogames desempenhariam durante grande parte da minha vida... e o santuário que tais jogos desempenhariam

Machine Translated by Google

eventualmente me prover das crueldades deste mundo. Por enquanto, elas eram apenas uma forma de entretenimento como qualquer outro hobby.

A vida era boa na casa redonda, mas logo tive que testemunhar minha mãe e meu pai discutindo muito. Eu era muito jovem na época para entender sobre o que eles estavam discutindo, mas sabia que eles não estavam se dando bem. Isso realmente não me preocupava muito, porque todos os outros aspectos da minha vida eram maravilhosos.

Eu tinha encontros para brincar com James Ellis toda semana. Às vezes ele me surpreendia com uma visita depois da escola, já que morávamos muito perto. Eu também fui à casa de Philip Bloeser algumas vezes e conheci seu irmão mais novo, Jeffrey. Os Bloeser também se tornaram bons amigos da minha mãe. Eles moravam em uma casa legal na estrada da nossa, com um deck que proporcionava uma vista extraordinária das montanhas Topanga.

Em algum momento, aprendi sobre a possibilidade de os pais se separarem... se divorciarem... não viverem mais juntos. A perspectiva confundiu minha pequena mente. Uma vez, sentei-me com minha mãe em nosso deck externo e perguntei se ela e meu pai se divorciariam. Ela me disse que isso nunca aconteceria e que eu não tinha nada com que me preocupar. Fiquei aliviado com isso. Mal sabia eu que tal coisa aconteceria em apenas alguns meses.

Meu primeiro ano escolar terminou esplendidamente. Fiz alguns amigos duradouros e me diverti muito na Topanga Elementary. Sempre me considerei um aluno bom e bem-comportado, então fiquei um pouco decepcionado nas poucas vezes em que me meti em problemas. Minha classe tinha um sistema em que, se fizéssemos algo errado, mudaríamos a cor do nosso cartão de verde para amarelo e, em seguida, para vermelho se fizéssemos mais problemas. Achei que nunca precisaria trocar meu cartão, mas tive que trocá-lo para amarelo algumas vezes por coisas pequenas.
Quando terminei a primeira série, tomei a decisão de que na segunda série nunca mais seria obrigado a trocar meu cartão.

Depois do meu último dia de aula, eu estava ansioso por umas longas férias de verão, minha época favorita do ano. Fiquei um pouco consternado quando meus pais me fizeram ir ao acampamento de verão. Meu pai teve que viajar muito para trabalhar, e minha mãe precisava de um tempo para cuidar da bebê Georgia. O acampamento de verão não foi tão ruim, eu me diverti um pouco.
Era composto por crianças do primeiro ao quarto ano, e nós jogávamos muitos jogos e assistíamos a filmes.

7 anos de idade

Minha última lembrança dos meus pais juntos foi do meu 7º aniversário, e eu sempre vou guardar isso com carinho. Não fizemos uma festa no meu 7º aniversário, mas mais uma pequena reunião para o almoço. Maddy e os Humpreys foram nossos únicos convidados. Nós comemoramos no Gladstones, meu restaurante favorito na época. Era no Pacific Palisades, bem na praia. Eu comi minha refeição favorita, lagosta.

Foi um dia muito feliz para todos nós. Eu estava fazendo sete anos. Era um grande número para minha mente pequena. Eu tinha passado sete anos neste mundo fascinante, e minha vida estava começando bem. Eu tinha pais amorosos, tinha amigos para brincar, estava me divertindo na escola e tinha todos os brinquedos que um garotinho poderia querer. Um estranho olharia para este menino de sete anos e pensaria que ele tem uma ótima vida pela frente, que não há nada com que se preocupar. Na verdade, não deveria haver nada com que se preocupar... Mas eu era apenas uma criança. Eu ainda tinha mais alguns anos para aproveitar a vida em êxtase despreocupado antes de finalmente descobrir o quão distorcido e cruel este "mundo fascinante" realmente é.

Meus pais pareciam felizes naquele dia. Lembro-me deles rindo e se divertindo. Seria a última vez que me lembraria deles felizes juntos. Talvez eles realmente não estivessem, talvez eles estivessem

Machine Translated by Google

só fingindo para poder aproveitar meu aniversário. Eu não conseguia nem imaginar a possibilidade dos meus pais se separarem.

Logo depois do meu sétimo aniversário, a notícia chegou. Acredito que foi minha mãe que me disse que ela e meu pai estavam se divorciando; minha mãe, que apenas alguns meses antes me disse que tal coisa nunca aconteceria. Fiquei absolutamente chocado, indignado e, acima de tudo, sobrecarregado. Este foi um grande evento de mudança de vida.

Meu pai ficaria na casa redonda, e minha mãe se mudaria para outra casa menor em Topanga. Foi combinado que eu e minha irmã viveríamos principalmente com nossa mãe, e iríamos para a casa do pai nos fins de semana. Meu pai era obrigado a pagar pensão alimentícia para minha mãe para que ela pudesse cuidar de nós.

Minha vida mudaria para sempre depois disso. A família com a qual cresci se dividiu ao meio, e a partir daí eu cresceria em duas casas diferentes. Lembro-me de chorar. Todos os momentos felizes que passei com meu mãe e pai como uma família se foram, apenas para permanecer na memória. Foi um dia muito triste. Assim como a mudança para os EUA, seria como começar uma vida totalmente nova com uma nova rotina.

Apesar da tristeza inicial que senti pela minha família se dividir ao meio, minha nova situação de vida não era tão ruim assim. Ainda era praticamente a mesma vida, embora eu morasse com minha mãe em uma casa e meu pai em outra.

A nova casa da minha mãe era pequena e vermelha, localizada em uma entrada íngreme da Topanga Canyon Boulevard. Eu a chamaria de "Casa Vermelha". Era a menor casa em que morei até então. Tinha apenas dois quartos, e eu tinha que dividir um quarto com minha irmã Georgia. Tínhamos um beliche, e eu dormia em cima. Fiquei bastante desconfortável com essa mudança no começo, acostumada a ter meu próprio quarto e a viver em casas maiores. A natureza gentil e amorosa da minha mãe, no entanto, compensou isso, e ela transformou a casa em um ambiente divertido no qual eu gostava de viver.

Depois de passar a primeira semana na casa da mãe, o pai veio me buscar e minha irmã para o fim de semana. Georgia tinha se apegado muito à mãe depois dessa semana, e ela começou a chorar quando fomos embora. Eu também estava um pouco angustiada por ter que ir de uma casa para a outra toda semana, mas logo me acostumaria.

A Round House era muito diferente sem a presença da mãe. Quando entramos, senti uma onda de tristeza se apoderar de mim enquanto me lembrava da minha vida quando a mãe e o pai estavam juntos. A casa estava cheia de memórias; memórias felizes e alegres que estavam perdidas no passado. Com a ausência da minha mãe, havia uma sensação de desolação e perda no lugar. O pai fez o melhor que pôde para nos animar. Eu podia dizer que ele também estava muito triste com os eventos recentes.

Meu pai logo alugou um dos quartos da casa redonda para seu bom amigo Dan Perelli, um de seus primeiros amigos na América. Dan morava perto da nossa casa em Woodland Hills até que ele foi atingido por problemas financeiros, o que eu presumo ser o motivo de ele ter começado a alugar um quarto do meu pai. Eu sempre o chamaria de "tio Dan". Desse ponto em diante, o tio Dan ficaria conosco como inquilino por alguns anos.

Chegou a hora de começar a segunda série. Minha nova professora se chamava Sra. Weisberg, e ela era muito gentil. Os alunos da minha classe eram basicamente os mesmos da minha classe do Primeiro Ano, com apenas um ou dois alunos novos que foram transferidos de outras escolas. Fiz alguns novos amigos, como Shane e Tommy.

Fiquei muito desapontado ao descobrir que James Ellis não retornaria à Escola Primária Topanga para segunda série. Na verdade, sua família estaria se mudando de Topanga para Pacific Palisades, onde alugariam uma casa de seus amigos, os Lemelson.

A estadia do meu pai na casa redonda foi muito breve. Ele sofreu alguns reveses financeiros temporários em topo do divórcio, então ele decidiu se mudar para uma casa menor no Old Topanga Canyon. Foi uma

Machine Translated by Google

mudança abrupta, e eu nunca mais veria a casa redonda. Um dia, depois que ele pegou a mim e minha irmã na casa da mãe, ele nos levou para a casa nova e foi isso.

A casa era uma casa pequena de dois andares em uma parte mais rústica das montanhas Topanga. O andar de cima A parte tinha apenas um quarto e um banheiro, e era alugada para o tio Dan. Ao redor da casa havia colinas muito pequenas e trilhas para caminhadas que levavam até as montanhas. Com vista para essas colinas, havia uma rocha enorme e imponente chamada “Big Rock”. Quando vi a Big Rock pela primeira vez, disse a mim mesmo que um dia eu iria subir até o topo dela!

Gostei desse novo ambiente e, toda vez que visitava meu pai nos fins de semana, eu sempre estar do lado de fora, explorando e me aventurando. Sempre havia novos lugares para descobrir naquela região isolada. Não me aventurei muito na natureza, no entanto, por causa do perigo de coiotes e leões da montanha.

Depois de apenas alguns meses do meu sétimo aniversário, uma pessoa nova e muito importante apareceu entrou na minha vida. Depois que meu pai nos pegou na escola um dia e nos levou para sua casa, vi uma mulher de cabelos escuros e pele clara parada na cozinha, e ela se apresentou como Soumaya. Ela se tornaria minha madrasta. Meu pai me disse que ela viveria conosco de agora em diante. No começo, pensei que ela fosse apenas mais uma amiga que estava temporariamente hospedada com meu pai, semelhante ao que o tio Dan estava fazendo. Meu pai ter uma namorada logo depois de se divorciar da minha mãe nem me ocorreu. Eu não conseguia entender. Logo, porém, percebi que Soumaya era, de fato, sua "namorada", e eles estavam juntos assim como meu pai e minha mãe estavam juntos. Foi a primeira vez que aprendi o conceito de "namorada", e era difícil de entender. Antes disso, sempre pensei que um homem e uma mulher tinham que ser casados antes de viverem juntos dessa maneira, e que levaria muito tempo para que tal união acontecesse. Meu pai encontrar uma nova namorada em tão pouco tempo me deixou perplexo. Fiquei completamente surpreso.

Por causa da aquisição de uma nova namorada pelo meu pai, minha mente pequena teve a impressão de que meu pai era um homem que as mulheres achavam atraente, pois ele conseguiu encontrar uma nova namorada em um período tão curto de tempo após se divorciar da minha mãe. Eu inconscientemente o tinha em maior consideração por causa disso. É muito interessante como esse fenômeno funciona... que os homens que conseguem encontrar facilmente companheiras femininas ganham mais respeito de seus semelhantes, até mesmo das crianças. Quão irônico é que meu pai, um desses homens que conseguiam facilmente encontrar uma namorada, tenha um filho que lutaria a vida toda para encontrar uma namorada.

Logo me acostumei com Soumaya fazendo parte da casa do meu pai. Ela vem da família Akaaboune, uma família muito proeminente do país do Marrocos. No período inicial em que ela era um novo membro da família, nos demos bem, e ela era bem divertida. Mas logo ela começou a me disciplinar de uma forma dura que eu não estava acostumado. Eu senti que, por ela não ser minha mãe verdadeira, ela não tinha o direito de me disciplinar dessa forma, e então eu me rebelei. Foi aí que os primeiros conflitos surgiram. Haveria muitos mais por vir nos anos seguintes.

Junto com a adição de Soumaya, eu tinha duas novas babás. A primeira babá era uma francesa chamada Celine, embora ela só tenha ficado conosco por um breve período, então não me lembro muito dela. Minha segunda babá era uma alemã chamada Christine. Christine ficaria conosco por um ano, e eu me afeiçoei muito a ela. Ela sempre cuidava de mim durante meu tempo na casa do pai, e sempre que eu ia em minhas aventuras nas montanhas, ela sempre me acompanhava.

O Halloween deste ano marcou minha primeira vez indo pedir doces. Minha mãe me levou para a casa do meu amigo Shane, e andamos pelo bairro dele coletando doces. Ainda obcecada por dinossauros, eu me vesti de dinossauro para aquele Halloween. O Trick-or-Treating era uma coisa nova para mim, pois não era tão popular na Inglaterra. Quando tudo acabou, fiquei surpresa por ter tantos doces.

Machine Translated by Google

Embora James Ellis não frequentasse mais a Escola Primária Topanga, ele ainda era meu melhor amigo, e eu o vi ele muito. Mamãe nos levava para a casa dele em Palisades quase toda semana, onde eu brincava com James, e Georgia brincava com a irmã de James, Sage. Ele me fez interessar por um novo fenômeno que cativou muitas crianças da época: Pokémon.

Quando ganhei meu primeiro console Gameboy, comecei a jogar Pokemon Red Version, e fiquei viciado imediatamente. Então comecei a colecionar cards de Pokemon, e James e eu sempre os comparávamos e trocávamos. O desenho animado Pokémon se tornou meu programa favorito na televisão. Era muito divertido e cativante. hobby, e todo garoto da minha escola tinha uma pasta de cards de Pokémon. Isso fornecia algo para se ter, algo para exibir, algo para falar. Os melhores cards eram os “shinies”, e todos os cobiçavam.

A mãe ainda era amiga de George Lucas, então recebemos convites para a estreia no tapete vermelho de Star Wars Episódio 1. Eu sempre fui e sempre serei um grande fã de Star Wars. Eu já tinha visto a trilogia original muitas vezes, e me considerei muito sortudo por poder ir à estreia do novo filme de Star Wars.

Foi uma experiência absolutamente surpreendente. Éramos só eu e minha mãe – Georgia era muito jovem, então ela ficou em casa com uma babá. O Episódio 1 é infame por ser o filme menor das três novas prequelas, mas quando criança eu gostava muito dele. Depois, conheci alguns dos atores e apertei a mão de Jake Lloyd, o ator que interpretou Anakin Skywalker no filme.

Meu segundo ano passou voando. Não me lembro muito, mas eu me diverti muito. Durante o recreio e o almoço, eu brincava muito com Shane e Tommy. Jogávamos Pokémon em nossos Gameboys e, às vezes, tínhamos encontros para jogar jogos de Nintendo 64, como Banjo Kazooie, Super Mario 64 e Donkey Kong 64.

Eu falhei em meu objetivo de nunca ter que trocar meu cartão, o que realmente me decepcionou. Eu passei por a maior parte do ano sem trocar meu cartão, mas bem quando o ano estava quase acabando, fui pego conversando na aula com um amigo chamado Danny Dayani, que estava sentado ao meu lado, e tive que trocar meu cartão para amarelo. Culpei Danny por isso, porque ele estava sempre conversando na aula, mas ainda assim tive que trocar meu cartão.

Depois de um ano rápido e fantástico, o verão chegou rapidamente e com ele meus 8º aniversário. Meus 8º o aniversário foi tranquilo, mas agradável. Lembro-me de minha mãe convidando alguns amigos da minha classe de segunda série e comemos um bolo. Durante meu fim de semana na casa do pai, todos nós fomos ao restaurante Typhoon em Santa Monica para comemorar. Era um restaurante bem chique perto de um pequeno aeroporto, e eles tinham muitos pratos exóticos que eu experimentei.

8 anos de idade

Como eu tinha agora oito anos, meu pai decidiu que eu tinha idade suficiente para escalar a Big Rock. Sempre que eu estava na casa do meu pai, eu sempre via a Big Rock se aproximando à distância, e eu estava ansioso para escalá-la. Eu já tinha conquistado todas as outras rochas da área... só restava a Big Rock. E então eu parti com meu pai e alguns amigos do meu pai para finalmente escalar até o topo. O mais longe que eu tinha escalado nessa rocha foi mais ou menos na metade do caminho com Christine. Havia uma subida muito íngreme que eu não conseguia subir sem alguma ajuda. A segunda metade da jornada foi um grande desafio, mas foi tão emocionante! Eu ficava muito nervoso quanto mais subíamos. A melhor parte, claro, foi chegar ao topo, e a sensação de realização que eu senti. Eu finalmente consegui! Olhando para baixo, eu podia ver a vastidão da região do Old Topanga Canyon, e a casa do meu pai parecia minúscula lá embaixo. Eu estava com muito medo de me aventurar perto da borda, e senti uma sensação de pavor com a perspectiva de cair de tal altura. A descida foi ainda mais desafiadora, mas eu me senti tão orgulhoso de mim mesmo por escalar aquela rocha que não foi tão assustador quanto pensei que seria.

Machine Translated by Google

Eu estava muito animada para começar a terceira série. Como alunos da terceira série, agora podíamos brincar no Upper Playground da Topanga Elementary, e eu me considerava uma das "crianças grandes". O Upper era vasto, com um playground maior, mais quadras de handebol e quatro quadras de basquete. Minha sala de aula ficava em um bangalô adjacente ao Upper, e minha professora se chamava Sra. Buntin. Ela era uma professora jovem; acredito que ela tinha quase 30 anos. Estando acostumada a ter professores muito velhos, fiquei surpresa com o quão jovem minha nova professora parecia.

Continuei a brincar com os mesmos amigos durante o recreio e o almoço, onde passávamos o nosso tempo comparando e trocando cards de Pokémon. No meio do ensino fundamental, eu não interagia muito com garotas, mas isso era normal. Eu estava naquele período da vida em que os meninos brincavam com os meninos e as meninas brincavam com as meninas, completamente separados uns dos outros. Garotas eram a última coisa em que eu pensava. Maddy ainda era a única amiga que eu tinha que era uma garota, e eu só a via nas ocasiões em que nossas famílias se reuniam, o que se tornou cada vez mais raro depois que os pais de Maddy se divorciaram e Paul Humpreys voltou para a Inglaterra.

Era como se as meninas da escola primária fossem parte de uma realidade separada. Apesar de não ter muita interação com elas, elas me tratavam cordialmente, como tratavam todos os outros meninos da minha idade. Isso era justo, e eu estava contente com isso. Eu ainda não tinha passado pela puberdade, então não tinha desejo de validação feminina. Meu eu de oito anos não tinha ideia da dor e da miséria que as meninas me causariam quando a puberdade inevitavelmente chegasse e meus desejos sexuais por meninas se desenvolvessem. Desejos sexuais que seriam impiedosamente rejeitados. Alguns dos meninos da minha classe cresceriam para serem acolhidos por meninas, enquanto eu cresceria para ser rejeitado por elas. Mas naquele momento, éramos apenas crianças inocentes crescendo juntas. Toda inocência está destinada a ser destruída e substituída por brutalidade amarga.

Eu estava vivendo em ignorante, inocente felicidade. *E eu estava feliz com isso.*

Este período da minha vida, além da minha infância na Inglaterra, foi um dos melhores períodos. A vida era justo e a vida era satisfatória. Quando crianças, provar nosso valor próprio e ganhar validação entre nossos colegas era alcançado de forma justa, por quão bons éramos nos jogos que jogávamos, ou quão grande era nossa coleção de cartas de Pokémon. Ninguém tinha vantagens injustas. Isso era perfeito, e é assim que a vida deveria ser.

E... cara, eu me diverti muito. A família de James teve que se mudar para outra casa em Palisades, e a mãe sempre nos levava para lá. Ela se tornou grande amiga dos pais de James, Kim e Arte.
James e eu jogávamos nossos Gameboys, trocávamos cards de Pokémon e íamos até o centro recreativo na rua para brincar na piscina. Depois, para jantar, íamos todos ao restaurante Mott's, no centro de Palisades.

Eu estava muito orgulhoso da minha coleção de cards de Pokémon. Ganhei alguns "shinies" nos últimos meses e gostava de mostrá-los para outros meninos. Os cards brilhantes vinham aleatoriamente em pacotes de cards que nossos pais compravam para nós. O card que eu mais cobiçava era o card Charizard, e uma manhã, quando minha mãe abriu um pacote para mim e eu olhei os cards novos... lá estava ele. Parecia o melhor dia de todos, e eu estava cheio de excitação. Pulei para cima e para baixo por toda a Red House e mal podia esperar para mostrá-lo a James, que já tinha um Charizard.

Por sermos amigos de James Ellis e irmos muito à casa dele, nos familiarizamos com a família Lemelson, que era amiga da família de Kim e Arte. A família Lemelson é uma família muito rica que tem ajudado financeiramente a família de James por um tempo. Rob Lemelson é filho de Jerome Lemelson, o inventor do código de barras, e seu patrimônio líquido está na casa dos cem milhões. O filho de Rob, Noah, tem a nossa idade e é grande amigo de James, e eventualmente eu me tornei amigo dele também, embora nunca fôssemos amigos próximos. Às vezes, íamos todos para a casa dos Lemelson, também em Palisades, e nós três tocávamos juntos.

Machine Translated by Google

No Halloween, fomos ao Lemelson's para Trick-or-Treating, e dali em diante se tornaria tradição ir Trick-or-Treating com eles. Eu me vesti de dinossauro de novo, porque não conseguia pensar em outra coisa para ser. Eu queria me vestir como Ash Ketchum de Pokémon, mas nenhuma loja tinha essa fantasia
em estoque. O Palisades era cheio de famílias ricas, então os doces que eles nos davam eram em quantidades muito maiores, obviamente. Lembro-me de competir com James e Noah para ver quem ficaria com mais doces no final. Depois, jantávamos na casa de Rob e então despejávamos nossos doces em pilhas no chão para examinar o que recebíamos. Essa era minha parte favorita.

No começo do meu terceiro ano, minha mãe costumava nos levar para um festival perto do Topanga Canyon Boulevard, onde pequenos shows eram realizados e as pessoas faziam churrascos de ótima comida. Uma amiga dela tinha algo a ver com esses eventos, e eu brincava com o filho dessa amiga. Ele se chamava Riley Anapol, e era dois anos mais novo que eu. Um aluno da primeira série. Eu brincava com outras crianças mais novas lá também, colegas de Riley, e eu me divertia. Riley se tornou uma amiga em comum por um tempo. O significado disso é que Riley Anapol acabaria se tornando alguém por quem eu nutriria um grande ódio. Riley cresceria para ficar com muitas garotas, e eu cresceria para ser rejeitado por elas. Mas naquela época ele era um amigo, um colega, e nós brincávamos juntos como iguais. É engraçado como o mundo funciona.

Quando as férias chegaram, meu pai anunciou que iríamos tirar férias em família para o país natal de Soumaya, Marrocos, e conhecer sua família lá, e depois iríamos parar na Inglaterra. Eu não estava animado com o Marrocos, já que não sabia muito sobre ele, exceto que era no norte da África, e também não estava muito animado com o fato de que ficaríamos lá por seis semanas, o que significava que minhas férias de inverno inteiras seriam passadas em um país estrangeiro sobre o qual eu não sabia nada.

Mas é claro que não tive escolha no assunto, e Marrocos foi adicionado à lista dos muitos países que visitei em uma idade tão jovem. Eu estava ansioso para visitar a Inglaterra depois e ver a família lá.

Marrocos era muito estranho e estrangeiro para mim, ainda mais do que a Malásia, que era mais ocidentalizada. Eu o achei muito atrasado, embora tivesse muita cultura e as pessoas fossem amigáveis.
Lembro-me de não gostar de muitas das refeições, mas de gostar das sobremesas e dos doces. Os pais de Soumaya eram divorciados, embora vivessem a uma curta distância um do outro na Kasbah, uma comunidade histórica localizada no centro de Tânger. A mãe de Soumaya, Khadija, tem uma casa pequena, mas elegante, e seu pai, Abdesalem, tem uma casa muito grande, quase como um castelo, que é famosa por ser o local onde uma cena de James Bond: The Living Daylights foi filmada. Isso me fascinou, pois eu era um grande fã de James Bond na época. No centro desta casa havia um pátio aberto onde eu sempre brincava com uma criança chamada Ayman e seus dois irmãos mais novos. Eles foram adotados pelo pai de Soumaya alguns anos atrás e vivem com ele.

Depois de uma longa estadia no Marrocos – longa demais na minha opinião – fizemos uma parada na Inglaterra para visitar parentes. Ficamos na casa da vovó Jinx, e eu pude brincar com meu primo George por alguns dias. Em um dos dias que ficamos na Inglaterra, a irmã da minha mãe, tia Min, e minha avó Ah Mah vieram me visitar e me trouxeram muitos chocolates ingleses, que eu adorei.

No geral, foi uma boa viagem e fiquei feliz por poder vivenciá-la, embora a duração da viagem tenha sido reduzida.
na minha agenda escolar e perdi algumas semanas de aula.

Depois das férias, minha babá Christine teve que voltar para a Alemanha, e isso me deixou triste
profundamente. Chistine sempre seria minha babá favorita, e eu estava de mau humor no dia em que ela foi embora.

O restante do meu terceiro ano passou rápido. Continuei meus esforços Pokémon,
aumentando minha coleção de cartas e progredindo no jogo Gameboy.

Eu tive um conflito com meu amigo Shane durante esse tempo. Por causa de algumas discussões que tivemos anteriormente, Comecei a jogar um jogo com ele em que ele se tornaria meu inimigo e rival na escola. Para mim, eu

Machine Translated by Google

estava apenas brincando com ele, mas ele levou a sério e o conflito aumentou muito mais do que eu pensava. Uma vez tivemos uma pequena briga física na qual eu bati no braço dele e fui mandado para a sala do diretor. Esse foi o maior problema que tive na Topanga Elementary. Esse pequeno conflito com Shane durou o resto da terceira série, mas depois nos reconciliamos e brincamos novamente como amigos na quarta série.

Antes do verão chegar, a carreira espontânea do meu pai como diretor comercial decolou mais uma vez, e ele se tornou muito bem-sucedido. Nesse ponto, ele provavelmente era o mais bem-sucedido que já foi. Com esse sucesso, ele decidiu se mudar para uma casa maior e melhor. Depois de fazer algumas pesquisas, nos mudamos para uma casa em uma área nobre de West Hills, perto de Woodland Hills. Eu amei essa casa à primeira vista. Ela tinha cinco quartos, o que era espaço mais do que suficiente para nossa família junto com o tio Dan, que ainda estava conosco. Também tinha uma piscina enorme com spa, um grande campo de grama para brincar, uma quadra de basquete e uma bela vista do Vale. Eu era um garoto do Vale novamente.

Apesar da mudança do meu pai para uma casa muito maior e de todos os benefícios que isso trouxe, eu ainda preferia passar meu tempo na casa da minha mãe, apenas por causa da sua atitude gentil e divertida e da energia da sua casa.
Minha mãe se entregava mais a mim do que meu pai e Soumaya. Ela sabia do que eu gostava e do que não gostava, e ela se esforçava para tornar minha vida agradável e divertida. Fiquei bastante irritado com a decisão recente entre minha mãe e meu pai de estender minha estadia na casa do pai por dois dias da semana. Daquele ponto em diante, eu e minha irmã só ficaríamos na casa da mãe de segunda a quinta, e na quinta à noite iríamos para a casa do pai até a segunda-feira seguinte.

Meu 9º O aniversário foi passado na casa do pai, e o pai e Soumaya deram uma festa para mim. Eles convidaram alguns dos meus amigos da Topanga Elementary, embora o único amigo que eu me lembro de estar lá fosse Philip e seu irmão mais novo Jeffrey. James foi convidado, mas ele não pôde ir. Eles também convidaram alguns amigos da Georgia, o que realmente me irritou, já que era meu aniversário, e não da Georgia.
Foi uma festa bem movimentada, e aconteceu no nosso quintal. Meu pai contratou um mágico para fazer truques para todos.

9 anos de idade

Meu nono ano foi muito interessante e passei por muitas mudanças emocionais e intelectualmente. Foi o ano em que amadureci a um ponto em que começaria a observar o mundo de forma mais consciente. Antes de completar nove anos, eu estava vivendo a vida como uma criança despreocupada em um mundo que eu achava que era apenas bom e puro. Desse ponto em diante, eu gradualmente descobriria mais sobre o mundo e a sociedade. Eu enfrentaria problemas e frustrações nos quais eu nem sequer pensaria antes. Minha vida ainda seria positiva e brilhante, no entanto, e eu a viveria ao máximo.

A primeira frustração do ano, que permaneceria pelo resto da minha vida, foi o fato de que eu era muito baixo para minha idade. Quando a quarta série começou, percebi completamente que eu era o garoto mais baixo da minha classe — até as meninas eram mais altas do que eu. No passado, eu raramente pensava nisso, mas nessa fase fiquei extremamente irritado com o fato de que todos eram mais altos do que eu, e como os meninos mais altos eram automaticamente mais respeitados. Isso incutiu os primeiros sentimentos de inferioridade em mim, e tais sentimentos só se tornariam mais voláteis com o tempo.

Eu queria desesperadamente ficar mais alto, e li que jogar basquete aumenta a altura. Isso despertou meu breve interesse em basquete, e eu jogava o tempo todo durante o recreio e o almoço no Upper. A maioria das quadras de basquete não era usada, então eu jogava sozinho, ou com qualquer um que quisesse se juntar a mim.
Durante o tempo em que fiquei na casa do meu pai, eu passava horas jogando basquete na quadra de basquete do meu pai, atirando

Machine Translated by Google

cesta após cesta até altas horas da noite, e também me lembro de ficar deitado no chão da quadra de basquete tentando alongar meu corpo o máximo que podia entre as sessões de basquete.

Quando eu jogava basquete na escola, alguns garotos se juntavam a mim, e quando eles o faziam eu via que eles eram muito melhores no esporte do que eu. Eu invejava a habilidade deles de lançar a bola a uma distância duas vezes maior do que eu. Isso me fez perceber que, além de ser baixo, eu era fisicamente fraco em comparação com outros garotos da minha idade. Até mesmo garotos mais novos do que eu eram mais fortes. Isso me irritava profundamente.

Minha sala de aula da quarta série ficava na área central da escola, e minha professora se chamava Sra. Gill, que tinha um assistente chamado Sr. Devine. A quarta série foi um ano estranho devido aos problemas emocionais pelos quais eu passaria, e eu não me divertia tanto na escola quanto nos anos anteriores. Na sala de aula, eu me sentava perto de Keaton Webber, e entrei em alguns conflitos com ele. Não éramos exatamente inimigos, mas eu o detestava intensamente e sempre o consideraria um babaca imundo.

Por natureza, sou uma pessoa muito ciumenta e, aos nove anos de idade, minha natureza ciumenta veio à tona. Durante as brincadeiras com James, às vezes ele também tinha outros amigos, e eu ficava com muito ciúmes e chateada quando ele dava mais atenção a eles. Sentindo-me excluída, eu encontrava um canto tranquilo e começava a chorar. Minha mãe e Kim eram muito compreensivas e faziam o melhor que podiam para me consolar.

Nas raras ocasiões em que minha mãe convidava Maddy e Mo para jantar, ou se íamos visitá-los na casa deles, Maddy frequentemente brincava com minha irmãzinha Georgia em vez de mim, e isso também me deixava com ciúmes. Lembro-me de todas as vezes em que chorei quando isso acontecia.

Ciúme e inveja… esses são dois sentimentos que dominariam toda a minha vida e me trariam imensas dor. Os sentimentos de ciúmes que eu sentia aos nove anos eram frustrantes, mas não eram nada comparados a como eu me sentiria quando chegasse à puberdade e tivesse que assistir garotas escolhendo outros garotos em vez de mim. Qualquer problema que eu tivesse aos nove anos era o nirvana comparado ao que eu estava fadado a enfrentar.

Poucos meses depois do quarto ano, meus pais decidiram mudar o arranjo de moradia para mim e minha irmã mais uma vez. Dessa vez, iríamos alternar entre a casa da mãe e a casa do pai a cada semana. Uma semana seria passada na casa da mãe e a próxima na do pai. Essa foi uma divisão justa. No começo, não tive tanta certeza sobre isso, porque eu sempre detestei qualquer mudança na minha vida, mas achei que era um arranjo melhor. Isso me permitiu passar os fins de semana na casa da mãe, durante a semana dela, e fiquei muito animada com isso. Eu só tinha passado os fins de semana na casa do pai antes.

Durante a semana dos pais, eu ficava principalmente sob os cuidados das nossas duas novas babás, Rosa e Amparro. Eles eram de origem sul-americana e não falavam muito inglês, mas eram muito gentis.

Comecei a ter conflitos intensos com Soumaya. Eu odiava as regras que ela me impunha, que eu acreditava que ela não tinha o direito de impor, já que ela não era minha verdadeira mãe. Eu odiava como ela me forçava a beber leite todas as manhãs e uma sopa de gosto muito ruim no jantar. Eu fazia tanto barulho sobre tomar a sopa que ela usava isso como punição. Sempre que eu fazia algo errado, ela me forçava a tomar a sopa. Uma vez eu tive um encontro para brincar com Philip na casa do pai, e quando eu gritei com minha irmã porque ela estava nos irritando, Soumaya me puniu me mandando para o meu quarto por uma hora, me envergonhando na frente de Philip. Depois desse incidente, eu nunca mais tive um encontro para brincar na casa do pai.

Este conflito com Soumaya iniciou uma tendência em que eu adoraria estar na casa da mãe e temeria as semanas que tive que passar na casa do pai. Além dos conflitos com Soumaya, o pai raramente estava lá, pois ele estava sempre viajando a trabalho. Depois de passar uma semana agradável na casa da mãe, eu chorava quando chegava domingo e eu tinha que ir para a casa do pai na segunda-feira. Eu então passava a semana inteira na casa do pai, ansiosa para voltar para a casa da minha mãe. Lembro-me daquelas segundas-feiras em que minha mãe me deixava na escola no primeiro dia da semana dos pais... Eu me sentia tão triste que chorava quando via o carro da minha mãe indo embora. Claro, eu escondia as lágrimas para evitar constrangimento na escola, mas me sentia miserável o dia todo.

Machine Translated by Google

Eu sempre tive uma experiência agradável durante a semana das mães. Ela sempre arranjava encontros para brincar comigo, porque sabia que eu era muito tímida para iniciá-los sozinha. Ela sempre tornava tudo divertido. Nos fins de semana, depois do jantar, tínhamos "hora do mimo", onde ela trazia uma caixa de doces para mim e minha irmã escolhermos.

Eu tive muitos encontros para brincar com Philip e, por meio dele, também brinquei com seu irmão Jeffrey, que era dois anos mais novo que nós. Enquanto Philip era calmo e maduro, Jeffrey era o completo oposto.
Jeffrey Bloeser era selvagem e turbulento, o que muitas vezes tornava meus encontros com Philip muito divertidos.

Minha mãe uma vez deu uma festa na casa dela e convidou todos os amigos da família. James Ellis veio, e Philip e Jeffrey também. Foi a primeira vez que vi todos eles juntos, e foi uma experiência interessante. Fiquei com um pouco de ciúmes, no entanto, quando Philip e Jeffrey pareceram respeitar e prestar mais atenção a James do que a mim. Quando estávamos jogando no meu Nintendo 64 e eu estava competindo contra James, eles torceram por James, o que realmente me deixou chateado.

Conforme meu quarto ano escolar se aproximava do fim, meu pequeno eu de nove anos teve outra revelação sobre como o mundo funciona. Percebi que havia hierarquias, que algumas pessoas eram melhores que outras.
Claro que eu estava inconscientemente ciente disso no passado, mas foi nessa época da minha vida — aos nove anos de idade — que comecei a pensar muito sobre isso e dar importância a isso.

Comecei a ver isso na escola. Na escola, sempre havia os “garotos legais” que pareciam ser mais admiráveis do que todos os outros. A maneira como eles se pareciam, se vestiam e agiam os tornava... mais legais. Essas "crianças legais", como eu os chamava, incluíam Keaton Webber, Matt Bordier, Michael Ray, Trevor Bourget, Zalman Katz, John Jo Glen e mais alguns. Eles eram legais, eram populares e sempre pareciam estar se divertindo.

O ambiente pacífico e inocente da infância, onde todos tinham uma posição igual, havia acabado. O tempo do jogo limpo estava no fim. A vida é uma competição e uma luta, e eu estava lentamente começando a perceber isso.

Quando tomei conhecimento dessa estrutura social comum na minha escola, também comecei a me examinar e me comparar a essas "crianças legais". Percebi, com algum horror, que eu não era "legal" de jeito nenhum. Eu tinha um penteado idiota, usava roupas simples e nada legais, e era tímido e impopular. Sempre fui descrito como o garoto tímido no passado, mas nunca pensei que minha timidez me afetaria de forma negativa, até esse ponto.

Essa revelação sobre o mundo, e sobre mim mesmo, realmente diminuiu minha autoestima. Além disso era a sensação de que eu era diferente porque sou mestiço. Sou meio branco, meio asiático, e isso me tornava diferente das crianças normais, totalmente brancas, com as quais eu tentava me encaixar.

Eu invejava as crianças descoladas e queria ser uma delas. Eu estava um pouco frustrado com meus pais por não me moldarem como uma dessas crianças no passado. Eles nunca fizeram um esforço para me vestir com roupas estilosas ou me dar um corte de cabelo bonito. Eu tive que fazer todo o esforço para corrigir isso. Eu tive que me adaptar.

Meu primeiro ato foi pedir aos meus pais que me deixassem descolorir meu cabelo de loiro. Eu sempre invejei e admirei pessoas de cabelos loiros, elas sempre pareciam muito mais bonitas. Meus pais concordaram em me deixar fazer isso, e meu pai me levou a um salão de cabeleireiro na Mulholland Drive em Woodland Hills. Escolher aquele salão de cabeleireiro foi uma má decisão, pois eles só descoloriram o topo da minha cabeça de loiro. Quando questionei indignada por que eles não deixaram todo o meu cabelo loiro, eles disseram que eu era muito jovem para uma descoloração completa. Fiquei furiosa. Eu achava que parecia tão boba com cabelo loiro no topo da minha cabeça e cabelo preto nas laterais e atrás. Eu temia ir para a escola no dia seguinte com esse novo cabelo estranho.

Quando cheguei na escola no dia seguinte, eu estava intensamente nervoso. Antes da aula começar, fiquei em um canto freneticamente tentando descobrir como eu iria revelar isso para todos. Trevor foi o primeiro a notar, e ele veio até mim e deu um tapinha na minha cabeça, dizendo que era muito "legal". Bem, isso

Machine Translated by Google

era exatamente o que eu queria. Meu novo cabelo acabou sendo um espetáculo, e por alguns dias eu recebi uma pitada da atenção e admiração que eu tanto desejava.

Meu interesse em Pokémon desapareceu nessa época. Na terceira série, Pokémon era considerado "legal" e todo mundo estava jogando. Perto do fim da quarta série, descobri que todo mundo estava crescendo e não jogando mais Pokémon, e os únicos que jogavam eram as crianças nerds. Ouvi algumas crianças brincando sobre como os jogadores de Pokémon eram ruins, e decidi que era hora de parar.

Falei com James sobre isso. Ele ainda estava interessado em Pokémon, então dei a ele meu card Charizard como um presente. presente, e como um ato da minha renúncia do jogo. Pokemon me deu algumas experiências realmente felizes e memoráveis, mas era hora de seguir em frente.

Então comecei a notar que todas as crianças legais estavam interessadas em skate. Eu nunca tinha andado de skate antes, mas se eu quisesse ser legal, eu tinha que me tornar um skatista. Eu expressei isso aos meus pais, e meu pai ficou feliz que eu estava demonstrando interesse em um esporte ativo. Ele me levou à loja Val Surf na Ventura Boulevard para me comprar um skate novo, e eu fiquei fascinado por todas as diferentes opções. Eu me contentei com um skate vermelho da marca Val Surf, e eles o tiraram da parede e o construíram para mim.

Fiquei emocionado por ter esse novo skate e pela possível chance que ele me dava de ser um garoto descolado. Era hora de começar a praticar. No começo, achei muito difícil até andar nele, e passei muitas horas lá fora tentando pegar o jeito. E foi isso, agora eu era um skatista, embora ainda não bom o suficiente para me revelar como um para as crianças na escola. Esse foi o começo de uma obsessão em copiar tudo o que os supostos "garotos descolados" estavam fazendo.

Parte 3
O Último Período de Contentamento
Idade 9-13

A quarta série terminou e, quando o verão começou, fiz um voto de me transformar no garoto mais legal que eu pudesse. possivelmente seria quando a quinta série começasse. Eu esperava a aprovação que as outras crianças legais teriam de mim quando eu me revelasse como sendo semelhante a elas, e eu esperava por isso.

Depois de cerca de um ano e meio morando na casa na Hatteras St. em Upper West Hills, meu pai decidiu se mudar para uma casa ainda melhor. Desta vez, todos nós passamos um dia olhando casas abertas juntos como uma família. Fomos com um corretor imobiliário e examinamos algumas casas lindas em Woodland Hills. Minha favorita era uma casa de 3 andares na Llano Drive, em Woodland Hills Heights, a área mais prestigiosa de Woodland Hills que fazia fronteira com Calabasas. Não tinha piscina, mas tinha um quintal inclinado quase três vezes maior que o nosso atual. A casa tinha seis quartos, e eu gostei muito de um quarto em particular que tinha seu próprio banheiro e uma varanda pessoal. Meu pai demonstrou extremo entusiasmo sobre a possibilidade de comprar esta casa, e eu fiquei obcecada em ter aquele quarto em particular como meu próprio quarto.
Quando mencionei isso ao meu pai e Soumaya, eles disseram que o quarto provavelmente seria da Georgia porque era mais perto do quarto principal. Eles disseram que eu ficaria com um quarto no andar de baixo, um sem meu próprio banheiro ou sacada. Fiquei furiosa e tive um enorme acesso de raiva chorando.

Logo, meu pai foi em frente com a decisão de comprar esta casa. Fiz um grande alarido sobre a possibilidade de não conseguir aquele quarto adorável que eu queria, e continuei amuada com meu pai e Soumaya sobre isso. Quando eles finalmente se mudaram e a primeira semana do meu pai nesta nova casa começou, eu estava muito ansiosa.
Mas então, quando entramos, meu pai e Soumaya me surpreenderam e revelaram que decidiram me dar

Machine Translated by Google

o quarto que eu queria. Eu estava tão feliz! Eu dancei e pulei de alegria por toda a casa, e então fui para minha nova sacada e fiquei olhando para a linda vista de Woodland Hills por uma hora.

Depois da mudança para esta nova casa, o pai nunca mais se mudou e ainda mora lá até hoje. dia. Eu teria muitas experiências importantes lá na próxima década, tanto boas quanto terríveis.

Eu também precisava de um skate para a casa da minha mãe, então minha mãe me levou para Val Surf e me comprou um skate Val Surf cinza. Eu usaria esse skate muito mais do que o skate vermelho que eu tinha na casa do meu pai, já que eu tinha todos os meus encontros para brincar durante a semana das mães, e minha mãe se esforçaria mais para satisfazer meu novo interesse, eventualmente me levando para skateparks todo fim de semana.

Fiquei muito animado com meu novo hobby e o compartilhei com James Ellis e Philip Bloeser, meus dois principais amigos. Eu queria que eles se interessassem pelo skate também. Foi difícil fazer James se interessar, mas ele logo ganhou seu próprio skate e começamos a andar de skate juntos em seu bairro.

Como agora eu me considerava um skatista, eu queria me vestir com as roupas que todos os skatistas legais estavam usando. Minha mãe me levou para Val Surf mais uma vez, dessa vez para comprar camisas novas. Eu escolhi algumas que tinham os logotipos de empresas de skate nelas. Mais tarde naquele dia, eu vesti uma das minhas camisas novas, e eu estava emocionado de começar a andar por aí com ela. Eu me senti legal.

Na casa do meu pai, fui apresentada a uma nova babá que moraria conosco. Rosa e Amparro voltaram para seus países de origem alguns meses antes de nos mudarmos. Essa nova babá era uma mulher afro-americana chamada Tracy. Ela tinha uma personalidade muito divertida, e eu sempre me divertia quando ela cuidava de nós. Ela sabia dirigir, diferentemente das minhas babás anteriores, então ela seria a pessoa que sempre me pegaria na escola durante a semana dos pais daquele ponto em diante.

O tio Dan teve uma briga com meu pai e ele foi forçado a se mudar. Eu nunca mais o veria depois disso. Tracy iria, de certa forma, substituir o tio Dan como o inquilino que viveria na casa do pai.

No início do verão, meu pai me forçou a ir ao acampamento de verão em uma escola primária perto de nossa casa. casa nova. Essa escola era a Bay Laurel Elementary School em Calabasas. Eu odiava a perspectiva e protestei veementemente. A última coisa que eu queria era passar meu cobiçado verão em uma escola onde eu não conhecia ninguém.

Comecei a gostar muito mais de ir à casa do meu pai depois de me mudar para nossa linda casa nova com meu quarto novo e requintado, mas essa decisão do pai me fez não gostar mais das minhas semanas lá. Na casa da mãe, eu tinha as coisas do meu jeito com mais frequência, e era assim que eu queria viver.

Eu odiava ter que ir para o acampamento durante o verão e fiquei infeliz no começo, mas depois de algumas semanas nele fiz amizade com dois irmãos chamados Thomas e Tyler.

Na semana das mães, passei cada vez mais tempo praticando skate, e tive muitos encontros para brincar com James, onde andávamos de skate juntos. Também nos divertimos muito jogando jogos de Nintendo 64, como Donkey Kong 64, Banjo Kazooie, Banjo Tooie, James Bond Goldeneye e muitos outros. Ele também me interessou em colecionar Beanie Babies. No começo, pensei que uma coisa dessas era muito idiota e feminina, mas nós os usávamos para alimentar nossa imaginação e ter batalhas e guerras simuladas entre nós. Era nosso hobby secreto sobre o qual não contávamos a ninguém.

Fiquei aliviado quando o acampamento de verão acabou, e quando acabou meu 10º aniversário chegou. Eu tinha sido neste mundo por uma década, e que década foi... cheia de descobertas, diversão e aventuras felizes. Não posso dizer o mesmo da década seguinte.

Machine Translated by Google

Não tive festa no meu aniversário de 10 anos , e acredito que comemorei na semana das mães. Fomos saindo com James e sua família para um restaurante em Palisades.

10 anos de idade

Eu estava ansiosa para descolorir meu cabelo para uma cor totalmente loira, depois do fracasso desastroso da minha tentativa anterior. Desta vez, Soumaya me levou ao salão certo, e eles me deram um corte de cabelo curto e descoloriram todo o meu cabelo para loiro. Quando me olhei no espelho, senti um nível intenso de satisfação.

Fui à casa de James logo depois de adquirir minha nova cor de cabelo, e a expressão de surpresa em seu rosto quando ele me viu pela primeira vez me deu uma boa risada.

Algumas semanas depois, meu cabelo começou a crescer e meu cabelo preto apareceu na raiz, mas o a mistura acabou ficando boa em mim, e esse seria meu penteado no ano seguinte.

Minha mãe levou minha irmã e eu para umas férias curtas no final do verão. Nós dirigimos até o 101 Freeway para Ventura, onde ficamos no Holiday Inn (que agora foi substituído pelo Crowne Plaza). Achei o hotel confortável e luxuoso. Ele ficava bem no Ventura Promenade, uma linda passarela ao longo da praia que levava a um longo píer.

Nessa fase, eu estava muito entusiasmado com meu novo interesse em skate, e levei meu skate comigo. Gostei de praticar no meu novo skate por todo o Ventura Promenade.
Durante essa viagem, minha mãe me levou ao meu primeiro skatepark, que se chamava SkateStreet. Era enorme, e fiquei impressionado com todas as rampas altas. Participei de uma aula para iniciantes, e o instrutor me ensinou o básico sobre andar nessas rampas. Fiquei completamente apavorado no começo, mas no final da aula, eu estava consegui subir e descer o menor deles, e me diverti muito.

Quando voltamos para o hotel, tivemos um bom jantar no serviço de quarto, e então nós três assistimos ao filme Procurando Nemo na televisão do hotel. Foi uma viagem adorável.

Antes do quinto ano começar, fui com meu pai e Soumaya para um jantar na casa de um amigo deles. Esqueci quem eram esses amigos, mas era uma casa legal em Beverly Hills. Havia muitos convidados, e eu fiz o que normalmente fazia em tais jantares... Sentei-me comendo lanches e conversei com minha irmã, às vezes indo até meu pai e pedindo um gole de vinho.

Durante essa festa, me vi conversando com o pai, Soumaya, e um dos convidados da festa, um homem de meia-idade barulhento cujo nome não consigo lembrar. O pai e Soumaya estavam falando sobre como eu tinha acabado de fazer dez anos, e nós discutimos a vida e o que o futuro tinha reservado para mim.
Esse homem com quem estávamos conversando... ele me deu um tapinha nas costas e me disse que eu tenho uma ótima vida pela frente. Com um sorriso no rosto, ele me disse que "nos próximos dez anos, você vai se divertir muito... se divertir muito". Eu não tinha ideia do que ele queria dizer com isso. Eu nem estava pensando no meu futuro naquele momento; eu estava vivendo o momento.

Agora eu sei o que ele quis dizer. A infância é divertida, mas quando um menino chega à puberdade, um mundo totalmente novo abre-se para ele… um mundo totalmente novo com novos prazeres, como sexo e amor. Outros garotos experimentarão isso, mas eu não, me dói dizer. Essa é a base da minha vida trágica. Não terei um ótimo momento nos próximos dez anos. Os prazeres do sexo e do amor serão negados a mim. Outros garotos experimentarão isso, mas eu não. Em vez disso, só experimentarei miséria, rejeição, solidão e dor.

Naquele momento, não pensei muito sobre o comentário desse homem. Nem me lembro quem ele era. Mas depois que esses dez anos se passaram e eu experimentei o que experimentei, não posso deixar de pensar naquele momento. Se eu soubesse o que estava reservado para mim, bem ali.

Era hora de começar a Quinta Série. Começou muito bem. Minha professora se chamava Sra. Damart, e ela sempre foi muito gentil comigo.

Machine Translated by Google

Na primeira semana da quinta série, eu estava na casa da minha mãe. Eu me considerava muito "legal" agora. Eu tinha melhorado no skate, tinha cabelo loiro e me vestia como um skatista. Eu sentia uma grande expectativa sobre o que as crianças descoladas pensariam de mim quando vissem minha transformação.

Para minha decepção, ninguém realmente se importou. Eles estavam todos em seus próprios mundos. Não me lembro de nenhum crianças mostrando reconhecimento da minha nova "coolidade". Eventualmente, eu era visto de forma diferente do que era na quarta série, o que me deixou contente. As crianças cool falavam mais comigo, e comecei a sair com elas durante o recreio e o almoço.

Quando chegou a semana dos pais, fiquei frustrado porque não tinha roupas legais o suficiente lá, e demorou um pouco para que meu pai encontrasse tempo para comprar algumas para mim. Minha mãe sempre me dava o que eu queria, bem na hora que eu queria. Na casa da minha mãe, todas as minhas necessidades eram atendidas com excelente precisão, enquanto na casa do meu pai, sempre havia um atraso porque meu pai e Soumaya tinham menos tempo para mim e prestavam menos atenção em mim.

Pouco depois do início do meu quinto ano, minha mãe decidiu se mudar da Casa Vermelha para uma pequena casa em Woodland Hills. Esta nova casa ficava na Topanga Canyon Boulevard, perto da rua Dumetz. A casa do pai ficava logo acima da colina, então era praticamente uma distância a pé até a casa do pai.

Eu sentiria falta da Casa Vermelha, apesar de sua pequenez e do fato de ter que dividir o quarto com meu irmã. Eu tive alguns momentos muito bons lá. Esta nova casa era mais conveniente. Ainda era uma casa de dois quartos, mas um quarto era grande o suficiente para ser dividido em dois, e então, ao construir uma parede no meio, minha irmã e eu ganhamos nosso próprio quarto cada uma.

Conforme eu fui ficando cada vez melhor no skate, minha mãe se esforçou para me levar a um skatepark toda semana. A essa altura, o skate não era mais apenas um esporte que eu praticava para copiar os garotos legais. Eu estava realmente interessado no esporte. Eu até tinha esperanças e sonhos de me tornar um skatista profissional. Isso se tornou meu objetivo de vida. Eu amava muito andar de skate. Eu me imaginava fazendo manobras incríveis na frente de uma multidão animada, assim como eu via Tony Hawk fazer em alguns vídeos. Eu imaginava a admiração em seus rostos, e era incrível.

O skatepark para onde minha mãe me levava era o Northridge Skatepark, e ela me levava lá toda sexta-feira. O Northridge Skatepark era um skatepark ao ar livre de tamanho médio com rampas de madeira finas. Primeiro, jantávamos no Northridge Mall, e então eu me inscrevia para a sessão das 19h às 22h no skatepark. Eu geralmente ia sozinha, mas depois de algumas semanas indo, fiz algumas amizades lá, e as pessoas me conheciam. Isso se tornou uma tradição de sexta-feira durante a semana das mães.

No sábado seguinte, James geralmente vinha para uma festa do pijama. Jogávamos jogos de Nintendo 64 como Tony Hawk's Pro Skater e Donkey Kong até tarde da noite, e então na manhã de domingo a mãe nos levava para o Skatelab, um parque de skate indoor em Simi Valley. James tinha se tornado realmente
interessado em skate também, ou pelo menos era o que eu acreditava. Mas eu sempre fui melhor nisso do que ele, e eu gostava assim.

Foi assim que aconteceu todo fim de semana durante a semana das mães, e eu me diverti muito.

Eu estava tão interessado em skate que levei meu skate para pedir doces no Halloween. Minha fantasia, claro, era eu mesmo como skatista. Fomos ao Lemelson's para um jantar agradável e depois saímos para pegar nossos doces. Foi bem complicado segurar uma sacola cheia de doces enquanto andava de skate, mas eu me diverti. Lembro-me de alguns adolescentes me vendo no meu skate e dizendo "por que não pensei nisso antes".
Hah, isso foi gratificante.

No Natal, minha mãe me deu o novo Playstation 2. Eu o queria há muito tempo, e quando desembrulhei o presente e vi a caixa, fiquei tão feliz. Antes, o único videogame

Machine Translated by Google

console que eu joguei foi o Nintendo 64 (e o Gameboy, se isso conta). O Playstation 2 era muito mais avançado em gráficos, e isso me surpreendeu.

Quando a mãe anunciou que eu teria que dividi-lo com minha irmã Georgia e que eu não poderia ficar com ele no meu quarto, minha excitação se transformou em indignação, e eu fiz um belo escândalo. Depois de chorar um pouco, me acalmei e decidi dividi-lo com Georgia. Ela não o usaria muito de qualquer maneira, eu disse a mim mesmo.

Mesmo depois de comprar um Playstation 2, eu ainda jogava muito meu Nintendo 64 porque eu amava os jogos que eu tinha por isso, e eu tinha um apego emocional a isso. O Nintendo 64 foi o primeiro console de videogame que joguei, e ele sempre teria um lugar especial no meu coração.

Um dia, durante as férias de inverno na casa do pai, meu pai e Soumaya saíram por algumas horas e deixaram minha irmã e eu com Tracy. Quando voltaram, trouxeram um cachorrinho com eles e anunciaram que era nosso novo animal de estimação. Era principalmente um presente para Georgia. Georgia estava pedindo desesperadamente ao meu pai por um cachorrinho de estimação no último ano, mas eu não achava que ele realmente faria isso. Fiquei tão chocada que agora tínhamos um cachorro. Eu sempre tive medo de cachorros quando era pequena e nunca imaginei ter um como animal de estimação. Os únicos animais de estimação que tive antes foram minha tartaruga e iguana, que morreram um ano depois de adquiri-las. Georgia teve a escolha de qual nome dar ao cachorrinho, e ela o chamou de Lucky. Achei que esse era um nome muito fraco e estúpido.

Quando voltei para a escola depois das férias de inverno, percebi que todas as crianças legais tinham outro interesse: Hacky sacking. Era um esporte simples que consistia em chutar um saco de feijão no ar quantas vezes você pudesse sem que ele caísse no chão. Todos eles tinham hacky sacks, e eles passavam o recreio e o almoço chutando-os uns com os outros, já que andar de skate não era permitido no terreno da escola. Eu não tinha um hacky sack, e decidi que precisava fazer algo sobre isso. Minha mãe me levou à loja Pac Sun, onde comprei um hacky sack com um design laranja e verde. Quando chegamos em casa do shopping, comecei a praticar. Lembro-me de ter lutado com isso no começo, mas passei as tardes seguintes me concentrando em ficar bom nisso. Passei muitas horas até altas horas da noite praticando no meu quintal.

Depois que consegui chutar o saco de hacky corretamente, fiz um grande alarido sobre o fato de que agora estava interessado nele. Eu ia até o grupo de crianças legais e mostrava minhas habilidades, e brincava com ele a cada minuto que passava fora durante o horário escolar.

O playground superior foi reconstruído durante o intervalo, e havia um playground totalmente novo para brincar. Eu sempre amei coisas novas, e o novo playground era bem envolvente. No primeiro dia em que fomos autorizados a usá-lo, brinquei de pega-pega com Philip Bloeser, Addison Altendorf, Bryce Jacobs e alguns outros.

Eu nunca realmente me tornei um bom amigo dos chamados “garotos legais”. Eu os via mais como competidores do que como amigos. Durante o recreio e o almoço, eu brincava principalmente com Philip e sua pequena panelinha que consistia em Addison Altendorf, Kevin e TJ Tassone.

Fiz alguns amigos da quarta série por meio do hacky sacking, embora eu tenha esquecido os nomes deles. Eu brincava com eles principalmente durante o recreio e o almoço. Um dia, depois de ficar uma hora depois da escola no Upper, eu estava hacky sacking com eles e chutei meu hacky sack para cima de um telhado. Não foi o primeiro hacky sack, graças a Deus, mas eu gostava muito dele e fiquei triste por perdê-lo. Eu me pergunto se ele ainda está lá em cima... Não, ele já teria sido limpo agora.

Eu ainda me recusei a ter encontros para brincar quando estava na casa do meu pai devido ao incidente com Soumaya na quarta série. Por causa disso, meu pai e Soumaya ficaram preocupados que eu não tinha amigos.

Machine Translated by Google

Soumaya me forçou a fazer amizade com algumas crianças vizinhas que moravam na mesma rua. Elas costumavam andar de skate do lado de fora de suas casas. Fiquei horrorizada... a perspectiva de chegar até um bando de crianças que eu não conhecia e pedir para brincar com elas era aterrorizante para mim. Elas eram skatistas "legais", e isso tornava tudo ainda mais intimidador. Claro, eu *queria* ser amiga delas e participar da diversão delas, mas tinha muito medo de que elas pensassem que eu era estranha. Sempre fui tímida por natureza.

Soumaya não entendeu isso, e ela não me deu escolha no assunto. Ela me mandou para fora de casa e não me deixou entrar até que eu me apresentasse a eles. Eu tentei fingir que estava brincando com eles, mas em vez disso eu me escondia em um canto tranquilo da rua. Para minha surpresa, Soumaya de alguma forma sabia que eu estava fazendo isso, e ela veio me confrontar. Ela então fez Tracy me levar até onde as crianças estavam brincando e me empurrar para dentro. Tracy foi até as crianças e perguntou se eu poderia brincar com elas. Eu me senti envergonhado e tímido, mas elas me receberam bem.

Eu sempre tive o preconceito subconsciente de que as crianças mais legais eram más e agressivas por natureza, o que é bem verdade, e fiquei chocado que essas crianças estavam sendo legais comigo e me deixando brincar com elas. Depois de uma tarde divertida andando de skate pelas ruas de Woodland Hills, me arrependi de não ter feito amizade com elas antes. Elas foram para a Woodland Hills Elementary School, a escola para a qual minha irmã logo iria.

Algumas semanas depois, Soumaya me forçou a fazer amizade com outro grupo de crianças de Woodland Hills. Este segundo grupo morava mais perto da minha casa, e eles não eram skatistas, mas gostavam de andar de bicicleta e patinete. Um deles era um garoto negro chamado Lucky Radley, que eu achava muito legal na época. Achei estranho que ele tivesse o mesmo nome do meu cachorro. Ele estava na quarta série, e mais tarde iria para a mesma escola de ensino fundamental que eu, onde se tornaria um objeto do meu extremo ciúme e ódio. Olhando para trás, não consigo acreditar que eu realmente brinquei com ele como um amigo na vizinhança do meu pai.

Na primavera, o tio Jonny e os primos vieram para ficar na casa do pai. O primo George dividiu o beliche com eu no meu quarto, e nós dois nos tornamos amigos instantaneamente. Eu não o via desde minha última viagem à Inglaterra, e naquela época éramos crianças. Eu gostava de ter um amigo para brincar diariamente sem ter que marcar um encontro para brincar, e a semana em que eles ficaram conosco foi muito divertida. Uma vez eu o levei para brincar de patinete e skate com as crianças vizinhas, e também íamos muito à praia.

De fato, foi uma ótima semana, e fiquei triste em vê-los partir. Eu estava ansioso para vê-lo novamente quando íamos viajar para a França e Inglaterra no próximo verão.

Depois que Jonny e os primos foram embora, a mãe de Soumaya, Khadija, veio ficar por alguns meses, e eu fui obrigada a dividir meu quarto com ela, porque meu pai tinha convertido dois dos quartos de hóspedes em seu escritório, e Tracy estava hospedada no quarto de baixo. Eu tinha uma cama extra no meu quarto, então acho que fazia sentido para eles. Fiquei um pouco incomodada com isso no começo, mas me relacionei bem com Khadija, então logo fiquei bem com isso. Ela era como uma terceira avó para mim.

Minha mãe conseguiu ingressos para a estreia no tapete vermelho do Episódio 2 de Star Wars: Ataque dos Clones. Nós recebi quatro ingressos. Georgia tinha idade suficiente para ir, e eu convenci minha mãe a me deixar dar o quarto ingresso para James. Fiquei impressionado quando o filme acabou. Achei-o absolutamente fenomenal.
James e eu conversamos sobre isso por horas depois.

Minha vida na escola estava começando a se tornar medíocre novamente, e fiquei frustrado com minha luta para seja legal. Eu não tinha um grupo regular de amigos com quem eu sempre brincava. Eu era como um nômade, indo de grupo em grupo e tentando me encaixar em cada um, mas nunca me integrando totalmente. Eu temia que as crianças legais não me considerassem como um deles, e até mesmo a camarilha de Philip nunca me considerou um de seus principais

Machine Translated by Google

amigos. Apesar de todas as minhas tentativas de ser legal, eu não sentia que as outras crianças me respeitavam como tal. Eu ainda era um pária, como sempre serei.

Minha vida social mudou um pouco quando a Sra. Damart anunciou que teríamos novos arranjos de assentos na sala de aula, e o processo de decidir quem se sentaria onde era por nossa conta. Nossa classe consistia em mesas que acomodavam cerca de cinco a seis pessoas, e quando nosso nome era chamado aleatoriamente, podíamos escolher qualquer lugar para sentar, o que significava que todos tinham a chance de se sentar com seu grupo de amigos. Eu não tinha um grupo principal de amigos, então entrei em pânico.

Originalmente, eu estava sentado na mesa onde a camarilha de Philip estava sentada, mas todos os seus nomes foram chamados antes de mim, e eu fui expulso da mesa deles. Nesse ponto, eu simplesmente escolhi sentar em qualquer lugar, e acabei sentando ao lado de John Jo Glen. Matt Bordier e Danny Dayani também sentaram na nossa mesa. Essas eram crianças que eu considerava legais, então eu estava contente em sentar com elas.

Eu nunca interagi muito com John Jo Glen no passado. Ele era um dos maiores idiotas de a escola, ao lado de Trevor e Keaton. Nós brigamos um pouco no começo, mas logo começamos a socializar, e eu conversei com ele sobre alguns jogos novos que eu ganhei para meu Playstation 2. Nós nos tornamos amigos quando John Jo de repente me perguntou se ele poderia ir até minha casa. Eu fiquei feliz que ele me perguntou isso... seria o primeiro encontro para brincar que eu teria sem minha mãe organizando para mim. Isso desencadearia uma nova amizade divertida que duraria muito depois da quinta série. O arranjo aleatório de assentos ao lado de John Jo foi a melhor coisa que me aconteceu na escola primária.

Apesar das minhas lutas para ser considerado “legal” e da minha obsessão em obter tal reconhecimento, o Quinto A série foi meu ano escolar favorito na Escola Primária. Eu brinquei com mais pessoas do que em séries anteriores, eu era menos tímido, não era um idiota e me diverti muito aprendendo a andar de skate e fazer hacky sack. Foi um ano memorável cheio de experiências alegres.

Eu não queria que o ano letivo acabasse. Quando a quinta série acabasse, eu teria que ir para o ensino médio, e a perspectiva me encheu de ansiedade. Minha mente inocente sempre olhou para o Ensino Fundamental como algo distante no futuro, quando eu crescesse. Eu não queria crescer. Eu estava aproveitando minha vida de criança naquele momento. Eu não pensava no futuro.

As crianças da minha classe contavam muitos boatos sobre a vida no Ensino Fundamental que me enchiam de medo e me davam arrepios na espinha. Mesmo assistindo a filmes e programas de TV, tive um vislumbre do que estava reservado para um aluno do Ensino Fundamental. Falava-se de garotas e de como logo seria "legal" ser popular com elas.
As meninas eram como criaturas completamente estranhas para mim. Eu nunca interagi com elas… Não era esperado que eu fizesse isso. Na Escola Primária, meninos brincavam com meninos e meninas brincavam com meninas. Era com isso que eu estava acostumado. Esse era o meu mundo. Eu ouvia histórias de como os meninos são esperados para começar a beijar as meninas no Ensino Fundamental! Essas coisas me oprimiam. Eu tentava ignorar isso o máximo que podia e aproveitar minha vida no momento presente.

Minha escola organizou um acampamento para toda a turma da quinta série antes do dia da formatura. No começo, eu não queria ir porque ficaria longe dos meus pais por cinco dias, algo a que eu nunca estava acostumado. Eu tinha medo de ficar com muita saudade de casa. Eu nunca passei mais de uma noite longe dos meus pais. Nas raras ocasiões em que eles tinham que sair da cidade por alguns dias e me deixavam com uma babá, eu chorava à noite.

Minha professora, Sra. Damart, veio até mim uma manhã antes da aula começar e me convenceu a ir, dizendo que a viagem de formatura era algo que eu não gostaria de perder. Seria uma experiência única na vida, e depois de alguma hesitação, concordei em ir.

Esqueci exatamente onde esse acampamento aconteceu. Foi em um retiro especial de acampamento em algum lugar na floresta ao norte de Los Angeles. Era muito isolado... uma pequena vila de cabanas e tendas cercada por áreas selvagens e trilhas para caminhadas. Para a viagem até lá, decidi ir com meus amigos Bryce e Charlie em um carro em vez de pegar o ônibus escolar com todos os outros. Isso era muito mais confortável, e fiquei feliz por ter conseguido um lugar no carro com eles.

Machine Translated by Google

Todos foram designados para grupos de cinco para dividir uma cabana ou uma barraca. Eu fui originalmente colocado no grupo com Charlie, Bryce e alguns outros... mas esse grupo recebeu uma barraca para dormir. Fiquei chocado com o quão monótonas e desconfortáveis as barracas pareciam. Eu queria uma cabana. Então fui até minha professora e pedi para ser transferido para um grupo que estava dormindo em uma cabana. Ela me colocou em um grupo de algumas crianças skatistas legais, incluindo Michael, Sam, Trevor, Matt e Stephen. Eu senti um orgulho de fazer parte desse grupo.

Durante o dia nesta viagem, toda a turma do Quinto Ano participou de jogos, atividades ao ar livre, caminhadas na natureza e churrascos. Era muito divertido. A noite na cabana era como ter uma festa do pijama com cinco pessoas, e era uma experiência nova que me excitava. Antes de dormir, Michael Ray pegou uma revista que tinha fotos de belas modelos, e todos os meninos se reuniram em volta e olharam para elas. Então... mesmo com apenas dez anos, os meninos estavam começando a se sentir atraídos pelo corpo feminino. Eu não entendia isso... Eu ainda não tinha chegado a esse estágio. Eu fingia estar interessado só para não parecer descolado. Todos aqueles meninos provavelmente perderam a virgindade aos dezesseis. Malditos sejam.

A viagem acabou sendo tão divertida que não chorei nem um pouco por ficar tanto tempo longe dos meus pais.

E finalmente, chegou a hora de me formar na Escola Elementar. Antes da cerimônia, toda a nossa turma assistiu a um vídeo cheio de cenas da vida escolar ao longo do ano. Vi alguns vislumbres de mim mesma capturados nas cenas e me senti gratificada. Minha vida na Escola Elementar Topanga foi uma explosão, cheia de experiências memoráveis e momentos maravilhosos.

Vesti uma camisa bonita com gravata para a cerimônia. Todos os alunos do quinto ano se alinharam e caminharam uma ilha no centro do Auditório, com o público formado por pais e irmãos de cada lado.
Quando vi meus pais, eles pareciam tão orgulhosos de mim. Cada aluno teve que ir até seu professor no palco e receber um prêmio de formatura. Não fomos obrigados a fazer um discurso, para meu alívio. Eu ficaria nervoso demais para falar na frente de uma plateia. A música tema da formatura foi "Time of Your Life" da banda Green Day, uma das minhas bandas favoritas. Sempre que eu ouvia essa música novamente, eu pensava naquele dia glorioso, e as memórias me faziam sentir uma extrema sensação de nostalgia. À tarde, houve uma festa de formatura no centro de recreação comunitário Top of Topanga, um lugar adorável que oferecia uma vista de todo o Vale.

Minha mãe me levou para jantar no restaurante de sushi Kabuki depois. Éramos só eu e ela.
Enquanto nos sentávamos no restaurante depois de toda a excitação, tirei um momento para refletir completamente sobre o fato de que a Escola Elementar havia acabado. Estava feito. Eu me senti tão realizado e orgulhoso... Eu estava feliz, as coisas estavam boas. Mas junto com essa felicidade havia um sentimento de tristeza por estar deixando todas essas experiências para trás. Um capítulo inteiro da minha vida tinha acabado de passar, e um novo estava começando. Naquele dia foi um dia tão extraordinário. Um dia para lembrar, uma memória para guardar.

Nas primeiras semanas de verão, minha mãe organizou encontros para brincar com vários amigos e conhecidos que fiz da Topanga Elementary, incluindo Trevor Bourget, Matt Bordier, Charlie Converse, John Jo Glen e Philip Bloeser. Foi interessante receber Trevor e Matt. Nunca pensei que teria encontros para brincar com eles. Matt era uma das crianças mais legais da escola; ele era skatista e jogador de beisebol que parecia ganhar o respeito de todos. Eu o invejava durante a escola primária, mesmo quando éramos amigos, e eu o invejaria profundamente e o odiaria mais tarde na vida, quando descobrisse quanto sucesso ele teria com as meninas.

Mais uma vez, repito, que quando crianças todos nós brincamos juntos como iguais em um ambiente justo. Somente após o advento da puberdade é que a verdadeira brutalidade da natureza humana mostra sua face. A vida se tornará uma luta amarga e injusta pela autoestima, tudo porque as meninas escolherão alguns meninos em vez de outros. Os meninos que as meninas acham atraentes viverão vidas cheias de prazer enquanto dominam os meninos que as meninas consideram indignos. Matt Bordier viverá uma vida de prazer. As meninas se jogarão nele. E eu serei rejeitado e humilhado pelas meninas. Naquele momento, estávamos apenas brincando juntos como crianças, alheios ao fato de que meu futuro será sombrio e o dele será brilhante. A vida é uma piada tão cruel.

Machine Translated by Google

Minha mãe continuou me levando ao Northridge Skatepark toda sexta-feira, e eu também fui a um acampamento de skate no Pedlow Skatepark por algumas semanas. Nesse acampamento, eu esbarrei com uma das crianças com quem eu brincava na casa do meu pai.

Eu estava tentando muito melhorar no skate, mas quando vi que havia muitos meninos mais jovem que eu que conseguia fazer mais manobras, percebi que eu era péssimo. Eu nunca fui bom em esportes ou qualquer atividade física, e quando descobri o skate, pensei que finalmente ali estava um esporte no qual eu poderia me destacar e até me tornar um profissional. Fiquei um pouco arrasado por dentro ao ver que eu era um fracasso no skate depois de mais de um ano praticando. Eu nunca consegui dominar o kickflip ou o heelflip. Tudo o que eu conseguia fazer era o salto ollie e descer algumas rampas. Eu vi garotos de oito anos no skatepark que conseguiam fazer um kickflip com facilidade, e isso me deixou muito bravo. *Por que eu falhei em tudo que tentei?* Eu me perguntei. Meus sonhos de me tornar um skatista profissional acabaram. Eu me senti tão derrotado.

Por causa disso, meu interesse em skate foi desaparecendo lentamente durante este verão. James tinha me dito recentemente que não estava mais interessado no esporte, então eu não tinha mais ele para andar de skate comigo de qualquer maneira. Eu simplesmente decidi esquecer isso por um momento.

A família de James se mudou para uma nova casa em Malibu. A casa era de propriedade dos Lemelson, e eles estavam hospedados nela temporariamente. Minha mãe nos levou lá algumas vezes, onde eu me aventurei com James na área selvagem que cercava a casa. Costumávamos ir a uma pequena praça no centro de Malibu.
Havia um playground ali, com algumas lojas e restaurantes ao redor.

Era hora do meu aniversário de 11 anos . Eu estava na casa da minha mãe e decidi fazer uma pequena brincadeira para meu aniversário. Convidei James, junto com outro garoto que eu tinha feito amizade no centro de recreação Woodland Hills. Minha mãe fez um pequeno bolo, eu apaguei as velas e foi isso. Eu tinha onze anos.

11 anos de idade

A viagem para a França e Inglaterra começou logo depois do meu aniversário. Nós estávamos falando sobre isso por um tempo na casa do meu pai, e eu estava realmente animado para ir. Viajamos na Virgin Atlantic Upper Class. Eu estava extremamente entusiasmado com isso, pois sempre amei luxo e opulência.

Paramos na Inglaterra por alguns dias para dizer olá à vovó Jinx. Os primos não estavam lá, eles já estavam na França, então foi um pouco chato. Quando chegamos na França, o sentimento de admiração e curiosidade tomou conta de mim, como sempre acontecia quando eu visitava um país estrangeiro. A última vez que estive na França, eu tinha apenas algumas semanas de vida. Esta foi a primeira vez que pude realmente experimentar o país.
A França era um mundo totalmente diferente, e era um mundo que eu gostava. A cultura francesa é tão requintada e refinada comparada à cultura americana.

Depois de reservar alguns quartos em uma pequena pousada perto da cidade de Toulouse, nos encontramos com Jonny e a prima está na casa da tia Jenny. Tia Jenny é irmã do meu pai, e a última vez que a vi foi quando eu morava na Inglaterra, antes de me mudar para a América. Ela tinha alguns gatinhos em casa com os quais eu adorava brincar.

George e eu imediatamente retomamos nossa amizade que começou na primavera. Havia uma vasta área florestal ao redor da casa. George me disse que havia muitos javalis na floresta, então fomos "caçar javalis". Era apenas um jogo, e nunca acabamos vendo nenhum javali, mas o suspense de possivelmente encontrar um era o que tornava tudo divertido.

Ficamos em Toulouse por cerca de uma semana, e então nos despedimos dos parentes e partimos para um tour pelo país. Visitamos muitas cidades culturais e ficamos em hotéis estilo castelo. Esta deveria ter sido uma ótima experiência para mim, mas meus conflitos com Soumaya azedaram. Houve alguns incidentes em

Machine Translated by Google

que ela me puniu me fazendo ficar no meu quarto de hotel enquanto ela, meu pai e Georgia saíram para jantar em um restaurante. Eu a odiei por isso.

No caminho de volta, paramos na casa da vovó Jinx na Inglaterra por uma semana. Os primos estavam lá dessa vez, e foi muito divertido. Nós todos dormíamos no mesmo quarto, então foi como ter uma grande festa do pijama. Um dia, fomos a um museu, onde tive uma discussão com Soumaya. Ela gritou comigo na frente de George e ameaçou me punir. Isso foi tão embaraçoso que fiquei de mau humor pelo resto do dia. Eu sempre amei viajar, mas aprendi que viajar com Soumaya só estraga toda a experiência. E essa não seria a última vez que eu seria forçado a viajar com Soumaya, para meu maior desânimo.

A viagem durou três semanas, o tempo perfeito para férias, na minha opinião. Gostei bastante, se não contar as vezes que Soumaya a estragou.

Foi bom estar de volta em casa depois de longas férias culturais. Na casa do meu pai, minha babá Tracy discutiu com meu pai e ela foi forçada a ir embora. Fiquei triste em vê-la partir. Ela era sempre agradável e divertida de se estar por perto. Depois que Tracy foi embora, Georgia e eu não teríamos mais babás. Estávamos ficando velhas demais para isso. Eu não era mais uma criança pequena... ter babás se tornou uma coisa do passado. De agora em diante, se meu pai e Soumaya tivessem que sair para um jantar, eles apenas contratariam uma babá para cuidar de nós, e logo eu teria idade suficiente para ficar sozinha em casa.

Cortei o cabelo e, dessa vez, decidi não descolorir meu cabelo para loiro. O cabelo preto sempre crescia de qualquer maneira, então o visual totalmente loiro durava apenas algumas semanas. Ter cabelo loiro parecia ter perdido o brilho, então simplesmente não me incomodei mais com isso.

O verão foi agradável e relaxante, mas rapidamente chegou ao fim. O tempo para o ensino médio tinha venha. Meu medo desse dia assombrou o fundo da minha mente durante todo o verão. Eu estava matriculado na Pinecrest Middle School para a sexta série. Eu tinha sentimentos mistos sobre ir para esta escola porque não gostei da minha experiência lá durante o jardim de infância. Meu pai disse que era a melhor opção para mim, porque era uma pequena escola particular. Eu não queria ir para uma escola grande como a Hale Middle School... isso teria sido muito opressor para mim.

No primeiro dia, eu estava tremendo de ansiedade e medo. Eu não sabia o que esperar. A transição para o ensino fundamental foi uma grande coisa para mim, ainda mais do que começar o ensino fundamental. Eu era muito mais velho e me importava mais com o que as pessoas pensavam de mim. Eu não era mais uma criança inocente que não precisava se preocupar. Eu tinha que me preocupar com muitas coisas, e oh, como eu me preocupava! Era uma escola totalmente nova, cheia de pessoas que eu não conhecia. Todos eles já tinham ido para o ensino fundamental juntos, então a maioria deles já se conhecia. Isso me deixou ainda mais nervoso. A única pessoa que eu conhecia que iria para Pinecrest era um garoto nerd chamado Nate Grossman, com quem eu realmente não interagi muito em Topanga.

Eu também sentia um medo intenso de como seria a vida no ensino médio. Eu não sabia como agir em torno meninas, eu não sabia mais o que era legal, eu não tinha amigos lá. Eu simplesmente não sabia o que fazer. Eu me sentia como se estivesse entrando em uma tempestade de neve sem um casaco.

Meus pais me levaram até a escola para me despedir, e então chegou a hora de começar minha primeira aula. Eu tinha que fazer várias aulas com professores diferentes agora. Esse também era um conceito novo para mim e me deixava extremamente desconfortável. Como era uma escola particular, eu tinha que usar uniforme, algo que eu não fazia desde que fui para Dorsett House na Inglaterra. Eu pensei nisso como uma coisa boa, no entanto... Eu não tinha que me preocupar com o que eu teria que vestir no primeiro dia.

Nos primeiros dias, eu me recolhi em uma concha defensiva e não falei com ninguém. No entanto, eu observei. Eu observei como todos agiam, quem eram os "garotos legais", como eles eram... e era tudo tão intimidador. Os desafios sociais que enfrentei na quinta série foram intensificados dez vezes.

Machine Translated by Google

Notei que havia dois grupos de garotos legais e populares. Havia os garotos skatistas, como Vinny Maggio, Ashton Moio, Darrel, Wes e Alex Dib. E então havia os garotos que eram populares com as garotas, incluindo Vincent, Robert Morgan e Oren Aks. Todos pareciam tão confiantes e agressivos. Eu me sentia tão intimidado por eles, e os odiava por isso. Eu os odiava tanto, mas eu tinha que aumentar minha posição com eles. Eu *queria* ser amigo deles.

Também observei as meninas. Eu ainda era muito baixo para minha idade, e a maioria das meninas era mais alta do que eu. Eu ainda não tinha chegado à puberdade, mas eu estava começando a admirar a beleza feminina. Havia um grupo de garotas bonitas e populares, e todas pareciam gostar de sair com aquele garoto Robert Morgan. Eu ainda não desejava garotas sexualmente, mas ainda sentia inveja de Robert por ser capaz de atrair a atenção de todas as garotas populares. *O que havia de tão especial em Robert Morgan?* Eu me perguntava constantemente.

Eu achava que todos os garotos legais eram idiotas detestáveis, mas tentei o melhor que pude esconder meu desgosto e parecer “legal” para eles. Eles eram idiotas detestáveis, e ainda assim, de alguma forma, eram esses garotos que todas as garotas se aglomeravam. Isso me mostrou que o mundo era um lugar brutal, e os seres humanos não eram nada mais do que animais selvagens. Tudo o que meu pai me ensinou foi provado errado. Ele me criou para ser um cavalheiro educado e gentil. Em um mundo decente, isso seria o ideal. Mas o cavalheiro educado e gentil não vence no mundo real. As garotas não se aglomeram em torno dos cavalheiros. Elas se aglomeram em torno do macho alfa. Elas se aglomeram em torno dos garotos que parecem ter mais poder e status. E foi uma luta implacável para atingir tal altura.

Era demais para eu lidar. Eu ainda era um garotinho com uma mente frágil. Pensar nessas coisas só destruiria minha inocência, e eventualmente acabará. *Mas não neste momento.* Eu inconscientemente queria aproveitar minha infância o máximo que pudesse, então tentei não pensar sobre essa nova revelação e aproveitar a vida no momento. Deixei tudo de lado, para ser ponderado mais tarde.

Meu mundo inteiro tinha mudado. A coisa “legal” a fazer agora era ser popular com as garotas. Eu não sabia como fazer isso. Eu conseguia andar de skate... me vestir bem, isso era simples... Mas atrair a atenção das garotas? *Como diabos eu ia fazer isso?* Eu nem entendia o que havia de tão especial nisso, mas todo mundo parecia dar tanta importância a isso. Isso me deixou ainda mais tímido, e fiquei conhecido como o "garoto novo tímido".

Felizmente, algumas crianças começaram a me procurar, e eu tive algumas chances de me integrar em algumas semanas. O primeiro garoto a falar comigo foi Brice Miller. Ele me perguntou se eu tinha amigos na escola, porque ele sempre me via sozinha. Admiti que não tinha amigos, e ele se ofereceu para ser meu primeiro amigo. Fiquei muito grata por isso.

Mais uma vez, usei o skate como forma de aumentar minha posição, dizendo às crianças skatistas que eu sabia andar de skate e que eu sabia fazer algumas manobras. Isso fez com que eles me tratassem mais cordialmente. Eu até conversei com Robert Morgan algumas vezes, que eu odiava e ainda assim inconscientemente reverenciava por ser tão popular. Sempre que um garoto chamado popular dizia uma palavra para mim ou me dava um high five, eu sentia uma satisfação imensa.

Inevitavelmente, comecei a me tornar conhecido pelas garotas da minha escola; e surpreendentemente, elas me trataram muito bem. Foi um grande alívio. O ensino fundamental seria a última vez na minha vida em que eu não seria completamente invisível para as garotas. Todas as garotas bonitas tinham um hábito peculiar de abraçar garotos que conheciam como uma forma de saudação, e algumas delas me abraçaram. Eu não entendia o porquê, mas parecia a melhor sensação de todas. Eu estava cem vezes mais satisfeito em receber um abraço de uma garota bonita do que receber um high five de um garoto popular. Foi uma nova experiência que arrebatou cada fibra do meu ser.

As meninas da 7ª e 8ª séries foram especialmente gentis comigo. Acho que elas achavam que eu era “fofo” em um estilo masculino mais ou menos assim. Isso tornou minha experiência inicial no Ensino Médio muito melhor.

Machine Translated by Google

Decidi ir ao baile da escola no começo de outubro. Um baile da escola era completamente estranho para mim. Escolas elementares não tinham, é claro, e eu só sabia sobre elas por assistir a programas americanos típicos na televisão. Eu achava que era algo que eu tinha que fazer para ser legal. Eu estava muito nervoso, naturalmente, mas me esforcei para ir em frente.

Quando cheguei lá, Robert Morgan me viu e me perguntou se eu queria sair com seu grupo. Eu estava grata por isso, e acabei me divertindo. Fiquei chocada quando algumas meninas da 7ª e 8ª séries se ofereceram para dançar comigo. Elas vieram até mim em um grupo e me ensinaram a "dançar lentamente". Eu tinha que colocar minhas mãos nos quadris delas, enquanto elas colocavam as mãos nos meus ombros, e nós nos movíamos lentamente com a música. Elas eram todas mais altas do que eu, e eu estava apavorada, mas era tão... bom. Essa seria a única vez na minha vida em que eu teria uma experiência satisfatória com garotas. A *única* vez.

O Halloween deste ano marcou a última vez que eu iria pedir doces. Depois deste ano eu estaria velho demais para isso. Minha mãe nos levou para a casa dos Lemelson, e eu decidi não me fantasiar. Eu fui como eu mesmo, vestindo meu suéter preto Pinecrest. Como era minha última vez pedindo doces, seria a última vez que eu me divertiria no Halloween. E eu me diverti muito. Foi legal sair para coletar doces com James e Noah, como fazíamos há vários anos.

Meu pai cortou uma parte da pensão alimentícia que ele estava pagando para minha mãe, o que a forçou a se mudar de casa. Nós nos mudamos para uma pequena casa azul na Glade Avenue em Canoga Park. Eu não gostava de Canoga Park nem um pouco. Era uma área muito feia e de classe baixa ao norte de Woodland Hills, e eu achava humilhante que tivéssemos que morar lá durante a semana das mães.

A casa tinha algumas vantagens. Tinha quatro quartos e uma sala de estar maior do que a antiga casa da minha mãe. Meu novo quarto era muito maior do que o antigo. E, claro, minha mãe sempre teve suas próprias maneiras de tornar tudo melhor. Eu ainda aproveitaria mais meu tempo na pequena casa da minha mãe do que na grande casa do meu pai em Woodland Hills.

Junto com essa mudança, veio uma nova mudança em nosso cronograma de rodízio. Meus pais decidiram que nós ficaria mais na casa da nossa mãe, em vez de ficar trocando uma semana por uma semana. A mãe nos receberia todos os dias da semana, e nós íamos para a casa do pai nos fins de semana quando ele estava na cidade.

Na mesma época em que minha mãe se mudou, a família de James também se mudou, para outra casa de propriedade de Lemelson em Palisades. Eles só permaneceriam nesta casa por um período muito breve, porque um evento trágico logo ocorreria na família de James.

Um dia na escola, eu estava sentada na minha sala de aula quando de repente fui chamada para a secretaria. Minha mãe estava lá, esperando para me pegar. Entrei no carro dela, e nós três saímos da minha escola e estacionamos no acostamento da Shoup Avenue. Ela nos contou as notícias terríveis. A mãe de James, Kim Ellis, tinha acabado de falecer de câncer de mama. Eu chorei um pouco. Kim era uma pessoa muito bondosa e mãe da minha melhor amiga. Ela sofria de câncer de mama há vários anos, mas nunca pensei que ela morreria disso. Pensei imediatamente em como James deve estar se sentindo. Ele acabou de perder a própria mãe! Isso me fez pensar em quão horrível eu me sentiria se a mesma coisa acontecesse com minha própria mãe, só o pensamento me encheu de dor.

Haveria uma reunião de amigos da família na casa de James naquela noite, em homenagem a Kim. No maneira, pensei em como abordaria James sobre o assunto. A quantidade de tristeza que ele deve estar sentindo... Eu não conseguia nem imaginar. A última experiência semelhante foi a morte do meu avô, e eu tinha apenas quatro anos na época. Quando chegamos, procurei James e o encontrei sentado em seu quarto. Gentilmente ofereci minhas mais profundas condolências por sua perda. Ele permaneceu muito forte, obviamente escondendo suas emoções. Ele parecia muito triste, de uma forma extremamente estoica. Ele me disse que aceitava totalmente o que tinha acontecido, que sua mãe estava morta e que era o fim da história. Foi tudo o que falamos sobre o assunto.

Machine Translated by Google

Tentamos não pensar nisso pelo resto da noite e, mais tarde, brinquei de pega-pega com ele no quintal dele.
e alguns de seus amigos.

Eu permaneci muito tímido durante meu sexto ano, e sempre fui rotulado como uma criança quieta. Eu não era capaz de estabelecer quaisquer amigos com quem eu pudesse ter encontros para brincar, então os únicos encontros para brincar que eu tinha eram com velhos amigos da Escola Primária Topanga. Isso preencheu o vazio social, e eu estava contente com isso.

Eu tentei o meu melhor para melhorar minha situação social durante o período escolar. Algumas garotas continuaram a prestar atenção em mim, dizendo oi quando eu passava por elas e ocasionalmente me dando abraços, mas eu me senti amargurado pelo fato de que eu não era capaz de realmente sair com elas como os garotos populares estavam fazendo.

Para não ser visto como um completo solitário na escola, acabei fazendo amizade com um garoto chamado Connor Hanrahan. Connor não era um garoto popular, porque as meninas não gostavam dele. Apesar disso, ele era um dos babacas mais pomposos da escola, mais até do que qualquer um dos garotos mais populares. Connor era um verdadeiro valentão. Comecei a sair com ele durante o recreio e o almoço, e fizemos algumas piadas um com o outro e demos boas risadas, mas ele sempre me empurrava e agia como durão. Eu era tão tímido naquela época que não me importava. Eu só queria alguém para sair.

Um dia, quando fiquei para trás depois da escola, minha mãe me viu com Connor quando ela veio me buscar. para cima. Ela estava preocupada com o fato de eu não fazer novos amigos em Pinecrest, e acho que ela ficou aliviada em me ver com um "amigo". Ela convidou Connor para vir à minha casa, o que ele aceitou. Eu estava um pouco hesitante em convidar alguém de Pinecrest para a casa da minha mãe, porque ela ficava em Canoga Park, uma área ruim, e a maioria das crianças em Pinecrest eram de classe média alta que me desprezariam por morar lá. Mas eu não consegui voltar atrás quando minha mãe convidou Connor. Ele veio e tudo correu bem, jogamos alguns videogames por algumas horas. Mas depois daquele encontro para brincar, ele sempre me criticava por morar em uma casa "pobre". Ele também contava a outras crianças em Pinecrest sobre isso.

Isso me enfureceu profundamente, e eu continuaria proclamando que meu pai mora em uma prestigiosa casa de três andares em Woodland Hills Heights. Fiquei veementemente obcecado em provar a Connor e a todos os outros que eu não era pobre. Cheguei a levar fotos da casa do meu pai para a escola. Até pensei em convidar algumas pessoas para a casa do pai, mas me lembrei do meu voto de nunca fazer isso devido à possibilidade de outro incidente acontecer com Soumaya, como o que ocorreu

anos atrás.

Foi aos onze anos que comecei a usar a internet regularmente. A internet ainda era considerada um fenômeno novo na época. Antes dos onze, eu sabia mais ou menos como navegar em sites e usar e-mail, mas quando mergulhei totalmente nisso, realmente me fascinou.

A ferramenta de rede social popular naquele período era o mensageiro instantâneo AOL, ou “AIM”. Eu fiz meu primeira conta AIM no computador da minha mãe, e ela me deixava ter uma hora por dia para explorá-la. Entrei em algumas salas de bate-papo. A perspectiva de falar com estranhos de um computador era nova e surpreendente para mim.

No final da sexta série, eu ainda não tinha feito um grupo de amigos que eu pudesse ver fora da escola. As únicas interações sociais que eu tinha fora da escola eram encontros para brincar com velhos amigos de Topanga de vez em quando. Entrar em salas de bate-papo pela AOL preencheu temporariamente o vazio social por algumas semanas. Esta definitivamente não será a primeira vez que tentarei preencher esse vazio com a internet.

Depois que me estabeleci nas salas de bate-papo, fiz alguns amigos com quem trocava mensagens instantâneas com frequência. A maioria deles estava no ensino fundamental e alguns estavam no ensino médio. Também conversei com algumas pessoas que conheci de Pinecrest pelo AIM.

Um amigo que conheci através de uma sala de bate-papo de repente me enviou fotos de lindas garotas nuas, dizendo para eu “dar uma olhada nisso”. Quando olhei para as fotos, fiquei chocado além das palavras. Eu nunca tinha vi como eram as garotas bonitas nuas, e a visão me encheu de emoções fortes e avassaladoras. Eu não sabia o que estava acontecendo comigo. Seria o primeiro sinal de desejo sexual no meu corpo? Eu

Machine Translated by Google

estava traumatizada. Minha infância estava desaparecendo. Um medo agourento tomou conta de mim, e parei de falar com aquela pessoa.

Conforme o ano da sexta série chegava ao fim, eu me sentia insatisfeito e insignificante. De fato, um mundo totalmente novo se abriu diante de mim, e eu não tinha ideia de como prevalecer nele. Eu ainda queria viver como uma criança.

Nunca fiz amigos de verdade em Pinecrest, e o único encontro para brincar que tive foi com Connor, que minha mãe arranjou, e isso acabou sendo um desastre para mim. Minha mãe e meu pai mostraram preocupação de que eu não estava fazendo amigos, mas como eu ainda via alguns amigos de Topanga, eles não fizeram muito caso disso.

Considero o sexto ano o melhor ano dos três anos que passaria no ensino fundamental.
As meninas realmente prestavam atenção em mim. Elas sabiam quem eu era e eu não me sentia completamente invisível. Eu era extremamente tímido com as meninas e mal conseguia conversar com elas, mas ainda interagi com elas mais durante este ano do que faria em qualquer ano seguinte. As crianças legais me tratavam bem, apesar da minha reputação de "garoto quieto". Eu sempre me senti um perdedor comparado a elas, e eu as odiava por isso, embora eu ainda quisesse a aprovação delas. Eu queria ser uma delas... Eu queria ser amiga delas.

O mais perto que cheguei de realmente ser um deles foi quando Vinny e Robert me convidaram para sua festas de aniversário, que eram com apenas algumas semanas de diferença, no final do ano letivo. Ambas as festas eram no skatepark Skatelab. Eu não ia ao Skatelab há cerca de um ano e, quando entrei, todas as memórias de ir lá com James encheram minha mente. Eu nem andava de skate há um tempo, mas depois de alguns minutos nas rampas, minha habilidade voltou como mágica. Todos ficaram bastante impressionados. Aposto que pensaram que eu acabaria sendo ruim nisso. Fiquei feliz em provar que estavam errados.

De fato, a sexta série foi o auge da minha vida em Pinecrest. Só iria piorar a partir daí.

Minha mãe me comprou um console de videogame novinho em folha, o Xbox. Ouvi muitas crianças falando sobre o quão ótimo o Xbox era na escola, então eu estava realmente ansioso para ter um. Eu gostava muito mais do Xbox do que do Playstation 2. Os gráficos eram melhores e os jogos eram mais do meu gosto. Com o Xbox, eu ganhei o jogo Halo. No começo, eu achei Halo muito difícil e desisti dele algumas vezes. Eu não tinha ideia de que Halo logo se tornaria uma das minhas séries de videogame favoritas que eu já joguei.

Fiquei extremamente feliz e aliviada quando o verão chegou. O Ensino Fundamental era muito mais estressante do que o Ensino Fundamental, tanto social quanto academicamente. O verão proporcionaria uma pausa muito necessária de tudo isso.

Comecei a ver alguns velhos amigos de Topanga com mais frequência. Entre eles estavam John Jo Glen e Charlie Converse. Charlie não era realmente um dos meus principais amigos na Escola Primária Topanga. Eu tinha alguns encontros para brincar com ele aqui e ali, mas não muitos. Foi só depois da formatura do quinto ano que nossa amizade de verdade começou. Ele sempre teve uma personalidade charmosa e humilde, e era muito querido por todos em Topanga. Ele veio à casa da minha mãe algumas vezes depois que eu ganhei meu Xbox, onde ele tentou me ajudar a passar do nível mais difícil do Halo. John Jo e Charlie eram amigos muito próximos um do outro, e eventualmente eu começaria a vê-los ao mesmo tempo.

John Jo me convidou para o apartamento do pai dele em Hollywood para uma festa do pijama. Achei o apartamento dele muito sujo, mas eu me diverti tanto que nem me importei. Ele morava do outro lado da rua do enorme prédio da Cientologia. Nós nos juntamos com um grupo de amigos dele e entramos no pátio do prédio à noite para brincar de esconde-esconde. Essa foi a primeira vez que saí para me divertir com um grupo de crianças da minha idade sem supervisão de um adulto. Foi muito divertido. Quando voltamos para o apartamento dele, jogamos Conker's Bad Fur Day no Nintendo 64. O Nintendo 64 era um console muito antigo naquela época, especialmente depois que eu tinha um Xbox e um PS2, mas eu me diverti tanto com Conker's Bad Fur Day que pedi para minha mãe comprá-lo para mim no dia seguinte.

Machine Translated by Google

James Ellis mudou-se novamente para outra casa em Palisades. Após a morte de sua mãe, a família de James o pai Arte rapidamente tomou a decisão de se mudar novamente. Arte alugou uma pequena casa na Temecula Street, perto do renomado Palisades Bluffs. Lá eles permaneceriam por um longo tempo, e todas as experiências mais significativas que eu teria com James no futuro aconteceriam lá.

Naquela época, porém, eu não via James tanto assim. Nós lentamente nos afastamos depois que perdemos nosso interesse comum em skate. Ainda nos considerávamos amigos, e ainda nos víamos ocasionalmente, quase como uma cortesia. Mas nossa amizade ficaria estagnada durante nossos anos de ensino médio.

Eu estava aproveitando um verão adorável, mas de repente minha mãe disse que eu tinha que ir para um acampamento de verão em Pinecrest. Essa foi uma decisão que ela tomou com meu pai, porque eles achavam que seria saudável para mim. Eu não gostei nem um pouco disso. Foi uma decisão de última hora. Em um momento eu estava relaxando e aproveitando minhas férias de verão, no outro minha mãe estava me acordando cedo para me levar para meu primeiro dia de acampamento em Pinecrest. Felizmente, o acampamento de verão duraria apenas quatro semanas.

O acampamento de verão em Pinecrest ficava na seção da Escola Elementar, e eu reconheci minha antiga classe do jardim de infância. Era uma mistura de crianças do ensino fundamental e médio, e fiz algumas amizades com algumas crianças que eram mais novas do que eu.

Neste acampamento, aconteceu um incidente que me marcaria para o resto da vida. A primeira vez que fui maltratado por uma garota ocorreu neste acampamento. Eu estava brincando inocentemente com os amigos que fiz, e eles estavam me fazendo cócegas, algo que as pessoas sempre faziam porque eu tinha muita cócegas. Eu acidentalmente esbarrei em uma garota bonita da minha idade, e ela ficou muito brava. Ela me xingou e me empurrou, me envergonhando na frente dos meus amigos. Eu não sabia quem era essa garota... Ela estava em Pinecrest apenas para o acampamento de verão... Mas ela era muito bonita, e era mais alta do que eu. Eu imediatamente congelei e entrei em estado de choque. Um dos meus amigos me perguntou se eu estava bem, e eu não respondi. Fiquei muito quieto pelo resto do dia.

Eu não conseguia acreditar no que tinha acontecido. O tratamento cruel das mulheres é dez vezes pior do que o das homens. Isso me fez sentir como um ratinho insignificante e indigno. Eu me senti tão pequeno e vulnerável. Eu não conseguia acreditar que essa garota era tão horrível comigo, e pensei que era porque ela *me via* como um perdedor. Essa foi a primeira experiência de crueldade feminina que suportei, e isso me traumatizou profundamente. me deixou ainda mais nervoso perto de garotas, e eu fiquei extremamente desconfiado e cauteloso com elas daquele momento em diante.

Antes do acampamento de verão acabar, eu vi a mesma garota saindo com Oren Aks algumas vezes. Oren Aks era uma das crianças populares da minha série. Eu odiava tanto Oren quando o via com ela. Isso me fazia sentir tão inferior... que essa garota fosse má comigo e ainda assim gostasse de Oren. Felizmente, Oren não voltaria para Pinecrest para a sétima série, e eu nunca mais o veria. Eu me pergunto o que aconteceu com ele... Aposto que ele viveu uma vida boa.

Fiquei aliviado quando o acampamento de verão acabou. Aquela experiência com a garota má estragou tudo para mim. Inferno, é arruinou uma parte da minha vida. Sempre que penso no acampamento de verão, penso naquela garota, e minhas emoções explodem.

Meu 12º aniversário veio em seguida. Decidi não fazer nada por ele. Minha mãe levou a mim e minha irmã para um restaurante japonês para comemorar. Doze parecia um número grande para mim naquela época. Mais um ano e eu seria um adolescente. Era difícil de acreditar.

12 anos de idade

Pelo resto do verão, retomei minha rotina de relaxar e ter encontros para brincar. Tentei esquecer sobre o que aconteceu no acampamento de verão o máximo que pude.

Machine Translated by Google

John Jo veio até minha casa, onde dormiu pela primeira vez. Jogamos alguns videogames, e então ele me disse que queria me levar a um lugar chamado Planet Cyber, um cyber café que tinha todos os melhores jogos de PC online. Eu não sabia nada sobre isso, mas era na mesma rua da casa da minha mãe. Eu andei até lá com ele, ansioso para experimentar algo novo.

Essa foi minha primeira experiência com jogos online. Jogar videogame com pessoas pela internet despertou em mim um nível totalmente novo de fascínio. Falar com pessoas pelo AIM era divertido e novo, mas isso... isso era incrível. Eu sempre adorei jogar no modo multijogador em videogames quando tinha amigos em casa.
Com jogos online, eu podia fazer isso quando quisesse. Eu era um novato nesses novos jogos no PC, mas peguei o jeito depois de jogar com John Jo por algumas horas. Os jogos que jogamos foram Day of Defeat e Counter Strike.

Minha mãe levou Georgia e eu em duas pequenas viagens de férias na mesma semana. Na primeira viagem, fomos para Long Beach, onde ficamos no hotel Hyatt. Isso me lembrou da nossa pequena viagem para Ventura dois anos antes. Visitamos o porto e o aquário. Nós três realmente nos unimos nessa viagem.
Fomos para casa por alguns dias antes de fazer a segunda viagem. Para a segunda viagem, fomos para Legoland e ficamos no resort lá. O resort era extremamente lindo, com uma piscina enorme e spa. Nós nos encontramos com a família de um dos amigos da Georgia e exploramos todo o Legoland.

Quando chegamos em casa da nossa viagem maravilhosa, tive outra festa do pijama com John Jo. Ele adorou o fato que eu morava perto do Planeta Cyber, então ele logo ligaria toda semana, pedindo para vir.
Eu vi Charlie alguns dias depois. Charlie também conhecia o Planet Cyber, e quando nós dois fomos lá, ele me apresentou um jogo de RPG chamado Diablo 2. Eu não sabia o que fazer com esse jogo, era como um jogo de aventura semelhante a Banjo Kazooie e Donkey Kong, mas muito mais maduro, com a capacidade de interagir com outros jogadores online.

Era só uma questão de tempo até eu começar a convidar John Jo e Charlie para dormirem juntos. Quando nós três fomos ao Planet Cyber como um grupo, eu me diverti muito. Foi uma das melhores experiências da minha vida.

Na casa do pai, o pai frequentemente convidava seu novo amigo Alexander Bubenheim. Alex Bubenheim era um alemão barulhento que trabalhava como compositor e vivia na comunidade de Top of Topanga. Alex tinha um filho chamado Lukas, que era alguns anos mais novo que Georgia. Lukas era um garotinho muito feminino e imaturo, mas eu o achava muito divertido. Eles vinham quase todo fim de semana que eu estava na casa do pai e se tornaram uma grande parte da minha vida lá.

A sétima série começou. Minhas cobiçadas férias de verão acabaram. No primeiro dia, notei algumas pessoas Eu os conheci durante o acampamento de verão, quando comecei a escola lá, como alunos do sexto ano. Um deles era Patrick Dib, o irmão mais novo de Alex Dib. Eu sempre via Patrick Dib como um sujeito detestável e rude. Ele era muito feio também, e me irritava que ele se comportasse como se não fosse um imbecil sardento e de rosto gordinho.

Cumprimentei todos que conheci no ano passado, incluindo Robert Morgan e seu grupo de garotos populares.
Também havia um bando de garotos novos que foram transferidos do Pinecrest em Van Nuys. Eu logo os conheceria. Entre eles estavam Alfred Graham, Anthony Glukov, Jonny Noone, Derek Olsen, Garrett, Rafael e Edward. Eles já se conheciam e sempre saíam juntos no começo do ano, mas logo percebi que cada um deles logo se integrou aos grupos já pré-estabelecidos do Pinecrest. Fiquei com inveja porque Jonny Noone, um garoto mexicano detestável, imediatamente se tornou popular entre os skatistas por causa de sua atitude arrogante.

Alfred Graham, um garoto meio negro com quem eu teria uma semi-amizade ao longo dos anos, era intensamente odiado por todos, principalmente porque ele era feio e tinha o hábito de irritar intencionalmente

Machine Translated by Google

pessoas. Ele acabaria se tornando amigo dos skatistas, no entanto, devido ao seu interesse no esporte.

Minha reputação de "garoto tímido" continuou, e eu ainda não fiz amigos que se tornaram próximos o suficiente para ver fora da escola. Eu socializava com vários grupos durante o horário escolar, então não era um pária completo durante a sétima série.

James Ellis começou o ensino fundamental na Paul Revere Middle School como aluno da sexta série. Embora ele tenha a mesma idade que eu, ele foi retido um ano na escola primária. Coincidentemente, ele foi para a mesma escola que John Jo, Charlie e alguns outros amigos de Topanga.

Depois desse ponto, eu pararia de ver James Ellis por um tempo. Nossa amizade ficou temporariamente obsoleta e permaneceria assim por mais um ano. A única vez que nos víamos durante esse período era quando tínhamos reuniões de família. A irmã de James, Sage, frequentemente vinha brincar com Georgia, enquanto James nem se dava ao trabalho de ir.

John Jo e Charlie começaram a vir toda sexta-feira. Isso logo se tornaria uma tradição. Sextas-feiras sempre foram meu momento favorito da semana, e essa tradição me fazia sempre esperar pelas sextas-feiras com intensa ansiedade. Eles seriam deixados pelos pais logo depois do horário escolar, e então todos nós caminhávamos até o Planet Cyber e jogávamos por horas.

Depois de algumas dessas noites do pijama de sexta-feira, Charlie me apresentou ao seu amigo Elijah. Elijah estava temporariamente hospedado na casa de Charlie, e os dois eram como irmãos. Eu imediatamente gostei muito de Elijah, e nos tornamos amigos instantaneamente. Ele me ajudou a vencer alguns dos níveis mais difíceis de Halo. Elijah então vinha com Charlie e John Jo, e nós quatro nos tornamos um grupo próximo de amigos. Este foi o único grupo social verdadeiro que eu teria, e eu me diverti muito com eles.

Às vezes, ficávamos no Planet Cyber até as 3:00 da manhã, o mais tarde que eu já tinha saído sem a supervisão dos pais. Nós alternávamos entre jogar Halo na minha casa, jogar no Planet Cyber ou andar de skate pela vizinhança. Voltei a andar de skate brevemente para aproveitar com esses amigos. Na manhã do sábado seguinte, acordávamos às 9:00, tomávamos café da manhã no Krispy Kreme e passávamos mais algumas horas no Planet Cyber antes que meus amigos fossem pegos pelos pais. Eu então ia para a casa do pai no fim de semana, se o pai estivesse na cidade.

O aniversário da minha irmã Georgia foi em novembro, e naquele dia meu pai alugou uma limusine para buscar Georgia e suas amigas na casa da mãe. Charlie e Elijah vieram, embora John Jo estivesse ausente naquele dia. Quando a limusine retornou, todos nós comemoramos o aniversário de Georgia na casa juntos. Apresentei meu pai aos meus amigos. Foi uma experiência muito feliz.

Quando as férias de inverno finalmente chegaram, minha avó Ah Mah veio da Inglaterra para uma visita, e ela ficou no quarto quarto na casa da minha mãe. Ah Mah é como minha mãe, ela sempre sabia do que eu gostava e fazia de tudo para conseguir para mim, só para colocar um sorriso no meu rosto. Ela trouxe alguns dos meus chocolates ingleses favoritos, junto com seus famosos biscoitos de amendoim que eu tanto amava.

A mãe deu uma festa na casa dela, e muitos amigos da família vieram, incluindo Maddy e sua mãe, James e sua família, Philip e Jeffrey e sua família, e muitos velhos amigos da mãe que eu não via há muito tempo. Ah Mah, que é uma cozinheira profissional, fez alguns de seus pratos especiais, e nós montamos um castelo inflável no nosso quintal. Convidei John Jo, Charlie e Elijah, e nós caminhamos até o Planet Cyber por um tempo, então voltamos para casa e nos divertimos no Castelo Inflável. James nunca gostou muito do meu grupo de amigos... ele me disse que os achava idiotas. Acho que ele estava certo sobre John Jo, mas Charlie e Elijah sempre foram pessoas legais. Ah, bem, eu também nunca gostei muito dos amigos de James, então isso nos deixou quites, eu acho.

Machine Translated by Google

Eu me diverti muito durante essa festa. James e Maddy foram os últimos a sair. Eu e minha irmã brincamos com eles por um tempo no castelo inflável. Foi uma experiência interessante e peculiar, brincar com James e Maddy ao mesmo tempo, meus dois amigos mais antigos. Fazia muito tempo que eu não via Maddy, e seria a última vez que brincaríamos juntos como amigos.
Antes que a noite acabasse, todos nós tiramos uma foto juntos do lado de fora da porta da frente da minha mãe. James fez uma careta para isso, enquanto eu fiquei atrás dele acenando minha mão desajeitadamente. Até hoje, minha mãe ainda tem essa foto em um de seus álbuns de fotos.

Uma vez, quando John Jo, Charlie e Elijah vieram para nossa tradicional festa do pijama de sexta-feira à noite, nós encontrei com Armando e seu irmão mais novo Gus. Eu não os via desde a escola primária de Topanga. Nós nos divertimos andando de skate com eles no estacionamento da igreja perto da casa da mãe, e por toda aquela área. Depois, tivemos algumas competições de videogame no Planet Cyber.

Minha mãe me levou para assistir O Senhor dos Anéis: O Retorno do Rei no cinema. Eu já vi os dois primeiros filmes, mas não era um grande fã da série até ver este terceiro nos cinemas. Assistir a esse filme nos cinemas foi uma experiência épica, e sempre me lembrarei disso. Embora não tenha sido tão emocionante quanto ir às estreias no tapete vermelho das prequelas de Star Wars, chegou bem perto.

Depois do filme, minha mãe e eu jantamos no TGI Friday's. Quando chegamos em casa, enquanto eu estava me arrumando para dormir, ouvi uma batida na minha porta. Era Elijah perguntando se eu queria ir com ele para o Planeta Cyber, o que eu fiz por algumas horas.

Aquele dia marcou a última vez que eu iria ao cinema só com minha mãe, exceto para estreias. Quando criança, eu sempre adorava quando meus pais me levavam ao cinema. A tela grande e o som surround alto me imergiam no filme, e eu gostava daquela sensação de tontura que eu sentia quando saía do cinema e voltava para o mundo real. Era sempre uma experiência marcante.

Logo, os cinemas deixariam de ser um lugar de alegria para se tornarem um lugar de pavor. Quando a puberdade chegasse, eu começaria a ficar com ciúmes de todos os casais jovens ou grupos de meninos e meninas que vão ao cinema juntos. Aquele dia em que vi o último filme do Senhor dos Anéis foi a última vez que aproveitei os cinemas em paz, sem medo de humilhação.

Tirando as sextas-feiras, eu sempre encontrava meu grupo de amigos no Planet Cyber às quartas-feiras, porque eles cobravam apenas um dólar por hora nas quartas-feiras. Normalmente, minha mãe não me deixava jogar videogame por tanto tempo em um dia de semana, mas ela abriu uma exceção para as quartas-feiras.

Em uma dessas quartas-feiras, Charlie me apresentou ao jogo Warcraft 3. Era diferente de qualquer outro jogo que eu já tinha jogado antes. Ele permitia que o jogador construísse um exército e batalhasse contra outros jogadores online. Depois da primeira rodada de Warcraft III, enfrentando John Jo e Charlie, fiquei cativado. O jogo foi muito divertido. Não consegui deixar de pensar nele a cada segundo pelos próximos dois dias. Quando chegou a sexta-feira seguinte, jogamos a maior parte do dia e até a noite.

Meu interesse inicialmente feliz no jogo Warcraft 3 tinha um tom sinistro. Este foi o começo de um longo relacionamento com a franquia Warcraft. Em menos de um ano a partir daquele ponto, eles lançariam seu jogo definitivo, World of Warcraft, um jogo no qual eu encontraria santuário durante a maior parte da minha adolescência.
anos.

O sétimo ano passou muito rápido. Minha vida escolar foi uma continuação do sexto ano. Eu me misturava com conhecidos aqui e ali e me comportava bem com todos. A diferença é que eu estava me divertindo tanto fora da escola com meus amigos no Planet Cyber que eu realmente não me importava em ficar popular na escola ou chamar a atenção das garotas. Eu estava aproveitando meu último ano de infância. Meu décimo segundo ano

Machine Translated by Google

foi um dos melhores anos da minha vida, e o último ano em que fui feliz. Estou feliz que posso pelo menos dizer que tirei o melhor proveito disso.

Eu não pensei em nada sobre o meu futuro, ou sobre o fato de que a puberdade estava chegando. Eu mal sabia o que era a puberdade. Com a puberdade, meu mundo inteiro mudaria, e minha vida inteira entraria em colapso em desespero total. Eu me pergunto como eu teria lidado com as coisas se eu soubesse... Se estivesse preparado...

Este verão era muito esperado. Eu estava tendo o melhor momento da minha vida, e quando a escola acabou, eu mal podia esperar para passar o verão relaxando e fazendo coisas divertidas. Fiquei aliviado que nenhum dos meus pais me fez ir ao acampamento de verão. Acho que eu estava velho demais para isso. Este verão era meu para aproveitar como eu quisesse. Era como um tesouro cobiçado que eu só poderia segurar por alguns momentos, mas esses momentos durariam para sempre na memória. Foi meu último verão antes da puberdade. Meu último verão de inocência. Meu último verão de verdadeira felicidade e satisfação com a vida.

Continuei minhas tradicionais noites de pijama de sexta-feira com Charlie, John Jo e Elijah. Como não havia mais escola, eles às vezes vinham em outros dias também. Consegui terminar o jogo inteiro de Halo no modo lendário com a ajuda de Elijah, um feito impressionante.

Philip e Jeffrey também vinham bastante. Philip sempre foi o irmão maduro e perspicaz, enquanto Jeffrey era o selvagem e engraçado. Ver os dois juntos sempre resultava em uma mistura interessante e excitante. A mãe deles, Kathy, os trazia em dias úteis com bastante frequência. Bebíamos muito refrigerante, comíamos muitos doces e brincávamos de patinetes e skates no bairro da minha mãe. Eu os levei ao Planet Cyber uma vez e mostrei a eles alguns dos jogos de lá.

Nos fins de semana que eu passava na casa do meu pai, costumávamos fazer algo com os Bubenheims. Eles moravam no Topo da comunidade de Topanga, onde costumávamos passar as tardes. Brinquei com Georgia e Lukas na piscina de lá, e sendo alguém que admira belas vistas, passei muito tempo olhando para o Vale. Ir para aquele lugar sempre me lembrava da minha festa de formatura da quinta série, uma boa memória.

Soumaya nos contou uma notícia extraordinária. Em uma tarde ensolarada na casa do meu pai, eu e minha irmã fomos convidadas para ir à sala de jantar para um anúncio especial. Não foi anunciado por palavras, mas por Soumaya nos indicando para sentir sua barriga. Ela estava grávida! Ela e meu pai teriam seu primeiro bebê juntos. Eu teria um irmãozinho.

Eu me senti eufórico. Lembro-me de quando eu era um pouco mais jovem, sempre perguntava ao meu pai e Soumaya se eles eram ia ter um bebê, e eles disseram que gostariam. Ainda fiquei surpresa quando foi realmente confirmado. Era aquele sentimento caloroso que me envolvia quando uma boa mudança acontecia na minha vida. Eu não tinha ideia de como seria, mas dei as boas-vindas.

Minha madrasta Khadija veio ficar conosco pela segunda vez, principalmente para ajudar Soumaya prepare-se para o parto.

No meio do verão, minha mãe levou a mim e minha irmã para umas férias na Malásia. Essa foi a primeira vez que viajaríamos para o exterior só com minha mãe, e fiquei feliz com a ideia.
Decolamos no meu aniversário de 13 anos . Passei meu aniversário no avião, um aniversário muito mais emocionante do que os anteriores. Viajamos pela Singapore Airlines e, embora não estivéssemos viajando de primeira classe nesta viagem, achei que era igualmente confortável. A equipe da Singapore Airlines sabia que era meu aniversário e me trouxeram um bolo com uma vela no meio do voo. Foi um gesto muito gentil.

Tivemos que passar oito horas no Aeroporto de Cingapura. Eu achei esse aeroporto um lugar tão agradável que eu realmente gostei de passar um tempo lá. Era tudo parte da experiência de férias. O aeroporto era enorme e muito mais divertido do que o LAX ou qualquer aeroporto na Europa em que eu já estive. Nós três

Machine Translated by Google

andei por aí e explorei, fui às compras, visitei todas as áreas comuns e fiz uma refeição agradável em um dos restaurantes. Havia muitos doces e refrigerantes estrangeiros que eu estava curioso para experimentar. Viajar apenas com minha mãe e minha irmã foi muito menos estressante do que viajar com meu pai e Soumaya. Foi maravilhoso.

Quando chegamos na Malásia, nos encontramos com minha avó Ah Mah, a irmã da minha mãe Min e seu marido Jack, e a prima Emma. Eles também estavam visitando a Malásia da Inglaterra. Todos nós ficamos em um prédio alto de hotel perto da praia. Depois de desempacotarmos tudo no hotel, alguns parentes da minha mãe que moravam na Malásia vieram nos ver. Fizemos uma comemoração de aniversário para mim no hotel naquela noite.
Antes de dormir, pensei no fato de que agora eu era um adolescente.

Eu me diverti muito nessas férias. Nossa suíte de hotel ficava em um dos andares mais altos do prédio e tinha um deck requintado com vista para o oceano. Durante a viagem, fizemos um tour pela ilha de Penang, visitamos Georgetown, fomos a um parque aquático divertido e tivemos refeições deliciosas em muitos restaurantes exóticos. Só relaxar e assistir a filmes no hotel foi uma alegria por si só. As férias foram tão boas que nem senti falta da minha vida em casa. As três semanas passaram muito rápido e chorei um pouco quando acabaram. Foi uma tristeza boa.

Comemorei meu aniversário novamente na casa do meu pai na noite em que voltamos para a América. Tive permissão para tomar meu primeiro copo de cerveja nessa comemoração. Sempre pensei em bebidas alcoólicas, como cerveja e vinho, como bebidas misteriosas que eram proibidas para crianças como eu. Meu pai me deixava tomar apenas um pequeno gole de vinho de vez em quando. Tomar meu primeiro copo de cerveja foi uma grande honra.

De presente, ganhei meu primeiro celular. Naquela época, celulares eram como um rito de passagem para crianças da minha idade. Eu sempre invejei as crianças que tinham um celular. John Jo tinha um telefone Sprint prateado com iluminação verde que eu sempre cobicei. Finalmente ter um celular meu me fez sentir muito orgulhoso. Meu telefone era um telefone T-Mobile prateado com iluminação azul. Eu amava a satisfação que sentia quando o abria e via as luzes bonitas.

13 anos de idade

Aproveitei o resto do verão o máximo que pude. Na primeira sessão do Planet Cyber depois de voltar das férias, encontrei-me com John Jo. Eles tinham a nova expansão do Warcraft 3 disponível para jogar, e nós dois a testamos.

Eu dormi na casa de Charlie e Elijah, e eles me apresentaram ao amigo deles, Julian Ritz-Barr. Julian foi para a Topanga Elementary conosco, embora ele estivesse dois anos abaixo, então eu nunca o conheci antes.
Eu o achava muito legal, mas um pouco idiota. Nós competimos um com o outro no Planet Cyber. Continuei a vê-lo com Charlie e Elijah mais algumas vezes depois disso.

Coincidentemente, os pais de Julian eram amigos de Rob Lemelson, e eu não sabia disso na época. Alguns anos depois, eu cruzaria com Julian novamente em uma das festas de Lemelson, onde eu o invejaria com despeito por ser tão confiante com todos.

Quando o verão acabou, chorei um pouco. Foi um verão tão bom. Saí de férias, vi muitos amigos, joguei muitos jogos e aproveitei a vida ao máximo. Claro, eu não sabia na época que esse seria o último verão bom da minha vida, mas ainda assim chorei... como sempre faço depois que uma experiência alegre chega ao fim.

A oitava série começou com uma nota muito suave. Nos primeiros meses, continuei com a vida
Eu estava vivendo, e as coisas pareciam bem. As principais pessoas com quem eu andava na escola eram Alfred Graham, Gavin Dowd e Brice Miller. Alfred estava apenas ficando bom no skate, e ele estava começando a se tornar popular entre os skatistas. Uma vez ele levou seu skate para a escola e acertou um kickflip,

Machine Translated by Google

o movimento que eu nunca fui capaz de dominar no passado. Eu estava secretamente com ciúmes, embora eu insistisse para todos que eu não estava mais interessado em andar de skate.

Comecei a prestar mais atenção nas crianças das séries mais baixas, especificamente os do sétimo ano. Havia um que veio da Escola Primária Topanga, o irmão mais velho de uma das amigas da Georgia. O nome dele era Neil Davis. Eu observava as crianças populares do sétimo ano... De certa forma, elas imitavam visualmente as crianças populares da minha série. Elas eram todas iguais, embora os do sétimo ano parecessem muito mais malvados. Percebi que Neil Davis estava começando a ser amigo delas, até mesmo das garotas bonitas. Eu gradualmente desenvolvi uma grande inveja dele. Outro era Lucky Radley, o garoto negro com quem eu brincava no bairro do meu pai. Ele foi transferido para Pinecrest naquele mesmo ano e imediatamente se tornou popular com as garotas bonitas da sua série. Eu o odiava por isso.

As coisas estavam ficando mais intensas a cada ano que envelhecíamos, e eu não queria crescer. Eu queria viver a vida com a qual eu me sentia confortável. Eu queria viver em um mundo de justiça, e eu tentava não aceitar que isso logo chegaria ao fim.

Os jogos que eu gostava de jogar no Planet Cyber eram poderosos demais para rodar no computador da minha mãe, então o Planet Cyber era o único lugar onde eu podia jogá-los. Isso foi até eu pedir ao meu pai para me comprar Warcraft 3 para instalar em seu poderoso laptop. Eu consegui a expansão Frozen Throne para ir com ele, e uma vez que foi instalado eu pude jogar em seu laptop sempre que ele me permitisse. Eu pensei que era muito legal realmente jogar um jogo online da minha própria casa. A casa do pai se tornou muito mais divertida depois disso, embora eu odiasse quando Soumaya colocava limites no meu tempo de jogo.

Quando o pai convidava os Bubenheims, Alex às vezes levava seus amigos Gary e Antje Twinn. Eles tiveram um filho chamado Vincent, que tinha a mesma idade da minha irmã e era um bom amigo do Lukas. Vincent era um garotinho gentil e doce que estava um pouco acima do peso. Mostrei a ele Warcraft 3 no computador do meu pai. Ele estava muito interessado no jogo e me observava por horas. Ele realmente me admirava. Nós nos dávamos bem.

Um dia, eu estava pesquisando coisas na internet sobre Warcraft 3. Foi quando descobri sobre um novo e revolucionário jogo de Warcraft que estava sendo lançado, chamado World of Warcraft. Não pensei muito sobre isso na época, ignorante do efeito que teria em mim mais tarde na vida.

Gradualmente, minha amizade com John Jo, Charlie e Elijah começou a diminuir. Eles não vinham mais como um grupo. Nossas habituais festas do pijama de sexta-feira pararam de acontecer, pois eles ficaram mais ocupados com outras coisas. John Jo e Charlie começaram lentamente a ficar entediados do Planet Cyber, o que os fez perder o interesse em vir toda semana. Continuei a vê-los individualmente; às vezes eu via Charlie e Elijah juntos, às vezes apenas Elijah, e às vezes apenas John Jo.

Devido a eles virem menos frequentemente, comecei a caminhar até o Planeta Cyber sozinho. Eu nunca fiz isso antes, porque meus amigos vinham muito e íamos juntos. Eu geralmente jogava Diablo 2 ou Warcraft 3 lá. Por um tempo, eu fazia isso como uma rotina sem ficar entediado. Às vezes eu encontrava John Jo lá e tínhamos competições intensas de Warcraft 3 um com o outro.

Depois de mais algumas semanas de outono, comecei a ficar um pouco deprimido pelo fato de que os bons tempos Eu tinha com meu grupo principal de amigos estava desaparecendo. Comecei a caminhar até o Planet Cyber sozinho só para relembrar esses tempos. Às vezes eu ficava lá por horas a fio. Nunca pensei que ficaria entediado com os jogos altamente divertidos de lá, mas depois de jogá-los tanto sozinho, fiquei surpreso que estava ficando um pouco entediado. Os bons tempos sempre chegam ao fim, e sempre tive dificuldade em aceitar esse fato.

Uma vez, enquanto eu estava sozinho no Planet Cyber, vi um adolescente mais velho assistindo pornografia. Eu vi em detalhe um vídeo de um homem fazendo sexo com uma garota gostosa. O vídeo o mostrou enfiando o pênis dentro da vagina de uma garota. Eu não sabia nada sobre sexo na época. Eu mal sabia o que era sexo. Eu estava lentamente

Machine Translated by Google

começando a desenvolver sentimentos sexuais por garotas gostosas, mas eu não sabia o que fazer com eles. Ver esse vídeo realmente me traumatizou. Eu não tinha ideia do que estava vendo... Eu não conseguia imaginar seres humanos fazendo essas coisas uns com os outros. A visão era chocante, traumatizante e excitante. Todos esses sentimentos misturados me afetaram muito. Eu andei para casa e chorei sozinho por um tempo. Eu me senti muito culpado pelo que vi para falar com meus pais sobre isso. Fiquei bastante abalado por alguns dias.

Este foi um dos primeiros vislumbres que tive de sexo. Descobrir sobre sexo é uma das coisas que realmente destruiu minha vida inteira. Sexo... a própria palavra me enche de ódio. Quando cheguei à puberdade, eu sempre o desejaria, como qualquer outro garoto. Eu sempre teria fome dele, eu sempre o cobiçaria, eu sempre fantasiaria sobre ele. Mas eu nunca o conseguiria. Não conseguir sexo é o que moldará a própria fundação da minha juventude miserável. Este foi um dia muito escuro.

Em breve, eu inevitavelmente descobriria o que era sexo, independentemente de ter visto aquele vídeo sujo ou não. Os garotos da minha escola começaram a falar sobre isso. Connor Hanrahan e seu amigo Jordan Carlton um dia me contaram exatamente o que acontece quando um homem e uma mulher fazem sexo. Descobrir sobre sexo foi apenas o começo da minha queda horrível.

Meu pai e minha mãe combinaram mudar nossa rotina de volta para uma semana, uma semana. O pai queria para passar mais tempo conosco, e foi acordado que esse seria o caminho. Fiquei bravo com isso, porque me senti satisfeito com o jeito que as coisas estavam. Se voltasse para uma semana, uma semana, eu teria que passar um tempo na casa do meu pai, mesmo que ele não estivesse lá, e eu odiava isso. Não via como isso permitia que meu pai passasse mais tempo conosco, porque ele sempre estava viajando para trabalhar de qualquer maneira. Mas, infelizmente, não tive escolha no assunto, e o arranjo foi definido. É assim que permaneceria daquele ponto em diante... Meu arranjo de vida não mudaria novamente até eu completar 18 anos e Soumaya me expulsar.

Quando chegou o Natal, eu disse ao meu pai que gostaria de um novo jogo de computador. Meu pai me levou para comprar meu novo presente. Primeiro fomos à Comp USA na Victory Boulevard, mas eles não tinham uma grande seleção de jogos. Eu estava prestes a escolher comprar Diablo 2, um jogo que eu já tinha passado horas no Planet Cyber. Mas então, decidi que, como a Best Buy ficava do outro lado da rua, deveríamos ir dar uma olhada nos jogos de lá.

Na Best Buy, vi o jogo World of Warcraft. Ele tinha acabado de sair algumas semanas atrás. Peguei o caixa e olhei para ela por alguns minutos. O jogo parecia incrível e atraente, então decidi escolher World of Warcraft como meu presente de Natal. Passei mais tempo olhando e lendo sobre ele no caminho para casa.

O único computador em que eu podia jogar World of Warcraft era o laptop do meu pai, mas meu pai sempre usava o laptop dele para trabalhar. Eu tive que esperar muito tempo para ter a chance de jogar. Depois de ler o manual do jogo, fiquei extremamente animado para jogá-lo. Era um tipo de jogo totalmente novo para mim, um MMORPG que me permitiria criar meu próprio personagem em um enorme mundo de fantasia online, e era um mundo com o qual eu já estava familiarizado por jogar Warcraft 3. Este jogo era cem vezes maior do que qualquer jogo que eu já joguei no passado. Quanto mais eu lia sobre o jogo, mais antecipado eu ficava.

Depois de quase um mês depois de obter World of Warcraft, finalmente consegui jogá-lo. Criei uma conta de WoW com meu pai e então criei meu primeiro personagem, um druida elfo noturno. Isso realmente me surpreendeu. Minha primeira experiência com WoW foi como entrar em outro mundo de excitação e aventura.
Era um mundo de videogame, mas eles o tornaram tão realista que era como viver outra vida, uma vida mais emocionante. Minha vida estava ficando cada vez mais deprimente naquele ponto, e WoW preencheria o vazio. Parecia revigorante e aliviante. Só consegui jogar por algumas horas na minha primeira sessão. Era tudo em que eu pensava quando não conseguia jogar.

Minha mãe não tinha um computador bom o suficiente para rodar World of Warcraft, então fiquei um pouco frustrado por causa disso. Pensei em como seria incrível se Planet Cyber tivesse o jogo, mas duvidei disso.

Machine Translated by Google

sim. Uma tarde, fui até o Planet Cyber com meus discos de WoW e perguntei se eles poderiam instalar meus discos em um dos computadores deles. O dono me disse que o jogo já estava sendo instalado, e fiquei emocionado ao ouvir essas palavras. No entanto, ele ainda não estava pronto e eu tive que esperar. Continuei voltando ao Planet Cyber todos os dias para esperar por ele, e joguei outros jogos lá enquanto eles ainda estavam processando. Foi uma espera divertida, e eu sabia que eventualmente conseguiria jogá-lo. Finalmente, depois de passar três dias no Planet Cyber esperando, ele estava pronto. Carreguei o jogo e entrei na minha conta. Fiquei completamente em êxtase. Passei todo o meu tempo livre nos próximos dias jogando. O dono do Planet Cyber veio a me conhecer por causa dessa série de eventos, e ele me nomeou seu melhor cliente.

Convidei Charlie, e ele veio com Stephen, um velho amigo da Escola Primária Topanga que eu não via há algum tempo. Descobri que ambos tinham suas próprias contas de WoW, e fomos ao Planet Cyber para jogar juntos. Criei um novo personagem no servidor deles só para jogar com eles, embora eu eventualmente tenha descartado esse personagem.

Só vi Charlie mais algumas vezes depois disso. Elijah estava ocupado com alguns problemas da vida e parou de vir. John Jo simplesmente desapareceu da minha vida nesse ponto, sem nenhuma razão específica. Não consigo lembrar exatamente da última vez que o vi, mas foi por volta desse período.

Minha mãe decidiu se mudar para um apartamento em Woodland Hills. Reagi indignado. *Um apartamento!* Eu nunca tinha morado em um apartamento antes, e sempre pensei em apartamentos como sendo pobres e de classe baixa. Eu teria vergonha de admitir isso para qualquer um.

O prédio de apartamentos era chamado Renaissance Apartments, perto da área do Warner Center em Woodland Hills. Nós nos mudamos para um apartamento de dois quartos. Minha mãe sabia que eu era velho demais para dividir um quarto com minha irmã, então ela me deu o segundo quarto, e ela e minha irmã dividiram o quarto principal.

Deixar a casa azul na Glade Avenue foi difícil. Eu tive tantos bons momentos com meus amigos lá. E sair de lá no exato momento em que parei de ver aqueles amigos… foi bem emocionante. Chorei no nosso último dia lá.

O novo apartamento da minha mãe não ficava a uma curta distância do Planet Cyber, e eu estava um pouco envergonhado de mostrar que morava em um apartamento, então parei de ver meus amigos. Elijah foi o último pessoa no grupo que eu vi. Eu estava no Planet Cyber e ele me deu um tapinha no ombro. Foi um encontro aleatório. Nós dois conversamos um pouco sobre o novo jogo Halo 2, e eu mostrei a ele meu personagem WoW. Essa foi a última vez que o vi.

Por fim, perdi todo o contato com Charlie, John Jo e Elijah. Os amigos com quem tive momentos tão bons nos últimos dois anos não eram mais meus amigos. Eles estavam perdidos para mim. Também parei de ver Philip e Jeffrey... eles simplesmente se esqueceram de mim, presumi. O único amigo que permaneceu para mim foi James Ellis.

A vantagem de me mudar para o apartamento foi que minha mãe adquiriu internet de alta velocidade. Eu pude para jogar World of Warcraft no computador, junto com Halo 2 no Xbox Live.

Este foi o ponto em que minha vida social acabou completamente. Eu nunca mais teria uma vida social satisfatória. Foi o início de um período muito solitário da minha vida, no qual minhas únicas interações sociais seriam online por meio de videogames, com a única exceção sendo minha amizade com James. A capacidade de jogar videogames com pessoas online preencheu temporariamente o vazio social. Fiquei preso nisso, e eu era muito jovem e ingênuo para perceber a gravidade de quão longe eu havia caído. Eu estava com muito medo de aceitar. Essa perda de uma vida social, juntamente com o advento da puberdade, me fez morrer um pouco por dentro. Era demais para eu lidar, e parei de me importar com minha vida e meu futuro. Eu até parei de me importar com o que as pessoas pensavam de mim. Eu me escondi no World of Warcraft online, um lugar onde me sentia confortável e seguro.

Parte 4

Machine Translated by Google

Preso no Vazio

Idade 13-17

James Ellis também adquiriu o Xbox Live com Halo 2. Comecei a jogar com ele online, e nossa amizade reacendeu depois de ficar estagnada no ano anterior. Nós nos encontrávamos online depois da escola, ou nas manhãs de sábado. Nós dois batalhamos no Halo 2 pela internet, assim como fazíamos com nossos jogos de Nintendo 64 quando éramos crianças.

James seria meu único amigo durante o próximo período depressivo e solitário da minha vida. Minha amizade com James me ajudou a lidar com a solidão. Os poucos momentos divertidos que teríamos eram como uma luz na escuridão para mim.

Agora que eu podia jogar World of Warcraft na casa da minha mãe sem limitações, além de escola e dever de casa, fiquei muito viciado no jogo e no meu personagem nele. Era tudo o que me importava.

Eu estava tão imerso no jogo que não me importava mais com o que as pessoas pensavam de mim. Eu só via a escola como algo que tirava tempo do WoW. Eu ficava muito entediado na escola, principalmente pelo fato de que eu ainda era o garoto quieto invisível. Para aliviar esse tédio, comecei a agir de forma estranha e irritante com as pessoas só para ganhar atenção.

Fiquei conhecido como o “garoto estranho” em Pinecrest, e as pessoas começaram a tirar sarro de mim, mas eu não me importava. Eu tinha meus jogos online para me distrair das duras realidades da vida que eu tinha muito medo de encarar. A única vez que me importei foi quando um grupo de garotas populares da sétima série começou a me provocar, o que doeu muito. Uma dessas garotas era Monette Moio, uma linda garota loira que era irmã mais nova de Ashton. Ela deve ter pensado que eu era uma perdedora completa. Eu a odiava tanto, e nunca a esquecerei. Comecei a odiar todas as garotas por causa disso. Eu as via como criaturas más, cruéis e sem coração que tiravam prazer do meu sofrimento.

Na casa do pai, fui forçado a mudar meu quarto para o quarto de baixo que Tracy ocupava. Meu antigo quarto seria dado ao meu irmãozinho... Soumaya daria à luz muito em breve. Fiquei bastante irritado com isso. Aquele quarto foi o quarto que me deixou tão entusiasmado em me mudar para aquela casa. O pai e Soumaya acharam que me mudar seria a melhor solução. O novo bebê ficaria em um quarto perto deles, e eu ficaria com o quarto de baixo, muito maior.

Quando me mudei para o quarto de baixo, lentamente concordei que era a coisa sensata a fazer. Meu novo quarto era duas vezes maior que o antigo, eu ainda tinha meu próprio banheiro e também tinha o corredor que levava a ele. Tecnicamente, eu tinha todo o andar térreo da casa de três andares só para mim. A única coisa ruim sobre isso era que eu ficaria com medo de descer aquelas escadas à noite quando está escuro... o interruptor da luz ficava no final das escadas. Eu sempre tive medo do escuro.

Soumaya deu à luz um menino recém-nascido, e eles o chamaram de Jazz. Aconteceu durante a semana dos pais. Enquanto o pai e Soumaya estavam no hospital, Alex Bubenheim nos buscou na escola e ficamos na casa dele à tarde. Isso ocorreu por três dias e, finalmente, no dia do nascimento, o pai apareceu para anunciar o nascimento de Jazz. Fizemos uma pequena comemoração, e a música “Jessie's Girl” tocou no sistema de som de Alex. Sempre que eu ouvisse essa música no futuro, eu sempre pensaria nisso dia.

Foi um dia emocionante. Na verdade, eu tinha um irmão... Era difícil de acreditar. Tecnicamente, ele é meu meio-irmão, mas eu sempre o chamaria de meu irmão. Não fiquei tão impactado com o nascimento dele quanto esperava, possivelmente porque eu estava tão envolvido em minhas próprias mudanças pessoais e emocionais pelas quais estava passando naquele estágio.

Machine Translated by Google

As férias de primavera chegaram, as primeiras férias da escola desde que comecei a jogar WoW. Eu me considerava extremamente sortudo por estar na casa da minha mãe naquela semana. Eu não gostava de ficar na casa do meu pai, porque eu tinha muitos limites na quantidade de tempo que eu podia jogar meu jogo. No início das férias de primavera, planejei passar o tempo todo no WoW, aumentando o nível do meu personagem e esquecendo da minha vida escolar horrível.

Convidei James para ir ao apartamento da minha mãe pela primeira vez. Jogamos uma partida de Halo 2, e então decidi mostrar a ele World of Warcraft. Ele não sabia nada sobre o jogo. Eu estava muito ansioso para fazê-lo jogar. WoW era o tipo de jogo dele, afinal. Ele parecia muito interessado.

Fomos para a casa do pai no domingo de Páscoa. Ele nos levou para uma festa realizada por alguns novos amigos dele, os Thompsons. Junto com os Bubenheims, os Thompsons se tornaram convidados frequentes nos jantares do meu pai. Eles consistiam em John Thompson, um produtor de cinema de sucesso, e sua esposa Tatiana. Eles tiveram três filhos: Isabella, a filha mais velha, era dois anos mais nova que eu, e os gêmeos Josh e Alessandra tinham a mesma idade da minha irmã.

No primeiro dia em que eu e minha irmã as conhecemos, e acredito que foi naquele domingo de Páscoa, brincamos com elas esplendidamente no quintal delas. Mas logo, depois que elas vieram mais algumas vezes, comecei a ter sentimentos desconfortáveis de nervosismo e medo em torno das duas meninas, principalmente porque eu achava que todas as meninas me odiavam. A maneira como fui tratada pelas meninas da minha escola desempenhou um grande papel no meu ressentimento em relação a todas elas durante esse tempo. Esse ressentimento só aumentaria quanto mais eu fosse tratada injustamente pelo gênero feminino.

A mãe nos levou para a estreia do Episódio 3 de Star Wars: A Vingança dos Sith. Como uma grande fã de Star Wars, esse foi um grande dia para mim. O Episódio 3 completaria toda a saga Star Wars. Era o filme mais esperado. Poder vê-lo antes de todo mundo me fez sentir especial. Eu realmente gostei do personagem Anakin Skywalker, e fiquei surpreso ao ver sua transformação épica em Darth Vader na tela grande de alta qualidade.

Finalmente tendo algo para me gabar, eu disse a todos na escola no dia seguinte que eu fui à estreia porque minha mãe é amiga de George Lucas. O problema era que a maioria dos alunos do oitavo ano pensei que Star Wars fosse um interesse “nerd”, e eles realmente não se importaram. Fiquei frustrado e desapontado com a reação deles.

Conforme o ensino fundamental se aproximava do fim, eu estava tendo um momento miserável lá. Eu era extremamente impopular, amplamente odiado e visto como o garoto mais estranho da escola. Eu tinha que agir de forma estranha para ganhar atenção. Eu estava cansado de ser o garoto tímido invisível. Infâmia é melhor do que obscuridade total.

A provocação que recebi foi agridoce. Foi horrível ser provocado e intimidado... isso me causou muito dor e raiva… mas ao mesmo tempo eu me divertia recebendo tanta atenção. Era bom ter confiança suficiente para brigar com os garotos skatistas populares. Era isso ou continuar sendo ignorado por todos como se eu estivesse na sexta e sétima série. Eu nunca soube como ganhar atenção positiva, apenas negativa.

Minha experiência durante o Ensino Fundamental realmente escureceu minha visão do mundo, e só ficaria mais escura a partir de então, conforme eu sofria mais e mais. A maneira como eu era tratado pelas garotas naquela época, especialmente por aquela vadia malvada Monette Moio, despertou um medo intenso de garotas. O engraçado disso é que eu tinha uma queda secreta por Monette. Ela foi a primeira garota por quem eu tive uma queda, e eu nunca admiti isso para ninguém. Ser provocado e ridicularizado pela garota por quem eu tinha uma queda me feriu profundamente. O mundo que eu cresci pensando que era brilhante e feliz estava por toda parte. Eu estava vivendo em um mundo depravado, e eu não queria aceitar isso. Eu não queria pensar nisso. É por isso que eu mergulhei completamente em meus jogos online como World of Warcraft. Eu me senti seguro lá.

Machine Translated by Google

Eu estava tão obcecado em jogar WoW que nunca pensei muito seriamente no fato de que teria que ir para o Ensino Médio em breve. Conforme o fim do ensino fundamental se aproximava, a perspectiva começou a pairar sobre mim cada vez mais. Em um momento, imaginei como seria minha vida no ensino médio, com base em como as coisas foram para mim no ensino médio. Não era uma imagem brilhante. Eu não queria ter que lidar com a crueldade das meninas no ensino médio, e imaginei que seria muito pior do que qualquer coisa que já experimentei. Implorei aos meus pais que me mandassem para a Crespi Carmelite High School, uma escola católica só para meninos.

Meu pai me levou lá para um passeio, e não parecia tão ruim. Era uma escola particular de muito prestígio. Pelo menos eu não teria que lidar com nenhum medo de garotas lá. Nós enviamos uma inscrição. Algumas semanas depois, recebi a notícia de que tinha sido aceito no Crespi.

A formatura do oitavo ano foi um pesadelo. Todos foram obrigados a subir no palco e falar para toda a plateia. Tivemos que dizer nosso nome e contar a todos para qual escola estávamos planejando ir.
O público era composto por todas as famílias dos alunos, bem como quaisquer irmãos ou amigos que desejassem comparecer. Meus pais vieram, assim como Soumaya, Khadija, minha irmã e até meu irmãozinho.
Jazz.

Aconteceu à noite. Enquanto eu me alinhava, eu podia sentir que estava tremendo. Eu estava com medo até de falar na frente de uma sala de aula. Falar em um microfone para centenas de pessoas era demais. Eu não entendia como todos os outros pareciam estar bem com isso. Eu invejava a coragem deles. Quando meu nome foi chamado, eu não queria ir, mas era exigido de mim, e eu me esforcei para fazê-lo. Eu andei até o microfone e disse nervosamente "Meu nome é Elliot, e eu planejo ir para a Crespi High School". Eu ouvi minha própria voz nos alto-falantes e vi todos me encarando. Isso me fez estremecer. Eu rapidamente me afastei para a próxima pessoa subir. Estava acabado. Oitava série tinha acabado. Ensino fundamental tinha acabado.

Eu disse algumas despedidas para as pessoas que eu conhecia. Alfred Graham e Brice Miller me disseram que eles iriam Crespi também. Pelo menos conhecerei duas pessoas no Crespi no primeiro dia, pensei.
O pensamento de ir para o Ensino Médio me deu um arrepio. Coloquei isso no fundo da minha mente para lidar com isso mais tarde.

Após a cerimônia, despedi-me da diretora e ela me parabenizou por concluir o ensino médio.
escola. No caminho para casa, minha família parecia muito orgulhosa de mim. Eu não me sentia orgulhoso. Não sentia que havia conquistado nada. O ensino fundamental, embora tenha começado bem nos dois primeiros anos, acabou sendo um desastre.

Nas férias de verão, planejei passar o tempo todo jogando WoW e esquecendo de todo o resto. Cheguei ao nível mais alto do meu personagem de WoW: nível 60. Na verdade, considerei isso uma conquista enorme e importante. Entrei para uma guilda com meu personagem e fiz alguns amigos online por meio dela. Mal podia esperar para jogar mais com meu personagem, explorando tudo o que o jogo tinha a oferecer e coletando mais peças de armadura e bugigangas.

Em apenas uma semana de férias de verão, minha mãe me disse que meu pai e Soumaya iriam para o Marrocos, e eu seria forçado a ir com eles. Essa notícia me deixou tremendamente chateado. Então perguntei quanto tempo essa viagem duraria, e me disseram que seriam *oito semanas.* OITO SEMANAS?! Eu não conseguia acreditar no que estava ouvindo. Eu fiz uma grande birra.

Por um lado, nunca fui entusiasmado com Marrocos. O país é muito atrasado, e isso fez
me deixou muito desconfortável. Eles nem tinham os últimos videogames. E ser forçado a ir lá por oito semanas? Isso levaria o verão inteiro e as duas primeiras semanas do ensino médio. Foi ainda mais longo do que a última vez que fomos, e eu pensei *que* era muito tempo. Eu não seria capaz de jogar WoW por dois meses inteiros. A perspectiva me devastou. Implorei à minha mãe para não me deixar ir, mas meu pai e Soumaya insistiram em me levar e Georgia, e minha mãe provavelmente estava ansiosa para ter dois meses sem filhos para cuidar. A decisão foi tomada, os planos foram definidos. Eles

Machine Translated by Google

já tinha uma passagem de avião pronta para mim. Eu estava indo para o Marrocos. Aposto que todos sabiam que eu protestaria contra ir, e é por isso que me avisaram de última hora.

O último dia da semana das mães era o dia anterior à nossa partida. A mãe levou-me a mim e à minha irmã para um churrasco na casa dos amigos dela Alan e Rebecca. Fiquei muito triste o dia todo. Não fiz nada no churrasco, exceto balançar no balanço deles, na miséria. Quando chegamos em casa, joguei WoW pela última vez. Aproveitei as poucas horas que me restavam. Minha mãe me deixou ficar acordado até meia-noite jogando. Adquiri uma armadura muito boa para meu personagem. Não queria deixá-la.

Quando chegamos na casa do pai no dia seguinte, ouvi notícias ainda mais perturbadoras. O pai teve que trabalhar nas primeiras semanas do verão, então ele se juntaria a nós no meio da viagem. Era só Soumaya nos levando para o Marrocos! Eu sempre odiei viajar com Soumaya. Ela tornava tudo tão difícil.
O bebê Jazz virá conosco, é claro, e o estresse de cuidar de um bebê parindo enquanto viajamos deixará Soumaya de mau humor. Eu não estava nada feliz.

Como eu esperava, a viagem até lá foi um desastre. O bebê Jazz chorou muito durante a viagem, e Soumaya não estava no seu melhor humor. Não pegamos a Primeira Classe, e tivemos que fazer três paradas; uma em Michigan, outra em Paris, e outra em Casablanca, antes de pegar um pequeno avião para Tânger. Foi uma viagem miserável, o completo oposto do ótimo momento que tive há um ano na viagem para a Malásia.

Pegamos um táxi para a casa de Khadija logo depois que chegamos. Khadija foi para casa no Marrocos em um avião diferente alguns dias antes de nós, e ela já estava instalada. Depois de desfazer as malas na casa de Khadija, caminhamos até a casa enorme do pai de Soumaya, onde encontrei Ayman novamente. Lembrei-me de brincar com Ayman na minha última viagem ao Marrocos... Ele cresceu muito desde então. Para minha consternação, ele era mais alto e mais forte do que eu, apesar de ser dois anos mais novo. Eu sempre fui baixo e fisicamente fraco... é assim que tem sido durante toda a minha vida. Nós nos tornamos amigos instantaneamente depois de nos atualizarmos um pouco, e eu brinquei de esconde-esconde com ele e seus dois irmãos mais novos.

Eu não gostava de ter que ficar no Marrocos o verão inteiro, mas tentei aproveitar ao máximo. Ayman tornou o tempo que passei lá mais divertido. Muitas vezes saíamos sozinhos para explorar a cidade de Tânger.
Ayman sabia onde tudo ficava, e Soumaya confiava nele para me mostrar o lugar. Georgia às vezes vinha conosco. Passamos alguns bons momentos juntos, e nos demos bem.

Os Thompsons se juntaram a nós no Marrocos algumas semanas depois que chegamos. Georgia ficou feliz que Alessandra, Josh e Isabella estavam lá para brincar com ela. Eu não fiquei feliz com isso. Eu tinha tanto medo de garotas naquela época que mantive distância de Alessandra e Isabella. Eu não queria admitir para Ayman que eu tinha medo de garotas, isso seria constrangedor, então eu apenas disse a ele que eu achava que elas eram muito imaturas. Ele não entendeu isso, porque eu mesmo era muito imaturo na época.

Para meu aniversário de 14 anos , Soumaya organizou uma pequena festa na casa do pai dela. A maioria dos convidados era seus amigos marroquinos, e alguns deles nem sabiam que a festa era para o meu aniversário. Fiquei um pouco irritado com isso. Eles tinham um bolo preparado para mim, e quando ele foi trazido, todos se reuniram para me desejar um feliz aniversário. Essa seria a última vez que eu passaria meu aniversário com mais pessoas do que apenas minha família. Fiquei surpreso por ter realmente quatorze anos. Quatorze parecia um número tão grande. Eu não me sentia com quatorze anos. Eu ainda me sentia como uma criança, e, em todas as aparências, eu era.

O pai nem pôde vir para o meu aniversário. Fiquei um pouco chateado com isso. Ele veio alguns dias depois.
Quando ele chegou, fizemos um tour por Tânger e algumas outras áreas como uma família. Khadija e Ayman às vezes vinham conosco. O pai de Soumaya tinha uma casa na praia, e geralmente íamos lá para passeios na praia. Peguei um vírus enquanto nadava no oceano uma vez, o que me deixou extremamente doente. Passei uma semana inteira das férias na cama, dolorido e vomitando. Nunca fiquei tão doente antes na minha vida. Sempre que pensava no Marrocos no futuro, pensava naquela experiência horrível.

Em um momento, perto do fim da viagem, quando eu dormi com Ayman na casa do pai de Soumaya, ele me mostrou alguns vídeos pornográficos europeus no meio da noite. Eu pude observar o ato sexual com muito mais detalhes do que aquele vislumbre que tive no Planet Cyber. Eu não queria olhar, mas meu

Machine Translated by Google

a curiosidade levou a melhor sobre mim. Ver um vídeo de seres humanos fazendo coisas tão estranhas e indizíveis uns com os outros me revoltou. Eu não conseguia entender o que estava vendo. E ainda assim, percebi que estava me sentindo excitado. Senti vontade de fazer essas coisas, de fazer sexo com as mulheres nuas que vi no vídeo. Era uma sensação engraçada que tomava conta de todo o meu corpo. Eu podia sentir meu pênis ficando duro. Foi quando percebi que finalmente estava passando pela puberdade. *Que os céus me salvem.*

A viagem foi muito longa, e no final eu me senti deprimido e com saudades de casa. Tudo o que eu queria era ir voltar para casa e jogar WoW, e ainda assim eu tinha que aceitar que quando eu chegasse em casa, eu teria que começar o ensino médio imediatamente. Eu supus que poder jogar WoW novamente compensaria isso, no entanto. E certamente seria melhor do que ficar no Marrocos por mais tempo. Eu estava ficando cansado disso.

14 anos de idade

Senti uma onda de alívio quando chegamos de volta aos Estados Unidos. Tivemos que viajar separados do pai novamente porque ele tinha um horário de voo diferente, mas não foi tão ruim na volta porque eu estava ansioso para jogar WoW novamente.

Eu só tinha um dia livre antes de começar a escola. Quando voltei para a casa da minha mãe, dei um grande abraço nela... Foi o maior tempo que fiquei longe da minha mãe. Depois disso, perguntei imediatamente se eu poderia ir no computador dela e jogar meu jogo. Entrei no meu personagem, que estava do jeito que eu o deixei dois meses atrás. Cumprimentei todos os meus amigos online e tentei colocar tudo em dia.

O dia temido chegou cedo demais. Eu tinha que começar o Ensino Médio. A escola já tinha começado enquanto eu estava ainda no Marrocos, então eu seria o “garoto novo” de novo. Isso tornou tudo muito pior. Meu pai me levou lá no primeiro dia. Quando chegamos lá, fiquei intimidada por todos os garotos enormes do ensino médio, e chorei no carro por alguns minutos, dizendo ao meu pai que estava com muito medo de sair.

Eu tinha que ir, e eventualmente fui. Nós andamos até o escritório principal onde eu encontrei Brice Miller. Nós nos cumprimentamos antes de eu ser levado para a minha primeira aula do dia. Alfred Graham estava naquela aula, e ele me ajudou a me acomodar.

Durante o almoço, Alfred me mostrou a escola inteira. Comecei a me sentir muito mais confortável. Ele me apresentou a alguns dos outros calouros. No pátio, conheci Pascal e seu grupo de amigos. Eu imediatamente não gostei deles. Pascal era convencido e popular, então me senti intimidado. Ele era como o equivalente de Robert Morgan em Crespi. Conforme conheci mais algumas pessoas, encontrei Keaton Webber! Eu não esperava encontrar mais pessoas que eu conhecia em Crespi. Isso realmente me pegou de surpresa. Eu não via Keaton desde que ele deixou a Topanga Elementary no final do quarto ano. Keaton ainda era o idiota arrogante que sempre foi em Topanga, e ele tinha seu próprio grupo de amigos skatistas, como Andy Moussa e Aaron Amman.

Como eu esperava, não consegui fazer novos amigos. Fiquei tão sobrecarregado pela brutalidade do mundo que simplesmente não me importei mais. Na primeira semana, tive minha primeira experiência de bullying de verdade, não apenas as provocações que tive em Pinecrest. Alguns alunos horríveis do décimo segundo ano me viam como um alvo porque eu parecia uma criança de dez anos e era fisicamente fraco. Eles jogavam comida em mim durante o almoço e depois da escola. Isso me enfurecia, mas eu estava com muito medo de fazer algo a respeito. *Que tipo de pessoas horríveis e depravadas zombariam de um garoto mais novo que elas que tinha acabado de entrar no ensino médio?* Pensei comigo mesmo.

Depois das primeiras semanas do ensino médio, concluí que meu tempo em Crespi não seria nada agradável. Eu me isolei ainda mais no World of Warcraft, negligenciando meu dever de casa e gastando todo meu tempo livre jogando.

Como um presente de aniversário tardio, meu pai me comprou um novo laptop que rodava WoW. Não era muito laptop potente, mas teve um desempenho adequado. Isso me permitiu ter mais tempo para jogar meu jogo.
Durante a semana dos pais, Soumaya sempre me criticava sobre quanto tempo eu gastava no WoW, mas desde então

Machine Translated by Google

meu quarto ficava no andar de baixo, isolado do resto da casa, então eu conseguia passar o máximo de tempo possível nele.

Certa vez, enquanto eu jogava WoW depois do jantar na casa da minha mãe, ouvi minha irmã assistindo ao novo programa Avatar: The Last Airbender na televisão. Decidi dar uma olhada. Logo me vi gostando muito. Era uma história magnífica ambientada em um mundo de fantasia onde as pessoas podem controlar o poder dos elementos. Assim que assisti ao primeiro episódio, fiquei viciado na história. O príncipe Zuko era meu personagem favorito; ele era um príncipe banido que estava tentando recuperar seu lugar de direito no mundo. Sempre me identifiquei com ele. Avatar: The Last Airbender se tornou meu programa de TV favorito.

Minha mãe me informou que ela estava falando ao telefone com Arte Ellis, e ele disse a ela que James agora jogava World of Warcraft. Fiquei muito feliz em ouvir isso. Agora eu podia compartilhar meu maior interesse no mundo com meu bom amigo... meu único amigo. Então fui para a casa de James para uma festa do pijama, o que eu não fazia há algum tempo. Ele me mostrou seu personagem de WoW, que estava apenas no nível 20. Não estávamos no mesmo servidor, então não podíamos jogar juntos. A única maneira seria um de nós começar de novo, e estávamos muito imersos em nossos personagens para fazer isso. Eu estava bem com isso. James estava realmente fascinado pelo meu personagem de nível 60, e na maioria das vezes ele apenas me observava jogar, de qualquer maneira. Também jogamos muito Halo 2 juntos.

Ter esses interesses em comum com James me lembrou dos bons e velhos tempos quando éramos crianças; quando ambos nos interessávamos por skate e, antes disso, Pokémon. Essa experiência nostálgica proporcionou um pequeno alívio dos meus sofrimentos na escola.

Minha vida em Crespi piorou ainda mais. Alfred e Brice aparentemente contaram a todos o quão estranho eu era em Pinecrest, e as pessoas da minha série começaram a me provocar. Elas descobriram que eu não gostava de ser chamado de skatista, e era verdade. Como não consegui me tornar bom no skate, desenvolvi um ódio pelo esporte, e sempre que alguém me chamava de skatista, isso me lembrava do meu fracasso e eu ficava muito bravo. A escola inteira começou a me chamar assim só para me irritar, junto com outros nomes insultuosos.
Eles me provocavam porque eu tinha medo de garotas, me chamando de nomes como "bicha". As pessoas também gostavam de roubar meus pertences e fugir para tentar me fazer correr atrás delas. E eu corri atrás delas com uma raiva furiosa, mas eu era tão pequeno e fraco que eles achavam isso cômico. Eu odiava todo mundo naquela escola.

Chegou a um ponto em que eu tinha que esperar em um canto silencioso até que os corredores se esvaziassem antes de poder ir andando para a aula. Eu também fazia rotas longas pela escola para evitar valentões. Meus pais começaram a considerar não me deixar continuar lá depois do nono ano.

Quando as férias de inverno chegaram, senti como se tivesse acabado de pousar em uma ilha pacífica depois de nadar por um tempestade horrível. Foi um alívio tão bom. O intervalo duraria três semanas, e fiquei muito desapontado que dois deles estariam na casa do pai, enquanto apenas um estaria na casa da mãe. Eu odiava estar na casa do pai porque Soumaya ficava cada vez mais desconfiada de quanto tempo eu passava jogando WoW, e ela colocava limites no meu tempo de jogo sempre que me pegava jogando. Eu não conseguia fazer meus eventos de cinco horas para coletar peças raras de armadura para meu personagem enquanto estava na casa do pai.

Foi durante essas férias de inverno que experimentei minha primeira masturbação e ejaculação. Foi uma das as experiências mais peculiares e memoráveis da minha vida. Nesse ponto, eu estava oficialmente passando pelos estágios da puberdade e tinha muitos desejos sexuais. Muitas vezes eu fantasiava sobre garotas gostosas e nuas enquanto esfregava meu pênis no colchão à noite. Uma vez, enquanto fazia isso, senti uma dormência intensa e agitada ao redor do meu pênis totalmente ereto, e isso se estendeu por todo o meu corpo. Parecia mágico e extático, e eu continuei esfregando meu pênis no colchão.
Foi quando o orgasmo aconteceu. Eu não conseguia acreditar no quanto de prazer senti com isso. Olhei para o meu pênis e vi que meu sêmen havia vazado por todo ele, como

Machine Translated by Google

uma erupção vulcânica de fluido branco e pegajoso. *O que estava acontecendo comigo?,* pensei comigo mesmo com excitação nervosa. Não se parecia com nada que eu já tivesse visto ou experimentado antes, algo completamente fora do meu mundo. Eu me senti muito culpado depois, então me abstive de contar a alguém sobre isso.

Comecei a me masturbar regularmente. No começo eu só fazia isso esfregando meu pênis na cama, mas eventualmente escalou para olhar fotos de garotas online enquanto esfregava meu pênis contra minhas calças, fantasiando sobre fazer coisas sexuais com elas. Eu não sabia como acessar nenhum site pornô, então eu apenas navegava em sites comuns até encontrar uma foto de uma garota gostosa para me masturbar.

Eu desenvolvi um desejo sexual muito alto, e ele sempre permaneceria assim. Este foi o começo do inferno para mim. Passar pela puberdade condenou completamente minha existência. Isso me condenou a viver uma vida de sofrimento e desejos não realizados. Mesmo naquela idade jovem, eu me sentia deprimido porque queria sexo, mas me sentia indigno dele. Eu não achava que algum dia experimentaria sexo na realidade, e eu estava certo. Eu nunca experimentei. Eu finalmente estava interessado em garotas, mas não havia como eu conseguir tê-las. *E então minha fome começou.*

Os garotos da minha série falavam muito sobre sexo. Alguns deles até me disseram que fizeram sexo com as namoradas. Essa foi a coisa mais devastadora e traumatizante que já ouvi na minha vida. Garotos fazendo sexo aos meus *quatorze anos?* Eu não conseguia entender. *Como eles conseguiam ter experiências tão íntimas e prazerosas com garotas enquanto eu só conseguia fantasiar sobre isso?* Eu frequentemente começava a me perguntar. Esta era uma escola só para garotos... *Como diabos aqueles garotos conseguiam conhecer garotas para fazer sexo?* Eu me perguntava. Eu esperava que eles estivessem mentindo. Eu esperava contra todas as esperanças. Ouvir isso realmente me abalou profundamente. Palavras não podem descrever quanto ódio e inveja eu sentia por aqueles garotos. Esse ódio só aumentaria quanto mais eu sofresse com minha fome sexual. Eu estava com muito medo de contar a alguém sobre isso, e escondi bem... por um tempo.

Esses eventos recentes me fazem me afastar ainda mais do mundo. Eu afoguei todos os meus miséria nos meus jogos online. World of Warcraft era a única coisa que me restava para viver. Minhas notas na Crespi caíram drasticamente. Eu simplesmente não me importava mais. Eu odiava aquela escola. Eu não pensava no meu futuro. A única coisa em que eu pensava seriamente era no meu personagem de WoW. Eu tinha me tornado muito poderoso no jogo e estava em uma das melhores guildas. Com essa guilda, eu participava de muitos eventos de raid de cinco horas para coletar melhores equipamentos e armaduras para meu personagem.

Minha mãe se mudou para uma casa nova com piscina que ela conseguiu alugar por um preço justo. Ela pegou a mim e minha irmã na casa do pai e nos levou lá de surpresa. Ficava perto da velha casa azul, embora em uma área mais agradável. Isso foi em um dia em que eu tinha um evento no WoW à tarde, e eu estava muito preocupado se eu conseguiria ou não chegar a tempo, então quando chegamos na casa nova eu nem olhei em volta e imediatamente conectei meu laptop para jogar WoW. Eu estava *tão*
obcecado.

Depois de sofrer tanto bullying na oitava e nona séries, fiquei mais tímido e retraído do que nunca. na minha vida. Eu me sentia muito pequena, fraca e, acima de tudo, inútil. Eu chorava sozinha na escola todos os dias.

O último dia do nono ano foi o pior. Eu estava fazendo educação física na academia, e um dos meus colegas desagradáveis chamado Jesse estava se gabando de ter feito sexo com a namorada. Eu disse desafiadoramente que não acreditava nele, então ele tocou uma gravação de voz do que parecia ser ele e a namorada fazendo sexo. Eu podia ouvir uma garota dizendo o nome dele repetidamente enquanto ela ofegava freneticamente. Ele sorriu para mim presunçosamente. Eu me sentia tão inferior a ele, e eu o odiava. Foi naquele momento que fui chamado para o escritório. Quando cheguei lá, minha mãe estava me esperando para me levar para casa. Eu chorei muito enquanto contava a ela sobre o que aconteceu mais cedo. Esse foi o último dia em que pisei na Crespi Carmelite High School.

Crespi estava acabado. Pensei que finalmente poderia relaxar. Mal sabia eu que o pior ainda estava por vir.

Machine Translated by Google

Meus pais me chocaram com notícias horríveis. Eles estavam planejando me mandar para a Taft High School. A Taft tinha cinco vezes mais alunos que a Crespi, era uma escola pública, tinha meninas e tinha uma má reputação. Eu nunca fiquei tão assustada em toda a minha vida. *Como eles puderam fazer isso comigo, depois de saber o que passei na Crespi?* A Taft High School me comeria viva e me cuspiria para fora. Eu me senti tão traída pelos meus pais.

Além disso, eles me disseram que eu teria que ir para a escola de verão em Taft muito em breve. Eu falhei em algumas matérias em Crespi e tive que compensá-las. O verão deveria ser um tempo de paz e relaxamento.
Este estava se tornando o pior verão da minha vida.

Fui com meus pais ao evento de orientação de Taft, e foi uma experiência horrível. Fiquei tão consternado com o tamanho da escola e o quão intimidadores todos os alunos altos eram. Até implorei aos meus pais para me mandarem de volta para Crespi, porque eu sabia que Taft seria muito pior.

Eu tive um péssimo momento na escola de verão. Lembro-me de como eu odiava quando meus pais me faziam ir para o acampamento de verão. O acampamento de verão era como o paraíso comparado à escola de verão em Taft. Eu me perdi no primeiro dia. Fiquei tão apavorado que me escondi nos corredores durante o intervalo. Passei meu tempo na escola de verão esperando exaustivamente para ir para casa para poder me sentir seguro jogando WoW.

Meu aniversário de 15 anos foi no meio deste período escolar de verão. Eu estava tão infeliz durante este período que nem pensei muito sobre isso. Foi tão monótono que mal me lembro de nada sobre isso.
Acho que jantei com minha mãe e depois joguei WoW.

15 anos de idade

Tóxico é a palavra que descreve meu primeiro dia de décimo ano na Taft High School. Foi um pesadelo tóxico. Cada segundo era uma agonia. Continuei implorando para meus pais não me fazerem ir, mas não adiantou. Meu pai me levou até lá, e eu não queria sair do carro dele. Ele quase teve que me arrastar para fora. De alguma forma, encontrei forças para colocar um pé na frente do outro e caminhar em direção àquele prédio horrível e feio da frente.

A primeira semana de Taft foi um inferno. Fui intimidado várias vezes, mesmo não conhecendo ninguém lá. Depois de estar tão acostumado a usar uma camisa polo com calças cáqui como uniforme escolar em escolas particulares, continuei a me vestir assim mesmo depois de sair do Crespi. Não pensei em quão nerd eu parecia. Eu era muito retraído, como uma tartaruga enfiada em seu casco. Eu ainda estava no processo de passar pela puberdade na época, então ainda parecia e soava como uma criança de dez anos. Tal persona atraía zero atenção das meninas, é claro, mas atraía valentões como mariposas para uma chama.

Eu estava completamente e completamente sozinho. Ninguém me conhecia ou estendeu a mão para me ajudar. Eu era um garotinho inocente e assustado, preso em uma selva cheia de predadores maliciosos, e não tive misericórdia. Alguns garotos me empurraram aleatoriamente contra os armários enquanto passavam por mim no corredor. Um garoto alto e loiro me chamou de "perdedor", bem na frente das namoradas. Sim, ele tinha garotas com ele. Garotas bonitas. E elas não pareciam se importar que ele fosse um bastardo tão malvado. Na verdade, aposto que gostavam dele por isso. É assim que as garotas são, e eu estava começando a perceber isso. Foi isso que realmente abriu meus olhos para o quão brutal o mundo é. Os homens mais malvados e depravados saem por cima, e as mulheres se aglomeram em volta desses homens. Seus atos malignos são recompensados pelas mulheres; enquanto os homens bons e decentes são ridicularizados. É doentio, distorcido e errado em todos os sentidos. Eu odiava as garotas ainda mais do que os valentões por causa disso. A crueldade absoluta do mundo ao meu redor era tão intensa que nunca vou me recuperar das cicatrizes mentais. Qualquer experiência que eu já tive antes nunca me traumatizou tanto quanto essa.

Eu não conseguia mais fazer isso. Na manhã anterior ao início da segunda semana de Taft, eu desmoronei e chorei na frente da minha mãe, implorando para que ela não me fizesse ir para aquele lugar horrível. Eu estava com tanto medo que

Machine Translated by Google

me senti fisicamente doente. Continuei chorando no carro no caminho para lá, e minha mãe cedeu. Em vez de me levar para a escola, fomos ao café no Gelson's em Calabasas, onde tivemos uma grande conversa. Tentei explicar o quanto eu estava sofrendo lá. Ela simplesmente não conseguiu me levar para a escola depois disso. Quando terminamos com o Gelsons's, ela me levou para a casa do meu pai e contou a ele o que aconteceu. Eles concordaram em me tirar de Taft.

Não fui à escola por um mês enquanto meus pais decidiam o que fazer comigo. Aproveitei o tempo para descansar e me recuperar em casa, jogando meus jogos online. A dor e o sofrimento que tive que suportar em Taft acabaram, mas as cicatrizes permaneceriam. Tentei esquecer disso o máximo que pude. Respirei fundo e relaxei.

Depois de um mês de recuperação, meus pais me levaram para conhecer duas escolas de ensino médio de continuação, que funcionam como ensino domiciliar porque você só passa três horas por dia lá e faz o resto do trabalho em casa. Uma delas ficava bem ao lado da El Camino High School, a outra ficava em Van Nuys. Meus pais preferiram a de Van Nuys porque achavam que era mais estruturada e organizada. Era chamada Independence High School, e eles decidiram me mandar para lá.

A Independência era uma escola muito pequena com apenas três prédios e 100 alunos. Os professores eram tudo muito legal e compreensivo, e tinha um ambiente relaxado e calmo. Imaginei que essa era a melhor opção para mim.

Uma semana depois, comecei a frequentar a Independence High School. Eu não gostava de nenhum dos alunos de lá, pois eles eram todos desleixados, com exceção de dois ou três meninos. Isso não era uma grande preocupação, porque eu não me importava em ter uma vida social na época. Tudo o que eu queria fazer era me esconder do mundo cruel jogando meus jogos online, e a Independence High School me deu a oportunidade perfeita para fazer exatamente isso. Eu só tinha que ficar na escola por três ou quatro horas por dia, e todo o trabalho era muito fácil com professores disponíveis para me ajudar com qualquer coisa. Depois dessas curtas horas escolares, eu tinha todo o tempo do mundo para fazer o que quisesse, e eu o passava jogando World of Warcraft.

Uma desvantagem era que eu tinha que pegar o ônibus para a escola porque meus pais não podiam me pegar tão cedo. Embora fosse constrangedor, eu não me importava mais com as aparências, então não fiz muito caso disso.

Esse era o cenário perfeito para um viciado em World of Warcraft. Depois da escola, todos os dias, eu me entregava totalmente ao meu vício em WoW. Minha única interação social era com meus amigos online e com James, que ocasionalmente vinha à minha casa para jogar WoW comigo.

A carreira do meu pai como diretor comercial não foi tão bem-sucedida quanto alguns anos antes.
Ele tolamente decidiu investir todo seu dinheiro em seu primeiro longa-metragem, um documentário chamado “Oh My God”.
No filme, ele entrevistaria várias pessoas sobre suas opiniões sobre religião e Deus. Para fazer isso, ele saiu para viajar por todo o mundo por alguns meses. Apesar disso, o arranjo de uma semana por uma semana permaneceu, e durante a semana do pai eu tive que ficar na casa do pai apenas com Soumaya. Isso me frustrou tremendamente, porque Soumaya sempre foi uma dor de se conviver, e ela
obstruir meu tempo no WoW. Eu estava esperançoso sobre o filme do meu pai, no entanto. Ele continuou falando sobre como ele ficaria muito rico com isso, e eu alimentei uma esperança de que ele ficaria rico. Como eu era ingênuo... o filme só o levaria à falência no futuro.

Além disso, tive que lidar com outra mudança na casa do pai que me deixou furiosa sem fim. Tive que abrir mão do meu adorável, enorme e luxuoso quarto no andar de baixo. Tudo porque o bebê Jazz ganhou uma nova babá.
Mais uma vez, a existência de Jazz me fez perder meu quarto na casa do pai. Desta vez, o pai fez do meu quarto seu novo escritório. Ele dividiu seu antigo escritório em dois quartos, nos quais eu fiquei com um deles e a babá com o outro. Meu novo quarto era muito menor e não tinha banheiro próprio. Meu quarto no andar de baixo era a melhor parte de estar na casa do pai, e ele tinha sumido. Comecei a realmente odiar ir para lá.

Machine Translated by Google

Meu pai voltou logo para as férias de inverno, antes de partir novamente. Uma nova expansão para World of Warcraft, chamada Burning Crusade, foi lançada no começo de janeiro. Fiquei extremamente animado com essa expansão. Ela adicionou muitos recursos novos ao jogo, novas áreas para explorar e aumentou o nível máximo para 70. Era como um jogo WoW totalmente novo. Pedi para meu pai comprá-lo para mim como presente de Natal. Ainda me lembro da intensa expectativa que senti ao instalá-lo no meu laptop.

Decidi transferir meu personagem de WoW para o mesmo servidor que James, para que pudéssemos jogar juntos online e subir de nível nossos personagens na nova expansão. Ao fazer isso, conheci dois amigos de James da escola dele, que também jogavam no servidor dele. Eram dois irmãos chamados Steve e Mark.
Steve tem a nossa idade, e Mark é alguns anos mais velho.

Eu, James, Steve e Mark sempre jogávamos juntos online como um grupo. Eu os achava bem divertidos de jogar, e era legal ter alguns amigos para jogar WoW regularmente.
Eventualmente, Steve e Mark decidiram criar novos personagens em um servidor PvP, que tinha configurações de jogo que eram mais do meu agrado. Eu escolhi criar um novo personagem com eles. Eu criei um personagem elfo sangrento que eu subia de nível muito rápido, e este se tornou meu personagem principal no jogo. James ficou em seu antigo servidor por um tempo, mas dentro de algumas semanas nós o persuadimos a se juntar a nós no novo.

Eu tive conflitos acalorados com Soumaya durante todas as semanas que estive na casa do pai. Tudo o que eu queria fazer era jogar WoW, e Soumaya limitava estritamente meu tempo de brincadeira. Como meu novo quarto era bem em frente ao dela, ela sabia o que eu estava fazendo a cada segundo. Ela estava respirando no meu pescoço o tempo todo. Ela ficava me fazendo fazer tarefas pela casa. Eu odiava fazer trabalho pela casa, especialmente porque tínhamos uma babá que deveria fazê-lo. Se eu fizesse uma cena sobre fazer o trabalho, ela tirava meu laptop por um ou dois dias. Essa era a coisa mais horrível que ela poderia fazer comigo, tirar minha única fonte de alegria que restava no mundo. Às vezes ela fazia isso mesmo quando meu pai estava em casa, e meu pai não levantava um dedo para impedi-la.

Meu primeiro ano na escola Independence chegou ao fim muito rápido. Nada realmente aconteceu lá, e eu mal interagi com ninguém. Eu só ia lá pelo meu tempo necessário, fazia meu trabalho e ia para casa. Eu estava muito absorto no meu jogo para me importar com qualquer outra coisa.

Na casa do meu pai, no começo do verão, fui apresentado a alguém que eu odiaria por há muito tempo: Leo Bubenheim. Alex Bubenheim se casou com uma alemã chamada Karina que tinha acabado de se mudar para os EUA com seus dois filhos: Leo e Pollina, que se tornaram enteados de Alex. Eles sempre vinham como uma família. Leo tinha 12 anos, e Pollina era um ano mais nova que eu. Meu medo de garotas me fez manter distância de Pollina. Ela era uma vadia total de qualquer maneira, e sua atitude só piorava. Ela é uma verdadeira representante de tudo que odeio nas mulheres.

Quando conheci Leo, não pensei muito nele. Ele tinha apenas doze anos. Eu apenas pensava nele como O novo irmão mais velho de Lukas. Eu não tinha a mínima ideia do quanto eu iria invejá-lo e odiá-lo mais tarde.

Logo, meu ciúme de Leo começou a se manifestar. Ele tinha acabado de se mudar da Alemanha para os EUA, e ainda assim ele já conseguia fazer muitos amigos e tinha uma ótima vida social. Ele era alto, bonito, loiro e skatista; o tipo de pessoa que eu sempre invejei e queria ser.

Eu, meu pai e os Bubenheims fomos acampar em Big Bear. Só os meninos. Nós dirigimos profundamente na natureza no grande e formidável SUV Lexus do meu pai. Depois de montar nossas barracas, fizemos uma bela fogueira para nos reunirmos e contar histórias. Foi bem divertido e me deu um pequeno descanso da minha vida solitária, embora eu tivesse que sofrer a presença de Leo e lidar com meu ciúme dele. Uma vez

Machine Translated by Google

durante a viagem, meu pai me fez levar Leo e Lukas para explorar. Nós três cobrimos muito terreno, e eu tentei agir duro na frente deles cortando minha faca em qualquer planta que estivesse no nosso caminho.

O dia 4 de julho deste ano foi o dia em que salvei a vida do meu irmãozinho de se afogar. Fui com minha família para a casa de Antje e Gary Twinn, pois eles sempre tinham uma festa de 4 de julho. Os Bubenheims estavam lá, incluindo Leo e Pollina. Assim como Vincent Twinn, que cresceu bem rápido. A última vez que o vi, ele era o garotinho que me admirava quando eu lhe mostrava todos os meus jogos de computador. Agora ele estava apenas se tornando um adolescente, com interesse em skate.

A festa era uma festa na piscina, e meu irmão Jazz teve exposição total à piscina. Ele já tinha aprendido a andar, mas não sabia nadar. Em um momento, enquanto eu estava almoçando, vi Jazz correr rapidamente para longe dos adultos, completamente sozinho. Então, observei enquanto ele examinava a água curiosamente e descia os degraus da parte rasa da piscina. Em pouco tempo, ele perdeu o equilíbrio nos degraus e todo o seu corpo afundou na água. Ninguém percebeu. *Ele ia se afogar,* pensei em pânico. Corri o mais rápido que pude, mergulhando na água ainda com minhas roupas, e o tirei da água. Perguntei como ele estava, e ele tossiu um pouco de água e me disse que se sentia bem. A única pessoa que viu isso acontecer foi uma garotinha que estava nadando na parte rasa. Eu salvei a vida dele, e meu irmão se lembra disso até hoje. Cada segundo da vida do meu irmão, tudo o que acontecer com ele no futuro, existirá porque eu o tirei da água naquele dia.

Comemorei meu aniversário de 16 anos na casa da minha mãe. Ela me comprou um Xbox 360, que tinha acabado de ser lançado. Mas eu não joguei ainda, porque o único jogo que eu queria para ele era Halo 3, que estava previsto para sair em novembro. Eu estava realmente ansioso por esse jogo. Era para ser o melhor Halo jogo de todos os tempos. Depois que apaguei minhas velas, lembro-me de sair e sentar na piscina da minha mãe para contemplar minha vida. Dezesseis... que idade para se ter. Eu ainda me sentia como se tivesse doze. A maioria dos adolescentes começa a dirigir nessa idade... Eu não conseguia nem me imaginar dirigindo. A ideia disso me assustava.

James veio para uma festa do pijama logo depois do meu aniversário e me ajudou a configurar meu Xbox 360. Jogamos uma partida de Halo 2 para testá-lo. Ele não trouxe seu computador, porque tinha um desktop que era difícil de transportar, então sugeri que fôssemos ao Planet Cyber para jogar WoW juntos. Nossos pais nos deixaram lá e tivemos uma boa sessão de WoW. Foi bom ver aquele lugar novamente, para relembrar tempos mais felizes. Propus, por uma questão de nostalgia, que voltássemos a pé para casa. A nova casa da minha mãe ficava três vezes mais longe do Planet Cyber do que sua antiga casa azul, mas eu realmente queria fazer isso. No caminho, passamos por aquela pequena casa azul e todas as memórias voltaram. Nós dois conversamos muito e compartilhamos algumas risadas. Foi uma noite muito memorável.

16 anos de idade

Conforme o fim do verão se aproximava, eu ficava cada vez mais deprimido. Minha vida tinha se tornado tão solitária, e jogar WoW mal compensava isso. Minha mãe percebeu isso e propôs que eu me encontrasse com Philip novamente. Ela ligou para a mãe de Philip, Kathy, para marcar um encontro. E então Philip veio duas vezes durante aquele verão. Eu gostei bastante de vê-lo novamente... fazia dois anos desde a última vez que nos falamos. Embora ele não tivesse interesse nos meus videogames, ele gostava de jogar na piscina da minha mãe.

Também tive um encontro para brincar com Jeffrey. Philip e sua família foram de férias para Catalina, e Jeffrey queria ficar em casa. Fui para a casa dele para uma festa do pijama só com ele lá. Jeffrey tinha mudado muito. Ele tinha agora quatorze anos e me disse que tinha uma namorada. Fiquei chocada, surpresa e com inveja. Eu me perguntava como um pirralho imaturo como Jeffrey poderia ter uma namorada em uma idade tão jovem. Eu tinha a temida suspeita de que ele já tinha feito sexo com ela, e tentei não pensar nisso. Eu estava profundamente ciumenta, mas pelo bem da nossa amizade passada e dos bons momentos que tivemos juntos no passado, escondi bem essa inveja.

Machine Translated by Google

Começou o décimo primeiro ano na Independência. Eu ainda pegava o ônibus para a escola, pois não tinha vontade de aprender como para dirigir naquela idade. Eu tinha muito medo até de tentar. Dirigir é algo que adultos devem fazer, e eu ainda me sentia como uma criança.

Continuei com minha rotina solitária de fazer meus deveres de casa de manhã e jogar WoW com James, Steve e Mark pelo resto do tempo. Não pensei em meu futuro. Apenas vivi o momento, na minha zona de conforto.

Meu desejo sexual estava no auge nessa idade. Sempre que eu voltava da escola, eu tinha que me masturbar. O desejo era muito forte. Durante minhas sessões de masturbação, eu frequentemente construía fantasias elaboradas em minha mente de que eu tinha uma namorada loira gostosa para fazer sexo apaixonado; quase como ter uma namorada imaginária. Eu não contei a ninguém sobre isso. Na verdade, eu não falei com meus pais sobre meu desenvolvimento sexual. Eu me sentia muito culpado e envergonhado sobre isso. Sempre que eles me sondavam, eu mentia para eles, dizendo que eu não tinha desejo sexual. Minha mãe uma vez me pegou olhando fotos de garotas online, e eu tive que convencê-la freneticamente de que tropecei nessas fotos por acidente.

Também notei que minha voz estava ficando mais grave. Eu estava começando a soar como um adolescente de verdade. os últimos estágios da puberdade haviam passado.

Halo 3 saiu em novembro. Eu fiz minha mãe comprar para mim no mesmo dia em que foi lançado. Eu tinha muito divertido jogá-lo enquanto bebia o sabor especial de Mountain Dew que foi lançado com o jogo; Mountain Dew Game Fuel, era chamado. O jogo definitivamente correspondeu às suas expectativas, e para minha surpresa, me vi jogando-o mais do que WoW nas primeiras semanas.

O pai sofreu um profundo revés financeiro por causa do filme. *As coisas poderiam piorar para eu?* Como resultado, meu pai cortou abruptamente todos os pagamentos de pensão alimentícia que ele estava pagando à minha mãe. Minha mãe foi forçada a encontrar um emprego com melhor remuneração para compensar isso, e ela teve que se mudar de casa para um condomínio próximo.

Felizmente, Rob Lemelson ofereceu a ela um emprego em sua produtora, a Elemental Productions. Esse novo emprego permitiu que minha mãe ganhasse dinheiro suficiente para viver confortavelmente. Não víamos muito os Lemelsons desde a última vez que fomos pedir doces com eles anos atrás. Foi bom reconectar-se com eles.

Sentia falta de minha mãe morando em uma casa de verdade, mas pelo menos o novo lugar era um condomínio, com mais luxos do que o apartamento em que morávamos antes. O condomínio tinha três quartos, e meu quarto tinha seu próprio banheiro. A parte ruim desse condomínio era sua localização em Canoga Park, uma área de classe baixa. Eu odiava contar às pessoas que minha mãe morava em Canoga Park. Era muito embaraçoso para mim. Mas, infelizmente, naquele estágio solitário e deprimente da minha vida, não havia realmente ninguém para contar, e eu mal me importava com o que as pessoas pensavam de mim de qualquer maneira. Eu era um completo idiota, preso no meu próprio mundinho.

Um estudante de intercâmbio da França se mudou para a casa do meu pai. O nome dele era Max Bonon, um francês de dezenove anos, culto e extrovertido. Os pais dele são donos de hotéis muito ricos, e ele ficaria conosco por alguns meses enquanto estuda inglês no Pierce College. No começo, eu não tinha tanta certeza sobre ter esse jovem à espreita, mas logo desenvolvemos uma boa amizade. Ele sempre me convidava para jogar cartas com ele depois do jantar, e embora Soumaya não me deixasse beber álcool, ele sempre me roubava uma cerveja. Era muito bom ter essa interação social regular. Eu realmente gostei de Max.

Apenas duas semanas após a chegada de Max, recebemos a notícia de que o pai de Soumaya morreu no Marrocos. Soumaya partiu imediatamente para Marrocos, e levou o bebê Jazz com ela. Embora eu estivesse realmente triste com a morte do pai de Soumaya, pois ele era um homem muito gentil e generoso, fiquei feliz em ver Soumaya

Machine Translated by Google

se foi. Toda a casa do pai mudou para melhor. Comecei a amar ir à casa do pai, especialmente com Max lá. Ele era como um irmão mais velho para mim.

Minha mãe se tornou uma amiga muito próxima dos Lemelsons por causa do seu novo emprego. Todo ano, eles têm uma festa de Natal extravagante em sua mansão recém-construída em Palisades, e agora seríamos convidados para ela. James também foi à festa, e eu me diverti muito saindo com ele e Noah.

Durante uma semana na casa do pai depois do Ano Novo, o pai teve que sair para o trabalho. Para aquela semana foi só eu, minha irmã e Max na casa. Nós três nos divertimos muito juntos. Max nos levou para a Universal Studios. Papai deixou que ele dirigisse o grande Lexus, pelo qual eu tinha um pouco de inveja. A última vez que estive no parque de diversões da Universal Studios foi quando acabei de me mudar para a América. Mamãe nos levou para o Universal City Walk algumas vezes, mas nunca para o parque de diversões. Eu fui em todos os brinquedos, incluindo o infame brinquedo Jurassic Park, que me rejeitaram quando eu era criança.

Quando o pai voltou, conversamos com ele sobre nosso tempo no Universal Studios. Ele sugeriu que todos vão para o Six Flags. Nós quatro fomos lá no dia seguinte. O Six Flags foi o maior parque de diversões em que já estive. Fiquei impressionado com todos os passeios de montanha-russa gigantescos. Max, meu pai e até minha irmãzinha estavam todos ansiosos para enfrentar as maiores montanhas-russas. Eu era o único que estava morrendo de medo. Max me convenceu, então eu nervosamente experimentei todos os passeios e acabei me divertindo um pouco.

Para meu desgosto, meu pai decidiu começar a andar de moto. Ele chegou em casa um dia em uma Harley Davidson barulhenta, e eu fiquei completamente perplexo. Suponho que foi devido a alguma crise de meia-idade pela qual ele estava passando. *Uma moto... Sério?* Alex Bubenheim o colocou nisso. Ele e Alex então andavam de moto o tempo todo. Ele continuou insistindo que ele me levasse na moto sempre que saíssemos, em vez de ir no carro. Isso seria muito embaraçoso para mim, e eu me recusei terminantemente a andar de moto.

Fui com a minha mãe à estreia no tapete vermelho de Indiana Jones e o Reino da Caveira de Cristal.
Esta foi minha quarta estreia. Ir a estreias sempre foi uma experiência edificante para mim. O filme foi uma grande decepção, no entanto, e eu preferi muito mais os filmes clássicos de Indiana Jones. No dia seguinte, contei a alguns dos meus professores que fui a esta estreia, e eles ficaram muito chocados. Aposto que fui o primeiro garoto naquela escola que fez coisas tão prestigiosas.

Soumaya e Jazz retornaram do Marrocos. Fiquei feliz em ver meu irmãozinho novamente, mas não tão feliz em ver Soumaya. As coisas estavam muito melhores na casa do pai quando ela se foi. Logo depois que ela voltou, começamos a ter várias discussões novamente, o que me envergonhou na frente de Max.

Na primavera, algo horrível aconteceu que vai me assombrar para sempre. Nós nos encontramos com os Bubenheims na Sagebrush Cantina em Calabasas, e uma amiga de Pollina estava lá com eles, chamada Nicole, uma garota mais ou menos da minha idade. Ela sentou ao lado de Leo o tempo todo, e no final do jantar, os dois estavam se agarrando. Leo, de doze anos, estava se agarrando com uma garota que tinha quase a minha idade. Leo não só tem uma vida social melhor, mas agora ele estava se agarrando com garotas, AOS DOZE ANOS!
Eles ficaram se pegando por um longo tempo, e eu podia vê-los se beijando de língua. Eles sabiam que eu estava olhando com inveja, e ainda assim fizeram isso. Aposto que aquele sortudo bastardo tirou grande satisfação da minha inveja. Lá estava eu, assistindo a um garoto quatro anos mais novo que eu experimentar tudo o que eu sempre desejei... beijar uma garota... ser digno da atração de uma garota. Naquele dia, desenvolvi um ódio cruel por Leo que nunca irá embora.

Poucos dias depois, Max foi para casa na França, para nunca mais voltar. Fiquei profundamente triste com isso. Durante o breve período em que Max ficou na casa do pai, aproveitei muito mais a vida. Ele foi uma grande parte da minha vida lá. Ele me levava para lugares quando meu pai e Soumaya estavam ocupados, jogávamos cartas e

Machine Translated by Google

tivemos conversas agradáveis depois do jantar, e sempre fazíamos caminhadas até o topo da colina com vista para o bairro do pai, que eu chamava de Overlook. Mais importante, ele me fez sentir menos solitário. Fiquei muito triste com sua partida.

Outra experiência horrível envolvendo os Bubenheims ocorreu. Estávamos jantando na casa deles, como sempre fazíamos. No final do jantar, alguns amigos de Pollina apareceram. Eles eram todos garotas e garotos populares e bonitos. Eles eram o tipo de pessoa que eu sempre tive o desejo de fazer parte, mas nunca consegui me encaixar. Garotos populares... *garotos legais.* Quando os ouvi falando sobre suas vidas incríveis e suas festas, tive um colapso ali mesmo. Percebi o quanto estava perdendo na minha vida e chorei na frente de todos. Senti que nunca teria uma vida tão boa quanto a deles. Eu disse a todos que queria cometer suicídio. Pai, Soumaya, Alex e Karina conversaram comigo por três horas para me animar.

O décimo primeiro ano na Independence terminou. Como no ano anterior, meu tempo na escola passou como um borrão. Eu não falei com ninguém. Eu mal considerei isso uma parte da minha vida. Eu apenas fiz o trabalho que eu era obrigado a fazer enquanto esperava o ônibus para me levar para casa.

Quando o verão começou, eu afundei em uma grande depressão. Meus sentimentos de inferioridade foram intensificados por os eventos recentes com os Bubenheims. Os Bubenheims eram amigos da família… mas agora eles representavam a própria coisa que destruiu minha vida inteira e tirou minha felicidade.

Foi nessa época que eu estava apenas começando a perceber, com muita clareza, o quão verdadeiramente injusta minha vida é. Eu me comparava a outros adolescentes e ficava muito bravo por eles serem capazes de experimentar todas as coisas que eu desejava, enquanto eu era deixado de fora. Eu nunca tive a experiência de ir a uma festa com outros adolescentes, nunca dei meu primeiro beijo, nunca dei as mãos a uma garota, nunca perdi minha virgindade. No passado, eu me sentia tão inferior e fraco por todo o bullying que eu simplesmente aceitava minha vida solitária e lidava com isso jogando WoW, mas nesse ponto eu comecei a questionar por que eu estava condenado a sofrer tanta miséria.

Não havia nada que eu pudesse realmente fazer sobre minha situação de vida injusta. Eu me sentia completamente impotente. A única maneira de lidar com isso era continuar a afogar todos os meus problemas com meus jogos online. Eu jogava WoW muito duro, nivelando dois novos personagens para 70. Na casa da minha mãe, às vezes eu jogava por quatorze horas por dia. James, Steve e Mark sempre brincavam que nunca houve um momento em que me viram offline. Eu era conhecido como o cara que estava "sempre no WoW".

Meu laptop estava ficando cada vez mais lento. Não era um laptop muito potente, mas era o único computador que eu tinha para jogar WoW. Isso estava realmente me frustrando, porque eventualmente ele ficou tão lento que arruinou minha experiência de jogo. Eu ficava importunando minha mãe e meu pai para me darem um laptop mais rápido e mais eficiente para jogos.

No meu aniversário de 17 anos , meus pais concordaram em dividir os fundos para um novo laptop. Minha mãe me levou para A Best Buy escolheu, e eu achei o perfeito. Era um laptop escuro, maior e altamente eficiente, projetado para jogos. Depois que o compramos, jantamos no restaurante japonês Kabuki na Ventura Boulevard, o mesmo restaurante para onde minha mãe me levou depois da minha formatura da 5ª série.

17 anos de idade

O pai me disse que Max me convidou para visitá-lo na França por três semanas. Eu teria que viajar para lá sozinha, e Max me pegaria no aeroporto perto de sua cidade natal, Montpellier. No começo, fiquei muito ansiosa sobre isso, e estava prestes a dizer não. O pai me convenceu, dizendo que eu tinha sorte de ter uma oportunidade como essa. Eu realmente sentia falta de Max, e queria vê-lo novamente, então rapidamente tomei a decisão de ir.

Machine Translated by Google

Eu parti por volta do começo de agosto. Essa foi minha primeira vez viajando sozinha, e eu não sabia o que esperar. Meu pai me inscreveu para ter assistência de viagem supervisionada para me ajudar ao longo do caminho, caso contrário eu me perderia no aeroporto. No caminho para lá, fiz uma parada em Frankfurt, Alemanha, para fazer baldeação. A Alemanha se tornou outro país que posso adicionar à lista de lugares que já visitei. Quando cheguei ao aeroporto na França, esperei algumas horas e finalmente Max apareceu. Fiquei muito feliz em vê-lo. Não conseguia acreditar que estava realmente na França novamente.

Max e eu ficamos na casa de sua avó em Montpellier. Montpellier era uma cidade requintada, com uma vibe romântica e culta. Foi uma pena que eu estivesse muito preso em meu próprio mundo para realmente apreciá-lo na época.

Max me apresentou a sua vida na França. Eu me encontrei com alguns amigos dele e fomos a bares juntos. Na França, a idade legal para beber é 16, então eu pude beber álcool em um bar. Foi espantoso! Durante essas três semanas, eu tive o mais leve gostinho de como era a vida para jovens normais. A experiência de sair com um grupo de jovens, meninos e meninas, e aproveitar a vida foi algo que eu nunca tinha feito antes. Isso realmente mudou todo o meu mundo, por aquele curto período de tempo. *Então é isso que todo mundo tem a chance de experimentar,* pensei comigo mesmo com inveja. Eu senti uma sensação de felicidade e bem-aventurança que eu não sentia desde a infância, quando a vida era boa.

Durante a viagem, visitamos a cidade de Arles, onde ficamos no hotel de propriedade da família de Max. Max me contou sobre todas as experiências sexuais que teve. Eu nunca soube que ele tinha uma vida sexual tão ativa. Quanto mais ele falava sobre isso, mais invejosa eu ficava. Eu me questionava por que ele conseguiu experimentar uma vida tão incrível, enquanto eu tive que sofrer tanta solidão e humilhação. Fui apresentada a algumas das garotas com quem ele fez sexo no passado, e todas eram bonitas. Além disso, sua família era extremamente rica e possuía uma mansão enorme no campo. *Onde está a justiça?,* pensei. *Por que eu não pude ter nascido nessa vida?* Eu invejava tanto Max. Sua vida deve ter sido o paraíso na terra. Apesar da minha inveja de Max, eu não conseguia odiá-lo, pelo menos naquela época. Ele foi o único jovem popular que me procurou. Ele me convidou para visitar sua casa e me tratou como um amigo. Por isso, sempre terei um respeito relutante por Max Bonon.

Depois de três semanas na França fazendo coisas sociais emocionantes, voltei para minha vida solitária nos EUA, onde fiquei ainda mais deprimido do que no começo do verão, especialmente depois de ter um gostinho de como era realmente a vida para pessoas normais. Eu sabia que nunca poderia viver uma vida tão prazerosa, e esse conhecimento me assombrava. Eu estava de volta à minha rotina de World of Warcraft. Pelo menos a nova expansão sairia em breve, e eu tentava esperar por isso.

Quando o décimo segundo ano começou, fiz uma promessa de terminar o ensino médio antes do mês de março. O sistema de ensino médio da Independence permite que os alunos trabalhem em seu próprio ritmo, então quanto mais trabalho extra eu fizesse, mais cedo eu poderia me formar. Eu estava sempre deprimido e entediado nas poucas horas do dia que eu tinha que passar lá, e eu não gostava de todos os alunos degenerados e de classe baixa de lá. Eles me repeliam. Eu queria sair de lá o mais rápido que pudesse, e isso se tornou minha meta para o ano. No final do horário escolar, todos os dias, eu pedia aos meus professores para me darem tarefas extras de casa, e eu me impedia de jogar WoW até concluí-las.

A segunda expansão para World of Warcraft finalmente foi lançada, chamada Wrath of the Lich King. Quando cheguei em casa da escola, eu queria muito o jogo. Minha mãe ainda não tinha chegado do trabalho, então ela não podia me levar. Decidi caminhar até a Best Buy para pegar o jogo. Foi uma longa caminhada que levou quase uma hora. No caminho para casa, eu estava com muita fome e parei no Panda Express para almoçar. O Planet Cyber ficava bem ao lado do Panda Express, então entrei lá por alguns segundos para relembrar os melhores tempos antes de correr para casa para instalar o jogo. Depois que ele foi instalado, James e eu jogamos juntos a tarde toda.

Machine Translated by Google

Descobri que um dos meus professores na Independence, o Sr. Perales, também jogava WoW. Dali em diante, nós dois conversávamos sobre o jogo todos os dias. Era legal ter alguém na escola para conversar, e eu gostava de contar a ele sobre minha progressão diária com meu personagem. Isso tornou meu tempo na escola muito menos monótono e chato.

James, Steve e Mark eram o mais próximo que eu tinha de um grupo de amigos. Eu jogava com eles online quase todos os dias. Nós tínhamos tantas aventuras no WoW como um grupo, e ainda assim... eu me sentia como o pária do grupo. Steve e Mark só me consideravam um amigo online, nunca um amigo de verdade. Eu descobri que os três tinham encontros de WoW em uma das casas deles com frequência, e eles nunca me convidavam. Às vezes, quando eu estava jogando com eles online, eu descobria que eles estavam todos juntos na vida real, e eu era o único que ficava de fora. Sempre que eles faziam isso, eu agia com amargura com eles durante o jogo, mas eles nem se importavam. Mesmo no World of Warcraft, eu era um pária, sozinho e indesejado.

Quanto mais solitário eu me sentia, mais zangado eu ficava. A raiva lentamente se acumulava dentro de mim durante todo o os anos sombrios. Mesmo após o lançamento da nova expansão do WoW, notei que a capacidade do jogo de aliviar minha sensação de solidão estava começando a desaparecer. Comecei a me sentir solitário mesmo enquanto jogava, e muitas vezes eu caía em lágrimas no meio das minhas sessões de WoW. Comecei a me perguntar qual era o sentido de jogar este jogo. Eu passava cada vez menos tempo jogando.

Um dia, encontrei algumas postagens na internet sobre adolescentes fazendo sexo, e mais uma vez me lembrei da vida que me foi negada. Senti que nenhuma garota jamais iria querer fazer sexo comigo... E desenvolvi sentimentos extremos de inveja, ódio e raiva em relação a qualquer um que tivesse uma vida sexual. Eu os via como o *inimigo.* Eu me sentia condenado a viver uma vida de celibato solitário enquanto outros garotos tinham permissão para experimentar os prazeres do sexo, tudo porque as garotas não me queriam. Eu me sentia inferior e indesejável. Desta vez, no entanto, eu não podia mais ficar parado e aceitar tal injustiça. Eu me recusei a continuar me escondendo do mundo e esquecendo todos os insultos que ele me causava.

Comecei a ter fantasias de me tornar muito poderosa e impedir que todos fizessem sexo. Eu queria tirar o sexo deles, assim como eles tiraram de mim. Eu via o sexo como um ato maligno e bárbaro, tudo porque eu era incapaz de tê-lo. Este foi o grande ponto de virada. Minha raiva me tornou mais forte por dentro. Foi quando formei minhas ideias de que o sexo deveria ser proibido. É a única maneira de tornar o mundo um lugar justo e imparcial. Se eu não puder tê-lo, eu o destruirei. Essa é a conclusão a que cheguei, ali mesmo.

Passei mais tempo estudando o mundo, vendo o mundo como o lugar horrível e injusto que ele é. Então eu tive a revelação de que só porque fui condenado a sofrer uma vida de solidão e rejeição, não significa que sou insignificante. Tenho um nível excepcionalmente alto de inteligência. Vejo o mundo de forma diferente de qualquer outra pessoa. Por causa de todas as injustiças que passei e da visão de mundo que desenvolvi por causa delas, devo estar destinado à grandeza. Devo estar destinado a mudar o mundo, a moldá-lo em uma imagem que me convém!

No início das férias de inverno, decidi parar de jogar World of Warcraft completamente. No meu último dia no jogo, tive uma longa e emocionante conversa com James, onde me abri sobre todos os meus problemas. Contei a ele sobre todas as minhas novas visões do mundo e minha crença de que o sexo deve ser abolido. Ele pareceu apoiar minha posição, e fiquei feliz que ele me entendeu. Foi um dia muito memorável.

O filme do meu pai foi lançado, mas não foi nada bem. Ele só conseguiu lançá-lo em alguns cinemas selecionados, e ninguém estava interessado em vê-lo. Ele estupidamente investiu todo o seu dinheiro no

Machine Translated by Google

filme, e ele não tirou absolutamente nada disso. Isso o fez cair em uma crise financeira na qual ele ficará preso por um longo tempo. Fiquei irritado que ele teve que continuar deixando claro para nós que agora estava em uma "crise financeira". Ele falava sobre isso o tempo todo, e era constrangedor.

Que coincidência amarga, que bem no momento em que minha vida caiu ainda mais fundo em agonia, meu pai foi amaldiçoado com essa crise financeira. Bem no momento em que eu mais precisava do apoio do meu pai, ele perdeu todos os seus bens. Era como se algum ser malévolo me amaldiçoasse com má sorte. Eu realmente não tinha vantagem nenhuma. O universo não foi gentil comigo.

Formei uma ideologia na minha cabeça de como o mundo deveria funcionar. Fui alimentado tanto pelo meu desejo de destruir todas as injustiças do mundo, quanto de me vingar de todos que invejo e odeio. Decidi que meu destino na vida é chegar ao poder para que eu possa impor minha ideologia ao mundo e definir tudo certo. *Eu tinha apenas dezessete anos, tenho muito tempo.* Pensei comigo mesmo. Passei todo o meu tempo estudando no meu quarto, lendo livros sobre história, política e sociologia, tentando aprender o máximo que posso.

Tornei-me uma nova pessoa, furiosamente impulsionada por um objetivo. Meu tormento continuaria, mas eu tinha algo pelo qual viver. Eu me sentia fortalecida.

Fui até a casa do James para dormir. Normalmente, quando eu ia lá, passávamos o tempo todo jogando WoW, com exceção de caminhar até a cidade para almoçar. Como parei de jogar WoW, essa foi a primeira vez que tivemos que encontrar outras coisas para fazer. Passamos a maior parte do tempo caminhando pelo centro da cidade de Palisades, ou ao longo dos penhascos de Palisades, falando sobre nossas visões de mundo e nossas esperanças e sonhos. Contei a ele mais sobre meu ódio por pessoas que fazem sexo. James rapidamente deduziu a razão pela qual eu era tão fervoroso em abolir o sexo... que na verdade eu realmente quero fazer sexo, mas sinto que nunca poderei fazê-lo, então desejo tirá-lo de todos os outros. Ele me leu muito bem. Tive que admitir que ele estava certo. Essa *é* a razão exata para isso.

Cumpri minha promessa de terminar o ensino médio até março. Na verdade, terminei um pouco antes do que esperava – em meados de fevereiro. Concluí muitas tarefas de casa no final, especialmente porque não joguei mais WoW. Fiquei feliz por ter terminado. A escola finalmente acabou. Não ter que ir mais à escola me deu muito tempo livre para pensar e refletir.

Conforme o tempo passou, percebi o quão sem esperança tudo na minha vida era. As chances de eu chegar ao poder e consertar os erros do mundo eram extremamente pequenas. Eu não tinha absolutamente nenhuma ideia ou plano de como adquirir qualquer tipo de poder. Foi ingênuo da minha parte pensar que um dia eu poderia me tornar um ditador. A única coisa que eu podia fazer era fantasiar sobre isso.

Meu mundo inteiro se transformou ainda mais em escuridão e desespero enquanto minha vida deprimente continuava. Meu ódio por pessoas que fazem sexo infeccionou dentro de mim como uma praga. Eu frequentemente fazia caminhadas pela cidade para refletir sobre o quão desesperador e injusto tudo era. Era melhor do que ficar preso no meu quarto o tempo todo. Quando eu via casais jovens andando pelo shopping, minha raiva e ódio se intensificavam muito. Era a pior tortura de todas vê-los se pegando e tendo intimidade. Minha vida, se é que você pode chamar de vida, era viver um inferno.

Meus pais rapidamente perceberam o quão radical eu estava me tornando, e eles fizeram um plano apressado para mudar minha vida. Claro, foi isso que eles alegaram. Acho que eles estavam apenas tentando encontrar uma maneira de se livrar de mim porque eu era muito difícil de lidar. Soumaya estava voltando para o Marrocos, e eles decidiram me enviar com ela. Foi o plano mais ridículo que já ouvi.

Eles me anunciaram isso em um café perto da casa da minha mãe. Eu esperava algo extremo, algo drástico, mas isso? Me pegou completamente desprevenido. *Marrocos? Eles acham que eu serei feliz lá?* Eu pensei furiosamente com descrença. Fiquei devastado e por um momento não consegui nem falar. O último

Machine Translated by Google

a coisa que eu queria era me esconder em um país atrasado sem nada para fazer, enquanto todos os meus colegas aproveitam a vida nos EUA. Eu não queria fugir dos meus problemas nos EUA, eu queria confrontá-los. Eu só não sabia como. Ir para o Marrocos era a pior solução para mim, e eles pretendiam que eu ficasse lá por um longo tempo.

Depois de ouvir essa notícia, senti uma sensação de urgência que nunca havia sentido antes. Eles já tinham um avião passagem pronta para mim, e eu estava programado para partir em cinco dias. Meu objetivo imediato era impedir que meus pais me mandassem para o Marrocos. Fazer birra com minha mãe não funcionou. Ela estava decidida a isso.

Passei os cinco dias restantes na casa do pai. Enquanto estava lá, escolhi não protestar, porque sabia que não daria certo. Eles me forçariam a entrar naquele avião de uma forma ou de outra. Decidi ficar quieto e elaborar um plano de fuga. Esperei o momento certo e não falei muito com o pai ou Soumaya durante aqueles últimos dias. O plano que criei foi fugir na manhã anterior ao voo, caminhar até o apartamento da minha mãe e me esconder em um lugar secreto no telhado. Seria um lugar onde eles menos esperavam que eu estivesse.

Fiquei quieto nos últimos dias para afastar as suspeitas deles, mas isso saiu pela culatra e os deixou ainda mais desconfiados. Acho que eles esperavam que eu protestasse sobre ir, e meu silêncio os fez pensar que eu estava tramando algo.

Quando chegou a hora, decidi levantar às 4:00 da manhã para me preparar. Para minha consternação, notei que meu pai colocou um alarme na porta da frente. Eu estava planejando fugir às 6:00 da manhã, quando o caminhão de lixo chegasse, porque o barulho do caminhão mascararia qualquer barulho que eu fizesse ao sair. O alarme, no entanto, definitivamente alertaria meu pai e Soumaya. Fiquei muito nervoso e abandonei essa ideia.
Em vez disso, esperei até que todos acordassem e tomassem café da manhã. Meu plano foi arruinado pelo alarme, e eu tive que bolar um novo plano rápido! Eu tinha pouco tempo restante. Eu inocentemente disse ao meu pai que queria dar uma pequena caminhada antes da partida, e assim que saí pela porta da frente, corri a toda velocidade. Foi precipitado, mas eu tinha que fazer alguma coisa. Eu não achei que meu pai perceberia minha decepção tão rápido... Depois de passar apenas um quarteirão, olhei para trás do meu ombro e vi meu pai me perseguindo. Toda a minha esperança desmoronou ali mesmo, e eu perdi toda a luta em mim. Parei de correr e abaixei minha cabeça em derrota. Soumaya chegou no carro minutos depois, e os dois me levaram para casa. O plano falhou. Eu estava indo para o Marrocos.

A viagem para o Marrocos foi a experiência de viagem mais horrenda que já tive. Éramos só eu, Soumaya e Jazz, de quatro anos. Jazz não parava de gritar e vomitar no avião, Soumaya estava de mau humor e eu estava completamente miserável. Pensei que minha vida inteira tinha acabado. Não tinha nada para esperar no futuro. Eu queria morrer.

Quando cheguei lá, senti como se toda a vida em mim tivesse se esvaído. Eu estava tão derrotada. Não conseguia evitar chorar o tempo todo, mesmo na frente dos parentes de Soumaya. Khadija não entendia por que eu estava tão chateada, e ela ficou ofendida por eu estar chorando no primeiro dia na casa dela. Foi um desastre completo.
Continuei sonhando com o lar. Pensei na perspectiva de poder voltar para casa, e uma pequena esperança surgiu em mim. Continuei enviando e-mails para minha mãe com frequência, dizendo o quanto eu odiava estar lá e o quanto eu chorava o tempo todo. Disse a ela que se ela me desse mais uma chance e me permitisse voltar para casa, eu me esforçaria mais para levar uma vida melhor e me tornar uma pessoa da qual ela pudesse se orgulhar. Depois de uma semana fazendo isso, minha mãe cedeu e voou para o Marrocos para me levar para casa. Eu venci. Eu estava indo para casa.

Quando retornei aos EUA, me senti tão aliviado que esqueci meus problemas por alguns dias e relaxei. Foi bom estar de volta em casa. É aqui que está minha luta, aqui mesmo nos EUA, e em nenhum outro lugar.
A sensação de euforia que eu sentia logo passou. Minha vida solitária como um pária social recomeçou.

Continuei fazendo minhas longas caminhadas diárias, sentindo raiva e ódio do mundo.
Durante a semana das mães, eu caminhava até o shopping e sentava na sacada com vista para a praça de alimentação ao lado

Machine Translated by Google

para os cinemas AMC. Lá eu via todos os casais jovens fazendo fila para ver um filme, e eu fervia de ódio. Durante a semana dos pais, eu caminhava até o Calabasas Commons ali perto, e às vezes eu andava de bicicleta. Eu também subia a colina perto da casa do meu pai até o Overlook. Eu passava muito tempo lá em cima, contemplando minha vida e fantasiando sobre me tornar poderoso o suficiente para punir todos que eu odeio.

Em um dia terrível, quando eu estava andando de bicicleta perto de Calabasas, um grupo de adolescentes populares em uma SUV passou e zombou de mim. Acho que minha aparência não ajudou nisso. Eu parecia exatamente o pária que eu era. Eu ainda estava usando camisas polo simples e calças cáqui na época, coberto com um moletom azul com zíper e um boné de beisebol preto. Foi uma experiência torturante, e a dor que senti nunca foi embora. Tudo o que eu queria era me encaixar com aquelas crianças populares que viviam vidas tão prazerosas, mas em vez disso eu era ridicularizado e insultado por elas. Elas me fizeram sentir tão inferior e indesejável. Nunca vou esquecer essa experiência. Ficou gravada na minha memória.

Minha miséria se tornou cada vez mais difícil de suportar, e nenhum dos meus pais entendeu minha situação. Meu pai achava que estava tudo bem comigo. *Como ele podia ser tão cego?* Ele estava tão envolvido em seu trabalho fracassado que não se importava com o rumo que minha vida estava tomando. Eu o amaldiçoei por isso. Meu pai nunca fez nenhum esforço para me preparar para enfrentar um mundo tão cruel. Ele nunca me ensinou como atrair garotas. Ele nunca me avisou que se eu não atraísse garotas desde cedo, minha vida cairia em um poço miserável de desespero!
De novo… *Como ele pode ser tão cego?* Eu me perguntava constantemente.

Tudo chegou ao clímax em um dos dias em que caminhei até o Calabasas Commons. Andei pela área com a cabeça baixa, sozinho, em um estado de completo desespero sobre minha vida. Olhei ao meu redor e vi muitos casais jovens de mãos dadas e grupos de garotos e garotas adolescentes bonitos caminhando juntos e se divertindo em suas saídas de sábado à noite. Vi todos aqueles adolescentes aproveitando suas vidas prazerosas juntos, enquanto eu estava sozinho. Eles estavam aproveitando tudo o que eu não podia ter. Eu estava cheio de angústia intensa e rapidamente corri de volta para a casa do meu pai com lágrimas escorrendo pelo meu rosto. Quando cheguei em casa, tive um colapso e chorei por horas e horas noite adentro.

Parte 5
Esperança e Desesperança
Idade 17-19

Quando acordei na manhã seguinte, me senti um pouco mais calmo. Calmo o suficiente para pensar claramente sobre o que aconteceu. Eu não conseguia suportar que minha vida continuasse desse jeito, então tentei avaliar por que eu tinha que sofrer tanto. Passei o dia inteiro em meditação calma, revisando profundamente minha vida para ver como eu caí nesse lugar escuro. Concluí que não posso simplesmente desistir de ter a vida que eu quero se eu nunca tentar obtê-la. Percebi que eu ainda tinha apenas dezessete anos, e que há muitas possibilidades para mim no futuro. Eu queria me dar uma nova chance na vida, apesar de todas as probabilidades que estavam contra mim. Eu queria algo para viver, algo para esperar no futuro. Essa sessão calma de contemplação me fez sentir muito melhor.

Eu disse aos meus pais e à minha irmã que estava disposta a fazer um esforço renovado para mudar. Eles pareciam muito felizes comigo. Pela primeira vez, aos olhos deles, eu não estava sendo negativa sobre a vida.

Eu me examinei no espelho e decidi que se eu quisesse começar do zero, a primeira coisa a fazer seria mudar minha aparência. Cortei o cabelo, e então minha mãe e minha irmã me levaram para fazer compras no shopping Fallbrook para comprar algumas roupas novas. Eu não sabia nada sobre moda na época, então eu apenas escolhi alguns jeans novos. Eu não usava jeans desde os dez anos de idade. Pela primeira vez em muitos anos, comecei a me importar com minha aparência novamente.

Machine Translated by Google

Passei mais alguns dias me acalmando. Então comecei a sentir algo que estava perdido para mim.
eu por muito tempo: Esperança.

Sem esperança, eu simplesmente não conseguia mais continuar. Eu precisava sentir esperança. Esperança para o futuro, esperança para um vida melhor. Ao sentir isso, percebi que talvez seja possível para mim ter as coisas que desejo; ter uma ótima vida social novamente, ter uma namorada, fazer sexo, ter todos os prazeres que desesperadamente ansiei por tanto tempo. Foi revigorante.

No dia 4 de julho, fomos a uma grande festa na casa dos Lemelson. Lá, tive uma discussão pesada com James sobre minha revelação e objetivos. Ele pareceu muito feliz por eu ter um novo entusiasmo pela vida. Ele admitiu que estava ficando muito preocupado comigo, pelo jeito que eu estava indo. James estava em uma situação semelhante à minha. Ele era virgem como eu, nunca tendo tido muita interação com garotas em sua vida. Os dois
nós conversamos por horas sobre nossos problemas e nossas esperanças de superá-los. Foi bom ter um amigo tão bom como James ao meu lado, que conseguia me entender e se relacionar comigo.

Criei um novo perfil no Facebook (que uso até hoje) em um esforço para melhorar minha vida social.
Tendo estado tão perdido em meu próprio mundo pelos últimos quatro anos, eu não sabia muito sobre esses novos sites de redes sociais como Facebook e Myspace. A última vez que me interessei por essas coisas foi quando criei uma conta no AIM, mas ninguém mais a usava.

Depois que eu abri meu perfil, consegui me reconectar com alguns amigos da Topanga Elementary. Falei com Philip pelo Facebook, e nós dois fizemos planos de nos encontrarmos mais tarde no verão, depois de dois anos sem nos vermos.

Também tentei me reconectar com meus velhos amigos Charlie e John Jo, lembrando de todas as ótimas experiências que tive com eles. Consegui falar com eles por telefone algumas vezes, mas eles não pareciam interessados em se encontrar, e, subsequentemente, abandonei o esforço.

Eu tive um aniversário de 18 anos tranquilo em um restaurante com minha família. Soumaya ainda estava no Marrocos, então minha mãe e meu pai concordaram em se encontrar para isso. Foi uma das poucas vezes que jantei com minha mãe e meu pai desde o divórcio deles. Recebi alguns cartões de aniversário de parentes, desejando-me um ótimo ano pela frente. Fiz um voto naquele dia para fazer deste novo ano da minha vida um ano feliz, para mudar minha vida e realizar todos os meus desejos.

E assim começou um período de grande anseio. Uma grande perseguição, por assim dizer. Vou perseguir uma esperança que eu construído para mim, apenas para ter essa esperança destruída a cada passo.

18 anos de idade

Eu tinha 18 anos, era formado no ensino médio e o verão estava chegando ao fim. Eu tinha que pensar em continuar minha educação. Eu estava ansioso para ser o mais produtivo possível com meu tempo. A faculdade representava uma esperança para mim. Eu começaria um novo tipo de escola onde há muitas pessoas e oportunidades. Eu poderia fazer amigos, interagir com garotas, talvez até conseguir uma namorada! O pensamento me encheu de entusiasmo.

E então me matriculei no Pierce College, a primeira de algumas faculdades para as quais eu iria pular em minhas muitas tentativas desesperadas de encontrar uma vida desejável. O Pierce College é uma grande faculdade comunitária em Woodland Hills, não muito longe das casas da minha mãe e do meu pai. Quando olhei a lista de aulas, vi que a maioria delas já estava cheia. A única aula que consegui foi uma aula de informática, e me conformei com isso. Eu sempre poderia passar um tempo na faculdade, mesmo quando não estivesse em aula, concluí. Ter apenas uma aula me ajudaria a entrar na faculdade em um ritmo mais tranquilo. Eu não estava em um sistema escolar normal há três anos.

Machine Translated by Google

temia que pudesse ficar nervoso. Mas então, depois de pensar em tudo que passei nos últimos meses, soube que tinha força e coragem para enfrentar isso.

Minha mãe decidiu se mudar para um novo apartamento perto de Calabasas. Ela levou a mim e minha irmã lá para nos mostrar antes. O quarto que eu ficaria seria menor e não teria banheiro próprio, mas o apartamento estava localizado em uma área muito melhor. Era uma curta distância da casa do meu pai, do shopping center Mulholland e do Calabasas Commons. Acabei persuadindo minha mãe a se mudar para lá, pois seria muito mais conveniente.

No primeiro dia no novo lugar, dei uma longa volta pelas áreas próximas. Claro, essas áreas não eram estranhos para mim, pois eu tinha andado por lá muitas vezes durante a semana dos pais. Mas essa foi a primeira vez que fiz uma longa caminhada desde meu colapso, e isso me fez sentir mais confiante.

Eu me encontrei com Philip Bloeser depois de não vê-lo por dois anos. A última vez que o vi foi durante o verão em que fiz 16 anos. Minha mãe me deixou nesta casa, e não fiquei surpreso ao descobrir que ele ainda era exatamente a mesma pessoa; maduro, reservado, um pouco desajeitado e propenso a ataques aleatórios de hiperenergia. Jeffrey também estava lá, e ele ainda era tão selvagem e turbulento como sempre, embora tivesse mudado muito na aparência, não sendo mais o garotinho que eu estava tão acostumado a vê-lo.

Philip já tinha carteira de motorista, então nós dois saímos no carro dele para encontrar Addison Altendorf, que tinha acabado de voltar para os EUA e estava morando com a mãe em um apartamento em Malibu. Philip e Addison sempre foram amigos muito próximos, e os dois vão a todos os lugares juntos. Eu não via Addison desde a Topanga Elementary. À primeira vista, não sabia o que fazer com ele. Era como conhecer uma pessoa totalmente nova. Ele havia mudado tremendamente. Com seu bigode e penteado, ele parecia mais velho do que era, cultivando uma personalidade refinada e sofisticada e vestindo um elegante casaco blazer.

Enquanto passava um tempo com Addison naquele dia, comecei a gostar de conversar com ele sobre política e o mundo. Ele era muito inteligente e mais informado do que outras pessoas da nossa idade.

Comprei meu primeiro bilhete de loteria quando fui às compras com minha mãe um dia. Paramos no Ralph's, onde notei a máquina de loteria. Eu não sabia nada sobre a loteria, então perguntei à minha mãe sobre ela. Ela me contou como funciona e me ensinou a comprar um bilhete. Cada bilhete oferece uma chance muito pequena de ganhar milhões de dólares, e o prêmio pode chegar a centenas de milhões. Eu não conseguia acreditar. Eu não sabia que tal coisa existia! Depois de comprar meu bilhete, fiquei emocionado com a perspectiva de ter a chance de me tornar um multimilionário. Aquele bilhete, é claro, não ganhou. E nenhum dos bilhetes que eu comprar depois dele ganharia, mas eles me dariam esperança.

Eu nunca pensei nem me importei com dinheiro antes de completar 18 anos, porque eu ainda vivia como uma criança, com meus pais cuidando do dinheiro e me dando as coisas de que eu precisava. No entanto, quanto mais velho eu ficava, mais eu percebia o quão importante o dinheiro era, e mais obcecado eu ficava em ficar rico.
Essa obsessão, que mal estava se enraizando na época, deu início a um longo relacionamento com a Loteria, que só terminaria em decepção e desespero.

Na casa do pai, assistimos ao filme Alpha Dog depois do jantar uma noite. Este filme retrata muito adolescentes e jovens festejando e fazendo sexo com garotas bonitas, vivendo a vida que eu desejei por tanto tempo. O personagem principal é um garoto de quinze anos que faz sexo com duas garotas gostosas em uma piscina. Eu estava com tanta inveja que me deliciei com sua morte no final. Lembro-me de pensar que eu preferiria viver a vida dele do que a minha, mesmo que ele tenha morrido. Ele fez sexo e eu não. O filme me afetou profundamente emocionalmente, e eu pensaria sobre isso por algum tempo depois.

Machine Translated by Google

Comecei meu novo semestre no Pierce College. Eu ainda não tinha tirado minha carteira de motorista, então fui forçado a pegar o ônibus público para a escola. Foi uma experiência extremamente desagradável, mas eu estava disposto a suportar isso só para poder ir para a faculdade e melhorar minha vida.

No meu primeiro dia, não consegui evitar ficar nervoso. O lugar me lembrou Taft, embora as pessoas parecessem mais legais e o ambiente fosse menos intimidador. Quando me acomodei na minha classe, senti que as coisas iriam ficar bem.

Soumaya voltou do Marrocos, e ela estava muito brava comigo devido à maneira como agi enquanto estava lá. Ela efetivamente me expulsou da casa do pai, e como eu tinha dezoito anos, ela foi autorizada a fazer isso.
O pai não fez nada para impedi-la, sendo o homem fraco que ele é. É assim que sempre foi.
O pai sempre deu a Soumaya rédea solta para impor suas regras na casa. Ele deu a ela todo o poder.

Este ato encerrou oficialmente o acordo de uma semana por uma semana, e a casa da mãe se tornou minha local de moradia permanente.

Ela não só me expulsou da casa do meu pai, como também me proibiu de ir lá, mesmo que fosse para uma visita curta.
E ainda assim, o pai não fez nada sobre isso. O pai continuou dizendo que a casa é a casa dela tanto quanto a dele, e que ela tem o direito de me expulsar. *Não! Eu sou o filho mais velho! A casa deveria ser MINHA casa antes da dela!* Isso fez com que qualquer respeito que eu ainda tivesse pelo meu pai desaparecesse completamente. Foi uma grande traição, colocar sua segunda esposa antes do filho mais velho. Que tipo de pai faria isso? *A vagabunda deve ser muito boa para ele na cama,* imaginei. *Que homem fraco.*

Todos os dias, eu tentava fazer algum esforço para sair em busca de maneiras de melhorar minha vida. Eu sentia que ficar no meu quarto era perda de tempo. Eu sabia o que queria, mas não tinha ideia de como conseguir. Eu frequentemente fazia caminhadas pela vizinhança da minha mãe na esperança desesperada de que alguém fizesse amizade comigo ou uma garota falasse comigo. Nada disso nunca acontecia.

Às vezes eu caminhava até o Overlook, já que o apartamento da minha mãe ficava do outro lado; e às vezes eu caminhava até o Calabasas Commons, onde eu ficava na Barnes & Noble, lendo livros, sempre com a esperança de que alguns jovens me procurassem e fizessem amizade, mas ninguém nunca o fez.

Continuei esperando e esperando e esperando. Esperança é o que me manteve vivo.

Continuei saindo com Philip e Addison, minha única outra interação social além de James. Conversei com Addison sobre minhas antigas visões políticas, debatendo com ele sobre como seria um mundo ideal. Descobri que ele tinha algumas visões fascistas próprias, e foi legal ter uma discussão com alguém sobre coisas que fariam a maioria das pessoas normais correr uma milha.

Eu frequentemente mandava mensagens para Addison no Facebook, esperando começar conversas quando me sentisse solitário. Ele me disse que estava apenas começando seu ano do décimo segundo ano na Malibu High School, e seu objetivo era se encaixar com as crianças populares. Se encaixar com as crianças populares na *Malibu High School?* Eu não esperava que Addison tivesse sucesso em tal empreendimento.

Addison me convidou para sua festa de aniversário. Foi uma pequena reunião na praia em Point Dume, Malibu. Eu tinha muita dificuldade em socializar com as pessoas, então acabei bebendo muito álcool. Antes de Philip me levar para casa, vomitei do lado de fora do apartamento de Addison, na frente de sua mãe e de todos os outros.
Foi muito embaraçoso e depois me esforcei muito para bloquear isso da minha mente.

James veio ao novo apartamento da minha mãe para uma festa do pijama. Caminhamos até o Calabasas Commons juntos. Foi legal mostrar a ele todos os meus lugares favoritos lá, como a janela da Barnes & Noble com vista para toda a área, e os lagos de tartarugas ao lado do restaurante King's. Foi um ótimo lugar para conversar e contemplar. Tivemos algumas conversas profundas sobre nossas fantasias e nossas esperanças para o futuro.

Machine Translated by Google

Quando eu era criança, o Halloween costumava ser uma experiência divertida e emocionante, mas desde a última vez que fui pedir doces, o Halloween tem sido uma época em que passo a noite inteira no meu quarto enquanto outros adolescentes se divertem festejando.

Neste Halloween, eu estava desesperado para fazer algo social. Eu simplesmente não conseguia ficar sentado no meu quarto em uma noite dessas. Descobri, perseguindo pessoas aleatórias no Facebook, que haveria uma grande festa em West Hills. Decidi dar um grande salto e comparecer a essa festa, mesmo que eu não conhecesse ninguém lá. Eu não tinha nada a perder, e isso me daria mais chances de conhecer garotas do que se eu ficasse no meu quarto a noite toda. Como eu não podia dirigir, tive que andar até lá, e levou 45 minutos. Quando cheguei lá, fui tomado pela ansiedade, mas não podia voltar atrás naquele momento. Paguei a taxa de entrada de US$ 5 e entrei. Para minha consternação, a festa era menor do que eu esperava. Todas as crianças estavam fumando maconha, e todas pareciam se conhecer. Seria apenas uma questão de tempo até que detectassem que eu era um pária. Fiquei parado sem jeito por alguns minutos antes de desistir e ir andando para casa.

No caminho para casa, quando eu estava prestes a chegar à casa da minha mãe, um grupo de quatro jovens bandidos dirigiu por mim em uma caminhonete e começaram a atirar ovos em mim, rindo enquanto faziam isso. Eles pareciam embriagados e sentiram minha falta. Peguei uma das conchas e joguei de volta no carro deles. Eu não era mais uma criança fraca que levaria um tiro sem reagir. Eu estava mais forte agora. Eles saíram do carro e tentaram me atacar, e teriam me espancado até sangrar se eu não tivesse sacado meu confiável canivete, que eu geralmente carregava quando andava sozinho. Felizmente, os bandidos recuaram e foram embora. Talvez tenha sido a faca ou o olhar de ódio extremo em meus olhos. Corri rapidamente para casa, apavorado. Foi uma noite infeliz e malsucedida.

Por alguns dias depois do Halloween, fiquei pensando naquele incidente com os bandidos horríveis que quase me atacaram. Eles devem ter me visto como um fracote que eles poderiam intimidar para sua diversão. Eu não queria que o mundo me visse como fraco.

Isso levou ao meu novo compromisso de começar a me exercitar e levantar pesos. Comecei a malhar na academia do complexo de apartamentos da minha mãe dia sim, dia não. Eu esperava que isso aumentasse minha confiança e me fizesse parecer um pouco mais forte. *Talvez se eu construísse músculos, as garotas se sentiriam atraídas por mim,* eu esperava que as garotas se sentissem atraídas por mim. Eu nunca tinha malhado ou levantado pesos na minha vida, então meu corpo sempre foi muito frágil e delicado. Essa foi uma experiência nova e me fez sentir mais produtivo.

O rancor de Soumaya contra mim diminuiu depois de alguns meses, e ela me permitiu ir à casa do pai para jantar ocasionalmente. Eu estava muito bravo com o pai, mas escondi minha raiva. Eu ainda precisava dele.

Meu pai começou a me ensinar a dirigir quando tirei minha carteira de motorista, o que foi bem difícil. obter. Tive que fazer um teste escrito com muitas questões, e falhei na primeira tentativa. Na segunda tentativa, consegui passar.

Minha primeira experiência dirigindo foi muito assustadora. Eu joguei alguns videogames de corrida na minha vida, mas dirigir um carro de verdade era muito mais intimidador. No começo, eu mal conseguia dirigir pelo bairro tranquilo do meu pai. Fui tomado pelo medo de nunca conseguir dirigir. Logo me acostumei mais com isso durante as próximas sessões. Logo, consegui dirigir uma curta distância até o Topanga Canyon com facilidade. Ainda não me sentia preparado para fazer meu teste oficial de motorista.

Apesar das minhas tentativas de melhorar minha vida, eu ainda estava me sentindo frustrado e bravo. Eu não estava conseguindo nada dos meus esforços. Eu ainda não tinha feito amigos no Pierce College, e não interagia com nenhuma garota.

Machine Translated by Google

Meus dias no Pierce College ficaram cada vez mais monótonos e deprimentes. Eu ia para a minha aula às terças e quintas, pegando o ônibus para o AMC e caminhando o resto do caminho. Na sala de aula, eu tinha dificuldade de socializar com qualquer pessoa. Fazer amigos parecia impossível.

Minha mãe estava namorando casualmente um homem muito rico chamado Jack na época, embora eu não descobrisse que eles estavam namorando até muito mais tarde. Quando ela o mencionou pela primeira vez, pensei que ele fosse apenas um amigo. Jack deu à mãe as chaves de sua casa de praia em Malibu, e fomos ficar lá por algumas noites, embora Jack não estivesse lá. A casa era uma linda mansão branca localizada em uma praia particular.
O quintal tinha uma piscina e uma banheira de hidromassagem, com um portão que dava direto para a praia.

A mãe teve uma pequena reunião na casa de praia e convidou James e sua família, junto com outros amigos. James não apareceu, mas seu pai Arte apareceu. Para minha surpresa, Maddy Humpreys e sua mãe apareceram. Ver Maddy pela primeira vez em seis anos foi uma experiência muito peculiar. A última vez que nos vimos, éramos apenas crianças. Agora, ela era uma adolescente adulta e, olhando suas fotos no Facebook, eu sabia que ela era popular. Ela era uma típica garota bonita que tinha muitos amigos bonitos. Ela era uma delas , uma das crianças populares. Minha primeira amiga na América, alguém com quem eu brincava inocentemente quando criança, tinha crescido para representar o tipo de pessoa que me causou tanta dor na vida. Eu estava muito nervoso falando com ela, pois não tinha experiência em falar com meninas, mas tive que me esforçar. Ela parecia estranha com minha estranheza. Era digno de vergonha.

Enquanto estava na casa de praia, convidei Philip e Addison para sair, pois eles sempre estavam juntos em Malibu. Eles vieram me buscar, e enquanto eu estava no carro com eles, Addison continuou falando sobre o quão bem-sucedido ele tem sido em se misturar com as crianças populares da Malibu High School. Ele continuou falando sobre todas as festas em que ele foi, e todas as garotas bonitas que ele conheceu. Eu não conseguia acreditar no que estava ouvindo. Addison realmente fez isso. Ele conseguiu se tornar popular em sua escola. Em tão pouco tempo, ele foi capaz de realizar o que eu tenho tentado fazer a minha vida inteira. Eu estava extremamente com ciúmes. E isso não foi o pior.

Conforme eu passava mais tempo com eles naquela noite, percebi que o novo status de Addison entre a multidão popular de Malibu havia mudado sua atitude. Isso o deixou muito convencido e arrogante. Ele me tratou como um perdedor o tempo todo. Mais tarde naquela noite, ele abandonou a mim e Philip para ir a uma festa com algumas garotas que ele conhecia de Malibu. Eu estava fervendo de raiva.

Depois fomos ao píer de Santa Monica com o amigo de Philip, Lenny, e vi casais jovens por todo lugar. Eu adorava ir ao píer de Santa Monica quando criança, mas agora era um lugar de vileza.
Depois de aturar o comportamento insultuoso de Addison, isso foi demais. Fiquei tão chateado que experimentei meu primeiro cigarro. Acabei fumando algumas vezes depois disso, embora eu parasse em poucas semanas
porque não teve efeito em mim.

Quando Philip me deixou na casa de praia, fui andando até a praia no meio da noite
e gritei minha angústia para o oceano revolto.

Depois daquela última experiência com Philip e Addison, minha atitude mudou. Meu otimismo recém-descoberto sobre a vida diminuiu, e comecei a sentir raiva e ódio intensos pelo mundo novamente. A maneira como Addison me tratou me fez perceber o que o mundo pensa de mim. Se eu fosse uma dessas crianças populares, Addison teria me tratado com deferência e respeito, mas eu não era. Eu era um completo perdedor aos olhos dele, e de todos os outros. Nenhum esforço que fiz nos últimos meses mudou a maneira como o mundo me via.
O mundo ainda me via como um perdedor fraco e indesejável, mesmo que eu tenha mudado meu guarda-roupa e começado a malhar. *Qual era o sentido agora?* Eu me perguntava. Eu não conseguia evitar sentir raiva e ódio. A vida era muito injusta comigo.

Continuei caminhando pela casa da minha mãe na esperança desesperada de que eu pudesse cruzar caminhos com alguma garota bonita que se sentiria atraída por mim. Eu ficaria satisfeito com isso.

Machine Translated by Google

Às vezes eu passava duas ou três horas vagando pela vizinhança. Era tudo o que eu conseguia fazer. Nunca conheci nenhuma garota. Cada caminhada me deixava amargamente decepcionado, e eventualmente parei de fazê-la completamente.

Meu tempo no Pierce College se tornou mais miserável a cada dia que eu ia lá. Eu odiava ter que pegar o ônibus. Era constrangedor e estressante, e sugava todo o meu orgulho. E para quê? Para ir a uma aula onde eu não falava com ninguém? Não havia mais sentido nisso. Eu não conseguia suportar a sensação de solidão que eu tinha lá. Ninguém queria ser meu amigo. Simplesmente não valia a pena o problema. Decidi largar minha aula.

Minha mãe ficou muito brava porque eu abandonei minha aula na Pierce, mesmo eu tendo explicado a ela detalhadamente os motivos. Foi quando ela começou a me pressionar para conseguir um emprego. Conseguir um emprego é algo que eu nunca tinha pensado antes na minha vida, e logo percebi que quanto mais velha eu ficava, mais era esperado de mim se eu não fosse para a faculdade. Para apaziguar minha mãe, comecei a procurar empregos online todos os dias, mas não conseguia encontrar um que fosse adequado para mim.

Eu sentia ódio e insatisfação com o mundo e a sociedade, mas não queria mais me esconder disso. Eu precisava ser o mais produtivo possível com meu tempo, e eu tinha muito tempo livre naquele momento. A melhor maneira de usar esse tempo, concluí, era gastá-lo me autoeducando.
Conhecimento é poder.

Comecei uma rotina diária de ir à Barnes & Noble em Calabasas todos os dias, onde passava horas lendo livros que variavam de biografias de líderes poderosos, histórias de períodos significativos, livros de autoajuda, textos de filosofia e psicologia e romances de ficção histórica. Às vezes, eu até passava dias inteiros lá, do horário em que abria até o horário em que fechava. Às tardes, para minha extrema raiva, às vezes via casais jovens passeando pela loja. Às vezes, eles até sentavam nas cadeiras de leitura, se beijando e se acariciando. Sempre que via isso, ficava tão tomada pela inveja e pelo coração partido que ia ao banheiro para chorar. Os casais ocasionais não me impediam de ir lá, no entanto, porque era a coisa mais benéfica para mim naquele momento.

Eu ainda me encontrava com Philip e Addison ocasionalmente, embora eu odiasse Addison. Eles me forneceram com um senso de vida social e uma maneira de desabafar meus problemas. Addison me tratava como um canalha toda vez que eu saía com eles, e ele ficava se gabando das garotas que ele conhecia em festas em Malibu. Eu o acusei indignado de mentir, pois era nisso que eu queria acreditar. Ele só se divertia com minha inveja. Então eu descobri que Addison me deletou de sua lista de amigos do Facebook do nada. Essa foi a última ofensa que eu suportaria dele, e subsequentemente eu enviei a ele uma mensagem de ódio no Facebook em resposta. Eu então vi Addison como um inimigo amargo meu. Ele realmente era um pequeno bastardo nojento e traiçoeiro.

Addison já esteve na mesma posição que eu, mas bem quando ele conseguiu se integrar com as crianças populares, ele me traiu e me tratou da mesma forma que as crianças populares me tratavam, como se eu fosse um canalha. O mundo é realmente um lugar brutal, onde um homem deve lutar uma luta amarga contra todos os outros homens para chegar ao topo. Os humanos não são nada além de bestas cruéis em uma selva.

Eu me aprofundei mais em aprender o máximo que pude com os livros da Barnes & Noble. Eu expandi os ideais políticos e filosóficos que inventei quando tinha dezessete anos, e logo me tornei ainda mais radical sobre eles do que nunca. Tudo foi alimentado pelo meu desejo de punir todos que são sexualmente ativos, porque concluí que não era justo que outras pessoas pudessem experimentar sexo enquanto eu fui negado a vida toda. Comecei a ter o desejo de criar um mundo onde ninguém tem permissão para fazer sexo ou relacionamentos. Eu novamente vi isso como o mundo perfeito e justo. A reprodução pode ser realizada sem sexo, por meio de inseminação artificial. Sexo é mau, pois dá muito prazer para aqueles que não o merecem.

Machine Translated by Google

Eu moldei todos esses ideais por meio do aprendizado e da autoeducação por horas todos os dias. Meu minha personalidade ficou ainda mais rígida e comecei a me vestir com roupas muito conservadoras.

Fui com minha mãe para a festa de Natal anual na casa dos Lemelson. Passei a maior parte do tempo com James, discutindo mais com ele sobre meus ideais. Também jogamos muitos videogames com Noah e seus amigos. Noah estava realmente interessado em jogos da Nintendo, e ele tinha muitos deles. Jogar com eles me lembrou de uma época, muito tempo atrás, quando eu jogava Nintendo 64 quando criança, vivendo alegremente a vida em um mundo que eu achava bom. Eu ansiava por ser criança novamente, por estar em um lugar brilhante, longe da escuridão cruel da realidade. Sempre guardarei essas memórias.

Eu tinha que ir às compras de Natal e decidi fazê-lo no Calabasas Commons. Eu estava sempre indo lá de qualquer maneira. Enquanto andava por aí, encontrei Maddy, que estava lá com o namorado. Por alguma razão estranha, nunca senti atração sexual por Maddy, apesar do fato de ela ser uma garota loira e eu ser obcecado por loiras. Talvez fosse porque ela costumava ser minha amiga quando éramos crianças, não sei. Como não me sentia atraído por ela, não me vi sentindo tanto ciúme quanto alguém poderia pensar que sentiria em tal situação. Ainda era muito estranho. Apenas disse olá para ela rapidamente e fui embora.

Na véspera de Ano Novo de 2010, o dia que marcou o fim da década, peguei uma doença terrível e tive que ficar na cama a tarde toda, assim como o dia seguinte. Minha mãe ia para a casa de uma amiga, mas sentiu pena de mim e ficou em casa. Passei o tempo todo deitado na cama, pensando na minha vida. Não sei o que era pior, a dor física que sentia por causa da doença, ou a dor emocional e a raiva que sentia do mundo. Eu diria o último.

Quando a doença passou na tarde seguinte, pensei em como ela me fez desperdiçar meu feriado de Ano Novo no meu quarto, mas então pensei que teria feito a mesma coisa de qualquer maneira, estivesse doente ou não, porque não tinha amigos para comemorar o Ano Novo.

Verifiquei o perfil do Addison no Facebook com uma das minhas contas de perseguição e vi que ele foi a uma grande festa de Ano Novo em uma mansão com seus amigos populares de Malibu. Ele tirou muitas fotos de si mesmo posando com várias garotas. Eu o odiei tanto quando vi isso. O nível de ódio que senti era irreal. *Ele estava fazendo tudo o que eu queria fazer! Por que ele e não eu?* Eu xinguei o mundo. O que foi visto nunca pode ser desvisto, e eu nunca vou esquecer, nem vou perdoar.

Minha esperança de que um dia eu teria uma namorada bonita e viveria a vida que eu desejo desapareceu lentamente. Eu estava no mesmo lugar escuro e miserável que eu tinha estado um ano antes; solitário, indesejado, miserável e fervendo de raiva do mundo. Eu ficava pensando em como alguns garotos conseguiam namoradas facilmente logo depois de passarem pela puberdade. Eu não conseguia entender como eles faziam isso, e eu os odiava e desprezava por isso.

Fiquei pensando em Leo Bubenheim, e como ele beijou aquela garota Nicole na Sagebrush Cantina quando ele tinha apenas doze anos. *Doze!* Ele foi capaz de ter uma experiência íntima com uma garota quando tinha apenas doze anos; e lá estava eu aos dezoito, ainda virgem sem beijos. Minha inveja de Leo se tornou uma obsessão. Continuei pedindo informações sobre ele para minha irmã, mas ela se recusou a me contar qualquer coisa. Eu me perguntei assustadoramente se ele já havia perdido a virgindade, e provavelmente ele havia perdido. Ele era um garoto popular, e as garotas o desejavam. Leo estava vivendo feliz sua vida celestial com o conhecimento de que ele vale alguma coisa para o mundo, enquanto eu tinha que chafurdar em minha miséria e solidão.

A vida não é justa. Podemos aceitar esse fato, desmaiando na derrota; ou podemos aproveitar a força para lutar contra isso. Meu destino era lutar contra a injustiça do mundo.

Machine Translated by Google

Minha mãe continuou me pressionando para conseguir um emprego, e ela nunca me deixava em paz sobre isso. Ela estava um pouco frustrada por eu não conseguir um. Nós dois tínhamos muitas discussões, e morar com minha mãe se tornou um aborrecimento extremo.

Depois de me inscrever em um programa no centro regional, minha mãe encontrou um coach de vida para me aconselhar e me ajudar a encontrar um emprego. O nome desse coach de vida era Tony, um homem barulhento de 40 anos que vinha me encontrar a cada duas semanas. Eu estava aberto a ir junto com isso. Eu tinha bastante tempo livre e estava tão solitário que qualquer interação social era bem-vinda. Para nossas reuniões, Tony geralmente me levava para almoçar em algum lugar no Vale, onde ele me dava conselhos sobre socialização e autoaperfeiçoamento.

Continuei procurando um emprego, mas ainda não consegui encontrar um. Recusei todos os empregos que Tony me sugeriu. O problema era que a maioria dos empregos que estavam disponíveis para mim na época eram empregos que eu considerava abaixo de mim. Minha mãe queria que eu conseguisse um emprego simples no varejo, e a ideia de fazer isso era mortificante. Seria completamente contra meu caráter. Sou um intelectual destinado à grandeza. Eu nunca realizaria um trabalho de serviço de baixa classe.

Meu pai me disse que eu poderia trabalhar para seu amigo Karl Champley por algumas semanas, para ajudá-lo a construir uma escada em sua nova casa. Eu conhecia Karl muito bem, pois ele costumava vir jantar na casa do pai ocasionalmente. Karl estava terminando de construir sua nova casa em Woodland Hills, a poucos minutos da casa do pai, e ele se ofereceu para me contratar para ajudar com a escada.

Eu concordei em aceitar esse trabalho. Claro, o trabalho de construção era humilde e trabalhoso, mas isso era diferente. Era mais como ajudar um amigo, e seria em um ambiente privado. Era a oportunidade de trabalho temporário perfeita, e definitivamente tiraria minha mãe do meu pé. Eu ainda não conseguia dirigir, então eu ia de bicicleta da casa da minha mãe todas as manhãs. A viagem de bicicleta levava 30 minutos. Era cansativo subir aquela estrada íngreme e sinuosa todos os dias, mas proporcionava um bom exercício, do qual eu precisava. Trabalhei com Karl todos os dias da semana por cerca de três semanas. Acabou sendo uma experiência bastante agradável. Karl foi muito amigável e eu gostei de trabalhar com ele. Quando terminamos a escada, que era uma escada em espiral que levava até seu terraço, paramos um momento para admirar o trabalho que fizemos.

No meu último dia trabalhando para Karl, decidi passar na casa do meu pai para tomar uma bebida. Eu estava bem ressecado do passeio de bicicleta. Entrei na casa sem bater porque acreditava que tinha o direito. Como filho mais velho, a casa deveria ser minha casa depois do meu pai. Soumaya ficou surpresa ao me ver e ficou brava porque eu não bati. Para me dar uma lição, ela me mandou voltar para fora e bater. Eu recusei, dizendo que ela não tinha mais o direito de me dar ordens. Então, peguei um copo d'água. Soumaya derrubou o copo d'água da minha mão e ele se espatifou no chão. O pai subiu as escadas com raiva do seu escritório, exigindo saber o que estava acontecendo. Nós três tivemos uma discussão acalorada e, claro, o pai ficou do lado de Soumaya. Os dois me expulsaram de casa, dizendo que eu não deveria voltar. Eu me senti traído e humilhado enquanto voltava furiosamente para a casa da minha mãe. Naquele exato momento, eu odiei os dois, e não os veria por muitos meses. Durante aqueles meses, meu pai estava morto para mim. Minha mãe era tudo o que me restava neste mundo sombrio.

Durante a mesma semana, tive um encontro climático com Philip e Addison, onde minha rixa nociva com Addison Altendorf atingiu o ponto de ebulição. Fomos a um passeio no Observatório Griffith Park, como costumávamos fazer quando nos reuníamos. Desta vez, minhas discussões com Addison foram muito intensas. Tentei insultá-lo o máximo que pude, em uma tentativa mesquinha de me vingar dele por todos os insultos e desprezos que ele me fez. Ficamos trocando farpas a noite toda, para desgosto do pobre Philip, que teve que aturar isso. No final da noite, Addison me disse algo que foi tão

Machine Translated by Google

ofensivo, isso vai me assombrar para sempre, e soou verdadeiro: "Nenhuma garota neste mundo inteiro vai querer transar com você."

Eu já sentia que nenhuma garota no mundo queria me foder. Eu era um virgem sem beijos, afinal. Essa era a única razão pela qual eu estava sofrendo. Mas ouvir isso vindo de outra pessoa, alguém como Addison, realmente fez com que isso afundasse no âmago da minha mentalidade e emoções.

Aquela noite toda foi uma experiência muito vil e perversa. Decidi não ver Philip e Addison por um longo tempo.

Como eu não estava mais vendo Philip e Addison, James era mais uma vez meu único amigo. Eu frequentemente conversei com ele pelo Skype. Às vezes eu ia até a casa dele, onde nós dois fazíamos nossas caminhadas tradicionais pelo centro da cidade de Palisades. James ainda jogava WoW, e ele estava tentando me fazer voltar a jogar. Eu estava bem tentado. Depois de tudo que passei nos últimos meses, eu realmente senti a necessidade de mergulhar de volta naquele vazio. Enfrentar o mundo foi difícil, e isso me afetou, especialmente porque eu não vi resultados. Eu ainda estava na mesma posição de sempre: Solitário, indesejado e miserável.

Descobri que minha mãe estava namorando Jack, o homem rico que era dono do Malibu Beach casa. Eu sempre pensei que ele era apenas amigo dela. Minha mãe nunca contou a mim ou à minha irmã sobre nenhum homem com quem ela namorou. Ela sempre manteve isso estritamente privado. Eu nem conhecia Jack ainda. Ele valia bem mais de US$ 500 milhões e era dono de outras mansões em Bel Air e Beverly Hills.

Quando descobri isso, comecei a alimentar a esperança de que minha mãe se casasse com esse homem e eu faria parte de uma família rica. Essa definitivamente seria uma saída para minha vida miserável e insignificante. O dinheiro resolveria tudo. Comecei a pedir frequentemente para minha mãe se casar com esse homem, ou qualquer homem rico. Ela sempre se recusou terminantemente e exigiu que eu parasse de falar sobre isso. Ela me disse que nunca mais queria se casar depois de sua experiência com meu pai. Eu disse a ela que ela deveria sacrificar seu bem-estar em prol da minha felicidade, mas isso só a ofendeu ainda mais.

No início do verão, finalmente recebi minha carteira de motorista. Tive que fazer o teste de direção duas vezes antes de passar. Na primeira vez, fiz no Winnetka DMV, e cometi alguns erros no final que me fizeram reprovar. Depois de fazer algumas aulas que minha mãe arranjou para mim, fiz o teste de direção outra vez no Thousand Oaks DMV. Essa área era muito mais fácil de navegar, então consegui passar no teste por pouco.

Assim que minha carteira de motorista oficial chegou pelo correio, minha mãe me deu uma boa notícia. Ela recebeu um carro novo de Jack, o que significava que ela poderia me dar seu carro mais velho. Agora eu tinha um carro meu para dirigir. Poder dirigir para qualquer lugar que eu quisesse ir me deu uma nova sensação de liberdade que eu nunca senti antes. Eu me senti mais como um adulto do que como uma criança. Percebi que poderia começar a faculdade novamente, agora que eu tinha a habilidade de dirigir até lá.

Eu me inscrevi para uma aula de verão no Moorpark College. Li sobre o Moorpark College online e descobri que era uma opção muito melhor do que o Pierce College. Minha mãe e eu dirigimos até lá para dar uma olhada. O campus era menor em escala e mais agradável esteticamente. Ele ficava na cidade de Moorpark, em uma linda área montanhosa perto de Thousand Oaks. Eu também vi muito mais garotas bonitas lá do que eu já tinha visto no Pierce. Para onde quer que eu olhasse, eu via lindas garotas loiras andando por aí. Esta faculdade era perfeita para mim.

Nos dias que antecederam meu primeiro dia em Moorpark, senti uma renovada sensação de esperança. Uma nova faculdade proporcionou um novo começo, e essa faculdade parecia perfeita em todos os sentidos. Eu tinha esperança de que conseguiria chegar lá; que poderia fazer amigos, conhecer algumas garotas e, eventualmente, encontrar uma garota bonita para ser minha namorada. Eu

Machine Translated by Google

imaginei-a em minha mente o tempo todo; seus cabelos loiros em cascata, seu rosto lindo, seu corpo sensual...
Tudo. Imaginei-nos caminhando de mãos dadas pela faculdade, olhando para a vista magnífica das montanhas à distância enquanto o sol se punha atrás delas. Isso seria o paraíso. Era *isso* que eu queria na vida. Cada ideal, visão de mundo e filosofia alimentados pelo ódio que criei no passado foi resultado de não ser capaz de fazer *isso.*

Eu estava muito otimista no primeiro dia. Quando entrei no campus, respirei o ar fresco da montanha e admirei meus arredores. Eu estava em um novo ambiente com muitas novas possibilidades.
A aula que fiz foi uma aula de história mundial, e começou bem. A aula foi bem estruturada e o professor foi divertido. Depois que a aula terminou, andei pela faculdade por uma hora para explorar e refletir sobre como posso consertar minha vida. Mais uma vez, ousei esperar que pudesse haver um bom futuro para mim.

Minha esperança renovada me deu consolo por alguns dias, mas não durou. Moorpark logo se tornou um lugar de solidão e desespero, assim como qualquer outro lugar em que tentei prosperar. O ponto de ruptura foi quando vi casais bonitos caminhando pela área onde eu sonhava em caminhar com uma namorada. Assistir a outro garoto passar por isso, com uma linda garota que *deveria ser minha,* era um inferno. Eu constantemente me perguntava o que eu tinha feito de errado na vida, para não conseguir ter uma linda namorada.

Não era melhor dentro da sala de aula. Havia um atleta detestável com um corte de cabelo curto que estava dando aula com sua namorada linda. Eles sempre sentavam um ao lado do outro, conversando e se tocando com carinho. Todos os dias eu tinha que ver isso, e minha inveja crescia cada vez mais. Eu constantemente olhava para eles com ódio cru. *O que eu fiz de errado que ele fez certo?* Eu gritei para o universo no caminho para casa. *Por que ele merece o amor de uma garota bonita, e não eu? Por que as garotas me odeiam tanto?* Perguntas e perguntas. Tudo o que eu podia fazer era questionar por que eu estava sofrendo tanta injustiça na vida.

Minha mãe um dia me disse que eu deveria me tornar um escritor, porque eu tinha algum talento para escrever. Isso foi estranho de ouvir. Durante toda a minha vida, nunca fui talentoso em nada que tentei. Eu era fisicamente fraco demais para praticar esportes com outros meninos quando era pequeno; nunca me tornei profissional no skate, não importa o quanto eu praticasse; e nunca fui tão habilidoso em nenhum videogame que joguei... nem mesmo World of Warcraft.
Steve e Mark conseguiram interpretar seus personagens com mais habilidade do que eu, e eles começaram o jogo muito mais tarde do que eu. No fundo, eu sempre soube que não tinha talentos, e sempre tentei não pensar nisso.

Na verdade, foi estranho ouvir minha mãe dizer que eu poderia me tornar um escritor talentoso, mas isso me deu uma ideia. Comecei a me perguntar se eu realmente poderia me tornar um escritor. Eu poderia escrever uma história de fantasia épica que seria transformada em um filme, e eu ficaria rico com isso. Ser rico definitivamente me tornaria atraente o suficiente para ter uma linda namorada. Não era impossível, e trabalhar para isso me daria algo pelo qual viver. Eu refleti sobre isso em minha mente por um tempo.

Fomos para a casa de praia de Jack em Malibu para passar algumas noites novamente. Minha mãe me ligou para me contar o plano enquanto eu estava na faculdade. Foi um dia solitário e deprimente na escola, e fiquei feliz por poder ter um pouco de descanso na adorável casa de praia. Dirigi imediatamente de Moorpark para lá depois que minha aula terminou.

Minha mãe recebeu algumas amigas e comprou muita comida deliciosa. Depois de me empanturrar com porções de todos os pratos e beber várias taças de vinho, fiz uma longa e tranquila caminhada na praia, desejando ter uma namorada para caminhar ao meu lado. Antes de ir para a cama, pensei muito mais sobre a possibilidade de ficar rico. Se eu fosse milionário e tivesse uma casa como aquela em que passaria aquela noite, poderia ter qualquer garota que quisesse. Estar nessa posição compensaria toda a miséria que tive que passar no passado... e compensar isso é meu objetivo mais importante na vida. Meu único desejo é me sentir satisfeito pelo jeito que minha vida é.

Machine Translated by Google

Comecei a considerar seriamente trabalhar para escrever uma história épica. Eu estava sempre criando histórias em minha mente para alimentar minhas fantasias. Normalmente, essas histórias retratavam alguém como eu subindo ao poder após uma vida sendo tratado injustamente pelo mundo. Examinei mentalmente todas as histórias que havia desenvolvido e me concentrei nas poucas que pensei que se tornariam best-sellers. Se eu pudesse fazer uma delas virar um filme, eu definitivamente seria um milionário. Era a única solução para meus problemas. Eu me via como um
pessoa altamente inteligente e magnífica que é destinada a grandes coisas. Esta pode ser uma delas.

Passei as semanas seguintes me concentrando em escrever para mim mesmo em vez de trabalhar em meus trabalhos escolares. A aula não deu muita lição de casa para fazer de qualquer maneira. Eu escrevi resumos para três histórias diferentes, e acho que mostrei duas delas para minha mãe. Ela parecia pensar que elas dariam bons filmes, e isso aumentou minha confiança. Eu queria escrever um romance primeiro, ou ir direto para fazer um roteiro.

Passei todas as tardes por duas semanas trabalhando nessa meta. Meu tempo na faculdade foi miserável. Eu frequentemente chorei no caminho de casa porque estava com inveja de tantos casais andando por aí. Coloquei toda a minha energia em pensar em uma maneira de fazer essa meta funcionar.

Minha fé de que eu poderia escrever uma história épica que me tornaria rico logo entrou em colapso. Li tantos artigos online sobre as chances de um roteiro virar filme. Também vi que a maioria dos escritores, mesmo dos filmes de maior orçamento, não ganhava tanto quanto eu pensava... Definitivamente não o suficiente para viver pelo resto da vida. Também pensei, com muito desespero, no *tempo* que levaria para atingir tal objetivo. A maioria dos autores ou roteiristas de best-sellers não se tornaram milionários até que
estavam bem na casa dos quarenta ou cinquenta anos. Eu não queria esperar até os quarenta anos para perder minha virgindade! A ideia de passar os próximos vinte anos trabalhando duro todos os dias por uma chance de ganhar um milhão ou dois me encheu de repulsa. Quando eu me tornasse milionário por fazer isso, eu não conseguiria nem pegar garotas gostosas porque eu estaria velho demais. Decidi que escrever não era meu caminho para a salvação e abandonei a ideia completamente. Claro, eu ficaria tentado com a ideia mais algumas vezes no futuro, mas isso seria devido à esperança desesperada e falsa que eu frequentemente crio para mim mesmo.

Eu não aguentava mais ver aquele casal maldito na minha sala. Eu nunca entendi o que era isso
uma garota bonita viu em seu bruto de namorado. Aquele cara foi capaz de experimentar sua vida universitária com sua linda namorada ao seu lado, enquanto eu estava sozinha. Isso me fez sentir tão inferior. Eu tinha que vê-los juntos, todos os dias. A tortura era insuportável. Quando cheguei em casa da faculdade um dia, abandonei minha aula com raiva.

Eu não pensei em como minha mãe reagiria se eu abandonasse a aula. Eu sabia que ela ficaria muito desapontado, e eu não podia me dar ao luxo de deixá-la ficar desapontada comigo. Eu estava contando com ela para tudo. O que ela me dava, ela podia facilmente tirar. Entrei em pânico e resolvi arrumar um emprego para apaziguá-la.

Depois de perguntar a Tony, meu conselheiro de habilidades sociais, se eu poderia conseguir um emprego através do centro regional, ele me ligou de volta e me disse que havia um emprego disponível para mim. Não obtive muitas informações sobre isso, mas decidi me inscrever ali mesmo. Depois que isso foi garantido, fiquei confortável o suficiente para contar à minha mãe que abandonei minha aula em Moorpark. Eu poderia ter mentido para ela e dito que nunca abandonei a aula, mas naquela época eu estava com muito medo de mentir para ela.

Comecei um dia de trabalho neste novo emprego. Ele ficava em um prédio de escritórios que era conectado a um aeroporto em Los Angeles. Para meu horror e humilhação, o trabalho acabou sendo um trabalho de zeladoria servil, e eu tinha que limpar escritórios e até mesmo os banheiros. Não havia como eu me rebaixar a tal nível. Eu me sentia uma merda só de pensar em trabalhar em um lugar assim. Trabalhei apenas algumas horas enquanto pensava em como lidar com essa situação horrível... e no dia seguinte liguei para anunciar

Machine Translated by Google

que eu estava pedindo demissão. Esse foi o segundo e último “emprego” que eu teria. Só trabalhei lá por menos de um dia.

Depois que pedi demissão, entrei em um estado de pânico ainda pior do que quando abandonei minha aula em Moorpark. Rapidamente me importunei com a pergunta definitiva: *O que devo fazer agora?* Liguei para Karl Champley para ver se ele tinha outro trabalho para mim em sua casa, mas ele me disse que sua casa estava quase pronta e que não havia literalmente nenhum trabalho para eu fazer lá. Eu estava condenado. Pensei que se minha mãe descobrisse que pedi demissão, ela me expulsaria de sua casa.

Minha mãe estava tirando férias no Havaí com minha irmã nessa época. Eu fiquei alguns dias sozinha para relaxar e planejar meu próximo passo. Concluí que ir para a faculdade e suportar a visão de casais andando por aí era melhor do que ter que recorrer a um emprego de classe baixa em algum lugar, e tive que escolher um dos dois para apaziguar minha mãe. A faculdade também foi mais benéfica porque eu poderia aprender e me educar por meio dela.

Liguei para minha mãe e chorei ao telefone, explicando por que pedi demissão do emprego que assinei para, e perguntei se ela me daria outra chance. Eu disse a ela que me registraria para mais aulas no Moorpark e colocaria toda a minha energia em estudar bastante. Eu também disse a ela que continuaria trabalhando na minha escrita. Para meu alívio, ela foi muito compreensiva, e ela me disse que continuaria a me apoiar se eu fizesse isso.

A pressão temporária que tive que enfrentar naquele verão foi aliviada, mas depois de pensar sobre isso, eu supus era insignificante comparado à pressão geral que está sobre meus ombros desde que cheguei à puberdade: minha luta contra uma sociedade que me despreza... contra o gênero feminino por me negar sexo e amor. As palavras dolorosas de Addison Altendorf continuaram me assombrando durante todo o verão. Eu vi meu futuro e vi apenas mais solidão sombria. *Eu nunca farei sexo. Eu nunca terei amor. As garotas me consideram indigno disso,* pensei comigo mesmo repetidamente. Eu chorava todos os dias quando imaginava quanta diversão e prazer outros adolescentes estavam tendo enquanto eu definhava em desespero.

Meu aniversário de 19 anos passou de mau humor, e isso me fez sentir ainda mais derrotada. *Dezenove e ainda virgem,* eu miseravelmente proclamei naquele dia. Meu pai nem se dignou a me dar um telefonema. Em vez disso, ele me enviou uma carta me desejando feliz aniversário e me dizendo que queria que eu me desculpasse com Soumaya, o que, é claro, eu me recusei a fazer.

O laptop que ganhei no meu aniversário de 17 anos foi infectado por vírus, então minha mãe me comprou um laptop novo e ainda melhor no meu aniversário de 19 anos . Escolhi um que aguenta videogames muito bem, porque eu tinha acabado de tomar a decisão de começar a jogar World of Warcraft novamente. Eu simplesmente não conseguia mais lidar com a angústia na minha vida, e eu precisava de uma pausa, não importa o quão doentio e demorado WoW seria para mim.

19 anos de idade

Ao configurar meu novo laptop, instalei imediatamente todos os meus discos de WoW. Entrei na minha conta e dei uma olhada em todos os meus personagens que não tocava há um ano e meio. Assim que entrei no meu personagem principal, fui contatado por James, e ele me convidou para entrar em um grupo online com ele, Steve e Mark. Todos me deram as boas-vindas de volta.

E lá estava eu, preso no vazio da desesperança mais uma vez; na mesma posição exata em que eu estava quando tinha quatorze, quinze, dezesseis e dezessete anos. Por todos os esforços que fiz para melhorar minha vida durante meu décimo oitavo ano, não tinha nada para mostrar. Nenhum amigo, nenhuma garota, nenhuma *vida.*

Comecei a ir muito mais à casa de James, já que agora eu podia dirigir e nós dois podíamos jogar WoW juntos novamente. Ver James sempre foi agradável à sua maneira. Ele era meu companheiro na virgindade,

Machine Translated by Google

pois ele também não recebia atenção das garotas, e tenho certeza de que ele sofria com isso, mas não tanto quanto eu. Fiquei muito perplexo sobre o porquê de ele não sentir raiva das garotas por negarem sexo a ele. Ele deveria estar tão bravo quanto eu. Supus que ele não tinha um desejo sexual muito alto, ou ele era apenas um fraco em geral pessoa.

Ficar bravo com as injustiças que se enfrenta é um sinal de força. É um sinal de que se tem *vontade* de lutar de volta contra essas injustiças, em vez de me curvar e aceitar isso como destino. Meus dois amigos James e Philip parecem ser do tipo fraco e receptivo; enquanto eu sou o *lutador.* Nunca vou tolerar ser insultado, e eventualmente terei minha vingança contra todos aqueles que me insultam, não importa quanto tempo leve.

No resto do verão, relaxei e joguei WoW com James, Steve e Mark; como nos velhos tempos. Também comecei a ler uma nova série de livros chamada As Crônicas de Gelo e Fogo, de George RR Martin. Essa série de fantasia medieval era espetacular. O primeiro livro da série foi A Guerra dos Tronos, e depois que li o primeiro capítulo, simplesmente não consegui largá-lo. Era diferente de tudo que eu já tinha lido antes, com uma enorme variedade de personagens complexos, alguns dos quais eu conseguia me identificar. Descobri que seria adaptado para uma série de televisão da HBO, e fiquei muito animado com isso.

Mergulhar em histórias de fantasia como WoW e Game of Thrones não me fez esquecer de todos os meus problemas na vida, mas me deu uma sensação temporária e aliviante de fuga, da qual preciso de vez em quando. A vida seria impossível de lidar sem essas pausas temporárias.

Rob Lemelson sugeriu à minha mãe que eu participasse da aula de caratê que ele pratica. Rob era um especialista faixa preta, e James também estava fazendo a mesma aula com ele. Eles se encontravam toda terça e sexta à noite, e eu concordei em ir nas sextas. Toda sexta, eu começava a rotina de dirigir até a casa de James, e então nós dois íamos no carro de James para a aula de caratê em Santa Monica. James ganhou seu primeiro carro alguns meses depois que eu ganhei o meu, embora o carro dele fosse muito mais velho e desgastado.

Rob pensou que começar o caratê seria saudável para mim, pois ele visa aumentar a confiança e construir o caráter. Eu estava ansioso para ver se eu poderia me beneficiar disso. A aula foi agradável. Ela me deu um bom treino e uma sensação de revigoração. Geralmente havia seis ou sete outros alunos, e eu estava particularmente irritado com um garoto de doze anos que parecia pensar que era melhor do que eu porque ele era faixa marrom e eu era uma faixa branca novata. Aposto que ele pensou que poderia me vencer em uma luta por causa disso... Hah! Sem chance nisso. Era irritante, mas eu estava divertido ao mesmo tempo.

Depois da aula de caratê, Rob nos levaria para jantar em um restaurante legal se tivesse tempo. Se Rob estivesse ocupados naquela noite, James e eu íamos ao nosso lugar habitual para jantar em Palisades, e depois voltávamos para a casa dele para ficar um pouco.

Meu novo semestre no Moorpark College começou. Só consegui me inscrever para uma aula, mas prometi à minha mãe que faria pelo menos três aulas no próximo semestre. Minhas duas avós se ofereceram para me enviar algum dinheiro para me ajudar com as despesas de vida, e eu sabiamente economizei cada cheque que recebi delas. Uma das minhas prioridades era começar a construir minhas economias de dinheiro caso minha vida se tornasse muito drástica.

A aula que comecei era uma aula de ciência política. Imaginei que ganharia algum conhecimento útil fazendo isso, embora eu não gostasse do professor porque ele tinha a tendência de me chamar aleatoriamente para responder perguntas. Eu ainda tinha medo de falar na frente da classe, mesmo que fosse por uma frase. Minha ansiedade social sempre tornou minha vida tão difícil, e ninguém nunca entendeu isso. Eu odiava como todos os outros pareciam não ter ansiedade alguma. Eu era como um aleijado comparado a eles. Suas vidas devem ser muito mais fáceis. Felizmente, não havia casais nesta classe, mas eu ainda tinha que vê-los quando andava pela escola. A única coisa que eu podia fazer era manter minha cabeça baixa e fingir que eles não existiam. Eu ainda chorava no caminho para casa todos os dias.

Machine Translated by Google

A vovó Jinx veio visitar os Estados Unidos em outubro, onde ficou na casa do pai. Isso apresentou uma situação difícil. Ela, é claro, queria me ver, seu neto mais velho, mas eu não estava falando com meu pai e Soumaya. Fiquei muito ressentida com meu pai pela maneira como ele me tratou durante aquele último incidente, e nunca o perdoarei por isso. Meu pai efetivamente me abandonou em um dos meus momentos mais cruciais da vida. Embora, na verdade, ele nunca tenha estado realmente presente na minha vida para me abandonar em primeiro lugar. Quando penso nisso, ele sempre esteve ausente da minha vida. Quando meu mundo inteiro entrou em uma espiral descendente na escuridão depois que cheguei à puberdade, ele nunca fez nenhum esforço para me salvar. Ele simplesmente não se importou.

Eu nunca deixaria o que aconteceu comigo acontecer com um filho meu, se eu tivesse um filho... embora, do jeito que as coisas estão indo, eu nunca terei a chance de ter um filho, porque as meninas não querem fazer sexo comigo. Eu seria um pai muito melhor do que meu próprio pai.

A vovó Jinx nos empurrou para nos reconciliarmos. Ela insistiu que eu a encontrasse com o pai na casa do pai. casa, onde nós três saíamos para almoçar em algum lugar. Eu apareci e dei um abraço na minha avó. O pai não disse uma palavra para mim, nem eu para ele.

Fomos ao nosso restaurante japonês local. O pai sentou-se em silêncio enquanto a vovó Jinx me fazia muitas perguntas sobre a minha vida. Eventualmente, chegamos ao assunto que estava no ar. Se não fosse pela minha avó, a conversa não teria chegado a lugar nenhum. O pai e eu trocamos acusações. A vovó Jinx nos convenceu a deixar de lado nossos rancores e seguir em frente. Pelo bem dela, nós concordamos. Apertei a mão do pai enquanto concordávamos em deixar o passado para trás.

Fui dar uma volta com a vovó Jinx depois que voltamos para a casa do pai. Levei-a para o meu antigo ponto de contemplação, o topo da colina com vista para o bairro do pai, que eu sempre chamei de Overlook. Aquele lugar é um dos lugares mais especiais da minha vida. Tenho lembranças dele que remontam a quando eu era um alegre garoto de dez anos. Lembro-me de subir lá para andar de skate durante todo o caminho; eu andava de bicicleta lá durante meus anos de ensino médio; eu caminhava até lá com Max quando ele estava hospedado na casa do pai como um estudante de intercâmbio; eu definhava lá em desespero quando fazia minhas caminhadas solitárias aos dezessete e dezoito anos; e agora eu estava mostrando para minha avó. Quando nós dois chegamos ao topo, todas as memórias voltaram para mim, e eu senti uma sensação agridoce de nostalgia.

Depois da caminhada, eu não queria entrar na casa do pai. Soumaya estava lá, e eu não a via desde aquele dia terrível em que ela fez meu pai me expulsar. Mais uma vez, minha avó forçou a questão, e eu concordei em entrar para uma conversa. Todos nós nos sentamos à mesa da cozinha e concordamos que discutir não nos levaria a lugar nenhum. Meu pai e Soumaya estavam dispostos a recomeçar, e eu concordei em dar outra chance ao nosso relacionamento. Antes de minha avó partir de volta para a Inglaterra, ela nos fez prometer manter as relações positivas, e garantiu que eles me convidariam para jantar com frequência.

Logo fui a um desses jantares na casa do pai. Foi uma experiência estranha, jantar com os dois depois de toda aquela tensão. Não levantamos nenhuma questão e conversamos sobre coisas agradáveis. Foi bom ver meu irmão Jazz novamente. Fiquei chocado com o quanto ele havia crescido nos últimos meses. Ele não era mais um bebê, mas um menino de cinco anos que faria seis em breve. Eu realmente conseguia ter conversas completas com ele. Ele era um menino muito sociável e bastante turbulento... e isso começou a me preocupar. Ele poderia muito bem se tornar uma das pessoas que eu tanto desprezei e invejei. Senti uma ponta de ciúmes por meu irmão de cinco anos ser tão versado em habilidades sociais em uma idade tão jovem. Eu sempre sofri de timidez e ansiedade social, mas Jazz não parecia ter esse problema.

Coloquei essa preocupação no fundo da minha mente. Ele era meu irmão e realmente me admirava. Ele era uma das poucas pessoas que me tratou do jeito que eu quero ser tratada, com respeito e adoração. Eu gostava de passar tempo com o menino.

Machine Translated by Google

À medida que me acostumei a ter um carro próprio para dirigir, eu frequentemente fazia o que eu chamava de "passeios noturnos" pelo bairro da minha mãe. Eles quase substituíram as longas caminhadas que eu costumava fazer à tarde. Ficar no meu quarto o tempo todo só aumentava minha depressão. Era sufocante. Para aliviar esse sufocamento, eu frequentemente entrava no meu carro à noite, ligava o rádio e dirigia sem destino específico. A música "Two Is Better Than One" sempre tocava no rádio quando eu fazia esses passeios noturnos. Isso me deixava triste, embora fosse reconfortante ao mesmo tempo. Essa música sempre me lembrará da solidão que senti durante essas experiências.

Logo aprendi da maneira mais difícil a não sair para passeios noturnos nas sextas e sábados. Era quando os adolescentes estavam fora de casa. Mesmo no pacífico bairro residencial em que minha mãe morava, eu frequentemente via bandos de adolescentes vagando pelas ruas. Eles eram estudantes do ensino médio, mais jovens do que eu; a maioria punks skatistas ou atletas de futebol que tinham garotas bonitas ao lado deles. A visão deles me enfurecia profundamente. Isso me lembrava da vida que perdi. Eles provavelmente estavam a caminho de alguma festa em casa, onde ficariam bêbados, fariam sexo e fariam todo tipo de coisas divertidas e prazerosas que eu nunca tive a chance de fazer. *Malditos sejam todos eles!*

Meu semestre de outono no Moorpark College passou como um relâmpago sutil. Era como se ele nem existisse na minha vida. O Moorpark College deveria ser um lugar de esperança para mim, mas se transformou em um lugar de desespero, assim como todo o resto. Eu era invisível lá. Ninguém sabia que eu existia ou se importava com quem eu era. Pelo menos dessa vez eu terminei uma aula.

O dia do meu exame final foi 7 de dezembro, que também foi o dia em que a nova expansão para World of Warcraft foi lançada, chamada Cataclysm. Concluí meu exame final com facilidade e, portanto, concluí minha primeira aula na faculdade, na qual recebi a nota B. Depois, corri para a Best Buy para comprar o novo jogo. Com as novas expansões de WoW, alguns daqueles velhos sentimentos que senti quando joguei o jogo pela primeira vez voltaram para mim, e eu queria esse sentimento novamente. Era reconfortante, e a sensação de conforto era algo com que eu precisava me proteger. Eu também sabia que venceria James, Steve e Mark para o próximo limite de nível alto. Eu supunha que isso proporcionaria uma pequena sensação de satisfação competitiva. Levar um personagem ao nível mais alto mais rápido era a única parte do jogo em que eu era realmente bom, mas suponho que isso se devia à enorme quantidade de tempo livre que eu tinha à minha disposição. Como minha aula na faculdade havia acabado e eram férias de inverno, eu podia literalmente jogar o jogo em cada minuto acordado.

E assim eu fiz. Minha última passagem pelo World of Warcraft foi intensa. Eu alcancei o novo limite de nível em menos de dois dias, e uma vez que eu estava lá eu repetidamente tive prazer em matar os personagens de James, Steve e Mark enquanto eles tentavam subir de nível, como uma forma mesquinha de vingança por eles terem me deixado de fora das reuniões de grupo anos atrás, e porque eu estava com inveja de que Steve e Mark eram mais habilidosos no jogo do que eu. Estar em um nível mais alto por aqueles poucos dias me deu a vantagem que eu precisava para empatar o placar.

Mas estou divagando.

Depois de duas semanas jogando World of Warcraft sem parar, mais uma vez tomei a decisão abrupta de parar. A nova expansão foi uma grande decepção. A Blizzard Entertainment, os criadores do jogo, fizeram mudanças que acredito que arruinaram tudo o que era divertido nele. Não vou entrar em detalhes, pois a maioria das pessoas que estão lendo isso não entenderá termos complicados de videogame de qualquer maneira.

Mas essa foi apenas uma pequena parte da razão pela qual eu parei. A principal razão foi a perturbadora nova base de jogadores. O jogo ficou maior a cada nova expansão que era lançada, e conforme ficava maior, trazia uma vasta quantidade de novos jogadores. Percebi que mais e mais pessoas "normais" que tinham vidas sociais ativas e prazerosas estavam começando a jogar, já que as novas mudanças atendiam a tal público.

O WoW não se tornou mais um santuário onde eu poderia me esconder dos males do mundo, porque os males do mundo agora me seguiam até lá. Eu vi pessoas se gabando online sobre suas experiências sexuais com garotas... e elas usavam o termo "virgem" como um insulto às pessoas que estavam mais imersas no jogo do que elas. O insulto doeu, porque era verdade. Nós, virgens, tendíamos a ficar mais imersos nessas coisas, porque nossas vidas reais eram carentes. Eu não conseguia suportar jogar WoW sabendo que meus *inimigos,* as pessoas que eu

Machine Translated by Google

ódio e inveja tanto por terem vidas sexuais, agora estavam jogando o mesmo jogo que eu. Não havia mais sentido. Percebi o erro terrível que cometi ao virar as costas para o mundo novamente. O mundo é brutal, e eu preciso lutar pelo meu lugar nela. Minha vida estava em um ponto de virada crucial, e eu não podia desperdiçar mais tempo precioso.

Na festa de Natal dos Lemelson, eu disse a James que estava desistindo do WoW novamente, e ele me disse que suspeitava que eu faria isso muito em breve. Era só uma questão de tempo. Mesmo brincando comigo pela internet, ele conseguia detectar minha raiva e fúria em relação ao mundo vazando pela tela do computador. Eu o questionei sobre por que ele próprio conseguia continuar vivendo sem sentir qualquer tipo de raiva ou ressentimento sobre suas circunstâncias, que eram semelhantes às minhas. Afinal, ele era um virgem de dezenove anos, assim como eu. Ele apenas me disse casualmente que não prestou atenção nisso e se concentrou em seus pontos fortes. *Em quais pontos fortes eu tenho que me concentrar?* Eu me perguntei. O mundo me vê como um fraco. Talvez eu precisasse provar que o mundo estava errado.

No dia de Natal, meu pai deu uma grande festa de Natal em sua casa. Fui convidado, pois estava de volta falando termos com eles. Ganhei algumas camisas novas de Natal, então decidi usar uma para a ocasião. Eu não via nenhum amigo do pai há algum tempo, e foi bom me reunir com eles. Os Bubenheim não estavam lá; meu pai tinha brigado recentemente com Alex, terminando abruptamente a amizade deles. Acho que foi para melhor. Se Leo estivesse naquela festa, eu provavelmente teria brigado feio com ele. Meu ódio por Leo era tão volátil que eu queria confrontá-lo. Eu queria machucá-lo. Eu não podia deixá-lo escapar impune dos insultos que ele me deu no passado.

Alguns amigos da família elogiaram minha aparência, e isso me fez sentir um pouco melhor comigo mesmo. É tão peculiar como um simples sorriso ou um elogio podem mudar completamente como me sinto em relação ao mundo por alguns momentos.

Durante os dias restantes de 2010, juntei-me à minha mãe e irmã na casa de praia de Jack em Malibu para passar algumas noites. Elas chegaram lá algumas horas antes de mim, e quando cheguei à casa elas já tinham convidado alguns convidados para uma reunião à tarde. Para minha indignação, vi que a mãe tinha convidado Maddy *e* seu namorado. Eu estava ansiosa para ter outro descanso na bela mansão de Malibu, onde posso me entregar à opulência e esquecer minha solidão deprimente.

Ter um jovem casal espreitando por aí só me lembrou da minha insignificância. Fiquei extremamente chateado com minha mãe por convidá-los. Ela deveria ter sido mais atenciosa.

Se eu tivesse uma namorada para levar para aquele lugar. Aquela casa de praia é o lugar perfeito para levar uma namorada também. Tinha uma piscina e uma jacuzzi, ficava em uma praia particular onde podíamos andar de braços dados, e tinha até um cinema particular. Uma oportunidade *desperdiçada,* tudo porque nenhuma garota me daria uma chance. Em vez disso, eu estava sozinho, e tive que ver outro casal assistir filmes juntos naquele mesmo cinema.

Felizmente, o casal ficou apenas algumas horas. Mamãe convidou mais alguns convidados, e pedimos que o jantar fosse entregue por um restaurante local. Quando o jantar chegou, eu já tinha consumido três taças de vinho, e tomei uma quarta taça com a refeição. Tudo fica melhor com um pouco de vinho na barriga, como diria um personagem famoso de Game of Thrones. Fiquei de fora da maioria das conversas, como sempre, então fiquei sentado ali em silêncio, tomando meu vinho enquanto tinha que suportar ouvir Maddy falar sobre o quão incrível era sua vida.

Desculpei-me assim que terminei de comer, e cara, eu me empanturrei com aquela refeição. Então andei lá fora, na praia. O vinho já tinha subido à minha cabeça há muito tempo, me fazendo sentir uma sensação de revigoração vertiginosa. Comecei a caminhar pela praia, apreciando a magnificência do oceano gentil e iluminado pela lua. Foi tão… romântico. Continuei andando e andando sem destino em mente. O romance de tudo isso me encheu de desespero e desejo. Eu queria uma namorada para vivenciar aquele momento comigo, mas nenhuma garota

Machine Translated by Google

queria ser minha namorada. A única coisa que eu conseguia fazer era imaginar o quão celestial seria ter uma garota linda ao meu lado. É uma tragédia tão vergonhosa.

Acabei caminhando por duas horas e, no final, estava chorando porque me sentia muito triste.
Quando voltei para casa, Maddy e seu namorado tinham ido embora, assim como a maioria dos convidados. Os únicos convidados que permaneceram foram os amigos da minha mãe, Alan e Rebecca, e seus filhos, pois eles estavam passando as noites lá conosco.

Passei o resto do meu tempo lá relaxando e assistindo filmes no cinema. Assistimos a tudo
Trilogia Jurassic Park, que me trouxe boas lembranças da infância. Dei mais algumas caminhadas na praia durante o dia. Aquela praia era sempre tranquila e pacífica, já que as únicas pessoas que a visitavam eram aquelas que moravam em casas na praia. Aproveitei isso ao máximo. Sempre achei as praias realmente lindas, mas nunca pude ir às praias públicas porque elas são cheias de casais jovens andando por aí em seus trajes de banho reveladores, cuja visão me enche de raiva e inveja. Na praia particular, pude aproveitar a serenidade do ambiente sem ter que me preocupar com casais jovens me deixando com ciúmes. Não havia casais jovens, apenas algumas famílias e casais velhos aqui e ali. No entanto, passei por uma jovem, e ela era como uma deusa que desceu do céu.

Ela estava andando sozinha, em seu maiô, com seu cabelo loiro sedutor balançando ao vento. Eu não pude deixar de admirar sua beleza enquanto passávamos um pelo outro. *Eu estava com medo.* Eu estava com medo de que ela pudesse me ver como nada além de um inseto inferior cuja presença arruína sua atmosfera. Sua beleza era inebriante! E então, assim que passamos um pelo outro, ela realmente *olhou para mim.* Ela olhou para mim e *sorriu.* A maioria das garotas nunca se dignou a olhar para mim, e esta realmente olhou para mim e sorriu. Eu nunca me senti tão eufórico na minha vida. *Um sorriso.* Um sorriso foi tudo o que precisou para iluminar meu dia inteiro. O poder que as mulheres bonitas têm é inacreditável. Elas podem temporariamente transformar todo o rosto de um garoto desesperado
o mundo ao redor apenas sorrindo.

Aquele sorriso me deixou de bom humor e saudável pelo resto da caminhada, mas logo desapareceu quando percebi que nunca poderia ter uma garota tão bonita quanto aquela. Ela provavelmente sorriu apenas por educação. Ela nunca iria atrás de mim. E qual é o sentido da vida se eu não posso ter uma garota tão bonita?
Alguns homens conseguem ter namoradas lindas assim, e outros não. Eu estou entre aqueles a quem é negado tal prazer, e é por isso que odeio a vida.

Depois de passar três dias na casa de praia de Malibu, fiquei triste por deixá-la. Eu tinha a sensação de que nunca mais veria o lugar, e era verdade. Essa foi a última vez que fui lá. Minha mãe terminou seu relacionamento com Jack em algum momento nos meses seguintes, embora ela nunca tenha me contado diretamente sobre isso.

Passei a véspera de Ano Novo sozinho e infeliz, assim como no ano anterior. E no ano anterior a esse, por
que importa. Foi o último dia em que minha conta do WoW ficou ativa, e eu entrei no WoW só para essa ocasião. Eu tive discussões furiosas com pessoas aleatórias online que eu vi se gabando de suas namoradas.
Eu vomitei todo o meu ódio contra eles, mas eles só estavam se divertindo. Foi uma experiência muito irritante, e fiquei feliz por ter cancelado minha conta do WoW. Não havia mais onde eu pudesse me esconder. O tempo estava passando, e um Ano Novo estava apenas começando. Concluí que tinha que me esforçar mais para fazer melhor uso do meu tempo.

Fiz um voto no dia de Ano Novo de que não me masturbaria até fazer algo para dar um passo adiante na vida. Tendo um alto desejo sexual, eu geralmente me masturbava pelo menos dia sim, dia não. Eu sempre fantasiei sobre sexo... e o fato de que eu não conseguia fazer sexo me deixou ainda mais obcecada por isso.

Parar de me masturbar por mais de três dias foi um grande problema. Eu durei sete dias. No sétimo dia, meus desejos sexuais se tornaram muito avassaladores. Meu corpo inteiro estava envolvido nisso. Eu pensava em garotas a cada segundo, e não ter uma garota para fazer sexo era insuportável. Eu não conseguia nem funcionar mais, então tive que quebrar meu compromisso. A sessão de masturbação que tive depois daquele período de seca de sete dias foi surpreendente. Eu fiz minhas fantasias habituais sobre fazer sexo com uma linda garota alta e loira;

Machine Translated by Google

mas dessa vez eu intensifiquei muito, e inventei uma história inteira na minha mente só para fazer a experiência parecer mais real. Se ao menos pudesse ser real. Alguns homens conseguem viver essa fantasia, enquanto eu só conseguia sonhar com isso. A vida não é justa.

Terminei o quarto livro da série As Crônicas de Gelo e Fogo. A adaptação para a TV, Game of Thrones, sairia em apenas alguns meses, e eu estava realmente ansioso por isso. Eu também estava ansioso pelo quinto livro da série, que tinha data de lançamento para 12 de julho. Depois de terminar todos os quatro livros, eu me tornei um grande fã da série. Ela retratava um mundo muito mais emocionante do que aquele em que eu vivia, com uma grande variedade de personagens complexos, alguns dos quais eu realmente conseguia me identificar.

Enquanto eu lia sobre a data de lançamento do quinto livro, encontrei uma contagem regressiva online que mostrava cada dia, hora, minuto e segundo que faltavam até 12 de julho. Como 12 de julho era tão perto do meu aniversário de 20 anos , usei essa contagem regressiva como a contagem regressiva oficial dos meus últimos dias como adolescente. Fiz dela minha homepage na internet e esperava que ela me motivasse a fazer tudo o que pudesse para mudar minha vida durante esse período crucial.

Como eu estava de volta às boas graças do meu pai, minha mãe concordou em se encontrar com ele e comigo para falar sobre minha situação de vida. Jantamos em um restaurante japonês, onde tivemos uma longa conversa sobre o que eu estava fazendo na minha vida e quais eram meus planos para a faculdade. Minha mãe e meu pai concordaram que, para mudar minha vida, eu precisava me afastar do meu ambiente atual e começar de novo. Morar no apartamento da minha mãe estava se tornando insalubre, e eles achavam que as coisas melhorariam se eu tivesse meu próprio lugar. Foi nesse momento que começamos a formar o plano de Santa Barbara, no qual eu iria para a faculdade em Santa Barbara e viveria entre os estudantes de lá.

O plano de Santa Barbara foi formado naquela noite, mas suas raízes remontam a quando eu tinha acabado de fazer dezoito anos. Foi tudo porque assisti ao filme Alpha Dog. O filme teve um efeito profundo em mim, porque retratava muitos jovens bonitos curtindo vidas sexuais prazerosas. Pensei nisso por muitos meses depois, e lia constantemente sobre a história online. Descobri que aconteceu em Santa Barbara, o que me levou a ler sobre a vida universitária em Santa Barbara. Descobri sobre Isla Vista, a pequena cidade adjacente à UCSB onde todos os estudantes universitários vivem e fazem festas.

Quando descobri tudo isso, tive a esperança desesperada de que se me mudasse para aquela cidade eu seria capaz de viver aquela vida também. Essa era a vida que eu queria. Uma vida de prazer e sexo. Falei com minha mãe sobre a perspectiva de ir para a faculdade em Santa Barbara algumas vezes durante meu décimo oitavo ano. Ela achou que era uma boa ideia; certamente a livraria do fardo de viver comigo, mas nunca consideramos isso seriamente. Até aquele dia.

Minha mãe propôs o plano ao meu pai, e meu pai ficou muito entusiasmado com isso. Estabelecemos as bases ali mesmo. Meu pai ainda estava sofrendo com sua crise financeira, mas ele concordou em pagar minha mensalidade e contribuir com quinhentos dólares por mês para minhas despesas de subsistência, enquanto minha mãe pagaria o aluguel do meu apartamento e continuaria a me fornecer o carro. Eu deveria fazer mais um semestre em Moorpark por enquanto, e então me transferir para o Santa Barbara City College no verão.

Essa foi uma reviravolta muito surpreendente. Eu não esperava isso, e não tinha ideia de como reagir. Eu estava completamente estupefato. Pensei que seria apenas um jantar casual onde simplesmente falaríamos sobre minha vida, e acabamos fazendo planos para mudar minha vida drasticamente.

Naquele período da minha vida, eu estava prestes a desistir de toda esperança de que viveria a vida que eu queria, mas isso mudou tudo. Agora eu tinha a oportunidade de começar do zero, em uma linda cidade nova, em uma nova faculdade, com meu próprio lugar para morar. Claro, eu teria que dividir um apartamento com outros estudantes universitários, mas isso era parte da experiência. Isso me daria mais credibilidade social do que morar com minha mãe, isso é certo. No fundo, eu sempre quis uma oportunidade como essa; e agora eu tinha uma, apenas

Machine Translated by Google

na época em que eu estava prestes a desistir de tudo completamente. Foi muito avassalador, e precisei de alguns dias para meditar e absorver tudo.

Foi uma reviravolta tão inacreditável que eu a descartei da minha mente nos dois meses seguintes. Ainda faltavam cinco meses para eu começar a faculdade em Santa Barbara, então decidi não me preocupar com isso por enquanto. No momento, eu tinha que me preocupar com meu novo semestre em Moorpark que estava apenas começando.

Eu estava matriculada para fazer três aulas para o semestre da primavera em Moorpark. A primeira foi uma aula de história de manhã cedo, seguida de sociologia e psicologia. Todas foram tão desastrosas quanto eu esperava que fossem. Tive que abandonar a aula de sociologia logo no primeiro dia, porque tinha uma garota loira extremamente gostosa que fez a aula com o namorado bruto dela. Eu não conseguia suportar olhar para eles sentados juntos. Saí da aula no meio da sessão porque não aguentava mais.

Abandonar minha aula de sociologia me deixou com um enorme intervalo de tempo entre minhas aulas de história e psicologia. Durante esse tempo, eu geralmente ia para um lugar tranquilo e isolado que tinha algumas mesas com vista para as montanhas. Passei muito tempo aqui, escrevendo em meu diário e contemplando meu lugar no mundo.

Minhas duas aulas restantes não foram muito melhores. Na minha aula de história, eu tinha uma queda por uma garota muito bonita, só para descobrir que ela tinha um namorado, e na minha aula de psicologia havia um grupo de garotos populares que agiam de forma desagradável o tempo todo. Uma delas era uma garota loira muito bonita, e ela realmente gostava de se associar aos garotos desagradáveis do seu grupo. Que injustiça! Eu odiava todos eles. Todos me tratavam como se eu fosse invisível. Ninguém me procurava, ninguém sabia que eu existia. Eu era um fantasma. Era uma agonia, mas eu não podia abandonar todas as minhas aulas... Eu já me sentia culpado por abandonar uma delas, e tinha medo de que meus pais descobrissem de alguma forma. Eu matava aula muito, só ia para palestras e provas importantes, e passava muito tempo na minha área isolada de costume na faculdade.

Enquanto eu passava muito tempo contemplando, percebi que minha vida estava se repetindo em um círculo vicioso de tormento e injustiça. Cada novo semestre da faculdade produzia a mesma vida solitária e celibatária, desprovida de garotas ou qualquer interação social. Era como se houvesse uma maldição de infortúnio colocada sobre mim. Eu me perguntava qual era o sentido de tentar começar uma nova vida em Santa Barbara. Eu não tinha feito o mesmo em Moorpark? Pensei, com um arrepio de pavor percorrendo minha espinha, sobre o quão horrível seria se a mesma coisa acabasse acontecendo depois que eu fizesse a grande mudança para Santa Barbara. Eu nem queria imaginar o quão épica seria essa derrota. Eu sabiamente afastei todos os pensamentos sobre isso e me concentrei com intensa determinação em como eu poderia mudar minha vida naquele momento.

Meu pai me deu um livro chamado O Segredo depois que jantei na casa dele em fevereiro. Ele disse que vai me ajude a desenvolver uma atitude positiva. O livro explicava os fundamentos de um conceito conhecido como Lei da Atração. Eu nunca tinha ouvido ou lido nada parecido antes, e fiquei intrigado. A teoria afirmava que os pensamentos de uma pessoa estavam conectados a uma força universal que pode moldar o futuro da realidade. Sendo alguém que sempre amou fantasia e magia, e que sempre desejou que tais coisas fossem reais, fui levado por uma onda temporária de entusiasmo por este livro. A perspectiva de que eu poderia mudar meu futuro apenas visualizando em minha mente a vida que eu queria me encheu de uma onda de esperança de que minha vida poderia se tornar feliz. A ideia era ridícula, é claro, mas o mundo já é um lugar tão ridículo que pensei que poderia muito bem tentar. Além disso, eu estava tão desesperado por algo pelo qual viver que *queria* acreditar na Lei da Atração, mesmo que me provassem que não era real.

Depois que terminei de ler, dirigi até Point Dume em Malibu e subi até os penhascos na borda. Era um dia ventoso, e eu podia ver o oceano agitado abaixo de mim. Quando a noite caiu, olhei para as estrelas e proclamei ao universo tudo o que eu queria na vida. Proclamei como eu queria ser um milionário, para que eu pudesse viver uma vida luxuosa e finalmente ser capaz de atrair as belas garotas que eu tanto cobiço. Eu queria compensar os anos de juventude que desperdicei em solidão sombria, e ao fazer isso eu

Machine Translated by Google

iria me vingar de todos que pensavam que eram melhores do que eu, apenas me tornando melhor do que eles através do acúmulo de riqueza. Eu acreditava que a única maneira de atingir essa riqueza na época era ganhar na loteria, e era isso que eu visualizava fazer.

Então desci o topo do penhasco em Point Dume e caminhei ao longo do oceano de Malibu, assim como fiz alguns meses antes na casa de praia. Vi um casal caminhando ao longo da costa à minha frente;
o homem parecia ter entre 20 e poucos e 30 e poucos anos, e a garota com quem ele estava andando parecia uma supermodelo. Eu presumi que ele era muito rico e dono de uma bela casa em Malibu. Os dois estavam andando de mãos dadas, e eu o vi sutilmente colocar a mão na bunda dela de vez em quando. Ele estava vivendo a vida. Ele estava no céu. Eu estava com inveja, mas como o homem era mais velho do que eu, isso também me deu uma pontada de esperança, especialmente depois da minha proclamação ao universo no topo do penhasco. Se eu me tornasse um multimilionário, eu seria capaz de andar na praia com uma linda namorada também, e minha vida estaria completa. *Isso*
era o que eu queria. Era isso que eu desejava para o meu futuro. Como sempre acreditei, *estou destinado a grandes coisas.*
Tornar-me multimilionário em tenra idade é o que eu nasci para fazer.

Minha fé logo foi quebrada, pois comprei alguns bilhetes da loteria Megamillions e me visualizei sendo
o vencedor. Eu geralmente visualizava isso meditando no terraço do apartamento da minha mãe bem na hora do sorteio. Uma parte de mim sabia que era impossível fazer *o* universo me tornar o vencedor apenas desejando isso em um terraço, mas eu estava tão desesperado que queria acreditar que podia. Eu queria acreditar que tinha o *PODER* para fazer isso. Depois de não ganhar quando o jackpot foi zerado porque outra pessoa ganhou, perdi toda a fé naquele livro e quase o rasguei de frustração.

Eu ponderei desesperadamente se havia alguma outra maneira de ganhar milhões de dólares na minha idade, mas não consegui nada. Percebi que minha vida miserável e solitária de virgem continuaria, e minha única esperança era dar uma chance a Santa Barbara.

Eu ainda estava frequentando aulas de Karatê com James e Rob Lemelson toda semana. Na maioria das vezes, Rob não conseguia ir porque estava ocupado com alguma coisa, então éramos basicamente só James e eu indo juntos.
Era uma agradável tradição de sexta-feira à noite que durava pelos últimos meses, e eu gostava da chance que isso dava de sair com James e ter alguma forma de interação social. Mas ultimamente, as coisas estavam começando a ficar tensas.

Eu ficava constantemente irritado por não estar melhorando meus movimentos de caratê na aula, e aquela
garotinho ainda me tratava com desrespeito porque eu ainda era faixa branca e ele era faixa marrom. Eu também estava frustrado com o fato de James ser muito mais forte fisicamente do que eu e muito mais habilidoso no caratê do que eu. Durante as sessões de sparring, a raiva profunda dentro de mim que havia se acumulado ao longo de uma vida de dor e injustiça às vezes aparecia, e eu usava minha raiva para me dar uma vantagem quando lutava com James e os outros alunos. Os professores de caratê não gostavam disso e eu era criticado. Eu achava a raiva bastante eufórica quando a usava para lutar, e eu gostava disso de
uma forma agridoce
caminho.

Depois da nossa sessão de caratê, quando eu e James íamos a um restaurante em Palisades para jantar, eu às vezes ficava muito bravo quando via um grupo de adolescentes, ou um casal de adolescentes. Eu falava constantemente com James com veemente raiva sobre minha inveja e raiva dessas pessoas. Eu disse a ele sobre como eu queria poder fazer todos eles sofrerem. Tivemos muitas conversas sobre o que faríamos se tivéssemos todo o poder do mundo, e eu contei a ele sobre todos os atos torturantes de vingança que eu realizaria contra todos aqueles que me insultaram ou viveram uma vida melhor do que eu. Eu pensei que James se identificaria comigo, já que ele também era virgem e não tinha garotas em sua vida, mas algumas das coisas que eu disse começaram a perturbá-lo.
Uma noite, ele me disse, com muita angústia, que já era o bastante. Ele não queria mais ouvir isso. Foi também a noite em que decidi abandonar a aula de caratê.

Machine Translated by Google

Não falei com James até que nós dois fomos à festa de aniversário de Rob Lemelson no final da primavera. Foi comemorado em um restaurante de classe alta em Los Angeles, e a família Lemelson alugou uma sala privada com sete mesas para a ocasião. A comida estava absolutamente deliciosa, e o vinho era requintado.
Cada garrafa era de 1985 e provavelmente valia mais de mil dólares cada.

Eu estava sentado ao lado de James na "mesa dos jovens", e naquela mesa eu encontrei ninguém menos que Julian Ritz-Barr! Eu não o via desde que estávamos saindo juntos com Charlie, John Jo e Elijah...
Isso foi há sete anos. O idiota nem lembrava quem eu era. Descobri que o pai dele era um bom amigo do Rob. Quando o mencionei antes na história, falei sobre o quanto eu o invejaria, e essa foi a noite em que isso aconteceu. Havia algumas garotas na nossa mesa, filhas de amigos do Rob. Uma delas era bonita, acredito que era filha de Pietro Scalia, um renomado editor de cinema; ela tinha olhos muito sensuais e era alta... Eu sempre tive uma queda por garotas altas, e essa era quase mais alta do que eu. Eu tive que sofrer vendo Julian falar docemente com todas as garotas. Ele agia com tanta confiança, e o jeito que a garota bonita olhava para ele com aqueles olhos sensuais dela... esse era um olhar que nenhuma garota jamais me deu. Eu podia dizer que ela estava atraída por ele.

Fiquei mais furioso a cada segundo que tive que sofrer com isso. As meninas me trataram como se eu fosse invisível, mas todos prestaram atenção em Julian. O que tornou tudo ainda pior foi que Julian era um ano mais novo que eu, e ele agiu como um babaca detestável, mas as meninas gostaram! Quanto mais furioso eu ficava, mais vinho eu bebia.
James provavelmente estava preocupado com o quão bravo eu estava ficando, e ele tentou puxar assunto comigo para me distrair de Julian. Foi muito difícil me segurar para não levantar e despejar meu vinho na cabeça idiota de Julian. Talvez eu tivesse... se o bolo de aniversário não tivesse sido apresentado tão cedo. Todos se levantaram para cantar parabéns para Rob, e então a refeição acabou. Alguns convidados foram embora, e James e eu mudamos para uma mesa diferente. Quando a festa acabou, eu tinha consumido oito taças daquele vinho de 1985. Eu era menor de idade, mas ninguém pareceu notar que eu estava bebendo. Eu estava literalmente saindo cambaleando do restaurante.

Vi James novamente algumas semanas depois, e essa seria a última vez que o veria por um bom tempo.
Foi em outro jantar de Rob que ele deu em sua casa em Palisades, embora sem nenhuma ocasião especial. Desta vez, outra pessoa que era alvo do meu ciúme extremo estava lá; seu nome era Roy, um garoto indonésio que era filho da empregada doméstica de Rob. Ele era quatro anos mais novo que eu e James, e ele tinha prazer em se gabar para nós sobre seu sucesso com as garotas. Ele continuou nos mostrando fotos de suas supostas conversas por mensagens de texto com garotas. James não pareceu se importar, para minha surpresa indignada.
Eu, por outro lado, mal conseguia tolerar o vermezinho insolente.

Na festa, James e eu frequentemente saíamos para conversar sobre nossas fantasias. Eu sabiamente me abstive de ser muito radical no que eu disse, mas nós criamos alguns cenários interessantes. Por exemplo, nós falamos sobre o que faríamos se descobríssemos que tínhamos certos poderes mágicos, e isso nos levaria a criar nossas próprias histórias sobre a glória que alcançaríamos em tal situação. Eu falei sobre como eu usaria meus poderes para governar o mundo e consertar tudo, e James também tinha ideias semelhantes. Parecíamos estar nos dando muito bem, mas depois daquela noite James se recusaria a entrar em contato comigo por alguns meses.

O primeiro episódio da minha série de TV favorita de todos os tempos, Game of Thrones, foi lançado em abril. Eu assisti com profunda excitação. Sendo fã dos livros, esse foi um evento muito esperado por mim.
Ver todos os personagens que eu conhecia tão bem na tela da televisão foi espetacular. O show superou todas as minhas expectativas. A cada semana eu esperava ansiosamente pelo próximo episódio, e cada episódio me dava uma pequena pitada de alegria na minha vida, de outra forma sombria.

No final do meu semestre de primavera em Moorpark, eu estava tão frustrado com meu status solitário no faculdade que eu me recusei a dirigir até lá nas últimas semanas. Eu saía de casa de manhã,

Machine Translated by Google

fingindo para minha mãe que eu estava indo para a faculdade, mas em vez disso eu fui para a Barnes & Noble e fiquei lá sentado até minha mãe sair para o trabalho, e então eu voltaria para casa. Eu me certifiquei de ficar na Barnes & Noble por pelo menos duas horas, só para o caso de minha mãe sair mais tarde do que o normal. Eu sempre fui meticulosamente cuidadoso em tudo que fiz.

No último dia, fui para minhas aulas, fiz rapidamente meus exames finais e fui embora. Quando minhas aulas se alinharam para os exames finais, todos tinham um grupo para socializar enquanto eu ficava de lado, sozinho. Todos devem ter pensado que eu era um completo perdedor. Graças a Deus era o último dia. As pessoas naquelas aulas me irritavam profundamente. Essa foi a última vez que eu veria aquela faculdade. No caminho para casa, chorei para mim mesmo enquanto ouvia música no rádio, como sempre fazia. Não consegui ter a vida que queria em Moorpark.

Eu não tinha nada a meu favor na vida, exceto a perspectiva de começar uma nova vida em Santa Barbara. Essa era minha única esperança, e parecia muito sombria. Do jeito que as coisas foram em Moorpark, eu temia o pior sobre como as coisas poderiam acabar em Santa Barbara, mas eu tinha que tentar. Eu estava desesperado para ter a vida que eu sei que mereço; uma vida de ser desejado por garotas atraentes, uma vida de sexo e amor. Outros homens são capazes de ter uma vida assim... então por que não eu? Eu mereço! Eu sou magnífico, não importa o quanto o mundo me trate de outra forma. Estou destinado a grandes coisas.

No final da primavera, tive que começar com minha convocação para o serviço de júri. Recebi a convocação no correio alguns meses antes, mas adiei até maio porque estava muito angustiado para lidar com questões tão triviais na época. O tribunal ficava em Santa Monica. Enquanto estava sentado na sala de espera antes da minha entrevista com o juiz, vi uma garota muito bonita que parecia ter a mesma idade que eu. Ela tinha um rosto que derreteu meu coração. *O que eu daria para segurá-la em meus braços e beijar aquele rosto bonito dela...* Eu *queria* falar com ela, mas simplesmente não conseguia. Eu me sentia muito inseguro. Tinha medo que ela pensasse em mim como um canalha, como todas as outras garotas faziam. Para minha fúria, outro cara entrou e começou uma conversa com ela. Eles começaram a conversar confortavelmente, e ele até a fez rir! Eu tive que assistir a tudo, e isso partiu meu coração.

Eu queria sair dali o mais rápido possível. Eu esperava poder dar uma desculpa para evitar ter que fazer serviço de júri. Quando fui chamado para a entrevista, pedi para ser dispensado devido ao fato de que eu estava me mudando para Santa Barbara em breve. Para meu alívio, o juiz me disse que eu poderia ir e me desejou boa sorte. Quando saí do estacionamento do tribunal, vi a mesma garota bonita. Ela deve ter sido dispensada também. Mais uma vez, eu queria poder ter dito algo a ela. Ela teria sido a namorada perfeita para mim, mas ela provavelmente já estava atraída por aquele outro cara que falou docemente com ela na sala de espera.
Droga! Eu me senti tão triste no caminho para casa. Quando passei por Palisades, parei em um parque onde eu costumava brincar com James quando nós dois éramos pequenos. Andei um pouco e dei uma volta no balanço, relembrando tempos mais felizes.

No final de maio, minha mãe me deu uma surpresa desagradável ao me dizer que eu tinha que me mudar para Santa Barbara no dia 4 de junho, o que seria em poucos dias. Eu não estava preparada para me mudar tão cedo. Pensei que iria para lá no final de junho, bem antes de começar minhas aulas de verão. Eu queria mais tempo para me preparar emocional e mentalmente para um empreendimento tão grande. E foi *um* empreendimento enorme. Pela primeira vez na minha vida, eu estava saindo da casa dos meus pais; e, além disso, eu tinha que me mudar para um apartamento com outros estudantes universitários. Eu não tinha ideia do que esperar e, claro, estava muito nervosa.

Minha mãe e eu encontramos dois complexos de apartamentos em Isla Vista para os quais eu poderia me mudar. Fui com minha mãe e meu pai em uma viagem de um dia para Santa Barbara para dar uma olhada neles. Primeiro almoçamos em um restaurante na Cliff Drive, e enquanto estávamos lá, admirei o quão linda Santa Barbara realmente era. Achei que era como uma mistura de Malibu e Santa Monica, dependendo de qual parte dela eu estava.

Fiquei espantado quando fizemos um tour por Isla Vista. Era uma cidade inteira de estudantes universitários vivendo juntos, bem ao lado da UCSB e bem ao lado da praia. Eu nunca tinha visto nada parecido na minha vida.

Machine Translated by Google

Quando li sobre isso online, pensei que era bom demais para ser verdade, mas lá estava. Era exatamente como eu esperava que fosse. Havia garotas loiras gostosas andando por *todo lugar.*

Eu sempre teorizei que um dos principais obstáculos para eu viver a vida que eu desejo era minha situação de morar no apartamento da minha mãe. Eu pensei comigo mesmo, enquanto explorávamos mais essa cidade universitária, que se eu morasse lá, então *não haveria nenhuma maneira* de eu ter problemas para ter uma vida social e perder minha virgindade. Era o ambiente perfeito para isso. Se eu não consigo transar lá, então não há esperança alguma para mim.

O primeiro prédio de apartamentos que vimos era agradável, mas eles só tinham quartos compartilhados, e eu queria meu próprio quarto. O segundo prédio de apartamentos se chamava Capri Apartments, e eles tinham uma configuração de muitos apartamentos de dois quartos compartilhados entre três estudantes universitários, nos quais um ocupa o quarto individual e os outros dois ocupam o quarto compartilhado. Os quartos individuais custam mais, é claro, mas não era muito. Meus pais e eu nos sentamos em um café para conversar sobre isso. Concordamos que Capri Apartments era a melhor escolha. Minha mãe voltou ao escritório deles para fechar um acordo de aluguel. Capri era um complexo de apartamentos muito popular, então era difícil conseguir um lugar lá tão tarde no ano. Eles não tinham nenhuma unidade de apartamento do semestre de outono pronta até julho, então foi combinado que eu ficaria em um temporário unidade de apartamento para o primeiro mês, e então mudar para uma permanente em julho, quando estivesse pronta. O contrato de locação foi assinado e o acordo foi fechado. Eu ia me mudar para Santa Barbara no dia 4 de junho ·

Minha mãe foi muito inflexível que eu me mudasse naquela data específica. Ela disse que era porque ela queria me fez ir lá e me estabelecer antes da faculdade começar, mas eu sabia o verdadeiro motivo. Ela sempre me quis fora de sua casa porque odiava ter que lidar comigo. O plano de Santa Barbara a libertaria de mim, e ela queria tanto isso que estava disposta a pagar US$ 900 por mês pelo aluguel do meu apartamento. Basicamente, ela estava pagando para se livrar de mim. Percebi que, uma vez que eu me mudasse, não haveria mais volta. Isso abriria um precedente, e o limite seria ultrapassado. Minha mãe nunca mais me aceitaria de volta para morar com ela permanentemente.

Nos dias restantes que passei no apartamento da minha mãe, passei muito tempo meditando sobre como eu lidaria com essa grande mudança. Eu tinha que me preparar o máximo possível, então fiz muita introspecção e me avaliei detalhadamente. Essa mudança para Santa Barbara era a única chance que eu tinha de alcançar a vida que desejo. Eu tinha que fazer o meu melhor para fazer isso funcionar, proclamando a mim mesma que, desta vez, não falharia. Eu me exercitei na academia por muitas horas para aumentar minha confiança o máximo possível, e fui ao shopping para comprar roupas. No último Natal, ganhei alguns vales-presente da Macy's e gastei tudo em algumas camisas que achei que ficariam bem, assim como em sapatos novos. Depois de fazer tudo o que pude para aumentar fisicamente minha confiança e aparência, eu estava pronta.

E assim termina outra era da minha vida extraordinária e trágica. Eu a chamo de era da Esperança e da Desesperança, onde eu vaguei e definhei em desespero solitário enquanto vivia no apartamento da minha mãe e frequentava duas faculdades. Em vários intervalos, algo aconteceu para me dar uma nova esperança para minha vida, apenas para tê-la destruída mais tarde. Minha vida estava se movendo nesse mesmo padrão há muito tempo, e eu estava farto e cansado disso. Enquanto eu sofria essa existência solitária, outros garotos da minha idade viviam suas vidas felizes de prazer e sexo. Eu nunca poderei perdoar tal injustiça, e foi minha tentativa de compensar isso no futuro. Eu tive que compensar todos os anos que perdi na solidão e no isolamento, sem culpa minha! Foi culpa da sociedade por me rejeitar. Foi culpa das mulheres por se recusarem a fazer sexo comigo.

A mudança para Santa Barbara é o fim do jogo, o clímax final de tudo. Eu vi isso como uma nova chance que me foi dada para finalmente ter as coisas que eu quero na vida: amor, sexo, amigos, diversão, aceitação, um senso de pertencimento. Mas eu nunca poderia perdoar o mundo por me negar tais coisas no passado. Eu já estava fazendo vinte anos em breve. Eu já tinha perdido muitos anos da minha vida. Eu mereço mais do que isso. Eu sou um cavalheiro inteligente, e eu mereço o amor das meninas mais do que os outros meninos desagradáveis da minha idade, e ainda assim eles conseguem meninas e eu não. Esse é um crime que nunca pode ser esquecido, nem pode ser perdoado. Eu sempre

Machine Translated by Google

queria me vingar da humanidade por me forçar a viver uma vida assim, mas também sempre tive a esperança de que se eu pudesse fazer coisas na vida para compensar todo o meu sofrimento, isso em si seria uma forma de vingança pacífica.

Na verdade, a mudança para Santa Barbara foi uma chance que eu estava dando ao mundo, não o contrário! Eu estava dando ao mundo uma última chance de me dar a vida que eu sei que tenho direito, a vida que outros garotos conseguem viver com facilidade. Se eu ainda tiver que sofrer a mesma rejeição e injustiça mesmo depois de me mudar para Santa Barbara, então essa será a gota d'água. Eu terei minha vingança.

Parte 6

Santa Barbara: Ultimato
Idade 19-22

No sábado, 4 de junho de 2011, arrumei todos os meus pertences mais importantes no meu carro, disse adeus à minha mãe e parti para enfrentar meu destino na bela cidade litorânea de Santa Barbara. Estava chovendo quando cheguei nas proximidades, e senti uma sensação de mau agouro ao entrar em Isla Vista, meu novo lar. Meu pai me encontrou do lado de fora do meu apartamento; ele veio me ajudar a me mudar.

Nós dois fomos até o escritório de locação onde me deram meu novo conjunto de chaves e então um das recepcionistas me acompanharam até o apartamento onde ficarei por um mês. Fui apresentado a dois novos colegas de casa que ficariam lá por apenas uma semana. Um deles se chamava Artem, um estudante russo quieto que foi para a UCSB; e o outro, cujo nome não lembro, era um garoto alto, loiro, tipo surfista, que foi para a SBCC. Fiquei irritado com o quão alto e atraente ele era, embora eu não demonstrasse.

Depois de desempacotar todos os meus pertences, meu pai e eu saímos para um almoço rápido antes de eu me despedir de ele. E foi isso. Pela primeira vez na minha vida, eu estava vivendo de forma independente, a quilômetros de distância dos meus pais, em uma nova cidade. Senti uma repentina sensação de ansiedade, medo e trepidação; mas também senti uma sensação de esperança de que minha vida poderia mudar para melhor. Troquei algumas conversas com meus novos colegas de casa, e eles pareciam legais o suficiente. Era difícil acreditar que eu estava realmente morando em um apartamento com dois outros estudantes universitários que eu não conhecia até aquele dia, especialmente para alguém como eu, que teve interação social mínima com outros jovens. Parecia tão estranho e peculiar. Eu não tinha certeza do que esperar, e a ansiedade que sentia por essa incerteza era avassaladora, mas eu sabia que tinha que superar isso. Eu sabia que esse era o grande ponto de virada da minha vida. Minha vida estava finalmente mudando, e eu tinha que fazer o meu melhor para tornar essa mudança positiva.

A primeira noite foi traumática e me deu um gosto muito ruim sobre tudo. Pela minha janela, ouvi muitos estudantes festejando do lado de fora, e me perguntei, com muito medo, como eu conseguiria participar da diversão deles. Afinal, era por isso que eu estava lá. Eu não achava que era capaz disso. Mais tarde naquela noite, ouvi um garoto e uma garota fazendo sexo no apartamento acima do meu. Só de saber que outros rapazes conseguem aproveitar os prazeres do sexo enquanto eu não consigo nada disso sempre me encheu de raiva invejosa, assim como ódio amargo pelo mundo; mas realmente ouvi-*los* fazendo isso?

Isso foi ainda mais traumatizante. Eu estava preparado para isso, no entanto. Eu tinha feito muita pesquisa sobre a vida universitária na cidade de Isla Vista, e eu sabia que os estudantes faziam muito sexo lá. Eu tinha uma suspeita de que eventualmente ouviria ou até mesmo veria pessoas fazendo tais coisas se eu vivesse naquele ambiente.

Caramba, a razão pela qual me mudei para lá foi *porque* era um lugar sexualmente ativo. Eu mesmo queria ser sexualmente ativo. Mas quando ouvi aquele casal acima de mim fazendo sexo, não pude deixar de me sentir vil e miserável sobre isso. Tentei me acalmar e me convencer de que em breve estaria fazendo exatamente a mesma coisa. Como eu estava errado.

Machine Translated by Google

Minha primeira semana acabou sendo muito desagradável, deixando uma primeira impressão horrível da minha nova vida em Santa Barbara. Meus dois colegas de casa eram legais, mas eles continuaram convidando um amigo deles chamado Chance. Ele era um garoto negro que vinha o tempo todo, e eu odiava sua atitude arrogante. Inevitavelmente, um incidente vil ocorreu entre mim e ele. Eu estava comendo uma refeição na cozinha quando ele veio e começou a se gabar para meus colegas de casa sobre seu sucesso com as garotas. Eu não aguentei, então comecei a perguntar a todos se eles eram virgens. Todos me olharam estranhamente e disseram que tinham perdido a virgindade há muito tempo. Eu me senti tão inferior, pois isso me lembrou do quanto eu perdi na vida. E então esse garoto negro chamado Chance disse que perdeu a virgindade quando tinha apenas treze anos! Além disso, ele disse que a garota com quem ele perdeu a virgindade era uma garota branca e loira! Fiquei tão furioso que quase joguei meu suco de laranja nele. Eu disse a ele indignada que não acreditava nele, e então fui para o meu quarto chorar. Chorei e chorei e chorei, e então liguei para minha mãe e chorei com ela no telefone.

Como um garoto negro inferior e feio poderia conseguir uma garota branca e não eu? Eu sou linda e sou meio branco eu mesmo. Eu sou descendente da aristocracia britânica. *Ele* é descendente de escravos. Eu mereço mais. Eu tentei não acreditar em suas palavras sujas, mas elas já foram ditas, e era difícil apagar da minha mente. Se isso for realmente verdade, se essa sujeira preta e feia foi capaz de fazer sexo com uma garota branca loira aos treze anos enquanto eu tive que sofrer com a virgindade a vida toda, então isso só prova o quão ridículo é o gênero feminino. Eles se entregariam a essa escória imunda, mas eles *ME rejeitam?* Que injustiça!

As mulheres realmente têm algo mentalmente errado com elas. Suas mentes são falhas, e neste ponto em minha vida eu estava começando a ver isso. Quanto mais eu explorava minha cidade universitária de Isla Vista, mais ridículo eu testemunhava. Todas as garotas gostosas e bonitas andavam por aí com homens do tipo atleta durão e detestável que festejavam o tempo todo e agiam como loucos. Elas deveriam estar indo atrás de cavalheiros inteligentes como eu. As mulheres são sexualmente atraídas pelo tipo errado de homem. Esta é uma grande falha na própria fundação da humanidade. É completa e totalmente *errado,* em todos os sentidos da palavra. À medida que essas verdades se tornavam realidade para mim, fiquei profundamente perturbado por elas. Profundamente perturbado, ofendido e traumatizado.

Aqueles dois colegas de casa se mudaram em uma semana. Fiquei feliz em vê-los partir, depois daquele incidente horrível. Então, fui presenteado com dois novos colegas de casa, que ficariam no apartamento pelo resto do mês em que eu estivesse lá. Seus nomes eram Daniel Faynshell e Reed Mankins. Reed era um estudante asiático-americano quieto que estava estudando biologia na UCSB, e Daniel era um estudante russo corpulento que tinha uma personalidade espirituosa. Ambos eram mais velhos do que eu por alguns anos. Daniel era muito sociável e falante. Ele sempre tentava iniciar conversas comigo, o que eu realmente gostava. A interação social sempre foi bem-vinda na minha vida solitária, e eu o achei uma pessoa muito interessante. Foi bom ter alguém me procurando.

Logo, minha sessão de verão no Santa Barbara City College começou. Eu tinha me matriculado em duas aulas, uma aula de história e uma aula de geografia. A aula de história começava às 8:00 da manhã. Quando meu alarme tocou, vesti com entusiasmo uma das minhas camisas novas enquanto me preparava para começar meu primeiro dia na minha nova faculdade. O tempo estava ensolarado e brilhante enquanto eu dirigia pela 101 Freeway. Era isso. Esse era o momento da verdade. Minha vida inteira levou a isso.

Eu estava começando uma nova faculdade, em uma linda cidade nova. Este era meu novo começo para atingir a vida que eu estava desejando por tanto tempo. Se eu não conseguir fazer isso neste ambiente oportunista, então estou condenado para sempre.

Senti uma onda de confiança ao subir o lance de escadas que levava ao campus principal. Para meu primeira aula, que era história, eu tinha que atravessar a ponte icônica para o campus oeste. Eu tentei me sentir o mais confiante e seguro de mim mesmo possível, pensando que todas as garotas que eu passava eram atraídas pela minha aparência. Elas deveriam ser. Eu passei muito tempo escolhendo aquela camisa e arrumando meu cabelo.

Machine Translated by Google

Quando cheguei à sala de aula, vi algumas garotas bonitas esperando do lado de fora. *Minhas novas colegas de classe,* pensei com entusiasmo. Fiquei um pouco consternado por elas não terem prestado atenção em mim. Elas nem olharam para mim. Eu tinha certeza de que tinha uma aparência atraente naquele dia, mas aquelas garotas não pareciam notar. Talvez eu estivesse me iludindo.

Quando todos os alunos começaram a chegar, um grupo de garotos populares típicos sentou-se perto de mim. Seus personalidades excessivamente sociais e desagradáveis me ofendiam, e eu sentia vontade de levantar e ir embora. De alguma forma, elas conheciam todas as garotas bonitas da classe, e isso partiu meu coração ao vê-las paquerando as garotas. Como eu poderia competir com aquelas crianças populares? Eu as odiava tanto. Eu sempre quis ser como elas, desde o ensino fundamental, mas elas nunca me aceitaram. Elas fizeram da minha vida um inferno por tanto tempo. Bem ali, no primeiro dia da SBCC, eu estava passando pela mesma coisa que passei em todas as outras escolas em que estive; a sensação de ser uma pária solitária e indesejada.

Aquela aula foi horrível, mas eu não queria desistir tão cedo. Eu não podia! Minha vida inteira dependia do meu sucesso em Santa Barbara. Fui para a aula de geografia em seguida. Essa aula era muito mais interessante e mais relaxada, mas não tinha nenhuma garota bonita. Depois do almoço, fui até a área do refeitório e vi tantas garotas loiras bonitas sentadas ao redor. Queria ter coragem de ir até elas e chamar uma para sair, mas elas teriam me visto como um pervertido. Garotas são tão cruéis.

Depois que saí do campus, dirigi pelo centro de Santa Barbara para explorar novas áreas. Subi e pela State Street, a principal área comum da cidade frequentada por todos.

Inúmeros restaurantes e lojas se alinhavam em uma rua magnificamente projetada com calçadas largas. Era absolutamente lindo... um verdadeiro paraíso, para aqueles que estavam prosperando lá. Só posso imaginar o quão celestial seria andar com uma linda namorada por aquela rua. Minha vida estaria completa se eu pudesse fazer isso. Seria o epítome da perfeição gratificante. Ter uma linda garota loira ao meu lado, sentir sua mão apertando a minha enquanto andávamos juntos por todos os lugares, *sentir seu amor!* É isso que eu quero na vida. Em vez disso, tive que assistir outros homens vivenciarem minha ideia de paraíso enquanto eu apodrecia em amarga solidão.

E havia muitos casais jovens na State Street. A área inteira estava cheia de jovens aproveitando suas pequenas vidas prazerosas. Vi grupos de garotos e garotas populares e bonitos caminhando alegremente juntos. Isso me lembrou daquela noite fatídica, anos atrás, quando andei pelo Calabasas Commons e vi a mesma coisa. E lá estava eu, mais de dois anos depois, ainda na mesma posição.

Foi muito difícil lidar com isso. Voltei rapidamente para meu apartamento e chorei para mim mesma, molhando meu travesseiro com as lágrimas da minha agonia.

Até agora, Santa Barbara não estava funcionando. Eu temia o quão horrível seria continuar sofrendo minha vida miserável, solitária e celibatária em uma cidade tão linda onde todos os outros experimentavam os prazeres do sexo e do amor. Isso seria o inferno mais escuro. E era exatamente isso que estava reservado para mim.

Depois de alguns dias, decidi largar a aula de história. Eu não aguentava mais ver aqueles garotos populares e desagradáveis conversando com todas as garotas bonitas da classe. As garotas realmente gostavam deles! Eu deveria ser a pessoa em quem elas prestavam atenção, mas elas me tratavam como se eu fosse invisível. Eu não queria mais me torturar. Senti uma sensação de culpa ao fazer isso, porque fiz uma tentativa de aproveitar ao máximo meu tempo em Santa Barbara. Depois que a aula foi cancelada, senti uma sensação de alívio. Eu ainda estava matriculado na aula de geografia, e era apenas a sessão de verão. Eu tinha muito tempo para compensar.

Passei o resto do meu primeiro mês tentando o máximo que pude me colocar no ambiente social de Isla Vista. Daniel tinha 23 anos, então pedi a ele que comprasse um pouco de álcool para mim, uma garrafa de vodca em particular. Naquela cidade universitária, todo mundo saía com pelo menos um pouco de álcool no organismo. Eu não era alcoólatra, mas beber álcool sempre me ajudou a ficar mais confiante e sociável. Nas noites de fim de semana, eu tomava algumas doses da minha garrafa de vodca e saía para caminhadas pela cidade, esperando desesperadamente que eu tropeçasse em alguma oportunidade de fazer amigos. Muitas vezes eu acabava

Machine Translated by Google

fiquei sentado sozinho em algum café, esperando que as garotas conversassem comigo antes que eu ficasse sóbrio. Nenhuma garota nunca fez isso. Então voltei para casa e fiquei deitado na minha cama sozinho.

Em uma dessas noites, fiquei bêbado o suficiente para me apresentar a outros estudantes que moravam no mesmo complexo de apartamentos. Eles estavam sentados na área comum do apartamento, e eu fui até o grupo deles e sentei com eles. Eles não foram hostis comigo, e eu consegui trocar alguma forma de conversa fiada com eles. Depois de um tempo, porém, acabei sentado ali sem jeito, e eles eventualmente questionaram por que eu estava tão quieto. Eu odiava quando as pessoas faziam isso... ninguém nunca entende os problemas de alguém que sofre de ansiedade social. Eles me ofereceram algumas cervejas, que eu aceitei de bom grado. Acabei ficando tão bêbado que apaguei completamente. Eu cambaleei de volta para o meu apartamento e vomitei no chão, assim como fiz naquela noite embaraçosa na festa de aniversário de Addison Altendorf.
Na manhã seguinte, nem me lembrava que vomitei. Daniel me contou o que aconteceu, com um sorriso divertido no rosto. Fiquei tão envergonhado, mas pelo menos fiz algo mais social do que qualquer outra coisa que fiz nos últimos anos. Isso foi um progresso, eu suponho.

Por viver em um ambiente totalmente novo, com muitas experiências novas por vir, o primeiro mês em Santa Barbara passou muito devagar. Fiquei aliviado quando julho chegou, e pude visitar minha casa por um fim de semana. Quando voltei para Woodland Hills, senti como se não estivesse lá há séculos. Foi uma sensação agradável, pois me deu a impressão subconsciente de que minha vida estava finalmente avançando em vez de ficar estagnada.

Quando voltei para o apartamento da minha mãe, ela estava fora, no trabalho, e Georgia estava na escola. Tirei um momento para relaxar depois de passar por tanto trauma e agitação, atualizando todos os episódios de Game of Thrones que perdi, incluindo o final da 1ª temporada. Mais tarde naquela noite, encontrei minha mãe e meu pai em um restaurante de luxo perto do Warner Center, e ambos pareciam muito orgulhosos de mim. Eu não estava orgulhoso de mim mesmo, pois mal atingi minhas expectativas no meu primeiro mês em Santa Barbara. Fiz uma refeição requintada no restaurante e, enquanto estava lá, vi uma garota bonita entrar com sua família. Olhei para ela e ela olhou para mim. Eu me perguntei desesperadamente se ela me achava atraente, e tentei me convencer de que ela se sentia atraída por mim, em um esforço para me sentir melhor comigo mesmo. Se ela se sentia atraída por mim ou não é uma questão para a qual nunca saberei a resposta.

Não houve aula na segunda-feira seguinte, devido ao feriado de 4 de julho. Fui com minha mãe à festa anual de 4 de julho na casa dos Lemelson. Lá, vi James pela primeira vez em algum tempo. Foi bom vê-lo novamente. Ele estava me ignorando nos últimos meses, mas nós dois reacendemos nossa boa amizade na festa. Eu disse a ele que agora estava indo para a faculdade em Santa Barbara, e ele pareceu feliz por mim. Enquanto jantava com ele, Noah e alguns amigos de Noah em uma mesa do lado de fora, filmei um vídeo engraçado que ainda tenho no meu telefone até hoje.

Na manhã seguinte, dirigi de volta para Santa Barbara para terminar a segunda metade da minha sessão de verão. Rezei para ter uma experiência melhor dali em diante.

Quando voltei para o Capri Apartments, era hora de me transferir para minha unidade de apartamento permanente, a unidade de apartamento em que eu ficaria o ano todo. Coloquei todos os meus pertences no carro e disse adeus a Daniel e Reed. Gostei da minha estadia com eles. Eles foram excelentes colegas de faculdade. Antes de eu ir embora, Daniel me disse que eu deveria visitá-los no futuro.

Meu novo apartamento ficava em outro prédio do Capri Apartments. O prédio principal ficava na Seville Road, no centro de Isla Vista. O outro prédio em que eu deveria ficar ficava na Abrego Road, a algumas quadras de distância, em direção à orla da cidade. No começo, não tinha certeza da localização, embora ainda fosse possível ir andando de toda a ação. Definitivamente era mais silencioso naquela área, então isso foi positivo.

Uma das recepcionistas me mostrou meu novo quarto. O apartamento estava vazio. Meus novos colegas de casa não se mudariam até agosto, então eu teria o apartamento inteiro para mim durante o mês de julho. Gostei bastante disso. Isso me daria o conforto para me instalar no lugar. Eu não tinha

Machine Translated by Google

ideia de quem seriam meus novos colegas de casa, e eu esperava que fossem pessoas com quem eu pudesse ser amigo para ajudar a melhorar minha vida social. Todos os quartos eram atribuídos aleatoriamente no Capri Apartments, então eu não tinha controle sobre com quem eu acabaria. Eu só podia esperar que eles fossem pelo menos toleráveis, porque eles seriam meus colegas de casa pelo ano inteiro.

Meu pai dirigiu até Santa Barbara para me encontrar alguns dias depois. Nós dois fomos almoçar em um restaurante no Camino Real Marketplace, uma área que eu frequentava com frequência. Quando nos sentamos à nossa mesa, vi um jovem casal sentado algumas mesas abaixo na fileira. A visão deles me enfureceu profundamente, especialmente porque era um mexicano de pele escura namorando uma garota branca loira e gostosa. Eu considerei isso um grande insulto à minha dignidade. Como um mexicano inferior poderia namorar uma garota loira branca, enquanto eu ainda estava sofrendo como um virgem solitário? Eu tinha vergonha de estar em uma posição tão inferior na frente do meu pa Quando vi os dois se beijando, mal consegui conter minha raiva. Levantei-me com raiva e estava prestes a ir até eles e derramar meu copo de refrigerante em suas cabeças. Provavelmente teria feito isso se meu pai não estivesse lá. Eu estava fervendo de raiva e inveja, e meu pai estava lá para assistir a tudo. Foi tão humilhante. Eu não era o filho que queria apresentar ao meu pai. Eu deveria ser o único com a garota loira gostosa, deixando meu pai orgulhoso. Em vez disso, meu pai teve que me ver sofrer em uma posição patética. A vida é tão cruel comigo. Quando me despedi do meu pai antes que ele fosse para casa, me senti absolutamente miserável. Então voltei para o meu quarto e fiquei de mau humor por horas.

Outro incidente aconteceu no dia seguinte, perto do mesmo local. Fui ao Starbucks às o Camino Real Marketplace sozinho, como eu costumava fazer todas as manhãs. Pedi meu café e sentei em uma das cadeiras para relaxar. Alguns momentos depois, quando levantei os olhos da minha bebida, vi um jovem casal na fila. Os dois estavam se beijando apaixonadamente. O garoto parecia um punk detestável; ele era alto e usava calças largas. A garota era uma loira bonita! Eles pareciam estar no meio de uma atração sexual apaixonada um pelo outro, esfregando seus corpos e se beijando de língua na frente de todos. Eu estava absolutamente lívido de ódio invejoso. Quando eles saíram da loja, eu os segui até o carro e joguei meu café neles. O garoto gritou comigo e eu rapidamente fugi com medo. Eu estava em pânico quando entrei no meu carro e fui embora, tremendo de excitação alimentada pela raiva. Dirigi até o Vons no Fairview Plaza e passei três horas no meu carro tentando conter minhas emoções tumultuadas. Eu nunca havia revidado meus inimigos antes, e senti uma pequena sensação de gratificação rancorosa por fazer isso. Eu os odiava tanto. Mesmo que eu os tenha jogado com meu café, ele ainda era o vencedor. Ele estava indo para casa para ter um sexo apaixonado e celestial com sua linda namorada, e eu estava indo para casa, para meu quarto solitário, para dormir sozinha em minha cama solitária. Eu nunca me senti tão miserável e maltratada na minha vida. Amaldiçoei o mundo por me condenar a tanto sofrimento.

Eu queria fazer coisas horríveis com aquele casal. Eu queria infligir dor a todos os casais jovens. Foi por volta desse ponto da minha vida que percebi que era capaz de fazer tais coisas. Eu faria tais coisas alegremente. Eu era capaz de matá-los, e eu queria. Eu queria matá-los lentamente, para arrancar as peles de suas carnes. Eles merecem. Os machos merecem por tirar as fêmeas de mim, e as fêmeas merecem por escolher aqueles machos em vez de mim.

Desde os meus dezessete anos, eu frequentemente fantasiava sobre me tornar poderoso e infligir sofrimento a todos que me fizeram mal no passado, mas eu nunca pensei que realmente faria isso. Neste ponto, depois de passar por tanto sofrimento e injustiça, toda a minha inocência tinha sido varrida. O mundo tinha sido cruel comigo, e ele me moldou para me tornar forte o suficiente para realmente ter a capacidade de devolver essa crueldade ao mundo. Eu nunca tinha sido uma pessoa violenta por natureza, mas depois de acumular tanto ódio ao longo dos anos, percebi que não hesitaria em matar ou mesmo torturar meus odiados inimigos se tivesse a oportunidade.

Passei os cinco dias seguintes no meu quarto, tentando esquecer as experiências horríveis pelas quais tive que passar. Mas mesmo no meu quarto, não consegui escapar de ser lembrado da minha inutilidade. Toda vez que eu

Machine Translated by Google

olhei pela minha janela para o pátio, vi jovens socializando. Garotos bêbados detestáveis estavam conversando com garotas bonitas, e eu me perguntava com grande pânico se eles fariam sexo juntos à noite. Muitas vezes eu fantasiava sobre invadir seus quartos enquanto eles faziam sexo e cortá-los até a morte com minha faca.

Antes que eu percebesse, era 12 de julho e a contagem regressiva na minha página inicial da internet estava em andamento. A nova música do livro Ice and Fire, A Dance with Dragons, foi lançado. Enviei um e-mail para minha mãe para encomendar o livro na Amazon. A contagem regressiva finalmente acabou, e eu não tinha nada para mostrar. Eu ainda era virgem, mesmo depois de um mês morando em uma cidade cheia de universitários que faziam sexo o tempo todo. Percebi que tinha apenas mais doze dias como adolescente! Eu faria vinte anos muito em breve. Uma das minhas esperanças era pelo menos perder a virgindade antes que meu tempo de adolescente acabasse. Ser virgem aos vinte anos me faria sentir muito derrotada.

Fiz uma proposta para fazer tudo o que pudesse para perder minha virgindade nos poucos dias restantes que eu tinha. Com uma tremenda quantidade de pânico, eu me perguntei o que eu poderia fazer. A única coisa que eu conseguia pensar era em ir para as áreas comuns de Isla Vista o máximo possível. Eu tinha que me expor, mesmo que isso só aumentasse minhas chances de fazer sexo em um por cento. Um por cento ainda era melhor do que zero.

Durante aqueles doze dias cruciais que me restavam como adolescente, eu andava até o centro de Isla Vista todos os dias e sentava em uma das mesas do lado de fora da Domino's Pizza, esperando contra todas as esperanças que uma garota viesse falar comigo. *Por que elas não viriam? Eu parecia bom o suficiente, não parecia? Ou eu não parecia bom o suficiente?* Esses pensamentos voavam pela minha cabeça em ondas frenéticas. Para o jantar, eu sempre andava até o restaurante saudável chamado Silvergreen's. *Sempre* havia garotas gostosas lá, mas nenhuma delas se dignava a sequer olhar para mim. Em todas essas noites, eu caminhava para casa sozinho, com a cabeça baixa em derrota.

Eu também não progredi na escola. Minha aula de geografia não tinha garotas bonitas, então eu não tinha esperanças. Passei muito tempo sentado na área do refeitório, mas todas as garotas bonitas que vi me intimidaram demais. Uma vez, enquanto eu caminhava pela enorme ponte que conectava os dois campi, passei por uma garota que achei bonita e disse "Oi" quando nos aproximamos. Ela continuou andando e nem teve a graça de me responder. *Como ela ousa! Aquela vagabunda nojenta.* Eu me senti tão humilhado que fui a um dos banheiros da escola, me tranquei em uma cabine de banheiro e chorei por uma hora.

Em um dos meus últimos dias como adolescente, enquanto eu estava sentado no meu lugar habitual na praça de alimentação do lado de fora do Domino's, vi uma cena que partiu meu coração em pedaços. Um cara alto, loiro, tipo atleta, entrou em um dos restaurantes, e ao seu lado estava uma das garotas mais sensuais que eu já tinha visto. Ela também era alta e loira. Os dois eram mais altos do que eu, e eles se beijaram apaixonadamente. Eles me fizeram sentir tão inferior, inútil e pequeno. Eu os encarei com ódio intenso enquanto eu estava sentado sozinho em minha miséria solitária. Eu nunca poderia ter uma garota assim . A cena ficou gravada na minha memória, e causou uma cicatriz que me assombrará para sempre. Quando eles se afastaram, eu os segui no meu carro por alguns minutos, e quando eles entraram em uma área menos habitada, eu abri minha janela e joguei meu chá gelado neles. Era tudo o que eu podia fazer na hora, mas pelo menos era alguma coisa. Pelo menos eu fiz algum esforço para lutar contra a injustiça. Eu me senti doente de ódio naquela noite. O ódio fervia dentro de mim com vitríolo ardente.

Minha sessão de verão terminou sem nenhum efeito positivo na minha vida. Depois que concluí meu exame final, em que me rendeu nota B, voltei para minha cidade natal me sentindo derrotado.

Pouco depois, finalmente chegou meu 20º aniversário. Soumaya e Jazz estavam no Marrocos durante o verão, então meu pai se encontrou comigo, minha mãe e minha irmã em um restaurante de luxo em Encino. Meus pais não demonstraram nenhuma preocupação com o quão miserável eu me sentia por ser uma virgem de vinte anos. Eles trataram isso como se fosse um aniversário normal. Eles não pareciam entender a gravidade da situação, o que me irritou imensamente. O restaurante tinha um sistema de bufê "coma à vontade", e eu me empanturrei muito naquela noite. Comida deliciosa era o único vício que eu conseguia desfrutar, já que eu estava privada de sexo. Eu tinha

Machine Translated by Google

um metabolismo muito rápido, então eu podia comer o quanto quisesse sem engordar. Acho que essa era uma vantagem na minha vida um tanto desvantajosa.

Quando voltei para o apartamento da minha mãe, ela me deu uma garrafa de vinho e eu realmente bebi até ficar satisfeito. "Tudo fica melhor com um pouco de vinho na barriga." Passei o resto da noite pensando sobre o que me aguardava naquele momento da vida. Eu não era mais um adolescente, e nunca poderei experimentar fazer sexo como um adolescente. Minha adolescência foi completamente negada a mim pela crueldade das mulheres.

A única maneira de compensar isso seria se eu pudesse ter uma vida sexual extraordinária na casa dos vinte. Eu teria que ter uma década profundamente incrível na casa dos vinte para compensar toda a miséria que experimentei na adolescência. Se eu falhar em fazer isso, então não terei nada pelo que viver. Infelizmente, só experimentarei o oposto na casa dos vinte, e isso me destruirá.

20 anos de idade

Fiquei na minha cidade natal por uma semana. Um dos meus presentes de aniversário foi um vale-presente da Nordstrom. Gastei em algumas camisas polo novas que me fizeram sentir um pouco mais confiante. Comprar roupas novas sempre me dava um aumento temporário de confiança, e eu praticava isso como se fosse uma droga.

Antes de partir para Santa Barbara, reencontrei Philip e Addison depois de um longo período sem vê-los. Nós três nos encontramos no Calabasas Commons, e então fomos no carro de Philip para Malibu para algumas aventuras. Acabamos nos acomodando no Starbucks e tivemos algumas conversas perspicazes. Addison havia mudado e amadurecido tremendamente, e ele não estava mais se associando com os garotos populares do ensino médio de Malibu. Isso não mudou meu ressentimento em relação a ele, e eu continuei confrontando-o o tempo todo sobre a maneira insultuosa como ele me tratou há mais de um ano. Depois de muito debate, concordamos em resolver nosso conflito um com o outro. Isso não significa que eu esqueci todas as ofensas que ele me fez no passado, no entanto. Eu nunca esqueço. Eu nunca perdoo. Um dia eu vou mostrar a ele o quão superior eu sou.

sou.

No dia seguinte em que vi Philip e Addison, fui até a casa de James. Eu não ia lá há séculos, e nós dois revivemos nossas caminhadas tradicionais pelo centro da cidade de Palisades, como nos velhos tempos. Foi estranho e nostálgico vivenciar isso depois de tanto tempo, especialmente depois de passar por tantas mudanças em Santa Barbara. Contei a James sobre minha turbulência de ser uma virgem de vinte anos e minha esperança desesperada de que as coisas melhorem quando eu começar meu semestre de outono na minha nova faculdade. Falei sobre todas as lindas garotas loiras que vi andando pela minha faculdade e meu profundo desejo de um dia ter uma como namorada. James simpatizou muito comigo, pois ele também estava passando por problemas semelhantes na vida. Ele parecia feliz que eu estava finalmente tomando algumas medidas para trazer mudanças à minha vida.

Voltei para Santa Barbara com um humor um pouco melhor do que quando saí. Eu tinha um mês até o novo semestre começou, e eu poderia usar esse tempo para me preparar e me recuperar. Meus novos colegas de casa deveriam se mudar para o segundo quarto do meu apartamento no dia 5 de agosto. Eu tinha uma sensação ansiosa de antecipação sobre como eles seriam.

5 de agosto^{o} veio rápido, e eu me preparei para estar de bom humor para conhecê-los. Seus nomes eram Ryan e Angel, e para minha consternação eles eram de raça hispânica. Além disso, os dois já eram amigos um do outro, o que significava que eles poderiam se unir contra mim se algum conflito surgisse. Eles também pareciam tipos desordeiros e de classe baixa. Minha primeira impressão deles me azedou, mas tentei ser agradável e não demonstrar. Os dois agiram cordialmente comigo no primeiro dia, mas depois de observá-los por um tempo, tive um mau pressentimento de que eles seriam problemáticos para se viver... E eles seriam meus colegas de casa por um ano inteiro! Quando fiquei sozinho no meu quarto, entrei em pânico comigo mesmo com o quão terrível

Machine Translated by Google

situação era essa. Isso foi extremamente decepcionante. Eu esperava conseguir colegas de casa decentes, maduros e bem-vestidos. Em vez disso, consegui escória de classe baixa.

No segundo dia, eles começaram a convidar seus amigos igualmente barulhentos para o meu apartamento, e nós conversamos mais um pouco. Para minha surpresa indignada, eles me fizeram a pergunta que eu sempre temia responder: "Você é virgem?" Eu admiti que era virgem. Eu sempre admiti a verdade sobre isso. Era a luta da minha vida, e eu não podia mentir sobre uma coisa dessas. Eles então tiveram a audácia de me dizer que perderam a virgindade há muito tempo, se gabando de todas as garotas com quem dormiram. Eu particularmente odiava Angel por causa de sua cara de porco feia. Como um animal tão feio poderia ter tido experiências sexuais com garotas, e eu ainda não? O que havia de errado com este mundo? Fiquei tão bravo que fui para o meu quarto e dei um soco na parede. Eles me ouviram e começaram a rir. Foi quase uma repetição do que eu experimentei com aquele garoto negro chamado Chance no antigo apartamento, só que dessa vez foi pior porque esses eram meus colegas de casa do ano!

No dia seguinte, quase entrei em uma briga física com Angel. O porco feio continuou agindo como se as garotas o achassem mais atraente do que eu. Hah! Eu sou um cavalheiro lindo e magnífico e ele é um bandido de classe baixa e cara de porco. Eu estava farto de sua atitude arrogante e comecei a chamá-lo exatamente do que ele era.
Tentei insultá-lo o máximo que pude, dizendo o quanto sou superior a ele e dizendo que ele era de classe baixa. Ele tentou me atacar, mas Ryan, sendo o mais tranquilo dos dois, o segurou. Uma pena, eu estava ansioso por uma chance de machucar aquele animalzinho desagradável. Embora eu suponha que fosse para melhor... Minha vida era importante demais para arriscar fazer algo precipitado.

Em pânico, liguei imediatamente para minha mãe o mais rápido que pude e contei a ela sobre a terrível situação. não tinha como eu viver com aqueles dois imbecis durante todo o ano da faculdade. Eles já tinham arruinado meu fim de semana. Minha mãe concordou que eu precisava sair de lá, então fui até o escritório de locação e expliquei ao gerente tudo o que aconteceu. Ele me disse que havia outro quarto disponível para eu me transferir, mas custaria cem dólares a mais por mês, porque era uma unidade maior de dois quartos e eu só iria dividi-la com um colega de casa, que ocuparia o outro quarto. Liguei para minha mãe e ela me deu permissão para prosseguir com isso. Assinei o novo contrato de locação, combinando a transferência quando o quarto ficasse disponível em setembro. Eu teria que suportar morar com eles pelo resto do mês até então.

Para ajudar a passar o mês, minha mãe me deixou ir para casa todo fim de semana até que eu pudesse me transferir para o novo apartamento. Eu só ficaria em Santa Barbara durante a semana, mas nesses dias Angel e Ryan faziam de tudo para tornar minha vida um inferno. Toda vez que eles saíam, eles ficavam gritando para mim que iriam dormir com garotas gostosas naquela noite. Eu sabia que eles estavam apenas mentindo para me deixar com ciúmes. Eles sempre zombavam de mim por ser virgem. À noite, eles frequentemente faziam barulho para me acordar. Eu estava literalmente sendo intimidado, e era realmente horrível. Eu queria matar os dois, mas é claro que eu era inteligente o suficiente para não seguir com esse desejo. Tudo o que eu podia fazer era lembrar de cada insulto, para que eu pudesse me vingar de uma forma mais eficiente no futuro. É quem eu sou. Eu não ajo de forma estúpida ou precipitada. Eu lembro de cada insulto e espero até a hora certa para atacar. Quando chegar a hora, eu esmagarei todos os meus inimigos da forma mais devastadora e catastrófica possível, e os resultados serão lindos.

Num dos fins de semana em que fui para casa em agosto, minha mãe se mudou de Versalhes complexo de apartamentos, e se mudou para o Summit Townhomes, perto do Warner Center. Foi uma decisão abrupta se mudar para lá. Ajudei-a a embalar tudo e observei os carregadores transportarem todos os nossos pertences para o novo lugar. O Summit era muito mais bonito do que seu antigo apartamento; eu digo isso por isso. Era um sobrado com um quarto no andar de cima que eu ocupava sempre que visitava minha casa.

Fiquei feliz que ela se mudou para um lugar melhor, mas eu preferiria muito mais que ela se casasse com um homem rico e se mudasse para sua mansão. Mesmo que ela não estivesse mais saindo com Jack, ela namorou outros homens de alta classe. Ela tinha um jeito especial de encantá-los. Continuei a importuná-la para se casar, então

Machine Translated by Google

que eu posso fazer parte de uma família de classe alta e aproveitar todos os benefícios que viriam com isso, mas ela sempre recusou, alegando que nunca quis se casar devido às suas experiências desagradáveis com meu pai. Eu disse a ela que ela deveria sofrer com quaisquer aspectos negativos do casamento apenas por minha causa, porque isso salvaria completamente minha vida, mas ela ainda recusou.

Fui até a casa de James durante minha visita. Nós dois conversamos muito online, e quando eu disse a ele que eu estava na cidade, ele parecia ansioso para me ver. Eu estava ansioso para vê-lo também, pois ele era meu amigo mais próximo e eu tinha muito o que conversar com ele. Dirigi até a casa dele no Topanga Canyon, sem saber que seria a última vez que o visitaria.

Nós dois fizemos o que costumávamos fazer. Saímos para o Palisade's Bluff's, onde discutimos nossas esperanças e sonhos. Depois fomos ao centro da cidade de Palisades para jantar. Desta vez, escolhemos comer no Panda Express. Enquanto comíamos, alguns garotos do ensino médio entraram. James os viu primeiro e, assim que os viu, disse as palavras "Estamos ferrados". James sabia que eu teria problemas com eles. Eles eram garotos populares que tinham um bando de garotas bonitas com eles. Um deles sentou-se com duas das garotas, colocando a perna em outra cadeira com um sorriso arrogante no rosto. Eu estava lívido de raiva e queria derramar minha bebida na cabeça dele. James sabia exatamente o que eu estava planejando fazer; nós tínhamos por incidentes semelhantes antes. Ele fez um grande esforço para tentar me dissuadir de agir com raiva, apontando que havia um segurança por perto. Fiz a única outra coisa que podia fazer; arrumei meu jantar e saí do restaurante, fugindo derrotado e envergonhado. James logo o seguiu, e decidimos terminar nossa refeição na casa dele.

Uma aura escura e ameaçadora nublou nossa amizade naquele dia. Quando nós dois voltamos para a casa de James, eu ainda estava fervendo de raiva. Eu não entendia por que James não estava bravo como eu. A visão que acabamos de testemunhar era horrível de assistir. Ver outro macho ter sucesso com fêmeas é uma tortura para machos como nós, que não têm sucesso com fêmeas. Eu estava tão bravo que contei a James todos os atos de vingança que eu queria fazer com aqueles garotos populares. Eu disse a ele meu desejo de esfolá-los vivos, arrancar as peles de suas carnes e fazê-los gritar de agonia como punição por viverem uma vida melhor do que a minha.
James ficou profundamente perturbado com minha raiva. Eu queria que ele não ficasse perturbado. Eu queria que ele pudesse ser um amigo que sentisse o mesmo sobre o mundo que eu. Mas ele não era esse tipo de pessoa. Ele era um fraco.

Depois que me acalmei, nós dois tivemos uma longa conversa no quarto dele, e acabei chorando na frente dele enquanto explicava o quão sem esperança eu me sentia sobre a vida. Logo depois disso, saí da casa dele, para nunca mais voltar lá. Ele nunca mais me convidará depois daquele incidente, e nossa amizade lentamente se desvanecerá em pó.

Durante os últimos dias em que tive que suportar viver com aqueles companheiros bárbaros, muitas vezes saí para Isla Vista na esperança de encontrar uma garota e levá-la para casa comigo. Eu queria provar a todas elas que as garotas gostavam de mim, ver a expressão em seus rostos quando vissem uma garota ao meu lado. Mas é claro, eu não tinha nada a provar porque as garotas *não* gostavam de mim. Toda vez que eu tentava sair e encontrar uma garota, eu acabava voltando para casa sozinho com raiva. Em uma dessas noites, cruzei com um garoto que estava andando com duas garotas bonitas. Fiquei com tanta inveja que xinguei elas, e então as segui por alguns minutos. Elas apenas riram de mim, e uma das garotas beijou o garoto nos lábios. Estou supondo que ela era sua namorada.
Essa foi uma das piores experiências de tortura de meninas que tive que suportar, e ficará para sempre como uma cicatriz na minha memória, para me lembrar que as meninas acham que sou indigno comparado a outros meninos. Corri para casa com lágrimas escorrendo pelo meu rosto, esperando que meus horríveis colegas de casa não estivessem lá para testemunhar minha vergonha.

Tentei despertar uma atitude positiva no primeiro dia do meu semestre de outono no Santa Barbara City College. Eu estava matriculado em três aulas: história, astronomia e matemática. Minhas aulas de história e astronomia eram pela manhã, e minha aula de matemática era no final da tarde, então nos dias de aula eu tinha que

Machine Translated by Google

passar o dia inteiro na faculdade. Imaginei que isso seria benéfico, porque me manteria fora do meu quarto e em um lugar onde possíveis oportunidades poderiam surgir no meu caminho. Tive que esperar algumas horas antes da minha aula de matemática começar, e passei essas horas vagando pela faculdade ou sentado na biblioteca, olhando para todas as garotas gostosas e desejando poder ter uma como namorada. Eu era como um homem faminto cercado por um banquete que eu estava proibido de comer.

Todas as minhas aulas me deixaram sem esperança e deprimido. Não só não consegui conhecer nenhuma garota, como havia muitas bonitas, mas também tive dificuldade em fazer amigos. Sempre tive dificuldade em fazer amigos... Não sou o tipo de pessoa que consegue se encaixar em um grupo de pessoas extrovertidas; a última vez que fiz algo assim foi quando tinha doze anos. Eu tinha que fazer amigos. Ter um círculo social me daria mais oportunidades de conhecer garotas, e era a única maneira de ser convidado para todas aquelas festas emocionantes da faculdade. Mas ninguém queria ser meu amigo. Na verdade, tentei puxar assunto com os caras que se sentavam ao meu lado, mas nunca foi longe. Tive uma sensação horrível de que passaria por momentos muito miseráveis em Santa Barbara.

Fiz um amigo passando um tempo no pátio do meu apartamento. O nome desse amigo era Andy Chan; ele era um estudante estrangeiro da China. Andy compartilhava da mesma ânsia que eu de experimentar a vida universitária em Isla Vista ao máximo; e, diferentemente da maioria das pessoas da minha idade, achei que ele tinha alguma inteligência e substância. Nós dois andamos até a Del Playa Street em Isla Vista algumas vezes, o lugar onde todas as festas acontecem, mas nada nunca aconteceu. Eu ainda me sentia um pária, mesmo tendo um amigo comigo; e ainda me sentia inferior em comparação a todos aqueles caras que andavam por aí com garotas bonitas.

No dia 5 de setembro, finalmente consegui me mudar para minha nova unidade de apartamento permanente. Fiquei aliviada por nunca mais ter que lidar com gente como Ryan e Angel, embora eu tenha me preocupado em encontrá-los novamente porque minha nova unidade ainda ficava no mesmo complexo de apartamentos. Assim que recebi as chaves, rapidamente transportei todos os meus pertences para o novo lugar. Eu deveria ter apenas um colega de casa que moraria no outro cômodo da unidade, mas ele ainda não tinha se mudado. Eu não tinha ideia de quem seria meu novo colega de casa, mas me disseram que ele era um aluno mais velho que frequentava a universidade. Esse conhecimento me fez sentir segura de que seria tolerável viver com ele. Ele chegaria em duas semanas, então eu tinha o lugar só para mim até então.

Desfiz todas as minhas malas e arrumei meu novo quarto. Quando terminei, olhei para ele e pensei comigo mesmo que *era isso;* este era meu novo lugar para morar na cidade universitária de Isla Vista, e se eu finalmente pudesse ter a vida que queria, então este poderia muito bem ser o quarto onde eu perderia minha virgindade! Como eu estava errado. Seria apenas mais um quarto onde eu sofro de uma solidão miserável. Nenhuma garota jamais pisaria nele.

Santa Barbara não estava indo bem para mim. Eu já estava há meses no meu vigésimo ano e não tinha nada para mostrar. Enquanto eu passava as primeiras semanas de setembro no meu novo quarto, sozinho, eu percebi completamente o quanto eu estava falhando na vida. Santa Barbara deveria ser um lugar de esperança, um lugar onde eu poderia começar uma vida nova e feliz. Eu não conseguia acreditar o quão errado tudo estava se tornando. Em vez de finalmente ter a chance de viver uma vida de sexo e amor como outros jovens fizeram, eu só experimentei pior rejeição e humilhação do que eu já tinha experimentado antes. Isso era inacreditável e imperdoável. Se a humanidade continuasse a me insultar com tanta crueldade, então realmente não havia esperança de felicidade na minha vida.

No Santa Barbara City College, tive exatamente a mesma experiência que tive no Moorpark. Tive que assistir a jovens lindos aproveitando suas vidas juntos enquanto eu definhava na solidão e no desespero, porque ninguém me aceitava. Abandonei minha aula de matemática – eu simplesmente não conseguia suportar ter que ficar na faculdade o dia todo, sentado na biblioteca assistindo casais se beijando. Mantive minhas duas aulas matinais apenas porque ainda havia um pequeno indício de lar desesperado dentro de mim.

Machine Translated by Google

Meu dia normal era assim: eu acordava sozinho na minha cama, sem nenhuma garota ao meu lado, e fazia alguns minutos de exercícios antes de tomar banho e me preparar para a faculdade; então eu dirigia até o Starbucks para tomar meu café da manhã e sentia inveja sempre que via um jovem casal lá; eu então assistia às minhas duas aulas onde ninguém dizia uma palavra para mim, tendo que suportar o tormento de assistir outros caras conversando com as garotas que eu gostava; E então eu ia para casa sozinho, abria a porta do meu quarto solitário e me sentia absolutamente miserável. A solidão era *sufocante.* Eu mal conseguia respirar. Se ao menos uma garota bonita tivesse pelo menos me dado uma chance e tentado me conhecer, tudo teria sido diferente, mas as garotas continuaram a me tratar com desdém.

A solidão estava me torturando tão intensamente que até criei minha conta no WoW e joguei jogo constantemente durante o mês de setembro. James ainda jogava WoW, e nós dois jogamos juntos online por alguns dias, mas ele me tratou muito friamente o tempo todo. Eu podia dizer que o tipo de amizade que tínhamos por tantos anos não existia mais. Aquele último incidente em Palisades apunhalou nossa amizade profundamente, e ela estava em processo de sangrar. Na época, me senti ofendido por sua atitude em relação a mim, então o chamei para isso. Isso desencadeou uma longa discussão entre nós que resultou em James se recusando a falar comigo online novamente. Poucos dias depois disso, desativei minha conta novamente.

Meu novo colega de casa chegou em meados de setembro. Seu nome era Spencer Horowitz; um estudante baixo e gordinho da UCSB que era cerca de um ano mais velho que eu. Ele parecia uma pessoa amigável e madura; definitivamente um contraste agradável com os colegas de casa que tive que sofrer no mês anterior. Eu não esperava ter problemas com ele. No entanto, fiquei desapontado porque esperava que meu novo colega de casa fosse alguém com quem eu pudesse me relacionar... alguém que pudesse ser meu amigo e me ajudar a me integrar à vida social em Santa Barbara. Eu não via Spencer como o tipo de pessoa com quem eu me tornaria amigo. Nós podíamos nos dar bem, mas não tínhamos nada em comum.

Além disso, fiquei um pouco chocado quando Spencer me disse que ele costumava ter uma namorada. Era uma comentário casual que saiu de uma conversa que tivemos. Eu não entendia como um cara gordinho e nada atraente como Spencer conseguiria uma namorada, enquanto eu nunca tive a chance. O cara era três polegadas mais baixo que eu, e até eu sou considerado baixo para minha idade. Eu não conseguia entender como tal coisa era possível, e concluí para mim mesmo que essa antiga "namorada" dele que ele mencionou devia ser tão pouco atraente quanto ele. Não havia necessidade de eu ficar com ciúmes.

Depois de algumas semanas morando com ele, percebi que tinha um problema psicológico com sua presença no meu apartamento. Mesmo que não houvesse problemas entre nós, eu odiava ter alguém constantemente por perto para julgar o quão patética minha vida era. Eu podia esconder os detalhes da minha vida solitária e celibatária do resto do mundo, mas não podia esconder isso de Spencer. O fato de eu nunca ter recebido nenhuma garota no meu quarto era claro o suficiente para que eu fosse um pária indesejável, e eu odiava quando as pessoas sabiam disso sobre mim e me julgavam por isso. Spencer estava lá para testemunhar tudo, e eu acabaria odiando-o só por causa disso.

Durante os meses de outubro e novembro, fiz outra tentativa desesperada de melhorar minha vida social o melhor que pude. Não consegui fazer amigos nas minhas duas aulas da faculdade e não tive nenhuma interação com as garotas da minha escola. Eu era um fantasma invisível, assim como sempre fui.

Continuei a ver Andy, o único amigo que fiz. Frequentemente nos encontrávamos para jantar em um restaurante em algum lugar. Ele logo me apresentou a alguns amigos dele. Um deles se chamava Stan, um europeu da Holanda com quem eu me dava particularmente bem. Eu gostava de ter conversas com Stan sobre uma grande variedade de assuntos, incluindo política, história, negócios e arquitetura. Eu sabiamente me abstive de revelar qualquer uma das minhas visões políticas, que perturbavam a maioria das pessoas.

Durante o mês de outubro, saí com Andy, Stan e alguns amigos deles com bastante frequência. Nós fazia coisas como andar pela State Street ou Isla Vista, ou ia ao cinema juntos. Logo descobri que mesmo ter esses poucos conhecidos para sair não me fazia sentir melhor. Eu ainda

Machine Translated by Google

me sentia inferior sempre que via outros caras andando com garotas bonitas. Nos cinemas, eu me sentia tão patético em entrar lá com um grupo de amigos quanto me sentia anos atrás quando ia ao cinema com meus pais... Era aquela sensação patética de não ter uma namorada gostosa no meu braço enquanto outros garotos no cinema tinham. O que eu realmente queria... o que eu realmente *PRECISAVA,* era de uma namorada. Eu precisava do amor de uma garota. Eu precisava me sentir *digno* como um homem. Por tanto tempo eu me senti inútil, e é tudo culpa das garotas. Nenhuma garota queria ser minha namorada.

O fim de semana de Halloween na cidade universitária de Isla Vista é um evento renomado. Jovens vêm de todo o condado para participar das festas barulhentas de lá. Minha experiência durante este fim de semana é exatamente o que se esperaria que fosse, um desastre miserável.

Quando eu era criança, eu adorava o Halloween. Era um feriado de diversão e emoção, onde eu ia doces ou travessuras, indo de casa em casa coletando doces com meus amigos e familiares. Para jovens adultos, o Halloween é um tipo de feriado muito diferente, do qual se supõe que se vista com fantasias sexualmente explícitas, participe de festas com bebidas selvagens e tenha experiências sexuais com garotas. Para outros jovens, que conseguem fazer essas coisas, o Halloween deve ser uma explosão. Mas eu não consigo fazer essas coisas. Não fui convidado para NENHUMA festa, e as garotas não querem fazer sexo comigo. Como adolescente e jovem adulto, o Halloween tem sido um feriado de tormento e depressão por causa disso. Em Isla Vista, isso foi muito intensificado.

Eu tentei o meu melhor para me expor no fim de semana de Halloween. Dei muitas voltas em Isla Vista, tentando criar coragem para falar com uma garota ou entrar em uma festa, mas eu simplesmente não conseguia. Eu sabia que todas elas me rejeitariam. O que eu vi durante essas caminhadas me abalou profundamente. Garotas vestidas com roupas extremamente reveladoras, e a visão delas encheu meu eu faminto por sexo com fome e desejo que eu sabia que nunca conseguiria saciar.

Na última noite do fim de semana de Halloween, eu fui lá com Andy e Stan e alguns outros. não fez absolutamente nenhuma diferença. Não entramos em nenhuma festa, e apenas andávamos pelas ruas como perdedores. Ser amigo deles não estava me beneficiando em nada.

Se eu tivesse uma namorada linda para vivenciar um evento desses! Eu até teria me vestido com uma fantasia com ela. Teria sido tão feliz e eufórico, andar por aí com toda aquela excitação com uma linda garota no meu braço, comparecer a todas as festas porque qualquer um admitiria uma linda garota nelas, fazer amor apaixonadamente com ela no meu quarto no fim da noite, aconchegar-me ao lado de seu corpo quente e sexy enquanto adormecíamos juntos. *ESSA* é a vida que eu deveria ter vivido. Tantos outros caras são capazes de experimentar isso, e só de pensar nisso me encheu de extrema agonia. A vida não é justa.

Em novembro, minha breve amizade com Andy, Stan e seu grupo desapareceu. Muitas vezes eu via no Facebook que eles faziam coisas juntos sem nem me convidar, o que é a mesma coisa que eu tive que experimentar com outros grupos de amigos que eu tive no passado. Eu sempre fui um pária, mesmo entre pessoas que eu conhecia. Eu cansei da falta de consideração deles por mim, então parei de ligar para eles. Eles nem eram populares de qualquer maneira, e eu não estava me beneficiando de nada da amizade deles. Eu ainda continuei a me encontrar com Andy em restaurantes ocasionalmente, no entanto.

Cada dia que eu passava na faculdade, mais inferior e invisível eu me sentia. Eu me sentia como um rato inferior sempre que via caras andando com garotas bonitas. Eu odiava ter que suportar isso, mas eu já tinha trabalhado tanto nas minhas duas aulas que não podia desistir naquele momento. A única maneira de ganhar um impulso na minha autoestima era comprar roupas mais bonitas.

Minha mãe me deu mais alguns vales-presente da Nordstrom, e eu os gastei em jeans de grife de US$ 200. Quando eu os usava na escola, eu via que estava usando jeans melhores do que a maioria dos outros caras, e isso me fez ter um senso de autoestima um pouco maior. Eu também comprei mais algumas camisas e um par de tênis Hugo Boss novos.

Machine Translated by Google

Fazer isso começou uma nova obsessão para mim. Fiquei cada vez mais obcecada com minha aparência. Como minha mãe, meu pai e minha avó constantemente me pagavam dinheiro extra agora que eu estava morando em Santa Barbara, eu tinha economizado o suficiente para me entregar a essa obsessão. Familiarizando-me com todas as principais marcas de estilistas, eu comprava roupas novas toda vez que visitava minha cidade natal. Minhas marcas favoritas eram Hugo Boss e Armani. Eu sempre parava no shopping center Camarillo no meu caminho de volta para Santa Barbara. Eu amava lá – eles tinham uma loja para quase todas as marcas.

Uma vez, enquanto eu estava fazendo compras na loja Calvin Klein em Camarillo, vi uma garota loira de aparência tão sexy com pele perfeitamente bronzeada. Ela parecia tão linda e sexy que eu tive uma ereção instantaneamente. *Oh, as coisas celestiais que eu queria fazer com ela...* E então eu vi seu namorado pedaço. Todo o meu ser estava cheio de angústia e desespero. Eu só conseguia imaginar o quão incrível e prazerosa era a vida daquele cara.
Eles eram mais velhos do que eu – provavelmente vinte e poucos anos – e eu pensava com esperança desesperada que quando eu tivesse a idade daquele homem eu seria digno o suficiente para ter uma namorada assim ao meu lado, para fazer compras com ela naquele mesmo shopping em êxtase celestial. Minha vida era uma vida de fome e desejo.

Visitei minha casa no Dia de Ação de Graças e fui com minha mãe à casa de Rob Lemelson para uma pequena reunião de Ação de Graças. James estava lá... E a última vez que falei com ele desde então foi quando tivemos nossa amarga discussão online. A única pessoa que foi minha amiga durante todas as minhas dificuldades nem quis falar comigo durante o Dia de Ação de Graças. Tentei perguntar por que ele estava exagerando sobre uma discussão que tivemos dois meses antes, mas ele apenas olhou para mim friamente e me disse para "manter minha proximidade". Fiquei muito ofendido.

Depois de algumas horas, o banquete de Ação de Graças foi servido. Para meu profundo aborrecimento, Julian Ritz-Barr e seu igualmente detestável irmão mais velho Leon Ritz-Barr também vieram para o jantar. Lembrei-me da extrema inveja que senti por Julian meses atrás, e tentei ignorá-los o máximo possível, o que provou ser difícil porque eles falavam alto o tempo todo.

Eu estava sentado ao lado de James para o jantar, e depois de ficarmos sentados um ao lado do outro por alguns momentos, ele decidiu se aquecer comigo novamente. Enquanto nós dois conversávamos sobre nossas vidas, um pequeno indício de nossa antiga amizade acendeu como uma chama fraca em uma vela. Foi bom, pelo breve momento que durou. Nós dois conversamos sobre nossos cenários de fantasia habituais e brincamos sobre o quão estúpidos e desagradáveis os irmãos Ritz-Barr estavam agindo.

No mesmo fim de semana em que fui para casa, me encontrei com Philip e Addison. Nós três fomos a um restaurante em Los Angeles, e depois fomos ao Griffith Park Observatory, como nos velhos tempos.
A última vez que estive lá com os dois foi naquela noite horrível quando Addison me disse que "Nenhuma garota jamais vai querer me foder". As palavras ainda estavam gravadas na minha mente, e ir ao Griffith Park me lembrou daquela noite. Nós três tiramos algumas fotos de nós posando em vários pontos do Observatório, algumas das quais foram carregadas no Facebook, e então fomos ao Calabasas Commons para sair na Barnes & Noble, onde tive algumas conversas perspicazes com Addison.
Apesar de nossas hostilidades passadas, eu considerava Addison uma das pessoas mais interessantes que eu conhecia.

Voltei para Santa Barbara por algumas semanas para terminar minhas duas aulas. Na minha aula de história, eu continuei me sentindo fraco com a inferioridade enquanto observava esse atleta loiro alto e bonito constantemente sentado e conversando com duas garotas bonitas. Não havia como eu não assistir; elas estavam no meio da aula. Eu odiava tanto aquela aula, que decidi parar de frequentá-la até o exame final. Depois que fiz os exames finais, fiquei feliz por ter terminado aquelas aulas de faculdade terrivelmente frustrantes.

Foi exatamente como eu temia. Meu primeiro semestre real no Santa Barbara City College foi um fracasso absoluto e brutal. Eu nem tinha o número de telefone de uma garota no meu celular. *Eu seria virgem para sempre?* Eu me perguntava freneticamente enquanto dirigia para longe da minha escola depois de fazer meus exames. Eu senti como se minha vida inteira tivesse acabado. Se eu não conseguisse fazer isso em um lugar tão lindo e oportunista como Santa Barbara, então eu

Machine Translated by Google

estava fadado à miséria e à insatisfação. Eu sabia que preferia morrer a sofrer tal destino, e sabia que se chegasse a isso, eu faria tudo que pudesse para me vingar antes de morrer. Eu não queria que isso acontecesse! Uma parte de mim ainda se agarrava à esperança. Eu não queria desistir tão cedo.

Enquanto fazia a longa viagem panorâmica de volta para minha cidade natal para as festas de fim de ano, prometi tentar tudo de novo quando começasse meu novo semestre na primavera e usar o tempo que eu tinha durante as férias de inverno para me preparar o máximo que pudesse.

Minha mãe me contou que tinha feito planos para que eu, minha irmã e ela fôssemos para a Inglaterra por uma semana. Ao ouvir isso, eu disse que não queria ir. Eu me sentia tão insatisfeito e derrotado, e não queria parecer assim para meus parentes na Inglaterra. Não havia nada em mim de que eles pudessem se orgulhar. Eu me senti envergonhado de ter que enfrentá-los do jeito que eu estava. Depois de alguma persuasão, concordei em ir. Imaginei que, se alguma coisa, isso me daria um alívio de toda a dor que a sociedade me causou, assim como nossas antigas visitas à casa de praia de Jack em Malibu.

Antes de partirmos para a Inglaterra, fomos à festa anual de Natal na casa dos Lemelson. Eu tinha comprado recentemente uma camisa nova chamativa da Armani Exchange que me fez sentir particularmente fabulosa, então decidi usá-la na festa. Eu adorava admirar o quão incrível eu estava no espelho enquanto a vestia. Usar roupas novas chamativas me fazia sentir como uma nova pessoa. Achei que era uma maneira muito eficiente de aumentar minha confiança. Quando entrei na festa, fiquei satisfeito quando Sue Lemelson, a ex-esposa de Rob, me elogiou por quão bem eu estava. Minha mãe ressaltou que era incomum Sue elogiar alguém, então devo ter causado uma boa impressão.

James estava na festa, é claro. Ele não agiu friamente comigo dessa vez, mas ainda havia uma distância entre nós. Durante o evento, tomei várias taças de vinho enquanto conversava casualmente com James sobre meus insights e problemas de vida. Interagimos como se ainda fôssemos amigos, mas eu podia dizer que as coisas estavam muito diferentes entre nós. A amizade que tínhamos há tanto tempo estava morrendo. Quando me despedi dele naquela noite, foi a última vez que o vi.

Depois de uma rápida comemoração de Natal na casa do meu pai, parti para a Inglaterra com minha mãe e minha irmã. Voamos na Classe Executiva da Virgin Atlantic e, como eles seguiam as leis do Reino Unido, me permitiram beber álcool no voo. Eu me deliciei tomando o vinho que foi servido enquanto aproveitava a viagem relaxante. A última vez que viajei de avião desde então foi na viagem desastrosa para o Marrocos quando eu tinha dezessete anos, e isso criou um contraste agradável.

Quando pousamos na Inglaterra, senti a sensação de admiração que vem de estar em outro país. Eu não ia ao meu país natal, a Inglaterra, há quase uma década, e não conseguia acreditar que estava lá novamente. A decisão de fazer a viagem veio muito rápido. Ficamos em um hotel muito bom na cidade de Colchester, perto de onde meus parentes do lado da minha mãe moram, incluindo minha avó Ah Mah. Depois de desempacotar todos os nossos pertences, fomos para a casa deles para jantar. Eu não via esses parentes desde nossa viagem à Malásia. Foi peculiar vê-los todos novamente. Eles eram exatamente os mesmos que eu me lembrava. Foi muito emocionante ver que a avó Ah Mah tinha assado seus deliciosos biscoitos de amendoim que eu amava tanto quando criança; ela os tinha prontos e esperando por mim.

Nós os visitamos novamente no dia de Natal. Eles prepararam um almoço requintado e depois trocamos nossos presentes. Fiquei um pouco bêbado naquele dia, pois era a única coisa que eu conseguia fazer para passar o tempo. Tentei relaxar e esquecer toda a dor que havia experimentado em Santa Barbara. Eu queria que houvesse algo que eu pudesse falar com meus parentes que os deixasse orgulhosos, mas não havia nada interessante ou impressionante sobre minha vida para falar. Eu queria poder mostrar à minha avó que eu estava prosperando em Santa Barbara; que eu tinha uma namorada e estava aproveitando uma vida plena e saudável. Mas não, isso é algo que eu nunca fui capaz de fazer. Eu me senti tão envergonhado de mim mesmo.

Machine Translated by Google

Minha avó, Ah Mah, me deu um presente de grande valor. Depois que trocamos todos os presentes com o parentes, Ah Mah me presenteou com um colar de ouro de 22 quilates. Era muito extravagante e estava em sua posse há muito tempo. Agora era meu. Eu o usei instantaneamente e gostei muito dele.
Daí em diante, eu o usaria em todos os momentos acordado. Eu poderia tê-lo vendido por bem mais de mil dólares, mas nunca o fiz. Era especial para mim.

Minha parte favorita da viagem foi o café da manhã no hotel. O hotel em que ficamos era bem luxuoso, até para os meus padrões. E o café da manhã... era absolutamente delicioso. Todas as manhãs havia um bufê cheio de opções deliciosas, como linguiça de porco crocante, croissants, bacon, presunto, batatas assadas, todos os tipos de frutas e muito mais. Em todas essas manhãs, eu me empanturrava como se
não havia amanhã. Fui privado de sexo a vida toda, então o único vício do qual eu conseguia obter uma sensação de prazer era comer comida deliciosa. Aproveitei isso ao máximo nessa viagem. Meu metabolismo alto me impediu de engordar com isso.

Antes da viagem acabar, todos nós fizemos um passeio por Londres. Nós deveríamos visitar a vovó Jinx em Smarden naquele mesmo dia, mas a vovó Jinx estava na França na época. Nós alugamos um confortável
Van Mercedes que cabia oito pessoas e fez uma longa viagem pelo interior da Inglaterra até a capital Londres. Não me lembrava muito da cidade das minhas visitas anteriores, então foi meio que uma experiência nova para mim. Achei a cidade muito feia na maioria das áreas, mas em contraste havia algumas partes atraentes que estavam inundadas com uma bela arquitetura e uma atmosfera cultural. Assim que estacionamos nossa van, saímos a pé, e às vezes pegamos o metrô Underground, para explorar todas as principais atrações da cidade. Estava frio, terrivelmente frio, mas eu suportei sem muita preocupação. Andar pelas ruas de Londres à noite, especialmente na Trafalgar Square e na área ao redor da Harrods era realmente de tirar o fôlego, ou teria sido se eu tivesse uma linda namorada ao meu lado para vivenciar isso comigo. Era o tipo de lugar que alguém iria com uma namorada, e eu não tinha nenhuma. Vi outros homens sendo capazes de vivenciar isso com suas namoradas, e a visão azedou toda a minha experiência. Quando jantamos em um restaurante, eu devorei uma refeição grande e bebi duas taças de vinho para me sentir melhor durante o resto do nosso passeio. Minha parte favorita foi andar pela loja Harrods. Harrods é uma gigantesca e renomada loja de roupas de grife de luxo. Cada faceta dela exalava beleza e opulência excessiva. Era

meu tipo de lugar. Eu queria ser rica o suficiente para comprar qualquer coisa que eu quisesse na loja – havia tantas opções de roupas fabulosas – mas, infelizmente, tive que me contentar em comprar apenas uma camisa Giorgio Armani. Se minha mãe tivesse sido sábia o suficiente para se casar com um daqueles homens ricos com quem ela namorou, talvez eu tivesse sido rica o suficiente. Uma pena.

No final da noite da nossa excursão a Londres, eu me senti frio e miserável. Andar por aquela cidade cultural e emocionante me fez perceber que o mundo estava cheio de maravilhas para explorar, mas se eu tivesse que fazer isso sozinho enquanto outros homens conseguiam fazer isso com suas namoradas, então qual era o sentido? Minha vida era tão mundana e inútil comparada às vidas que todos aqueles outros homens viviam. Eles estavam no céu e eu estava no inferno.

Quando decolamos no avião para a viagem de volta para casa, eu me perguntei como minha vida teria sido se nunca tivéssemos nos mudado para os Estados Unidos. Eu vi muitas garotas loiras bonitas na Inglaterra, assim como havia na Califórnia. Eu teria vivido um tipo de vida completamente diferente? Eu teria conseguido ter uma namorada na Inglaterra? As garotas na Inglaterra teriam aceitado mais um cara como eu? Essas são perguntas para as quais nunca saberei a resposta.

Passei algumas horas me recuperando do jet lag depois que chegamos em casa. No dia seguinte, era véspera de Ano Novo. Eu não queria uma repetição do Ano Novo anterior, quando passei sozinho e miserável no meu quarto, então decidi ir com meu pai e Soumaya para uma festa e para a casa de Antje Twinn. Meu pai ainda era amigo deles, apesar de não ser mais amigo dos Bubenheim. Eu queria usar algo novo para a festa, a fim de aumentar meu senso de autoconfiança, então fui à Nordstrom e comprei uma nova e chamativa camisa Hugo Boss, decorada com diferentes tons de azul.

Machine Translated by Google

Não jantei antes da festa, porque esperava que o jantar fosse servido lá. Quando chegamos lá, vi que eles não ofereciam jantar, apenas alguns petiscos de festa; mas havia muito, muito vinho. Ouvi de Antje que Vincent estava na cidade, mas ele estava participando de uma festa na casa de Leo Bubenheim, com todos os amigos adolescentes populares de Leo. A simples menção de Leo me deixou de mau humor. Eu não conseguia acreditar que Vincent também estava experimentando os prazeres de festejar com jovens enquanto eu estava sentado sozinho na festa de adultos, tomando meu vinho em depressão solitária. Eu deveria estar festejando com meus próprios amigos e minhas próprias namoradas, mas eu não tinha *NENHUMA.*

Depois de já estar bastante bêbado de tanto vinho com o estômago vazio, ouvi Antje falando com sua amiga sobre como Vincent agora tinha uma linda namorada. Ela estava tão orgulhosa de seu filho. Isso é algo que minha mãe nunca foi capaz de contar às amigas sobre mim. Eu nunca tive uma namorada em TODA a minha VIDA! Lembro-me de quando Vincent era um garotinho de nove anos, enquanto eu tinha treze. Ele costumava me admirar e sempre me assistia jogar meus jogos online no laptop do pai.

Agora, ele tinha dezesseis anos e eu tinha vinte. Ele teve o prazer de ter uma namorada, enquanto eu nunca tive uma. Eu era quatro anos mais velha que ele, mas ele me superou. A inveja, a raiva e o sentimento de inferioridade que senti quase me fizeram explodir de raiva ali mesmo na festa, mas em vez disso fui ao banheiro e desabafei comigo mesma no espelho o quanto eu odeio Vincent e queria matá-lo. Bebi muito mais vinho naquela noite, servindo-me de taça após taça. Quando Vincent chegou depois de sua festa no Leo's, eu o cumprimentei com desprezo bêbado e bebi ainda mais vinho. Eu bebi demais. Na manhã seguinte, agradeci aos céus que no final da festa tive o bom senso de ir ao banheiro para vomitar em vez de vomitar na frente de todos. Isso teria sido extremamente embaraçoso.

Passei uma semana na casa da minha mãe antes de voltar para Santa Barbara para tentar a vida lá novamente. Durante esta semana, encontrei-me novamente com Philip e Addison. Este passeio foi muito mais longo do que o anterior. Decidi usar a mesma camisa Hugo Boss que usei no Ano Novo. Primeiro, fizemos uma caminhada até o letreiro de Hollywood e assistimos ao glorioso pôr do sol. Depois, visitamos o Museu Getty para admirar o cenário e a arquitetura brilhantes. Enquanto estávamos lá, ouvi Philip dizendo a Addison que algumas garotas estavam olhando para ele. Sentindo ciúmes, perguntei a Philip se alguma daquelas garotas estava *me* olhando para fora, e ele teve a audácia de dizer não, nenhuma delas fez. Fiquei tão desolada que deixei as duas e chorei sozinha, arruinando toda a minha experiência no museu. *Como as garotas podiam conferir Addison, mas não eu?* Eu me perguntava repetidamente enquanto tentava esconder minhas lágrimas das pessoas que passavam por mim. Saí até a beirada do grande terraço do museu, olhando para as luzes da cidade de Los Angeles, bem como para as estrelas acima. Naquele momento, caí em uma espécie de transe desesperado, contemplando minha razão de existir neste universo e o que estava reservado para meu futuro. Foi uma experiência muito sinistra e surreal. Eu me acalmei quando saímos do museu e agi cordialmente com as duas. Eu não queria estragar a noite com meus problemas emocionais. Fizemos um tour por Hollywood por um tempo e, enquanto estávamos lá, vi muitos jovens andando por aí com seus atraentes grupos de amigos. A visão me enfureceu pelo resto da noite. Decidimos jantar em um restaurante na Sunset Boulevard. No restaurante, havia três garotas sensuais, parecidas com modelos, sentadas algumas mesas abaixo de nós.

Os corpos deles pareciam tão sensuais e tentadores que Philip teve que ir ao banheiro para se masturbar. Eu estava louca para fazer exatamente a mesma coisa, mas não queria parecer uma idiota na frente de Addison.

Quando cheguei em casa, comecei a chorar por causa de todas as emoções que experimentei naquela noite. Minha mãe me ouviu e demonstrou alguma preocupação, como sempre fazia. Ela estava acostumada a me ver chorando muito, mas nunca entendeu por que eu estava tão miserável. Eu sempre tive que explicar a ela – que eu era uma virgem solitária, miserável e indesejada que as mulheres tratavam com desdém – mas ela nunca conseguiu entender o quão severo isso era para mim. Afinal, como ela poderia? Ela mesma era uma mulher.

Cheguei de volta a Santa Barbara com uma sensação de confiança renovada e cuidadosamente construída, especialmente por causa da nova coleção de roupas de grife que comprei nas férias de inverno. Tentei adotar uma

Machine Translated by Google

persona sofisticada e suave, e fez meu sotaque soar mais eloquente. Eu fiz isso na esperança de que as garotas achassem algo atraente nisso. Era a única persona que realmente se encaixava em mim. Eu era incapaz de ser um atleta extrovertido e barulhento, e eu não queria ser um. Eu tinha nojo dessas pessoas, e tinha nojo de como as garotas eram atraídas por tal sujeira. Eu queria que elas se sentissem atraídas por *mim.* É assim que deveria ser, e eu merecia.

Durante as poucas semanas que tive antes do meu primeiro dia de aula, não consegui fazer nada para melhorar meu situação social. Eu tinha medo de ir para Isla Vista sem amigos, e esperava fazer esses amigos quando a faculdade começasse. Por causa disso, fiquei deprimido novamente por toda a solidão.
Embora Spencer estivesse lá, eu me sentia completa e completamente sozinha, pois nós dois nunca conversávamos muito.

Até agora, Spencer e eu tínhamos nos dado muito bem, apesar do fato de nunca termos conversado muito. Um incidente aconteceu no final de janeiro que mudou tudo isso. Um dia descobri que Spencer tinha uma garota neste quarto. Eu não conseguia acreditar. O cara baixo e gordinho conseguiu levar uma garota para o quarto dele antes de mim! Fiquei tão chocado e indignado que esperei do lado de fora do quarto dele até a garota sair, para poder dar uma olhada em como ela era. Para meu alívio, ela não era tão atraente. O que me deixou ainda mais bravo é que Spencer me deu um olhar presunçoso quando vi a garota, mesmo ela sendo feia. Ele teve a coragem de se sentir melhor do que eu, só porque conseguiu levar uma garota para o apartamento antes de mim! Eu o confrontei na cozinha naquela mesma noite, dizendo que ele era tolo por se sentir orgulhoso de ter uma prostituta feia em seu quarto. Isso o deixou bravo e ofendido, que era o que eu queria. Eu queria ofendê-lo como punição por sua insolência. Depois daquele incidente, nós dois nos tornamos cada vez mais hostis um com o outro.

No começo de fevereiro, meu semestre de primavera no Santa Barbara City College começou. As aulas para as quais me inscrevi foram Sociologia, Matemática, Estudos de Cinema e Inglês. Minha aula de Inglês era uma aula online, mas as outras três eram aulas normais que eu frequentava na faculdade. Sociologia e matemática eram às terças e quintas, e minha aula de cinema era nas manhãs de sexta-feira. Isso tornou a configuração conveniente.

Esta era a última chance. Eu já tinha falhado em mudar minha vida no último semestre. Não devo falhar novamente. Lembrei-me de como era difícil manter aquelas duas aulas no outono. As pessoas nelas me faziam sentir tão miserável. Eu sabia que se a mesma coisa acontecesse no próximo semestre, eu acabaria abandonando todas as minhas aulas, e se isso acontecesse, toda a minha esperança estaria condenada.

Na manhã do primeiro dia, vesti minha fabulosa camisa Armani Exchange e coloquei meus novos óculos de sol Gucci que minha mãe me deu. Admirei-me no espelho por alguns momentos e comecei a sentir uma onda de entusiasmo. Queria que todos me vissem daquele jeito. Tinha esperança de que algumas garotas me admirassem. Disse a mim mesmo que não havia como ter problemas para conquistar garotas agora. Parei no Starbucks para comprar um café com leite e parti para minha faculdade com a confiança de que pareceria um cavalheiro superior para todos os alunos de lá. Eu *era* um cavalheiro superior. Isso foi

o que eu nasci para ser, e agora era hora de mostrar isso ao mundo.

Era um dia claro e ensolarado enquanto eu subia os degraus familiares até o belo campus universitário da SBCC. Fui imediatamente ao banheiro para me olhar no espelho algumas vezes, só para me sentir mais segura de mim mesma. *Sim,* pensei. *Sou a imagem da beleza e da supremacia.* Continuei dizendo isso várias vezes, como se fosse um mantra. Quando cruzei a famosa ponte que conectava as duas metades do campus, senti como se todos estivessem me admirando. Ao passar por grupos de garotas, fingi imaginar que elas secretamente me adoravam e me queriam. Afinal, era assim que deveria *ser .* Quanto mais eu andava pelo campus, mais tentava me convencer de que era esse o caso.

Minha primeira aula foi sociologia, e esperei até que todos estivessem sentados antes de entrar. Entrei pela entrada da frente para que todos pudessem olhar para mim fabuloso. Para minha total consternação, vi que ninguém virou a cabeça para olhar para mim. Nenhuma garota inclinou a cabeça ou levantou uma sobrancelha bonita quando me aproximei. Depois de todo esse esforço, eu ainda estava sendo tratado como se fosse invisível.

Machine Translated by Google

A aula de sociologia passou voando, e minha próxima aula foi matemática. Nessa aula, vi uma das garotas mais bonitas que já vi na vida. Ela era a única garota bonita da classe, e era absolutamente deslumbrante. Claro, ela nem me notou quando entrei. Sua beleza era tão intimidadora que não consegui me sentar perto dela, com medo de seu julgamento. Conforme a palestra prosseguia, não consegui evitar olhar constantemente para ela, admirando cada centímetro de seu corpo atraente, desde seu cabelo loiro sedoso até suas pernas lisas, magras e levemente bronzeadas. A coisa mais bonita sobre ela era seu rosto.

Era um rosto que partiu meu coração no segundo em que coloquei os olhos nele. Eu a queria com tanta intensidade, e eu constantemente fantasiava sobre ela durante minhas sessões de masturbação. *Esse* era o tipo de garota que sempre deveria ser minha namorada. *Essa* era a garota com quem eu deveria fazer faculdade em Santa Barbara. Minha vida só teria sentido se eu pudesse fazer faculdade com uma namorada como *ela.*

Um dia, quando eu estava voltando da escola durante a primeira semana, parei em um semáforo em Isla Vista quando vi duas garotas loiras gostosas esperando no ponto de ônibus. Eu estava vestido com uma das minhas camisas bonitas, então olhei para elas e sorri. Elas olharam para mim, mas nem se dignaram a sorrir de volta. Elas apenas desviaram o olhar como se eu fosse um idiota. Enquanto eu dirigia para longe, fiquei muito furioso. Foi um insulto. Era assim que todas as garotas me tratavam, e eu estava farto disso. Furioso, fiz meia-volta, parei no ponto de ônibus delas e joguei meu café com leite do Starbucks nelas. Senti uma satisfação rancorosa ao ver manchar seus jeans. Então, rapidamente acelerei antes que pudessem pegar o número da minha placa. *Como essas garotas ousam me esnobar dessa maneira! Como ousam me insultar tanto!* Eu me enfureci repetidamente.

Elas mereciam o castigo que eu dei a elas. Foi uma pena que meu café com leite não estivesse quente o suficiente para queimá-las. Aquelas garotas mereciam ser jogadas em água fervente pelo crime de não me darem a atenção e a adoração que eu mereço!

Esse incidente azedou minha primeira semana de faculdade, mas, por todas as minhas esperanças e sonhos, tentei esquecê-lo.

No mês de fevereiro, continuei com a tendência de frequentar minhas aulas na faculdade e tentar aproveitar ao máximo. A cada dia que passava, minha confiança sobre como eu aparecia para todos começou a diminuir. Eu ainda não fiz amigos e ainda não falei com nenhuma garota. No final do mês, comecei a questionar o que eu estava fazendo de tão errado. Eu vi uns vagabundos desagradáveis que se vestiam com shorts de basquete e camisetas andando com garotas gostosas. E lá estava eu, vestido de Armani, sozinho. Era absurdo! Eu deveria ter sido o único andando com as garotas gostosas! Logo percebi que ninguém se importava com o quão bem eu me vestia. Nenhuma garota me admirava. Nenhuma garota sequer me olhou duas vezes.

Logo descobri o nome da linda garota da minha aula de matemática. O nome dela era Brittany Story. Sendo o perseguidor obcecado que eu era, eu a procurei no Facebook, e o que eu encontrei quebrou meu coração já ferido em pedaços. Ela tinha um namorado. Não só isso, mas o namorado dela era o tipo de garoto que eu sempre odiei e desprezei: um surfista-atleta alto e musculoso com um corte de cabelo curto. Enquanto eu olhava para todas as fotos dos dois juntos, eu *tremia* de puro ódio. Eu podia sentir fisicamente o ódio queimar por todo o meu corpo. Eu queria matar os dois, e eu era capaz de fazer isso. Brittany Story deveria ter sido minha, e se não posso tê-la, ninguém deveria! Eu fantasiei sobre capturar os dois e arrancar a pele da carne do namorado dela enquanto a fazia assistir. *Por que minha vida deve ser tão cheia de tormento e ódio?* Eu questionei o universo com turbulência fervendo dentro de mim. Eu gritei e chorei de angústia naquele dia. Meu colega de casa Spencer ouviu tudo, mas eu não me importei.

Abandonei minha aula de matemática imediatamente depois de saber que Brittany tinha um namorado. Eu não conseguia olhar para sua beleza mais, sabendo que algum punk era capaz de aproveitar fazer sexo com ela todos os dias. Só posso imaginar o quão celestial a vida daquele cara deve ser. Ele estava no céu e eu estava no inferno. Logo depois de largar minha aula de matemática, decidi largar todas as minhas outras aulas em um acesso de raiva. Não havia mais sentido nisso. Não importa o quanto eu tentasse, as garotas não se sentiam atraídas por mim. Qual era o sentido de fazer faculdade, obter um diploma e encontrar algum emprego profissional mundano depois se eu pudesse

Machine Translated by Google

nunca experimentou o prazer das garotas ao longo do caminho? Eu não queria me torturar indo para a faculdade e olhando para todas aquelas garotas lindas que eu nunca poderia ter. Nada benéfico saiu disso.
Não havia esperança de que eu tivesse uma vida universitária desejável. Minha vida era desprovida de amigos, desprovida de garotas, desprovida de sexo e desprovida de amor. Percebi que nunca serei capaz de olhar para trás, para minha juventude, o tempo em que eu deveria estar me divertindo muito, e me sentir satisfeito com todas as memórias felizes que tenho. Não havia memórias felizes; apenas miséria, solidão, rejeição e dor. A única coisa que eu podia fazer era empatar o placar. Eu queria fazer todo mundo sofrer assim como eles me fizeram sofrer. Eu queria vingança.

Quando larguei minhas aulas na faculdade, cruzei um limite que eu sabia que existia, mas nunca acreditei que cruzaria. Acabou completamente toda a esperança que eu tinha de viver uma vida desejável em Santa Barbara. Percebi que seria virgem para sempre, condenado a sofrer rejeição e humilhação nas mãos de mulheres porque elas não gostam de mim, porque suas atrações sexuais são falhas. Elas são atraídas pelo tipo errado de homem. Sempre pensei comigo mesmo que preferia morrer a sofrer tal existência, e sabia que, se chegasse a isso, eu me vingaria do mundo da maneira mais catastrófica possível. Pelo menos então, eu poderia morrer sabendo que lutei contra a injustiça que foi feita a mim.

Desde que minha vida tomou um rumo muito sombrio aos dezessete anos, eu frequentemente tinha fantasias de quão malevolamente satisfatório seria punir todas as crianças populares e casais jovens pelo crime de terem uma vida melhor do que a minha. Eu sonhava com o quão doce seria torturar ou matar cada casal jovem que eu visse. No entanto, como eu disse anteriormente nesta história, eu nunca pensei que realmente iria realizar esses desejos drásticos. Eu tinha esperança dentro de mim de que um dia eu poderia ter uma vida feliz.

Foi só quando me mudei para Santa Barbara que comecei a considerar a possibilidade de ter que realizar um ato violento de vingança, como a solução final para lidar com todas as injustiças que tive que enfrentar nas mãos das mulheres e da sociedade. Eu inventei um nome para isso depois que vi todos os casais jovens e bonitos andando pela minha faculdade e na cidade de Isla Vista. Eu o chamei de Dia da Retribuição.
Seria um dia em que eu exigiria minha retribuição e vingança final sobre toda a escória hedonista que desfrutava de vidas de prazer que não merece. Se eu não puder tê-lo, eu o destruirei. Destruirei todas as mulheres porque nunca poderei tê-las. Farei com que todas sofram por me rejeitarem. Eu me armarei com armas mortais e travarei uma guerra contra *todas as mulheres e os homens pelos quais elas se sentem atraídas.* E eu os massacrarei como os animais que são. Se não me aceitarem entre eles, então eles são meus inimigos. Eles não me mostraram misericórdia e, em troca, eu não lhes mostrarei misericórdia. A perspectiva será tão doce, e a justiça finalmente será feita. E, claro, eu teria que morrer no ato para evitar ir para a prisão.

Foi então que percebi que esse limiar existia e, se eu o ultrapassasse, teria que cumprir esse Dia.
de Retribuição. Permaneceu estagnado no fundo da minha mente desde então, até este ponto. Depois de abandonar minhas aulas de primavera no Santa Barbara City College, eu sabia que o Dia da Retribuição agora era bem possível. Eu até escrevi sobre isso no meu diário, mas depois rasguei as páginas porque temi que alguém as encontrasse. Um arrepio percorreu meu corpo, percebendo o quão distorcido meu mundo havia se tornado, que eu teria que recorrer a fazer algo que eu consideraria impensável alguns anos atrás. Eu não *queria* fazer isso. Eu queria *viver.* Pensar no Dia da Retribuição me fez sentir preso. Eu queria uma saída.

Depois de alguma contemplação profunda, tive a revelação de que o Dia da Retribuição não era a única maneira de poderia compensar todo o sofrimento que tive que experimentar. Se eu pudesse de alguma forma me tornar um multimilionário em uma idade jovem, então meu estilo de vida se tornaria instantaneamente melhor do que o da maioria das pessoas da minha idade. Eu seria capaz de me vingar dos meus inimigos apenas vivendo acima deles e dominando-os. Essa era uma forma de vingança feliz e pacífica, e se tornou minha única esperança. Mais uma vez, comecei a ponderar desesperadamente sobre maneiras de me tornar extremamente rico em uma idade jovem. Era minha única saída.

Machine Translated by Google

Foi quando percebi que a riqueza era a única maneira de perder minha virgindade, a única maneira de ter a linda namorada que sei que mereço. Devido a todas as minhas experiências passadas com garotas, é evidente que as garotas não se sentem atraídas por mim como pessoa. Elas sentem repulsa por mim. A única maneira de me tornar digno do amor e da atração delas é se eu ficar rico.

No começo de março, fui para casa de mau humor e perturbado. Fiz o meu melhor para esconder isso dos meus pais. Também tive que esconder o fato de que abandonei todas as minhas aulas da faculdade, e mantive a pretensão de que ainda estava frequentando a faculdade, conversando com meu pai sobre minhas palestras e assim por diante.

O fim de semana em que visitei minha casa foi bem agitado, e eu estava esperando por ele há algum tempo. No domingo, 11 de março de 2012, fui com minha mãe e minha irmã a um show privado e exclusivo da Katy Perry; e em 12 de março de 2012, fui com meu pai e Soumaya à estreia no tapete vermelho de Jogos Vorazes.

O convite para o show privado de Katy Perry era na verdade para Rob Lemelson, já que o show era para pessoas extremamente ricas que eram clientes da Net Jets, uma empresa de jatos particulares. Rob não tinha interesse nessas coisas, então ele deu os ingressos para minha mãe. Eu estava ansioso para ir, porque eu amava participar de eventos exclusivos; isso me fazia sentir especial. Durante a maior parte do tempo que passei no show, eu apenas andei por aí e comi comida nas mesas do bufê enquanto todos esperavam a apresentação de Katy Perry. Havia música animada tocando o tempo todo, e muitas famílias ricas com seus filhos compareceram. Cada família lá devia ter um patrimônio líquido de pelo menos vinte milhões para poder alugar jatos particulares. Eu tentei fingir que fazia parte de uma família rica. Eu deveria ser. Essa era a vida que eu deveria viver. *EU SERIA!* Se ao menos minha maldita mãe tivesse se casado com uma rica em vez de ser egoísta. Se ao menos meu pai fracassado tivesse tomado melhores decisões com sua carreira de diretor em vez de desperdiçar seu dinheiro naquele documentário idiota.

Não pude deixar de sentir uma forma amarga de inveja de todas as crianças ricas no show. Elas cresceram em mansões luxuosas, se entregaram à opulência excessiva e nunca terão que se preocupar com nada em suas vidas prazerosas e hedonistas. *Eu teria grande prazer em assistir todas aquelas famílias ricas queimando vivas.*
Olhar para todos eles realmente cravou na minha mente a importância da riqueza. Riqueza é um dos fatores mais importantes que definem autoestima e superioridade. Eu odiava e invejava todas aquelas crianças por terem nascido ricas, enquanto eu tinha que lutar para encontrar uma maneira de reivindicar riqueza para mim. Eu tinha que ser implacável e fazer o que fosse preciso para atingir tal riqueza. Afinal, era minha única esperança de ser digno de ter uma namorada e viver a vida de gratificação que eu desejo.

A estreia no tapete vermelho dos Jogos Vorazes foi um evento ainda mais exclusivo. A razão pela qual conseguimos foi porque meu pai era amigo do diretor, Gary Ross. Meu pai até contribuiu para o filme como diretor de segunda unidade. Gary Ross vinha à casa do meu pai para jantar com bastante frequência nos últimos meses. Quando ele me contou sobre Jogos Vorazes, eu nunca tinha ouvido falar sobre isso antes, então decidi ler os livros nos quais o filme seria baseado. Foi uma história bem agradável e virei fã.

Ao mesmo tempo, minha madrasta Soumaya estava filmando um reality show francês, chamado Les Vraies Housewives. Seu status como uma estrela de reality show, juntamente com a importante associação do meu pai com Gary Ross, permitiu que todos nós conseguíssemos ingressos VIP para a estreia no tapete vermelho, incluindo a admissão para andar no próprio tapete vermelho, que na verdade era um tapete preto, no sentido literal.

Eu não tinha nenhum terno, mas usei minha extravagante camisa Hugo Boss, que achei elegante o suficiente para andar no tapete preto. Enquanto fazíamos fila para nossa caminhada no tapete preto, uma vagabunda idiota de um segurança teve a audácia de questionar "quem diabos são essas pessoas". Isso me deixou tão furioso que quase disse "nós somos pessoas mais importantes do que você, sua vagabunda feia", mas a publicitária de Soumaya calmamente a informou sobre nosso convite. Então, começamos a andar pelo longo tapete preto enquanto as câmeras disparavam flashes para nós de um lado, e uma multidão de fãs patéticos que me lembravam de

Machine Translated by Google

ovelhas aplaudiram do outro lado. Eu me senti extremamente gratificado por andar no tapete preto com meu pai e Soumaya, e sorri arrogantemente para todos os fãs idiotas que tiveram que permanecer do lado, esfregando isso na cara deles. Havia alguns atores e celebridades no tapete conosco, e os paparazzi gritaram comigo algumas vezes para sair do caminho enquanto tiravam fotos de uma atriz idiota. Eu discretamente mostrei meu dedo médio para aqueles porcos paparazzi. Elliot Rodger não vai se afastar por uma atriz idiota, inútil e superglorificada, quem quer que ela seja. Eu não vi.

Caminhamos por todo o caos até finalmente chegarmos ao cinema onde o filme estava sendo exibido.
exibido, chamado Nokia Theatre. Era um dos maiores teatros que eu já tinha visto, com capacidade para centenas de pessoas. Na entrada, meu pai e eu cumprimentamos Jack Ross, filho de Gary Ross. Ele era um pirralho mimado de dezesseis anos e, para meu constrangimento, era mais alto do que eu. Eu o odiei imediatamente à primeira vista. Ele estava vivendo a vida que eu deveria estar vivendo, se meu pai tivesse se tornado um diretor tão bem-sucedido quanto Gary Ross. Eu também odiei seus amigos repugnantes, que acabaram sentados na minha frente e bloqueando parcialmente minha visão durante todo o filme. Durante todo o filme, tive que lutar contra a vontade de não espirrar minha bebida em todos os pequenos idiotas em uma raiva veemente. Eles estragaram tudo para mim, e foi um filme muito bom também.

O filme foi divertido, mas minha parte favorita dessa estreia foi a festa depois. Sim, nós estávamos
convidado para a festa depois, onde apenas os convidados mais importantes poderiam comparecer. Eu me senti tão especial quando entreguei meus ingressos VIP para os guardas do lado de fora, ganhando entrada. A festa foi extravagante, com mesas de bufê montadas em cada canto servindo iguarias requintadas. Eu fui animadamente de prato em prato, me servindo de toda a comida. O pai e Soumaya foram se socializar com Gary Ross e sua comitiva de produtores. Eu não conhecia ninguém lá, é claro, então eu apenas passei um tempo com minha irmã Georgia.

Alguns momentos depois da festa, dei de cara com um rosto velho. Ele me notou primeiro e gritou meu nome,
dizendo "Seu nome é Elliot?" Ele era ninguém menos que Ashton Moio da Pinecrest Middle School! Eu não o via desde a 8ª série. Ele estava agora no processo de começar uma carreira como ator, e ele teve um pequeno papel no filme. Na verdade, eu li sobre isso antes, mas eu não esperava que o encontraria na festa depois. A irmã de Ashton, Monette Moio, não estava em lugar nenhum. Eu suponho que a vagabunda não foi convidada, hah. Eu me lembrei de toda a dor que ela me causou durante meu ano da 8ª série em Pinecrest. Eu tentei agir o mais legal e confiante que pude com Ashton, embora eu me sentisse intimidada. Ele era um dos garotos mais populares em Pinecrest, e agora ele estava se tornando um ator, uma das carreiras mais atraentes que um homem pode ter. Eu presumi que ele provavelmente tinha dormido com inúmeras garotas bonitas. Maldito seja. Eu tive uma breve conversa com ele antes de tentar deixar sua presença o mais rápido que pude. Eu não queria que ele descobrisse o quão patética minha vida era.

Enquanto vagava pela festa, testemunhei muitos jovens bem-sucedidos que entraram com suas namoradas modelos gostosas. Alguns deles eram até atores da minha idade, estrelas do filme. Eu tinha um ódio particularmente ardente pelo ator Alexander Ludwig, que vi sentado arrogantemente em um sofá enquanto as pessoas se aglomeravam ao redor dele em adoração. Eu odiava tudo nele; seu cabelo loiro dourado; sua estrutura alta e musculosa; seu rosto arrogante e masculino. Aquele garoto conseguia qualquer garota que quisesse. Sua vida era completamente oposta à minha. Se eu pudesse ter um gostinho de como ele vivia por apenas um dia... Ao ver todos esses
jovens bem-sucedidos com suas lindas namoradas, fiquei ainda mais convencido sobre o quão importante era o dinheiro e o status para atingir uma vida desejável de amor e sexo. Isso me deixou ainda mais obcecado com meu objetivo de ficar rico em uma idade muito jovem. Essa era a *única* maneira de viver a vida.

Toda a estreia, do tapete vermelho ao filme e à festa depois, foi uma experiência extraordinária, e eu nunca vou esquecer. Eu
ainda me sentia muito amargurado por não poder levar uma garota comigo como um encontro. A maioria dos homens no evento tinha um encontro com elas, e eu me senti tão patético por não ter um encontro.
Se ao menos uma garota da minha faculdade tivesse se sentido atraída por mim, eu a teria levado com prazer para a estreia como minha acompanhante.

Machine Translated by Google

Quando voltei para Santa Barbara, percebi que não tinha absolutamente nenhuma obrigação. Desde que eu tinha largado todas as minhas aulas da faculdade, eu tinha todo o tempo do mundo. Eu queria aproveitar esse tempo o máximo que eu pudesse. Freneticamente, eu tentava encontrar maneiras de encontrar algum tipo de ideia para ganhar milhões de dólares. Alguns diriam que isso era loucura, mas isso já foi feito antes! Muitas pessoas tiveram sucesso em ter uma ideia e ganhar milhões, ou até bilhões, instantaneamente. Eu era uma pessoa extraordinária e magnífica, destinada a grandes coisas. Se outras pessoas conseguiram, por que eu não? Era meu destino, todo o meu propósito neste mundo.

Durante a semana seguinte, passei um tempo meditando no meu quarto, tentando descobrir maneiras de ficar rico. Eu poderia inventar algo, começar uma ótima ideia de negócio ou voltar à minha ideia original de escrever uma história de fantasia épica que pudesse virar um filme. Isso me lembrou da razão pela qual desisti dessa ideia em primeiro lugar... a quantidade de tempo que levaria para alcançar o sucesso de tal perspectiva. Eu estava tão desesperado e precisava fazer *algo* ali mesmo. Era uma questão de vida ou morte. Se eu não conseguisse, então não teria nada pelo que viver.

Depois de pensar muito, não consegui pensar em nada. *Eu estava fadado a fracassar em tudo?* Comecei a me sentir sem esperança, até que vi o prêmio atual da Loteria Megemillions. Estava subindo muito no mês de março. Eu tinha economizado muito dinheiro na época, então tinha o suficiente para gastar em bilhetes de loteria, desde que não ficasse abaixo de $ 5.000 dólares, que eu queria manter como minha quantia mínima de economia para o caso de uma emergência, ou caso eu tivesse que realizar o Dia da Retribuição. Acontece que eu tinha bem mais de $ 6.000 economizados na época, de toda a mesada, dinheiro de Natal e dinheiro de aniversário que meus pais e avós estavam me enviando. Pela primeira vez desde que me mudei para Santa Barbara, comecei a me interessar seriamente em jogar na Loteria novamente.

Eu acreditava que era o destino que me levaria a ganhar na loteria Megamillions, especialmente esse prêmio. As pessoas ganham na loteria todo mês, então por que não eu? Eu deveria viver uma vida de significado e extravagância. Eu deveria ganhar esse prêmio. Era o destino. Nos primeiros sorteios que joguei, gastei de US$ 50 a US$ 100 em bilhetes, mas para minha profunda frustração ainda não ganhei, e o prêmio continuou aumentando. Isso só aumentou meu entusiasmo. Comecei a imaginar uma vida totalmente nova e perfeita para mim depois que ganhei. Imaginei comprar uma mansão linda e opulenta com uma vista extravagante e adquirir uma coleção de supercarros que eu usaria especificamente para atrair garotas bonitas para minha vida. Planejei voltar para a faculdade assim que me fortalecesse com toda essa riqueza e dominar todos os outros alunos de lá, finalmente realizando meu sonho de ser o garoto mais legal e popular da escola. Enquanto eu estava sentado meditando em meu quarto, imaginei o êxtase que sentiria quando dezenas de garotas bonitas me olhassem com admiração enquanto eu dirigia para a faculdade em uma Lamborghini. Tal experiência compensaria *tudo.* Eu *tinha* que ganhar esse prêmio.

Como o prêmio máximo chegou a mais de US$ 200 milhões, gastei mais do meu dinheiro economizado em bilhetes de loteria, mas ainda não ganhei. Eu sabia que quanto mais eu gastasse em bilhetes, maior a chance de ganhar. Eu estava tão desesperado para viver uma vida satisfatória que gastei $400 dólares em bilhetes quando o jackpot chegou a $290 milhões. Quando não consegui ganhar, gastei $ 500 dólares em bilhetes quando chegou a $ 363 milhões, e ainda assim não ganhei naquele... E então o prêmio atingiu um número que nunca imaginei que chegaria... $ 656 milhões. Fiquei surpreso e cheio de um entusiasmo febril de esperança e desejo. Este foi o maior prêmio de loteria da história. Eu sabia que sempre fui destinado a grandes coisas. Deve ser isso! Eu estava destinado a ser o ganhador do maior prêmio de loteria existente. Eu soube naquele momento que esse prêmio era para mim. Quem mais merecia tal vitória? Eu tinha passado por tanta rejeição, sofrimento e injustiça na minha vida, e esta seria minha salvação. Com todo o meu corpo cheio de esperança febril, gastei $ 700 dólares em bilhetes de loteria para este sorteio. Enquanto gastava esse dinheiro, imaginei todo o sexo incrível que teria com uma linda namorada modelo que eu teria quando me tornasse um homem rico.

Depois do sorteio final e fatídico, esperei três dias para conferir o resultado. Eu estava muito ansioso sobre o que veria. O resultado determinaria o destino de toda a minha vida. Durante aqueles três dias, meditei sozinho no meu quarto, tentando me convencer de que eu era o ganhador. Eu segurei todos os bilhetes

Machine Translated by Google

minha mão, pensando animadamente sobre qual era o verdadeiro bilhete vencedor. Houve muitas vezes durante esse período em que eu estava prestes a verificar o resultado, mas cancelei a página da web no último segundo com medo do que eu poderia ver. A perspectiva de descobrir que perdi era devastadora. No quarto dia, decidi simplesmente seguir em frente. O resultado já estava decidido, e a quantidade de tempo que levei para verificar não mudaria nada. Eu tinha que ver a verdade. Meu coração batia rapidamente enquanto eu carregava a página da web para o site Megamillions. O que vi destruiu completamente todas as minhas esperanças. Meu corpo inteiro estremeceu com uma agonia horrível. *Eu não ganhei.* Três pessoas ganharam aquele prêmio, e ele foi dividido entre elas. Mas nenhuma dessas três pessoas era eu. Eu não conseguia acreditar no que estava vendo. Eu tinha certeza de que seria o vencedor. Era o destino... o destino. Mas não, o mundo continuou a não me dar justiça ou salvação alguma.

Eu afundei em uma das piores depressões da minha vida. Era Spring Break, e enquanto todos os outros garotos da minha idade estavam saindo de férias com seus amigos atraentes, eu estava me sentindo miserável e sozinho no meu quarto porque não consegui ganhar o prêmio da loteria que me permitiria superar TODOS eles! Eu estava tão deprimido que mesmo quando minha mãe veio para Santa Barbara com minha irmã e suas amigas para uma curta viagem de um dia, eu me recusei a vê-los.

No mês seguinte, mal saí do meu quarto. Eu estava completamente e totalmente sem esperança. *Minha vida acabou,* pensei. Sem essa riqueza, o que haveria para viver no futuro? Eu ainda não conseguia acreditar que não tinha vencido. Continuei pensando na vida celestial que eu estaria vivendo se tivesse vencido. Eu tinha certeza da minha vitória, bem no momento do sorteio. Em vez disso, ela se transformou em uma derrota esmagadora, assim como tudo o mais na minha vida. Tudo o que eu tinha tentado fazer no passado, desde a infância, tinha sido um fracasso. Era muito difícil me sentir bem comigo mesmo. Passei todo o meu tempo vagando sem rumo, sem fazer nada com meu tempo, exceto remoendo meu destino. Eu não queria pensar em nada. Eu mal conseguia respirar devido à solidão sufocante. Toda a minha energia tinha sido sugada de mim.

No mês de abril, James Ellis encerrou oficialmente a amizade entre nós. James não havia entrado em contato eu desde a festa de Natal dos Lemelson, e me senti extremamente ofendido com isso. Nos primeiros meses de 2012, eu estava tentando contatá-lo, exigindo saber por que ele continuava a agir tão frio e distante comigo. Eu pensei que depois que falássemos um com o outro na casa dos Lemelson, as coisas iriam melhorar entre nós. Eu estava completamente errado.

Entrei em contato com ele por telefone em fevereiro e ele me disse algumas palavras antes de fazer uma rápida desculpa para desligar. Um mês depois, enviei uma mensagem para ele no Facebook para dizer o quão rude ele foi no telefone, e em abril recebi uma resposta dele. Ele disse descaradamente que não queria mais ser meu amigo. Ele nem se dignou a me dizer o porquê. Depois que ele disse as palavras fatídicas, ele se recusou a falar comigo novamente. Essa foi a última vez que falei com ele.

Foi a traição máxima. Eu achava que ele era o único amigo que eu tinha no mundo inteiro que realmente me entendia, que realmente entendia minhas visões e as razões pelas quais eu pensava daquela maneira sobre o mundo. Eu confidenciava tudo a ele, porque achava que estávamos na mesma página. Ser traída dessa maneira me feriu profundamente, embora eu nunca tenha admitido isso a ninguém.

No dia da traição, pensei em toda a nossa amizade. James Ellis era meu amigo mais antigo. Lembrei-me da primeira vez que o conheci, quando chutamos poeira juntos como alunos da primeira série na escola Topanga Elementary. Lembrei-me de todos os bons momentos que passei em suas várias casas em Palisades, trocando cartas de Pokémon quando éramos pequenos, nosso breve interesse em skate, jogando World of Warcraft juntos quando adolescentes, todas as nossas caminhadas pelo centro da cidade de Palisades... Ele foi uma grande parte da minha vida.
E agora ele se foi, desapareceu na memória.

Eu não tinha mais amigos. Nenhum amigo no mundo inteiro. Eu não queria ver Philip e Addison depois que chorei na frente deles no museu Getty. Eu estava completamente e completamente sozinho, no mais escuro poço de desespero. E naquele poço eu murchava em agonia.

Machine Translated by Google

Minha depressão profunda durou até o verão. Minha vida ficou estagnada e miserável, e meu o ódio por todos, especialmente mulheres, por me privar de uma vida feliz só aumentou. Eu me questionei repetidamente sobre o que aconteceria comigo agora. Eu não queria recorrer a ter que exigir vingança final. Eu não queria morrer. Eu queria algo pelo qual viver.

Tinha que haver uma maneira de eu ficar rico. Continuei a ver que era a única maneira de ter uma namorada bonita e perder minha virgindade. Meu sonho final era experimentar os prazeres do amor e do sexo com garotas quando eu me tornasse rico o suficiente para ser digno deles, e então eu me estabeleceria com uma namorada bonita e teria filhos lindos com ela, que eu criaria para viver uma vida muito melhor do que aquela que eu tive que sofrer. Essa seria a vingança mais satisfatória contra todos aqueles jovens que pensavam que eram melhores do que eu. Se eu pudesse mostrar a eles que vivi uma vida assim, meu propósito neste mundo estaria completo. Ver o olhar em todos os seus rostos quando eu me elevasse acima deles... Eu não poderia imaginar nada mais doce.

Por acaso, me deparei com um livro chamado O Poder do Subconsciente, de Joseph Murphy. Este livro me encheria de esperança pelos próximos meses. Era muito parecido com O Segredo, o livro que li há mais de um ano, e teve o mesmo efeito em mim. Ele deu uma visão ainda mais aprofundada sobre a lei da atração. Um ano antes, eu tinha desistido de acreditar em tal conceito, mas quando li este livro completamente, eu me convenci desesperadamente a tentar. Eu *queria* acreditar que a teoria poderia funcionar. Eu precisava de algo para viver.

Comecei a me visualizar ganhando na loteria. Fiz isso durante todo o mês de junho. Após análise e contemplação contínuas, concluí que ganhar na loteria era a *única* maneira de me tornar rico em tenra idade e, portanto, era a única maneira de aproveitar o resto da minha juventude. Se eu não tivesse uma juventude satisfatória, ficaria amargo e miserável pelo resto da minha vida, mas é claro que isso nunca aconteceria. Se chegasse a isso, então eu teria que realizar o Dia da Retribuição.

De fato, era a única maneira de eu conseguir algum tipo de riqueza na minha idade. Eu não tinha talentos, então era impossível para mim me tornar um ator, músico ou atleta profissional; e essas eram geralmente as maneiras pelas quais os jovens adquiriam tanto dinheiro. Eu poderia inventar algo, ou começar um negócio como Mark Zuckerberg fez com o Facebook, mas as chances de eu conseguir tal coisa eram as mesmas chances que eu tinha de ganhar na loteria de qualquer maneira. Eu nem tinha as habilidades de um programador de computador.

Depois de ler este livro, eu queria acreditar que havia algum tipo de poder sobrenatural que eu poderia aproveitar para mudar a realidade como eu achasse adequado. Durante os meses de junho e julho, fiz caminhadas frequentes ao redor do Girsh Park em Goleta, sonhando e visualizando sobre ganhar na loteria. Afirmei que, quando o prêmio principal subisse para mais de US$ 100 milhões, eu compraria um bilhete e esse bilhete seria o ganhador. Durante todos os meses de verão, as pessoas continuaram ganhando na loteria, e o prêmio principal continuou sendo reiniciado, mas eu estava tão desesperado que ainda me apegava à minha fé de que logo ganharia.

Em um dos dias de julho, quando eu estava vagando pelo Girsh Park, um grupo de universitários populares chegou para jogar kickball nos campos. Todos pareciam atletas típicos de fraternidade, altos e musculosos. O tipo de cara que eu odiei e invejei a vida toda. Com eles veio um bando de lindas garotas loiras, e elas pareciam estar se divertindo muito brincando juntas. Uma das garotas fez parada de mão na grama, e sua barriga nua e sexy apareceu enquanto sua blusa pendia. Todas as garotas estavam seminuas. A raiva fervia dentro de mim enquanto eu observava aquelas pessoas que se achavam melhores do que eu aproveitando suas pequenas vidas prazerosas juntas. A raiva era tão intensa que eu não conseguia suportar. Eu estava muito insultado. Eu não podia deixá-los sem obter alguma forma de vingança, então dirigi até o K-mart mais próximo, comprei um super-soaker, enchi-o com suco de laranja que comprei na mesma loja e dirigi de volta para o parque.

Eles ainda estavam lá, se divertindo muito, e eu queria estragar tudo para eles. Eu queria estragar a diversão deles assim como eles estragaram a minha, pois eles nunca me aceitariam entre eles. Eu gritei com eles

Machine Translated by Google

com raiva enquanto eu os borrifava com meu super soaker. Quando os meninos começaram a gritar e a me perseguir, eu rapidamente entrei no meu carro e fui embora. Eu estava tonto de excitação extática e alimentada pelo ódio. Eu queria poder borrifar óleo fervente nas bestas imundas. Eles mereciam morrer de mortes horríveis e dolorosas só pelo crime de aproveitar uma vida melhor do que a minha.

Dirigi até uma área isolada do estacionamento do Camino Real Marketplace ali perto, meu coração batendo rápido. Depois que me acalmei, fui tomado pela preocupação e pelo medo de que eu teria problemas por isso. Eu me perguntei em pânico se havia alguma câmera no parque que pudesse ter me flagrado no ato.
A preocupação durou alguns dias, mas no final fiquei aliviado por não ter causado nenhum problema.

Minha mãe e minha irmã vieram para Santa Barbara para o meu aniversário de 21 anos . Eu não queria que elas viessem, mas eles vieram de qualquer maneira. Acho que minha mãe sentiu pena de mim, que eu estaria sozinho no meu 21º aniversário Aniversário. E é verdade, eu estaria sozinho. Não é uma coisa tão triste de se contemplar? Estar sozinho no meu aniversário de 21 anos . A maioria dos outros homens faz grandes festas de bebida com seus amigos e namoradas para marcar sua passagem pelo limite legal de idade para beber álcool. Eu li histórias online sobre o quão emocionantes são os aniversários de 21 anos de outros homens . Eu não tinha absolutamente ninguém para comemorar o meu. Não tendo amigos, as únicas pessoas que me desejaram feliz aniversário foram meus familiares mais próximos.

Quando minha mãe e minha irmã chegaram em Santa Barbara, elas queriam se encontrar em um restaurante na State Street, mas essa perspectiva me horrorizou. A State Street estava cheia de jovens casais andando de braços dados enquanto saíam para seus encontros felizes. Eu já estava torturada pelo fato de que agora eu era uma virgem de 21 anos. Eu não queria mais me torturar. Procurei online por um restaurante mais tranquilo onde pudéssemos nos encontrar, um lugar que os jovens casais provavelmente não conheceriam. Eu me deparei com um restaurante japonês isolado em Montecito chamado Sakana. Eu sugeri isso para minha mãe, e como era meu aniversário, ela me deu a escolha de onde comer.

Conheci os dois do lado de fora do restaurante enquanto esperavam para se sentar. Eu estava de mau humor e deprimido. Fazer 21 anos como uma virgem sem beijos foi realmente um dia sombrio. Quão patético era ter 21 anos e ainda ser virgem enquanto crianças faziam sexo aos 14 anos? A injustiça da vida neste mundo é assustadoramente horrível!

O restaurante Sakana acabou sendo uma ótima escolha. Eles serviram a comida japonesa mais deliciosa que eu já provei na minha vida. Eles tinham tantos pratos criativos para experimentar, e eu pedi tantas refeições que a conta chegou a mais de US$ 200. Eu devorei tudo ansiosamente, compensando minhas tristezas com comida deliciosa. Minha mãe também amava o restaurante. Ela tinha ido a todos os melhores restaurantes japoneses de Los Angeles com seus vários namorados ricos, e ela proclamou que o Sakana superava todos eles. Desse ponto em diante, se tornaria uma tradição para nós comermos aqui sempre que minha mãe viesse me visitar.

Depois do jantar, fomos ao Starbucks em Montecito, e acompanhei a refeição requintada com um um bom café com leite morno. Nunca explorei muito Montecito antes, e achei que era um lugar adorável e lindo. Me lembrou Calabasas, embora muito mais tranquilo e conservador. Imaginei que passaria muito mais tempo lá no futuro.

21 anos de idade

Em agosto, continuei a construir minha fé de que estou destinado a ganhar o prêmio máximo da Megamillions. É o futuro que foi feito para mim; a conclusão perfeita e feliz para a vida trágica que tive que experimentar no passado. Eu mal podia esperar para esfregar meu status de homem rico na cara de todas as pessoas que me desprezavam e de todas as garotas que me achavam indigno. Pensei que, quando me tornasse rico, finalmente seria digno o suficiente para todas as garotas bonitas.

Passei o mês inteiro meditando no meu quarto ou vagando pelo parque, visualizando o resultado final da minha vitória. Através do poder da lei da atração, que eu havia estudado tão intensamente com

Machine Translated by Google

o novo livro que encontrei, tive certeza de que me tornaria o vencedor. Eu esperava por ele com profunda ânsia.

Este também foi o último mês que fiquei no apartamento em que estava hospedado. Eu estava prestes a me transferir para um quarto no complexo principal do Capri Apartments para o próximo ano letivo. O conflito entre Spencer e eu tinha se acalmado durante o verão. Ele trouxe algumas garotas para seu apartamento, mas todas eram feias, então tentei não ficar com ciúmes. Eu ainda o odiava pelo fato de ele ser capaz de testemunhar o quão solitária e miserável minha vida era. Eu tinha passado um ano inteiro em Isla Vista, Santa Barbara, e não tinha recebido uma única garota em meu apartamento. A pura raiva e ódio que eu sentia por esse fato eram o suficiente, mas ter alguém como Spencer por perto para me julgar por isso era sal na ferida. Fiz planos para rastrear Spencer quando eu ficasse rico e arrogantemente mostrar minha nova vida para ele. Essa seria a única maneira de me vingar. Eu queria mostrar a Spencer, mostrar ao MUNDO inteiro, que eu tinha valor.

Não pensei muito sobre minha mudança iminente para um novo quarto, nem pensei muito sobre quem seriam meus novos colegas de casa. Eu acreditava firmemente que ganharia na loteria antes disso. Então voltaria para a casa da minha mãe, mostraria a ela meu bilhete e compraria uma mansão para começar uma nova vida de felicidade celestial. Alguém poderia dizer que eu estava delirando, mas meu desespero por felicidade era tão intenso que eu *queria* acreditar que isso era verdade. Eu queria acreditar que eu tinha o *PODER* de invocar isso para minha realidade. Eu ansiava por poder e significado durante toda a minha vida, e não vou parar por nada para encontrar maneiras de alcançá-los.

Antes que eu percebesse, meu contrato de locação do meu quarto atual terminou e, em 5 de setembro, fui transferido para o novo quarto. Spencer e eu não nos dignamos a dizer adeus um ao outro, nós nos desprezávamos tanto. Eu sabia que o veria novamente, quando eu o localizasse para mostrar minha riqueza que eu acreditava firmemente que alcançaria.

Descobri que meu novo apartamento no complexo principal de Capri era exatamente a mesma unidade de apartamento em que fiquei no primeiro mês que fiquei em Santa Barbara: apartamento nº 7 na Seville Street. Quando mudei todos os meus pertences, estava tudo vazio. O gerente me disse que dois colegas de casa se mudariam para o segundo quarto dentro de duas semanas. Confiei que o gerente teve o bom senso de me parear com pessoas maduras, sabendo das minhas experiências com aqueles dois colegas de casa bárbaros com quem tive que lidar um ano antes.

Quando me mudei, o jackpot finalmente tinha subido para mais de $100 milhões. Esse era o momento da verdade. Eu estava esperando o verão inteiro para que isso acontecesse. Tomado pela trepidação, passei a semana seguinte no meu novo quarto, meditando e visualizando ganhar na loteria muito em breve. Eu podia sentir a excitação que sentiria quando visse os seis números no meu bilhete correspondendo aos números que seriam sorteados. Imaginei-me pulando de alegria quando minha vitória fosse confirmada.

Em 11 de setembro, o sorteio de um prêmio de $ 120 milhões começou. Comprei uma aposta de cinco dólares bilhete e proclamei que este tinha que ser meu. Quando vi que o ganhador era da Califórnia, meu coração bateu como um tambor. Era isso. O destino estava sendo decidido naquele exato momento.

Eu não ganhei. Olhei para o meu bilhete várias vezes, e depois para os números vencedores. *Nenhuma correspondência.* Foi exatamente como o que aconteceu em março, exceto que isso foi pior porque eu tinha criado expectativa para o verão inteiro. O ganhador foi um cara de Riverside. Ele pegou MEU dinheiro. Que desperdício. Que injustiça. Eu tinha tanta certeza de que o universo finalmente me daria a salvação depois de uma vida de tortura e sofrimento. Então olhei para o meu pequeno e apertado quarto e percebi que minha vida solitária e deprimente de virgindade continuaria implacavelmente.

Naquela noite, eu fiz uma birra selvagem, gritando e chorando por horas a fio. Eu tinha o apartamento inteiro para mim mesmo, então não havia ninguém lá para me ouvir. Eu me enfureci com o mundo inteiro, batendo na minha cama com minha espada de madeira de treino e cortando o ar com meu canivete. Eu até engoli uma garrafa inteira

Machine Translated by Google

de vinho, e fiquei tão bêbado que derramei meu vinho todo no meu laptop, destruindo-o permanentemente. Molhei meu travesseiro com lágrimas enquanto adormecia em minha cama solitária.

Na manhã seguinte, eu me senti tão esgotado e deprimido. Então percebi que destruí meu laptop, então liguei para minha mãe, implorando para que ela me comprasse um novo. Inventei a história de que o laptop morreu aleatoriamente e eu não tinha controle sobre ele. Depois de alguma persuasão, consegui fazê-la concordar em me comprar um novo.

Fui rapidamente até a Best Buy para procurar um novo laptop e decidi escolher uma versão mais nova e atualizada do laptop Asus que eu tinha antes. Como se viu, a Best Buy em Santa Barbara não tinha um em estoque, então eu tive que dirigir até Oxnard para pegar um. Paguei os $ 1500 dólares por ele, com a garantia de que minha mãe iria dirigir até lá para me trazer um reembolso em alguns dias.

Tive que esperar algumas horas para que eles preparassem o laptop para mim e, enquanto esperava, decidi ir ao campo de tiro em Oxnard. Eu tinha o conhecimento, no fundo da minha mente, de que o Dia da Retribuição era bem possível agora. Ir ao campo de tiro enquanto esperava pelo meu laptop me deu a oportunidade perfeita de ganhar algum treinamento inicial em armas de tiro, que serão as principais armas que usarei como vingança contra meus inimigos quando o Dia da Retribuição finalmente acontecer. Entrei no campo de tiro, aluguei uma arma do velho e feio caixa caipira e comecei a praticar tiro em alvos de papel. Quando disparei meus primeiros tiros, me senti tão mal do estômago. Questionei minha vida inteira e olhei para a arma na minha frente e me perguntei *"O que estou fazendo aqui? Como as coisas podem ter levado a isso?"* Eu não conseguia acreditar que minha vida estava realmente se tornando assim. Lá estava eu, praticando tiro com armas de verdade porque tinha um plano para realizar um massacre. *Por que as coisas tinham que ser assim,* eu me questionei silenciosamente enquanto olhava para a arma que eu estava segurando na minha frente. Paguei minha taxa e saí do campo de tiro em minutos, sentindo como se fosse vomitar. Passei o resto do período de espera no Coffee Bean em Oxnard, onde fiquei sentado sozinho me sentindo absolutamente enojado. Meu mundo inteiro estava distorcido.

Nos dias seguintes, passei muito tempo no parque, observando o vento soprar entre as árvores.
e as crianças brincando nos campos. Eu questionei a própria estrutura da realidade. *Por que tudo isso existe?* Eu me perguntei. *Como a vida surgiu? Qual era a natureza da realidade? Qual era meu lugar em tudo isso?*
Não havia mais sentido na minha vida. Eu nunca perderia minha virgindade. Eu nunca conseguiria uma namorada. Como as garotas têm repulsa por mim, eu nunca teria filhos e passaria meus genes adiante.
A única maneira de eu ser digno o suficiente para garotas bonitas é se eu me tornasse rico em tenra idade, e a fé que eu tinha nisso aconteceria tinha acabado de ser esmagada. Não havia mais esperança.

A vida que eu poderia ter tido deixou de existir. Eu nunca farei sexo, nunca terei amor, nunca terei filhos. Eu nunca serei um criador, mas posso ser um destruidor. A vida foi cruel comigo. A espécie humana me rejeitou a vida toda, apesar de eu ser o cavalheiro ideal e magnífico. A vida em si é distorcida e nojenta, pensei. Os humanos são animais brutais. Se eu não puder prosperar entre eles, então destruirei todos eles. Eu não queria que as coisas acontecessem dessa forma. Eu queria uma vida feliz e saudável de amor e sexo. Mas se eu não puder ter uma vida assim, então não terei escolha a não ser me vingar da sociedade que me negou isso.

Meus novos colegas de casa se mudaram para o outro cômodo do meu apartamento no final de setembro. Eles não se conheciam antes de se mudarem, o que foi melhor para mim porque eles não iriam se unir contra mim. Não que eles fariam uma coisa dessas de qualquer maneira, já que meus dois novos colegas de casa eram tímidos e nerds. Um deles era um garoto de cabelo encaracolado de aparência engraçada chamado Chris Rugg, e o outro era um asiático-americano chamado Jon. Depois dos primeiros dias de sua estadia, eu me senti contente com esses novos colegas de casa. Eles eram quietos, respeitosos e muito amigáveis. E o melhor de tudo, eles nunca convidaram nenhum amigo. Duvido que eles tivessem amigos. Tudo o que eles faziam era ficar no quarto e jogar videogame o dia todo. Claro, eu não tinha vontade de ser amigo deles, porque eles não tinham absolutamente nada

Machine Translated by Google

para oferecer, mas eu sabia que não teria problemas com eles no meu apartamento, e isso era o melhor que eu poderia esperar.

No fim de semana de Halloween, tomei a sábia decisão de ir para a casa da minha mãe. Não havia como me torturar ficando sozinha no meu quarto enquanto a cidade inteira de Isla Vista explodia em devassidão estridente. Todos os atletas altos e gostosos que as garotas amam tanto estariam fazendo todo o sexo e se divertindo, enquanto um pária indesejado como eu apodreceria na solidão. Imaginei que alguns caras atraentes que só visitaram Isla Vista para o evento de Halloween estariam transando naquele fim de semana.
Eles estariam fazendo sexo em apenas uma noite em Isla Vista, enquanto eu ainda sou virgem depois de viver lá por mais de um ano. Era muito injusto. Eu queria punir todos eles. Imaginei o quão doce seria massacrar todas aquelas vadias más e safadas que me rejeitaram, junto com os atletas da fraternidade em quem elas se jogam. Vê-las todas correndo de mim com medo enquanto eu as mato a torto e a direito, essa seria a retribuição final.
Só então eu teria todo o poder. Eles me trataram como um ratinho insignificante, mas no Dia da Retribuição, eu seria um Deus para eles. Eles serão os ratos, e eu serei o predador. Pensei em definir a data para o Dia da Retribuição para o próximo Halloween de 2013. Isso me daria um ano para me preparar, mas logo descartei. Se o Dia da Retribuição acontecesse, teria que ser em um fim de semana normal. Haveria muitos policiais andando por aí durante um evento como o Halloween, e os policiais são os únicos que poderiam atrapalhar meus planos.

Passei o tempo na casa da minha mãe relaxando e tentando esquecer o Halloween. Bebi um pouco do vinho delicioso da minha mãe até ficar bêbado demais para pensar em quanta diversão todos da minha idade estavam tendo naquela noite.

Eu nem me incomodei em me registrar para as aulas da faculdade naquele semestre. Não havia sentido. Eu acreditava que eu ou realizaria meu sonho de me tornar rico em tenra idade para ser digno o suficiente para atrair mulheres bonitas, ou executaria minha vingança sobre o mundo e morreria no processo para escapar da punição. Não havia outro caminho para mim.

Claro, eu me “registrei” para algumas aulas, mas apenas para manter o fingimento para meus pais de que eu ainda estava frequentando a faculdade. Se eles de alguma forma descobrissem que eu tinha abandonado minhas aulas logo após me registrar para elas, eles teriam parado todo o seu apoio para mim, e minha vida teria que acabar ali mesmo. Felizmente, eu era um bom mentiroso.

Durante o outono de 2012, tive todo o tempo do mundo para descobrir como eu iria triunfar contra a sociedade que estava me torturando. Passei muito tempo na biblioteca em Goleta, a apenas alguns quilômetros de Isla Vista. Na biblioteca, li inúmeros livros sobre história, negócios e filosofia, aprendendo o máximo que pude. Era melhor do que ficar em casa no meu quarto. Além disso, eu não queria que meus colegas de casa descobrissem que eu não iria para a faculdade. Isso seria embaraçoso, e eu sempre me importei com o que os outros pensavam sobre mim, até mesmo meus colegas de casa nerds.

Continuei visitando o site da loteria Megamillions. Ainda me agarrei à esperança de que ela pudesse subir acima de $100 milhões novamente e eu seria o ganhador. Até agora, eu via isso como minha única saída para minha situação horrível.

Minha situação era realmente horrível. Eu não conseguia sair de casa sem ver um jovem casal andando por aí. Em todos os lugares que eu ia, eu estava sozinho, enquanto outros jovens tinham amigos e namoradas. Eu tinha vergonha de me mostrar para o mundo. Mesmo que eu usasse roupas caras de grife, qual era o sentido se as garotas ainda não se sentiam atraídas por mim? Ninguém respeita um homem que não consegue ficar com uma mulher. Um homem vestindo shorts e uma camiseta seria visto como superior a mim se ele entrasse em uma loja com uma linda garota em seu braço e eu entrasse sozinho. Um homem tendo uma linda garota ao seu lado mostra ao mundo que ele vale alguma coisa, porque obviamente aquela linda garota vê algum tipo de valor nele. Se

Machine Translated by Google

um homem está sozinho, as pessoas têm a impressão de que as garotas sentem repulsa por ele e, portanto, ele é um perdedor inútil.

Eu vi que ganhar na loteria era a única saída e fiquei muito frustrado quando a Megamillions jackpot continuou reiniciando. No final de novembro, o jackpot estava muito perto de ficar alto o suficiente, mas então caiu para o fundo mais uma vez. Foi nesse ponto que aprendi sobre a loteria Powerball. A Powerball ainda não tinha chegado à Califórnia, então eu não sabia nada sobre ela antes. Olhei no site e vi que o jackpot era de mais de $ 500 milhões!

A Califórnia não tinha loteria Powerball, então, para comprar um bilhete, eu teria que dirigir até o Arizona.

Mais cedo naquele dia, enquanto eu dirigia por Isla Vista, vi um casal jovem em particular que se destacou do resto apenas porque a garota parecia absolutamente perfeita. Ela era alta, loira e sexy. Ela teria sido mais alta do que eu em altura, e seu namorado, claro, era mais alto do que ela. Ambos estavam usando roupas de praia, e a garota estava de biquíni, exibindo para todos seu corpo sensual e ereto.
O cabelo loiro dela estava molhado de nadar no oceano, e isso só a fazia parecer mais excitante. Os dois estavam de mãos dadas, e estava claro que estavam apaixonados. Eu vi o namorado colocar a mão na bunda da garota, e quando ele fez isso, a garota olhou para ele e sorriu de alegria. Aquele cara estava no céu. Eu só posso imaginar o quão incrível deve ser fazer sexo com uma garota assim.
Eu tive que testemunhar tudo o que eu queria, mas não podia ter. Isso me deixou tonto de angústia.

Eu imediatamente pensei naquele casal, e como era impossível para mim ter a mesma experiência que aquele cara.
Impossível, como eu era naquele momento. Mas seria possível para mim ter uma namorada alta, loira e sexy se eu fosse multimilionário!
Ah sim, seria bem possível. Tornar-me multimilionário é a ÚNICA maneira de eu ter tal experiência, e ganhar na loteria era a ÚNICA maneira de eu me tornar multimilionário na minha idade. Enquanto eu olhava para o prêmio da Powerball que era de mais de $ 500 milhões, eu sabia que TINHA *que* ganhar.

Era meia-noite quando tive essa revelação, e o sorteio seria no dia seguinte. A única maneira de conseguir um ingresso antes do sorteio era se eu partisse para o Arizona ali mesmo. E foi exatamente isso que fiz. Rapidamente procurei a melhor rota no Google Maps, coloquei um pouco de comida na mochila e fui embora.

O sol nasceu quando cruzei o longo trecho de deserto entre Palm Springs e a fronteira do Arizona. Foi uma das coisas mais lindas que já vi. Quando vi o sol surgindo diante de mim no horizonte, acendendo as nuvens com seu brilho alaranjado, proclamei aquele nascer do sol como o nascer do sol do meu destino. Eu estava cavalgando em direção ao meu destino, para obter o bilhete recorde da Powerball de US$ 500 milhões!
Enquanto dirigia, pensei em cada evento da minha vida que levou àquela jornada. Eu considerei que jornada como a culminação final do sofrimento trágico e da fome sexual que tive que passar por tanto tempo. Aquele prêmio da Powerball era para mim. Depois que eu ganhasse, eu poderia ter minha linda namorada loira, eu poderia mostrar ao mundo que as garotas me consideram digno, eu poderia mostrar ao mundo o quão superior eu sou. E, claro, eu poderia viver acima de todos que me fizeram mal, e esfregar tudo isso na cara deles como uma forma de vingança gratificante. Esse era meu propósito final na vida, minha razão de viver.

Eu não ganhei. Foi quase o mesmo cenário que eu sofri em março, exceto que este foi duas vezes mais devastador. Quando finalmente cheguei em casa da longa viagem, fui imediatamente para a cama depois de não dormir por tanto tempo. Foi muito difícil ficar acordado na estrada, mas consegui devido à grande importância da viagem. O sorteio da Powerball ocorreu enquanto eu dormia, e meu último pensamento antes de cair no sono foi que quando eu acordasse, eu seria um multimilionário, e minha vida estaria salva.
Dormi por muito tempo, e quando acordei já era a manhã seguinte ao sorteio. Eu estava tomado pela ansiedade. Eu estava tão confiante e certo de que eu ganharia antes do sorteio

Machine Translated by Google

ocorreu, mas uma vez que esse ponto no tempo passou, eu temi o resultado. Eu temi que eu poderia não ter vencido. Passei os três dias seguintes no meu quarto, tentando reunir coragem suficiente para verificar os números vencedores que determinariam meu destino. Depois de perceber quanto tempo eu estava desperdiçando, visitei o site da Powerball para ver o resultado. No primeiro segundo em que visualizei a página da web, tive um breve vislumbre dela antes de fechá-la por medo e pânico. Nesse breve vislumbre, vi que havia três bilhetes vencedores, e um deles estava no Arizona! Meu coração começou a bater rapidamente. *Tinha que ser eu!* Pensei, com esperança e excitação brotando dentro de todo o meu corpo.

Havia um ganhador do Arizona, e eu tinha comprado meu bilhete no Arizona. Depois daquela longa e emocionante jornada; dirigindo em direção ao nascer do sol no meio do deserto, lutando contra o sono só para chegar lá a tempo, visualizando todo o meu futuro diante de mim, com uma linda namorada loira e os filhos que eu teria com ela... Depois de tudo isso, quem mais poderia ser o ganhador senão eu? Era para mim. Era o destino, o destino. Peguei meus bilhetes, dos quais eu tinha comprado cinquenta, e os vasculhei para encontrar aquele que combinava com os números vencedores. Eu me senti tonto e em êxtase enquanto fazia isso, sentindo-me tão certo de que minha vitória seria confirmada. Quando cheguei ao fim da minha pilha de bilhetes, não encontrei nenhum que combinasse. Nos primeiros momentos, eu nem conseguia acreditar no que estava acontecendo. Eu olhei todos os meus bilhetes de novo e de novo e de novo, e ainda assim, nada. *Eu não ganhei.*

Fiquei sentado muito quieto e imóvel na cadeira da minha escrivaninha por um longo tempo, toda a emoção foi varrida para fora de mim. Não reagi com raiva ou angústia. Apenas fiquei sentado ali, frio e morto, tentando mentalmente contemplar o que tinha acabado de fazer. Eu tinha dirigido até o Arizona só para comprar bilhetes de loteria, porque eu estava tão desesperado por uma vida feliz na qual as garotas se sentiriam atraídas por mim; eu estava tão certo de que venceria, construindo toda aquela esperança, apenas para tê-la destruída bem na minha frente naquele exato momento.

Então, saí do meu apartamento e fui até o Girsh Park. Eu tinha que estar em algum lugar tranquilo. Ao longo do caminho, vi casais passeando pelas ruas de Isla Vista, andando de braços dados; vi grupos de jovens bonitos andando juntos, rindo e aproveitando a companhia uns dos outros. Eu me senti completamente morto por dentro, e o tormento atormentava todo o meu corpo, pois percebi que agora não tinha chance de me elevar acima deles. Eu perdi.

Quando cheguei ao parque, fiquei sentado no meu carro por horas, chorando e chorando e chorando. Eu chorava de agonia. Minhas lágrimas escorriam pelo meu rosto e manchavam meu colarinho. Eu não aguentava mais. Sentindo a necessidade de falar com alguém, liguei para as únicas pessoas que eu tinha na minha vida: meus pais. Liguei para os dois, primeiro para minha mãe e depois para meu pai, e contei a ambos o quanto eu estava sofrendo com minha solidão e minha total percepção de que não tinha esperança de ter uma vida feliz. Eu disse a eles que eles deviam ter vergonha de mim, que eu era um virgem de 21 anos que não conseguia arrumar uma namorada ou fazer amigos. Eu não era o filho que qualquer pai iria querer. Minha birra com meus pais no telefone os perturbou profundamente, e eles marcaram para que eu visse meu psiquiatra, Dr. Charles Sophy, quando eu voltasse para casa nas férias de inverno.

Como diz a frase que eu tinha cunhado: Se eu não puder me juntar a eles, eu vou me elevar acima deles; e se eu não puder me elevar acima deles, eu vou destruí-los. Eu tenho tentado me juntar e ser aceito entre as pessoas bonitas e populares durante toda a minha vida, mas foi em vão. Eles sempre me trataram como escória. As meninas sempre me consideraram indigno de seu amor e sexo. Eu tentei derrubá-los ganhando riqueza em uma idade jovem, desde tentar ter ideias de invenção, até contemplar escrever uma história épica e, finalmente, tentar ganhar na loteria. Neste ponto, a perspectiva de derrubá-los parecia sem esperança. A solução final para triunfar sobre meus inimigos era destruí-los, realizar meu Dia da Retribuição, exigir minha vingança final e devastadora contra todos os jovens populares que nunca me aceitaram, e contra todas as mulheres por me rejeitarem e me privarem de amor e sexo.

Neste ponto, ocorreu-me completamente que a possibilidade de ter que recorrer à exigência desta Retribuição era mais real do que nunca. Sem a perspectiva de ficar rico em tenra idade, eu não tinha nada para viver agora. Eu seria um pária virgem para sempre. Percebi que tinha que começar a planejar

Machine Translated by Google

e me preparando para o Dia da Retribuição, mesmo que eu ainda não tivesse ideia de que dia seria.

Meu primeiro ato de preparação foi comprar minha primeira arma de fogo. Fiz isso de forma rápida e apressada, em uma loja local loja de armas chamada Goleta Gun and Supply. Eu já tinha feito algumas pesquisas sobre armas de fogo, e decidi comprar a pistola semiautomática Glock 34, uma arma eficiente e altamente precisa. Assinei todos os papéis e me disseram que meu dia de retirada seria em meados de dezembro. Isso caiu bem, porque era quando eu estava planejando ficar em Santa Barbara. Depois que peguei a arma, levei-a de volta para meu quarto e senti uma nova sensação de poder. Agora eu estava armada. *Quem é o macho alfa agora, vadias?* Pensei comigo mesma, em relação a todas as garotas que me desprezaram no passado. Admirei rapidamente minha nova arma antes de trancá-la no meu cofre e me preparar para voltar para minha cidade natal nas férias de inverno.

Não fui à festa de Natal dos Lemelson naquele ano, nem nunca mais iria. A única pessoa com quem eu realmente saía nessas festas era James, e James não era mais meu amigo. Teria sido extremamente estranho estar lá enquanto James estava lá, sabendo que nós dois, que costumávamos ser velhos amigos desde a primeira série, estaríamos nos evitando. Seria uma experiência suja e amarga, e eu já tinha passado por angústia suficiente nos últimos meses.

Poucos dias antes do Natal, viajei com minha mãe e minha irmã para mais umas férias na Inglaterra.
Ela tinha me ligado um mês antes para me contar sobre isso. No começo, eu não queria ir, sabendo que me sentiria miserável por sair de férias sem uma namorada para vivenciar isso comigo, junto com a vergonha de ter que aparecer mais uma vez para meus parentes de uma forma que não me agradava. Um ano havia se passado desde a última viagem, e eu estava exatamente na mesma posição na vida. Eu não tinha nada para minhas avós se orgulharem. Nenhuma namorada, nenhuma perspectiva de futuro, nenhuma *vida* para falar.

A única coisa que me convenceu a ir foi o fato de que minha mãe planejou que viajássemos na Virgin Atlantic Upper Class, a mais alta forma de viagem que a companhia aérea oferece. Eu não viajava de Primeira Classe há muito tempo e simplesmente não podia recusar tal oferta. Sempre tive uma propensão ao luxo, opulência e prestígio; e viajar na Virgin Atlantic Upper Class me daria essa experiência, mesmo que por um curto período. Depois de toda a angústia pela qual passei, imaginei que precisava de uma sensação de alívio indo para essas férias luxuosas. Apenas por esse breve período da minha vida, já que especulei que minha vida poderia muito bem acabar em breve, decidi tentar o meu melhor para esquecer tudo e me entregar de todas as maneiras que pudesse nesta viagem para a Inglaterra.

Antes de decolarmos, passamos algum tempo no exclusivo lounge Upper Class no aeroporto LAX. Lá era um bufê com todo tipo de guloseimas para eu escolher, e eu me fartei de salmão defumado e champanhe. Enquanto estava lá, conversei com minha mãe sobre se eu tinha mais alguma esperança na minha vida, e o que eu poderia fazer para conseguir o que eu quero na vida.

Como portadores de bilhetes de Primeira Classe, pulamos para a frente da fila ao embarcar no avião, e fiquei muito satisfeito ao passar por todas as outras pessoas que voaram na classe econômica, dando a todos os passageiros mais jovens um sorrisinho convencido sempre que olhavam para mim. Depois que me acomodei em meu grande e luxuoso assento-cama na cabine de Primeira Classe, tomei ainda mais champanhe, seguido de um jantar requintado de bife com batatas, e um pouco de vinho tinto para acompanhar tudo. Pedi taça após taça de vinho tinto durante toda a viagem, e fiquei bem bêbado enquanto assistia a alguns filmes, um deles sendo o novo filme A Era do Gelo, que achei bem engraçado.

Quando chegamos, fomos levados em uma limusine para o nosso hotel em Colchester. Desta vez, ficamos no Holiday Inn, que era muito parecido com o hotel da última viagem. Nossos parentes, até mesmo Ah Mah, que raramente saía de casa na velhice, vieram ao nosso hotel para nos cumprimentar. Então fomos para a casa deles, onde a tia Min tinha preparado um belo jantar para nós. Fiquei tão surpreso por estar de volta à Inglaterra novamente. Já fazia um ano desde a última viagem, mas eu sentia como se nada tivesse acontecido. Nada havia melhorado na minha vida,

Machine Translated by Google

isso é certo. Eu estava exatamente na mesma posição em que estive no ano anterior, e um ano antes disso... e assim por diante. Eu era agora um virgem de 21 anos, ainda sofrendo as mesmas injustiças do mundo. Tentei não pensar nisso, para aproveitar minha viagem, mas a angústia era muito avassaladora.

Nosso hotel serviu o mesmo tipo de buffet de café da manhã requintado que o hotel em que ficamos no ano passado, e mais uma vez eu me deliciei em me deliciar com as infinitas quantidades de salsichas de porco, croissants, presunto, bacon e todas as outras delícias do buffet; todas as manhãs. Nessas férias, fiquei principalmente no hotel, relaxando e tentando estabelecer uma sensação de paz e serenidade.

Quando minha família fez um tour por Londres, eu me recusei a ir. Não havia sentido. Eu ficaria infeliz por ter que ficar sozinho enquanto outros homens andavam por lá com suas namoradas. Eu proclamei a todos eles que nunca sairia para uma noite em Londres a menos que tivesse uma linda namorada no meu braço.
Enquanto eles estavam em Londres, fiquei na casa de parentes com minha avó Ah Mah. Ah Mah preparou um jantar delicioso para mim, assim como ela fazia quando eu era uma criança pequena vivendo na Old Rectory na Inglaterra. Eu bebi uma garrafa inteira de vinho naquela noite, e eu estava bem bêbado quando eles voltaram de Londres.

Conseguimos visitar a vovó Jinx durante essa viagem. Antes de voltarmos para a América, o tio Andrew nos levou até Smarden, Kent, para visitá-la em sua casa. Eu não ia à casa da vovó Jinx desde os meus dez anos de idade, e parecia exatamente a mesma. A vovó Jinx me fez muitas perguntas sobre minha vida, como sempre fazia. Eu tive que fingir rigidamente que tudo estava indo bem, e me doía não ter nada para me gabar. Eu odiava ser o neto vergonhoso. Aposto que o primo George estava vivendo uma vida melhor do que eu. Tenho certeza de que ele tinha muito a dizer que deixava a vovó Jinx orgulhosa.

No geral, foi uma viagem relaxante, tranquila e luxuosa. Não me arrependi de ter ido. Do jeito que minha vida estava indo, eu precisava de algo assim para preencher como um dos meus últimos prazeres. No caminho para casa, passamos um tempo no lounge Upper Class no Aeroporto de Heathrow, e esse lounge era ainda mais impressionante do que o do LAX. Eles tinham todos os tipos de comida de luxo e um bar inteiro cheio de todas as bebidas que se possa imaginar.
no caminho para casa, tomei várias taças de vinho tinto novamente antes de cair em um sono agradável e bêbado. Quando estávamos prestes a pousar em Los Angeles, nosso avião pairou ao redor da cidade por um tempo, esperando o tráfego na pista se dissipar abaixo. Enquanto o avião pairava, filmei alguns vídeos de toda a cidade de Los Angeles. Foi uma experiência e tanto olhar para uma cidade dessas. Tudo parecia tão pequeno, e as pessoas e os carros pareciam pequenos insetos. Eu brevemente fantasiei sobre ser um deus enquanto olhava para todos eles. Imaginei ter o poder de destruir tudo abaixo com poderes destrutivos e sobrenaturais. Isso criou um cenário excelente, digno de ser discutido com James Ellis, se ele ainda fosse meu amigo.

Na véspera de Ano Novo, fiquei na casa da minha mãe, me sentindo solitário e miserável. Acredito que meu pai e Soumaya foram para a casa de Antje Twinn novamente. Não havia como eu ir lá novamente depois do incidente que ocorreu no ano anterior. Achei muito hilário que tudo durante esse feriado estivesse acontecendo da mesma forma que aconteceu no ano anterior; a viagem para a Inglaterra, meu pai e Soumaya participando da mesma festa na casa dos Twinn, meu mesmo status miserável, solitário e virgem. De fato, minha vida estava se movendo em um círculo vicioso de tormento sem saída. A única coisa que me fez superar tudo isso foi minha esperança de que havia uma saída, e essa esperança havia sido destruída muitas vezes. Eu não podia mais viver assim. Eu sabia que se as coisas continuassem as mesmas, eu teria que realizar minha Retribuição final e morrer no processo. Eu não queria morrer. Tenho medo da morte, mas a morte é melhor do que viver uma vida tão miserável e insignificante.

Fiquei na minha cidade natal por algumas semanas e depois voltei para Santa Bárbara, o lugar de beleza e romance que tive que sofrer no inferno solitário. Só me inscrevi para aulas online no semestre da primavera, mas foi só para apaziguar meus pais. Não vi sentido em me preocupar mais com a faculdade. Ter que andar pela SBCC com todas aquelas garotas lindas desfilando em seus shorts reveladores, exibindo suas pernas sensuais... É uma tortura, porque sei que todas elas me rejeitariam.

Machine Translated by Google

Há tantas garotas bonitas em Santa Barbara, mas nenhuma delas quis ser minha namorada.
A vida teria sido tão perfeita lá se ao menos as garotas se sentissem atraídas por mim.

Durante o mês de janeiro de 2013, fiquei no meu quarto o tempo todo, avaliando minha situação. Fiquei pensando e refletindo sobre tudo. Eu podia ouvir todos aqueles jovens felizes festejando e se divertindo enquanto o novo semestre começava. Pensei que eu deveria estar lá fora, experimentando uma vida universitária feliz e saudável com um grupo de amigos, conhecendo garotas e dormindo com elas, assim como todos os outros caras faziam na faculdade. Pensei em como já fazia quase dois anos desde que me mudei para Santa Barbara, e isso só fez minha raiva e frustração crescerem. Enquanto eu ouvia todos aqueles jovens se divertindo tanto do lado de fora da minha janela, meu ódio por todos eles por não me aceitarem só apodreceu e ferveu dentro de mim, me enchendo de imensa dor.

Em um momento, olhei pela janela e vi casais passeando pela rua, a caminho de alguma festa. Eles provavelmente dormiram juntos naquela noite. A visão me fez sentir tão inferior, como um ratinho. Eu me senti como se estivesse no fundo da cadeia alimentar. Eu não conseguia entender como eu tinha que suportar uma vida tão dolorosa. Naquela mesma noite, olhei para a Powerball novamente e vi que o prêmio tinha subido para mais de US$ 100 milhões. Isso me levou a dirigir para o Arizona novamente, em outra tentativa desesperada de ficar instantaneamente rico para que eu pudesse atrair garotas bonitas e viver a vida que eu queria. Depois de toda a rejeição e maus-tratos que experimentei nas mãos de mulheres, eu sabia que ficar rico era a única maneira de me tornar digno delas, e então minha obsessão em ficar rico em uma idade jovem voltou com força total nos primeiros meses de 2013.

No mês de abril, eu tinha dirigido para o Arizona mais três vezes, fazendo um total de quatro viagens para o Arizona na minha vida, apenas para comprar bilhetes de loteria por desespero intenso, acreditando ser minha única esperança de alcançar a vida que desejo, a vida que sei que sou digno. Continuei sonhando com a vida que teria quando ganhasse; a linda namorada loira, a mansão luxuosa com uma vista magnífica, todos os carros exóticos que eu dirigiria para impressionar as garotas. Isso me deu esperança. Isso me deu algo pelo qual viver.

Essa esperança foi destruída após cada tentativa. Nenhuma das passagens que comprei nessas viagens realizou meus sonhos. A razão pela qual continuei, mesmo depois de não ganhar, foi porque eu realmente acreditava que deveria ganhar. Eu queria acreditar porque queria *algo* pelo qual viver. Eu precisava ter esperança. Eu sabia que se perdesse toda a minha esperança, não teria nada pelo qual viver além da vingança. Qualquer chance de ter uma vida feliz estaria condenada.

No final de março, quando chequei meu último conjunto de ingressos que comprei da minha última viagem ao Arizona e vi que não ganhei, qualquer esperança que eu tivesse de ficar rico em uma idade jovem foi finalmente e indefinidamente destruída. Percebi completamente que a vida que eu havia imaginado para mim nunca aconteceria. Os filhos que eu teria no futuro com uma linda namorada loira deixaram de existir, como se tivessem sido assassinados. Não haverá nenhuma linda namorada loira para mim agora. Nenhuma garota seria minha namorada a menos que eu tivesse grande riqueza... Aprendi isso com minha vida de rejeição. Eu estava condenado a uma vida de virgindade solitária.

Em abril, a loteria Powerball foi introduzida no estado da Califórnia, então se eu quisesse jogar novamente, não precisaria mais dirigir até o Arizona. No entanto, fiquei tão abalado por não ganhar nos últimos meses que desisti por um tempo, mas eventualmente eu teria episódios de pequenas ondas de esperança nas quais eu compraria alguns bilhetes, apenas para ter algo pelo que esperar enquanto suporto os últimos meses da minha vida torturante. Todas essas pequenas ondas de esperança, é claro, seriam destruídas também.

Durante esta primavera de 2013, comecei a pensar seriamente em planejar o Dia da Retribuição. Meu próximo passo em direção ao planejamento para isso foi comprar minha segunda arma, uma Sig Sauer P226. Ela é de uma qualidade muito maior do que a Glock, e muito mais eficiente. Por sua vez, também era muito mais cara. Minha Glock 34 custava cerca de US$ 700, enquanto minha nova Sig Sauer P226 custava US$ 1100.

Machine Translated by Google

No entanto, esses preços não me preocupavam. Quando me mudei para Santa Barbara e experimentei todas essas revelações horríveis sobre a natureza da humanidade, eu sabia que algo como o Dia da Retribuição poderia muito bem acontecer se o mundo continuasse a me maltratar. Comecei a economizar cuidadosamente todo o dinheiro que meus pais e avós estavam me enviando. Era uma quantia ampla para viver, deixando-me com muito dinheiro sobrando para construir em minha conta bancária. Quando cheguei à marca de US$ 5.000, o que foi logo após minha mudança para Santa Barbara, decidi nunca ficar abaixo dela, considerando que US$ 5.000 eram suficientes para comprar todos os suprimentos e equipamentos de que precisaria se tivesse que fazer algo assim. O Dia da Retribuição sempre esteve no fundo da minha mente como uma solução final se tudo o mais falhasse na minha vida, desde que me mudei para Santa Barbara. Acontece que todo o resto realmente falhou.
As mulheres continuaram a me rejeitar e a me maltratar, e eu continuei sendo uma virgem indesejada.

Nos últimos meses da primavera, eu ia muito para casa porque a solidão em Santa Barbara era muito sufocante. Ir para casa visitar meus pais sempre foi um refúgio emocional para mim. Durante essas viagens para casa, eu passava muito tempo com meu irmãozinho Jazz. Meu pai me deixava dirigir seu Mercedes SUV enquanto eu estava na cidade, e eu frequentemente levava Jazz para passeios com ele. Nesses passeios, eu comecei a realmente criar um vínculo com o menino. Nós íamos a lugares como Barnes & Noble, ao playground do parque e a cafés locais onde eu o levava para tomar café e comer doces. Os parques para onde eu o levava eram o Serrania Park e o centro recreativo Woodland Hills. Eu gosto de vê-lo brincar no playground desses parques, porque eram exatamente os mesmos playgrounds em que eu brincava quando tinha a idade dele... Quando minha vida era realmente feliz. Enquanto eu o observava, eu sonhava com aquela vida feliz que eu costumava viver, antes que meu mundo inteiro se transformasse em escuridão.

Percebi o quanto meu irmão Jazz era diferente de mim naquela idade. Enquanto eu era tímido, baixo e fisicamente fraco; Jazz era alto para sua idade e muito sociável. Ele não tinha problemas em ir até outros meninos no parquinho e fazer amigos instantaneamente. Comecei a formar uma inveja amarga em relação a ele, embora eu escondesse muito bem. Meu irmãozinho tinha todo o potencial para crescer e se tornar um garoto popular e viver a vida que eu nunca fui capaz de viver. Amaldiçoei o mundo por conceder ao meu irmãozinho Jazz muito mais vantagens do que eu. Tentei não deixar isso arruinar meu relacionamento com ele. Meu irmãozinho realmente me admirava. Ele era uma das poucas pessoas que me tratavam com adoração, e isso me fez sentir pelo menos uma pequena pontada de autoestima. Era bastante surpreendente que ele me respeitasse tanto, já que eu não tinha nada na minha vida para me gabar para ele. Ele até me perguntou uma vez se eu já tinha tido uma namorada, e eu disse com raiva que o assunto não era da conta dele. Eu não queria admitir para ele que as meninas achavam que eu era um perdedor. Se ele descobrisse isso, ele me respeitaria menos. Para aumentar sua alta opinião sobre mim, eu frequentemente adoçava todas as minhas primeiras realizações, como dizer a ele que eu era um skatista especialista e jogador de videogame.

Pessoas tendo uma opinião alta sobre mim é o que eu sempre quis na vida. Sempre foi da maior importância. É por isso que minha vida tem sido tão miserável, porque ninguém nunca teve uma opinião alta sobre mim. Meu irmãozinho Jazz era o único que tinha essa opinião, e é por isso que eu gostava de passar tanto tempo com ele, apesar da minha inveja de suas vantagens sociais.

Durante uma das minhas frequentes visitas para casa no final da primavera, reencontrei meus velhos amigos Philip e Addison. Eu não os via desde a noite em que chorei emocionalmente na frente deles no museu Getty no início de 2012. Esse reencontro foi desencadeado pelas conversas políticas e filosóficas que eu estava tendo com Addison pelo Facebook.

Decidi encontrá-los na casa de Philip, onde faríamos planos para um passeio por Malibu.
e LA Eu trouxe o SUV Mercedes do meu pai para usar como meio de transporte. Primeiro, fomos para Point Dume em Malibu, onde Addison costumava morar. Ir para lá trouxe de volta memórias amargas do meu conflito anterior com Addison. Nós três caminhamos até a ponta de Point Dume, onde havia um penhasco com vista para a praia.

Depois de Malibu, decidimos jantar no BOA Steakhouse em Santa Monica. Dirigir por Santa Monica foi uma experiência extremamente irritante, como sempre foi. Havia tantos

Machine Translated by Google

casais jovens e bonitos andando por aí, aproveitando a bela vida noturna que a cidade atraente tinha a oferecer. Grupos de jovens andavam por aí em seus pequenos grupos. Isso me lembrou da State Street em Santa Barbara, assim como Isla Vista. Enquanto eu observava todos aqueles garotos desagradáveis andando por aí com suas lindas namoradas loiras, eu queria atropelá-los com a Mercedes SUV do meu pai. Eu fantasiava sobre o quão delicioso isso seria. Para literalmente esmagar suas vidas até virarem uma polpa, assim como eles tinham esmagado a minha. Eu tentei o máximo que pude esconder minha raiva alimentada pela inveja de Philip e Addison. Philip era fácil de enganar, mas Addison sabia o quão furiosa eu estava. Addison me conhecia muito bem.

Em Santa Barbara, passei quase todo o meu tempo no meu quarto, pensando. Comecei a construir todas as minhas visões e teorias filosóficas sobre o mundo. Tive que questionar por que as coisas eram do jeito que eram. O mundo é tão distorcido, e eu queria respostas.

Eu odiava todos aqueles homens desagradáveis e barulhentos que conseguiam desfrutar de vidas sexuais prazerosas com garotas bonitas, mas eu odiava as garotas ainda mais, porque elas eram as que *escolhiam* aqueles homens em vez de mim. Era escolha delas. Elas são as que me privaram de amor e sexo.

Meu ódio e raiva por todas as mulheres apodreceram dentro de mim como uma praga. A própria existência delas é a causa de toda a minha tortura, dor e sofrimento ao longo da minha vida. Minha vida se transformou em um inferno depois que comecei a desejá-las quando cheguei à puberdade. Eu as desejo intensamente, mas nunca poderia tê-las. Eu nunca poderia ter a experiência de dar as mãos a uma linda garota e caminhar em uma praia iluminada pela lua, eu nunca poderia abraçar uma namorada e sentir seu calor e amor, eu nunca poderia fazer sexo apaixonado com uma garota e adormecer com seu corpo sexy ao meu lado. As mulheres me consideraram indigno de tê-las, e então me privaram de uma juventude agradável, enquanto davam seu amor e sexo a outros meninos. Em todos esses anos, sofri uma vida de fome sexual e desejos não realizados. Nunca terei esses anos de volta. Minha vida foi desperdiçada, tudo porque as mulheres me odeiam tanto.

Tudo o que eu sempre quis foi amar mulheres, mas o comportamento delas só me rendeu ódio. Quero fazer sexo com elas e fazê-las se sentir bem, mas elas ficariam enojadas com a perspectiva. Elas não têm atração sexual por mim. É uma injustiça, e eu questionei veementemente por que as coisas tinham que ser assim. Por que as mulheres se comportam como animais cruéis, estúpidos e cruéis que se deleitam com meu sofrimento e fome? Por que elas têm uma atração sexual pervertida pelos homens mais brutos em vez de cavalheiros inteligentes?

Concluí que as mulheres são falhas. Há algo mentalmente errado com a maneira como seus cérebros são conectados, como se não tivessem evoluído do pensamento animalesco. Eles são incapazes de raciocinar ou pensar racionalmente. Eles são como animais, completamente controlados por suas emoções e impulsos primitivos e depravados. É por isso que eles são atraídos por homens bárbaros, selvagens e bestiais. Eles são bestas eles mesmos. As bestas não deveriam ter direitos em uma sociedade civilizada. Se sua maldade não for contida, toda a humanidade será impedida de avançar para um estado mais civilizado. As mulheres não devem ter o direito de escolher com quem acasalar. Essa escolha deve ser feita por elas por homens civilizados e inteligentes. Se as mulheres tivessem a liberdade de escolher com quais homens acasalar, como fazem hoje, elas se reproduziriam com homens estúpidos e degenerados, o que só produziria descendentes estúpidos e degenerados. Isso, por sua vez, dificultaria o avanço da humanidade. Não apenas o impediria, mas degeneraria a humanidade completamente. As mulheres são como uma praga que deve ser colocada em quarentena. Quando cheguei a essa revelação brilhante e perfeita, senti que tudo estava claro para mim, de uma forma amarga e distorcida. Sou uma das poucas pessoas neste mundo que tem inteligência para ver isso. Sou como um deus, e meu propósito é exigir a Retribuição final sobre todas as impurezas que vejo no mundo.

A primavera de 2013 também foi a época em que me deparei com o site PUAHate.com. É um fórum cheio de homens que estão famintos por sexo, assim como eu. Muitos deles têm suas próprias teorias sobre o que atrai as mulheres, e muitos deles compartilham meu ódio por mulheres, embora, ao contrário de mim, eles seriam covardes demais para agir de acordo com isso. Ler as postagens naquele site apenas confirmou muitas das teorias que eu tinha

Machine Translated by Google

sobre o quão perversas e degeneradas as mulheres realmente são. A maioria das pessoas naquele site tem opiniões extremamente estúpidas que eu achei muito frustrantes, mas achei algumas bem perspicazes.

O site PUAHate é muito deprimente. Ele mostra o quão sombrio e cruel o mundo é devido à maldade das mulheres. Tentei mostrar isso aos meus pais, para dar a eles algum tipo de dose de realidade sobre o porquê de eu ser tão miserável. Eles nunca entenderam por que eu sou tão miserável. Eles sempre tiveram a ilusão de que tudo está indo bem para mim, especialmente meu pai. Quando enviei o link do PUAHate.com para meus pais, nenhum deles se preocupou em olhar as postagens de lá.

Depois de uma primavera passada em desespero absoluto enquanto outros jovens viviam vidas saudáveis de prazer sexual, o verão chegou. O verão é ainda pior que a primavera, especialmente em Santa Barbara. Bandos de garotas jovens e gostosas saem de shorts e biquínis, provocando ainda mais meu corpo faminto por sexo toda vez que olho para elas. Saber que elas exibem alegremente suas formas desejáveis, mas nunca me dariam a chance de ser seu namorado, só aumentou meu ódio já fervente por todas as mulheres. Eu não conseguia sair do meu apartamento sem ver pelo menos algumas delas. O único lugar que eu podia ir onde eu poderia estar em paz era o Lake Park em Goleta. Passei muito tempo lá, tentando estabelecer uma sensação de paz e serenidade sempre que minha solidão em Isla Vista se tornava insuportável. Enquanto eu olhava para todas as belas árvores ao meu redor e as montanhas imponentes ao fundo, eu me perguntava como um mundo tão bonito pode ser um lugar tão escuro e cruel. De fato, um ambiente bonito é o inferno mais escuro se você tem que vivenciá-lo sozinho, enquanto outros homens conseguem aproveitar a companhia de mulheres.

Eu não tinha mais nada para viver, a não ser vingança. As mulheres devem ser punidas por seus crimes de rejeitar tais um cavalheiro magnífico como eu. Todos aqueles garotos populares devem ser punidos por aproveitar vidas celestiais e fazer sexo com todas as garotas enquanto eu tinha que sofrer em uma virgindade solitária. Já era junho, e eu estava morando em Santa Barbara há dois anos. *Dois anos inteiros.* Eu morava em uma cidade universitária cheia de estudantes jovens e atraentes que festejavam e faziam sexo o tempo todo, e eu não pude experimentar nada disso. Ninguém me convidou para nenhuma festa, e em todas as vezes que saí sozinho para Isla Vista, nenhuma das lindas garotas loiras demonstrou interesse em fazer sexo comigo. Nenhuma garota. Esses são crimes que não podem ficar impunes. Quanto mais eu pensava em todas essas injustiças que foram feitas a mim, mais ansioso eu ficava por vingança. Era tudo o que me restava. Eu não queria morrer, mas sabia que tinha que me matar depois de executar minha vingança para evitar ser capturado e preso.

Por um tempo, eu estava decidindo se eu iria exigir minha Retribuição em Isla Vista ou no Santa Barbara City College. Em ambos os lugares, eu tinha sofrido muito nas mãos de todos lá. Eu vi casais jovens atraentes andando por aí em ambos os lugares, e esses eram meus alvos. Eu queria matar o máximo de casais jovens atraentes que eu pudesse.

Depois de pensar muito, cheguei à conclusão de que o Dia da Retribuição acontecerá em Isla Vista. Nas noites de fim de semana, as ruas de Isla Vista estão sempre cheias de jovens casais e garotos populares e bonitos caminhando para suas festas. Que lugar melhor existe para exigir minha Retribuição sobre meus inimigos? Toda vez que eu andava por Isla Vista, tentando conhecer garotas ou me encaixar com garotos populares, eu só era tratado com desdém, como se eu fosse um rato inferior. No Dia da Retribuição, a situação realmente vai virar, eu pensei comigo mesmo. Eu serei um deus, e todos eles serão animais que eu posso abater. Eles são animais... Eles se comportam como animais, e eu os abaterei como os animais que eles são.

Chegou a um ponto em que eu tinha que definir uma data para o Dia da Retribuição. Originalmente, pensei em fazê-lo no Halloween de 2013. É quando a cidade inteira irrompe em uma festa barulhenta. Haveria literalmente milhares de pessoas aglomeradas que eu poderia matar com facilidade, e o objetivo era matar todos em Isla Vista, para destruir completamente aquela cidade miserável. Mas então, depois de ver filmagens de eventos anteriores de Halloween no YouTube, vi que havia muitos policiais andando por aí. Seria muito arriscado. Um tiro de um policial acabaria com tudo. O Dia da Retribuição teria que ser em um fim de semana de festa normal, então o marquei para algum momento durante novembro de 2013.

Machine Translated by Google

Essa meta me daria cinco meses para planejar e me preparar. Mais cinco meses de vida, mas eu nem chamaria isso de *vida.* A existência que tive neste mundo durante os últimos oito anos é tudo menos *vida.* Uma sensação de tontura e ansiedade avassaladoras tomou conta de mim. Eu realmente ia morrer. Eu não conseguia acreditar. Então percebi que minha vida já tinha acabado de qualquer maneira. Eu nunca perderia minha virgindade; eu nunca experimentaria amor e sexo; eu nunca teria filhos. Este ato final de Retribuição é a única coisa que eu poderia fazer. Foi muito difícil aceitar esse fato. Eu me senti muito preso e perdido.

Eu odiava a sensação de estar preso e perdido. Eu queria uma saída, mas não vi nenhuma. Eu já tinha passado dois anos em Santa Barbara, e eu ainda era virgem. Não havia como eu atrair uma garota sem me tornar extremamente rico, e todas as minhas perspectivas de me tornar rico em tenra idade pareciam impossíveis agora.

No começo do verão, fiz algumas caminhadas por Isla Vista durante o dia. Enquanto estava nessas caminhadas, vi muitos jovens atraentes andando em seus pequenos grupos, se divertindo muito. Alguns dos caras nesses grupos nem eram bonitos, enquanto eu sou bonito. Eu não conseguia entender como eles podiam ser aceitos, enquanto eu não era. Eu questionei furiosamente por que não consegui ter essas experiências depois de viver em Isla Vista por dois anos. Era incompreensível.

Eu queria respostas. Eu queria saber por que tinha que chegar a esse ponto. Se ao menos *uma* garota bonita tivesse demonstrado alguma forma de atração por mim, o Dia da Retribuição nunca aconteceria. Eu nunca nem consideraria isso. O Dia da Retribuição é principalmente minha guerra contra as mulheres por me rejeitarem e me privarem de sexo e amor. Se ao menos uma garota tivesse me dado uma chance, tentado me conhecer, me deixado levá-la para um encontro... Nada disso teria que acontecer. Era tão difícil aceitar que as coisas teriam que recorrer a mim tendo que executar esse ato de Retribuição que eu estava planejando.

Enquanto eu visitava minha casa, meus pais, junto com meu psiquiatra Dr. Charles Sophy, marcaram um conselheiro para me encontrar com frequência e me ajudar com minha vida. Seu nome era Gavin Linderman, um rapaz de 25 anos bem-apessoado. Ele tinha um papel semelhante ao de Tony, meu antigo conselheiro do centro regional quando eu tinha dezenove anos, exceto que Gavin era muito mais jovem e agia mais como um amigo que podia me levar para lugares. Toda vez que eu voltava para visitar meus pais, eu me encontrava com Gavin uma vez. Nós geralmente nos encontrávamos em um restaurante em algum lugar, ou fazíamos uma caminhada. Eu contei a ele sobre todos os meus problemas com garotas, e todas as dificuldades que tive que enfrentar em Santa Barbara. Sendo familiarizado com Isla Vista, já que ele passou muito tempo lá quando era mais jovem, ele me confirmou que sim, as garotas em Isla Vista preferem homens altos, musculosos e barulhentos do tipo atleta.

Gavin foi o único jovem com quem realmente interagi na época, além dos encontros ocasionais com Philip e Addison. Ele era um cara bonito, com um maxilar esculpido e cabelo loiro brilhante. Sempre que saíamos para um restaurante, ou qualquer lugar que tivesse garotas, eu ficava extremamente ciumento quando via que as garotas estavam olhando para ele em vez de para mim. Uma garota em um restaurante em Santa Monica ficou olhando para ele o tempo todo em que estávamos sentados lá. Nenhuma garota nunca tinha feito isso comigo. Isso só me fez perceber mais que as garotas não me consideravam fisicamente atraente. Meu ódio pelo gênero feminino não podia ficar mais forte. Era demais.

No Dia dos Pais, fui com minha família ao Four Season's Resort em Westlake Village. O Four Season's realizou seu bufê anual de Dia dos Pais. O lugar era muito bonito e opulento, e havia comida deliciosa de todos os tipos para escolher. Eu sempre esperava eventos como esse. Como eu não tinha acesso a sexo, comida era meu único vício. Como em todos os bufês que frequentei, me empanturrei tremendamente, tentando experimentar cada coisa que eles ofereciam. Havia linguiça de porco, bacon, salmão defumado, sushi, filé mignon, frango assado, batatas assadas... E eu tinha prazer em comer o máximo que podia. Enchi meu prato três vezes e devorei todos eles. Enquanto apreciava minha refeição requintada, aproveitei

Machine Translated by Google

o cenário ao meu redor; a arquitetura perfeitamente construída do edifício, as lindas flores nos jardins, os móveis e decoração luxuosos, as fontes em cascata. Isso realmente me fez sentir bem, um alívio bem-vindo de todo o meu sofrimento em Santa Barbara. Respiros como esses me deixam mais ciente de que há tantas coisas boas e bonitas neste mundo para aproveitar. Se meu status na vida fosse melhor, eu pensaria que este mundo seria um lugar magnífico, e eu poderia realmente aproveitar a vida. Se eu estivesse satisfeito com minhas circunstâncias na vida, eu seria capaz de aproveitar este mundo lindo ao máximo. Eu não posso estar satisfeito com a vida se eu sou virgem e as meninas são repelidas por mim. É uma tragédia.

Percebi que não queria desistir da vida neste mundo. Eu queria viver uma vida feliz, uma vida em que Eu poderia ter uma linda namorada e experimentar esse mundo incrível com ela. Decidi que, como meus planos para o Dia da Retribuição não aconteceriam até novembro, eu poderia usar o tempo que eu tinha durante o verão para dar outra chance à vida; uma última chance antes do fim, um último esforço para atingir a felicidade.

No final de junho, minha mãe saiu do Summit Town Homes e comprou uma casa em West Hills. Foi a primeira vez que minha mãe comprou uma casa, pois ela só tinha alugado no passado. A casa tinha passado por uma reforma recentemente, então era praticamente nova. A casa tinha uma piscina e estava localizada em uma área agradável, embora eu ainda preferisse que minha mãe tivesse se casado com um homem rico e se mudado para uma mansão. Eu ainda continuei a importuná-la para fazer isso, e ela ainda se recusou teimosamente. Sempre vou ficar ressentido com minha mãe por se recusar a fazer isso. Se não fosse por ela, ela deveria ter feito isso por mim. Entrar para uma família de grande riqueza teria realmente salvado minha vida. Eu teria um status alto o suficiente para atrair lindas namoradas e viver acima de todos os meus inimigos. Todos os meus problemas horríveis teriam sido aliviados instantaneamente. É muito egoísta da minha mãe não considerar isso.

Com a ajuda de Gavin, meus pais arranjaram para que eu tivesse alguns conselheiros de habilidades sociais para trabalhar comigo em Santa Barbara. Eles teriam um papel semelhante ao de Gavin, fornecendo alguém para me levar para sair e me ajudar a praticar a socialização. Eles seriam como amigos contratados. Claro, eu precisava de algo assim, e eu deveria ter me inscrito para isso quando me mudei para Santa Barbara. Era um pouco tarde demais neste ponto, eu temia, mas eu fui junto de qualquer maneira. Eu estava tão solitário em Santa Barbara, e na minha solidão eu sempre desejei ter alguém para conversar.

O primeiro conselheiro era um homem muito tranquilo chamado Karlin, que tinha a mesma idade de Gavin. No meu primeira noite em que conheci Karlin, ele me levou para Isla Vista, mas não deu em nada. Acabamos andando por aí até o tempo dele acabar. Durante nossa caminhada, perguntei se ele já tinha feito sexo com garotas em Isla Vista, e ele me disse que fez sexo com quatro garotas! Fiquei com muito ciúmes. Karlin era meio havaiano e meio mexicano, e ele não era tão bonito assim. Como diabos ele conseguiu dormir com quatro garotas em Isla Vista, enquanto eu estava lá há dois anos e não tinha nenhuma? Parecia absolutamente absurdo. Eu não queria mais vê-lo depois que descobri isso.

A segunda conselheira que foi designada para me ajudar foi uma garota chamada Sasha. Ela era apenas um ano mais velha que eu. Sasha foi a primeira garota jovem com quem interagi durante todo o tempo em que fiquei em Santa Barbara, e ela só foi contratada para falar comigo. Quão patético é isso? No começo, eu não queria ter uma conselheira mulher, mas quando fui apresentada a ela, vi que ela era uma loira bem bonita. Não pude recusar a oportunidade de sair com uma garota loira, apesar de ela ser uma amiga contratada. Foi a única vez na minha vida que tive a experiência de passar um tempo com uma garota da minha idade, e mesmo sendo tudo falso, eu realmente gostei. Eu me senti muito melhor sobre a vida depois de cada vez que nos encontramos.

Mas então, pensei em quão injusto era que eu só pudesse ter um gostinho falso de tal experiência, enquanto outros homens conseguem fazer uma coisa dessas todos os dias com suas namoradas. Eventualmente, Sasha teve que se mudar de Santa Barbara, e eu decidi não ter mais nenhuma conselheira. Tem o mesmo efeito de contratar uma prostituta, eu imagino. É temporariamente bom no momento, mas depois faz a pessoa se sentir um perdedor patético por ter que contratar uma garota quando outros homens poderiam ter a experiência de graça.

Machine Translated by Google

Em julho, passei muito tempo me exercitando no meu quarto em um esforço final para parecer o mais atraente possível para as garotas. Propus que, após duas semanas de exercícios rigorosos, eu tentaria o máximo para sair em Isla Vista e fazer tudo o que pudesse para conhecer uma garota e perder minha virgindade. Fazia muito tempo que eu não ia para Isla Vista sozinho, mas eu sabia que tinha que fazer isso. Eu não tinha nada a perder, e toda a minha vida estava em jogo. Antes de tomar a decisão definitiva de planejar o Dia da Retribuição, eu queria dar às mulheres e à humanidade mais uma chance de me aceitar e me dar uma chance de ter uma juventude prazerosa. Resolvi que se eu fosse para Isla Vista pela última vez, e ainda acabasse voltando para o meu quarto como um virgem solitário, não teria escolha a não ser planejar minha Retribuição.

Eu até frequentei a faculdade na SBCC novamente. Eu me inscrevi para uma aula de sociologia de verão e frequentei por um semana, antes de desistir por causa da frustração familiar de garotas conversando com outros garotos em vez de mim.

Este último esforço desesperado para tentar viver uma vida universitária agradável em Isla Vista veio para um culminar final e devastador na noite de sábado, 20 de julho, poucos dias antes do meu 22º aniversário Aniversário.

Foi o dia em que decidi sair em Isla Vista para tentar perder a virgindade antes de me tornar 22. Essa era a única coisa que poderia ter me salvado. Eu estava dando ao gênero feminino uma última chance de me dar os prazeres que eu merecia deles.

Eu estava muito nervoso para sair sóbrio, então comprei uma garrafa de vodca e tomei algumas doses para me recompor. coragem suficiente para sair a uma hora dessas. Eu tinha tomado uma a mais, pois quando cheguei à Del Playa Street, minha cabeça estava nublada pela embriaguez. No começo, isso me beneficiou muito. Vi muitos garotos populares e bonitos socializando em grupos por todo o lugar, e se eu não estivesse bêbado, isso teria me intimidado muito. Eu estava tão bêbado que entrei direto em uma festa selvagem que estava acontecendo na Del Playa. Eles tinham um DJ tocando uma música hip hop irritante que todos os jovens gostavam hoje em dia, e havia uma mesa de pingue-pongue montada onde muitos garotos populares estavam jogando "beer pong", um jogo de bebida grosseiro.

Havia cerca de cem pessoas naquela festa, e todos estavam socializando com um grupo de amigos, exceto eu. Andei por aí com minha confiança bêbada por alguns momentos, servi-me da cerveja que eles tinham e tentei agir como um frequentador normal de festas. Logo fiquei frustrado porque ninguém estava prestando atenção em mim, principalmente as garotas. Vi garotas conversando com outros caras que pareciam desleixados desagradáveis, mas nenhum deles demonstrou interesse em mim. À medida que minha frustração aumentava, minha raiva também aumentava. Deparei-me com um cara asiático que estava conversando com uma garota branca. A visão disso me encheu de raiva. Sempre senti como se as garotas brancas pensassem menos de mim porque eu era meio asiático, mas então vi uma garota branca na festa conversando com um asiático puro-sangue. Nunca recebi esse tipo de atenção de uma garota branca! E garotas brancas são as únicas garotas pelas quais me sinto atraído, especialmente as loiras. *Como um asiático feio poderia atrair a atenção de uma garota branca, enquanto uma linda eurasiana como eu nunca recebeu atenção delas?* Pensei com raiva.

Olhei para eles por um tempo e então decidi que já tinha sido insultado o suficiente. Andei com raiva em direção a eles e empurrei o asiático para o lado, tentando agir de forma arrogante e convencida tanto para o garoto quanto para a garota. Meu estado de embriaguez levou a melhor sobre mim e quase caí no chão depois de alguns minutos disso. Eles disseram algo como que eu estava muito bêbado e que precisava pegar um pouco de água, então os deixei com raiva e fui para o jardim da frente, onde a festa principal acontecia. A raiva fumegava dentro de mim quando percebi que tinha acabado de sair daquele confronto, então corri de volta para casa e insultei o asiático com despeito antes de sair novamente.

Fiquei sem jeito no jardim da frente por um tempo, percebendo o quão patético eu parecia sozinho quando todos estavam festejando ao meu redor. Para me acalmar, subi em uma saliência de madeira que margeava a rua e mergulhei em uma das cadeiras ali. Isla Vista estava em seu estado mais selvagem naquela época, e eu vi muitos caras andando por aí com garotas loiras gostosas em seus braços. Isso me encheu de raiva, como sempre. Eu deveria ser um desses caras, mas nenhuma garota loira me deu essa chance. Olhei para todos eles

Machine Translated by Google

eles, e no meu descuido bêbado, estendi meu braço e fingi atirar em todos eles, rindo alegremente enquanto fazia isso. Eventualmente, alguns festeiros subiram na saliência. Eles eram todos garotos desagradáveis e desordeiros que eu sempre desprezei. Algumas garotas bonitas se aproximaram e conversaram com eles, mas não comigo.
Todos começaram a socializar bem ao meu lado, e nenhuma das meninas prestou atenção em mim. Levantei-me da cadeira e tentei agir de forma arrogante e presunçosa com elas, lançando insultos a todos. Elas apenas riram de mim e começaram a me insultar de volta. Essa foi a gota d'água, eu já tinha recebido insultos suficientes naquela noite. Uma raiva sombria e alimentada pelo ódio tomou conta de todo o meu ser, e tentei empurrar o máximo delas que pude da saliência de 3 metros. Meu alvo principal eram as meninas. Eu queria puni-las por falarem com os meninos desagradáveis em vez de mim. Foi uma das coisas mais tolas e precipitadas que já fiz, e quase arrisquei tudo ao fazê-lo, mas estava tão bêbado de raiva que não me importei. Não consegui empurrar nenhum deles da saliência, e os meninos começaram a me empurrar, o que resultou em eu ser o único a cair na rua. Quando pousei, senti um estalo no tornozelo, seguido de uma dor aguda. Levantei-me lentamente e descobri que não conseguia nem andar. Eu tive que tropeçar, e tropecei mesmo. Tentei sair dali o mais rápido que pude.

Enquanto eu cambaleava alguns metros pela Del Playa com minha perna quebrada, percebi que alguém tinha roubado meus óculos de sol Gucci que minha mãe tinha me dado. Eu amava aqueles óculos de sol e precisava recuperá-los. Virei-me veementemente e cambaleei de volta para a festa. Naquele momento, eu estava tão bêbado que esqueci onde era a festa e acabei andando até o jardim da frente da casa ao lado, exigindo saber quem pegou meus óculos de sol. As pessoas nesta casa devem ter sido amigas daqueles com quem eu briguei antes, pois me cumprimentaram com hostilidade cruel. Eles me chamaram de nomes como "bicha" e "maricas", coisas típicas que esses tipos de canalhas diriam. Um grupo inteiro de brutos desagradáveis apareceu e me arrastou para a entrada da garagem, me empurrando e me batendo. Eu queria lutar e matar todos eles. Consegui dar um soco no agressor principal, mas isso só fez com que eles me batessem ainda mais. Caí no chão, onde eles começaram a me chutar e me socar no rosto.

Eventualmente, algumas outras pessoas da rua separaram a briga. Eu consegui ter forças para me levantar e cambalear para longe.

Foi a primeira vez na minha vida que fui realmente espancado fisicamente a ponto de meu rosto ficar machucado. Eu tinha sofrido muito bullying na minha vida, mas a maioria não era física. Eu nunca tinha sido espancado e humilhado tão mal. Todos em Isla Vista viram o que aconteceu, e foi realmente horrível.

A pior parte de toda essa provação não foi apanhar, oh não. Foi o fato de que ninguém demonstrou preocupação. Houve apenas um grupo que me ajudou até o fim de Del Playa, mas depois disso eles me abandonaram. Nenhuma garota se ofereceu para me ajudar enquanto eu cambaleava para casa com uma perna quebrada, espancado e sangrando. Se as garotas tivessem se sentido atraídas por mim, elas teriam se oferecido para me acompanhar até meu quarto e cuidar de mim. Elas até teriam se oferecido para dormir comigo para me fazer sentir melhor. Mas não, nenhuma garota demonstrou um pingo de preocupação por mim. Elas não se importaram. Ninguém se importou comigo. Eu estava sozinho.

Quando cheguei ao meu quarto, fiquei tão traumatizada que liguei para as únicas pessoas no mundo que conhecia, meus pais e minha irmã. Sim, liguei até para minha irmã, alguém com quem nunca me dei bem. Fiquei de mau humor por um longo tempo, e então levei a mão ao pescoço para sentir meu colar de ouro especial, e não senti nada ali. No meio da briga, um daqueles punks horríveis havia arrancado meu colar de ouro especial que minha avó Ah Mah havia me dado! Aquele colar era um dos itens mais especiais que eu tinha, e agora um daqueles bandidos malignos e miseráveis o venderá para comprar drogas. Eu desmoronei em angústia e lamentei em agonia, chorando e chorando até desmaiar na minha cama, sozinha.

Quando acordei na manhã seguinte, minha perna estava em agonia absoluta. Estava roxa e inchada, e eu não conseguia nem tropeçar mais. Eu tive que engatinhar. Estando totalmente sóbrio, toda a minha ansiedade voltou. Ficou muito claro para mim o que tinha acontecido. Eu me senti enfurecido com tudo, mas também com medo de ter problemas. Eu tentei empurrar as meninas de uma saliência e ameacei matar todas aquelas pessoas, o que poderia

Machine Translated by Google

me implicar. Eu tive que inventar uma história bem alterada para explicar à polícia, que inevitavelmente teria que me entrevistar quando eu chegasse ao hospital e relatasse meu ferimento.

Meu pai dirigiu até Santa Barbara para me levar ao hospital. Dois policiais me entrevistaram, e eu disse a eles que aqueles garotos me empurraram deliberadamente da borda depois que agi de forma "arrogante" com eles. Não mencionei as garotas. Expressei à polícia meus desejos de que todas fossem punidas por isso. A polícia então foi entrevistá-las, e eles tinham sua própria versão da história. Como não havia nenhuma evidência real, todo o caso foi logo arquivado.

O médico do hospital me colocou em um gesso temporário e me deu muletas. Além de todas as outras coisas no mundo que me faziam sentir inferior, eu agora era um aleijado. Eu me sentia tão derrotado e quebrado. Para meu horror, o médico disse que eu teria que usar muletas pelas próximas seis semanas, e que eu poderia ter que fazer uma cirurgia.

A perna que quebrou foi a esquerda, então eu ainda conseguia dirigir. Logo após o incidente, dirigi para casa para passar o resto do verão me recuperando. Foi uma viagem deprimente. Nunca me senti tão derrotado e injustiçado na minha vida. Na verdade, eu tinha saído para uma festa em Isla Vista, esperando voltar para o meu quarto em triunfo com uma linda garota no meu braço, mas em vez disso, tropecei de volta para o meu quarto com uma perna quebrada e esperanças despedaçadas.

Meu aniversário de 22 anos foi uma experiência miserável. Fiquei sentado na casa da minha mãe, olhando para minha perna quebrada, me sentindo tão patético por ser um aleijado, assim como um virgem de 22 anos. Minha mãe me comprou um novo colar de ouro para substituir o que foi roubado de mim, pois ela sabia o quão desolado eu estava por perdê-lo.

22 anos de idade

A experiência altamente injusta de ser espancado e humilhado na frente de todos em Isla Vista, e a subsequente falta de preocupação deles com meu bem-estar, foi a gota d'água. Na verdade, dei a todos eles uma última chance de me aceitar, de me dar uma razão para não odiá-los, e eles devastadoramente jogaram tudo na minha cara. Dei ao mundo muitas chances. Era hora da Retribuição.

Fui para a cirurgia no início de agosto. Depois de visitar o ortopedista local, ele recomendou que meu tornozelo quebrado foi parafusado cirurgicamente no lugar em vez de esperar que ele se curasse sozinho. Decidi fazer isso, só para poder sair das muletas mais cedo. Minha mãe me levou para o hospital de manhã cedo, e eu estava tomado pelo medo. Nunca tinha passado por algo assim na minha vida. Eles me colocaram para dormir com anestesia, e quando acordei minha perna queimava de dor, embora a medicação para dor que eles injetaram em mim depois tenha ajudado a aliviar isso. Um novo gesso foi colocado na minha perna. Eu nem queria pensar em como era por baixo. Disseram-me que eles parafusaram uma placa de titânio para segurar o osso fraturado no lugar, e isso exigiu seis parafusos. Descansei no hospital por algumas horas antes de poder ir para casa, sob as instruções de que eu teria que manter minha perna elevada o tempo todo pela próxima semana.

Logo após minha cirurgia, minha mãe e minha irmã foram de férias para o Havaí. Elas estavam planejando isso há muito tempo, e é claro que eu recusei ir com elas quando elas me convidaram inicialmente meses antes.
Minha mãe não queria que eu ficasse na casa dela sozinha no estado debilitado em que eu estava. Cuidar da casa em tal condição seria muito difícil, e não haveria ninguém lá para fornecer assistência imediata em caso de emergência. Perguntei ao pai se eu poderia ficar na casa dele, mas Soumaya estava recebendo alguns parentes dela para o verão, então ela se recusou a me deixar ficar lá porque seria "demais para ela lidar", apesar do fato de que a casa do pai tinha seis quartos e muito espaço para eu ocupar. O pai, é claro, cedeu às regras de Soumaya como sempre fez. Meu respeito por ele já estava tão baixo que não poderia ficar mais baixo por causa disso.

Machine Translated by Google

Devido a essa pequena dificuldade, minha mãe reservou um quarto de hotel para mim no Extended Stay America em Woodland Hills. Fiquei contente com isso. O hotel era confortável o suficiente, e minha mãe me abasteceu com muita comida para a semana que eu ficaria lá. Ele forneceu uma atmosfera agradável para me recuperar das experiências horríveis que eu tinha acabado de passar. A única coisa que eu não gostava sobre este hotel era que ele estava localizado do outro lado da rua da Taft High School, então sempre que eu olhava pela janela eu via um lugar que tinha me causado grande sofrimento no passado distante. Pensei sobre o bullying que recebi em Taft, e de certa forma minha experiência lá foi bem parecida com o que tinha acabado de acontecer comigo naquela noite fatídica em Isla Vista. Eu era intimidado por bandidos, e as meninas adoravam os valentões em vez de mim. De fato, um cenário muito parecido.

Só que agora eu estava pronto e capaz de lutar contra a crueldade das mulheres. Quando eu era um garoto fraco e tímido na Taft High School, eu era impotente e assustado, tendo que recorrer à clandestinidade em uma vida de jogar videogame. Todo o sofrimento, solidão, rejeição e humilhação que tive que experimentar desde então me fortaleceram. O ódio que apodreceu dentro de mim em todos aqueles anos que levaram a este ponto me fortaleceu de uma forma sombria e distorcida. Eu agora estava armado com armas, possuía grande inteligência e percepção filosófica, com a força de vontade para executar o ato de vingança mais catastrófico que o mundo já viu.

Passei a semana seguinte naquele quarto de hotel, pensando nas injustiças da vida e no meu lugar no mundo. Percebi completamente que agora eu teria que trazer o Dia da Retribuição. Não havia outra esperança. Pensei que, quando eu chegasse em Isla Vista, armado com minhas armas e meu ódio ardente, eu definitivamente me certificaria de mirar nas pessoas que viviam naquela casa em que fui atacado. O plano era destruir toda Isla Vista e matar cada pessoa nela, ou pelo menos matar o máximo de jovens populares que eu pudesse antes que a polícia chegasse e eu tivesse que me matar.

Fiquei tão chocado e sobrecarregado ao perceber que definitivamente iria recorrer a isso. Eu iria morrer em breve, e isso em si era difícil de aceitar. Eu não queria morrer, mas não teria escolha.
A vingança é o único caminho; todos os outros caminhos foram fechados. Eu pensei que seria uma tragédia que eu realmente iria travar uma guerra contra as mulheres e toda a humanidade. Mas, novamente, a rejeição das mulheres a mim foi uma declaração de guerra. Elas me insultaram ao me considerar inferior ao seu amor e sexo. Elas me odeiam, e eu retribuirei esse ódio mil vezes mais. Eu infligirei sofrimento a todos em Isla Vista, assim como elas me fizeram sofrer. No passado, eu sempre estive à mercê delas, e não me foi dada nenhuma.
No Dia da Retribuição, todos estarão à minha mercê, e eu não lhes mostrarei misericórdia alguma.
Minha Retribuição será tão devastadora que abalará os alicerces do mundo.
Minha perna quebrada foi um revés, é claro. Mesmo com a cirurgia, eu teria que ficar de muletas por seis semanas, e mesmo depois disso levaria um tempo para conseguir andar normalmente de novo. Imaginei que não andaria normalmente até outubro. Não havia como eu estar bem o suficiente para me preparar para o Dia da Retribuição até novembro. Havia muito pouco tempo. Fiz um novo plano para definir a data final e definitiva para o Dia da Retribuição no final da primavera de 2014. Isso me daria bastante tempo para me preparar. O Dia da Retribuição era agora toda a minha razão de viver. É tudo o que tenho para viver. Este ato de vingança mortal contra as pessoas que me injustiçaram é meu único propósito neste mundo. Eu precisava de tanto tempo quanto possível para planejá-lo eficientemente.

Adiar o Dia da Retribuição também me deu mais alguns meses de vida. Talvez eu também usasse aquela hora de procurar uma saída. Eu sempre estive ansioso por uma saída disto, e mesmo com os eventos recentes que ocorreram, uma pequena parte de mim ainda se agarrava àquela ponta de esperança.

Gavin veio me visitar no hotel, e ele foi uma companhia bem-vinda. Estava realmente ficando solitário lá, embora fosse definitivamente melhor do que estar solitário em Isla Vista. Nós dois nos sentamos por três horas no meu quarto de hotel para ter uma conversa importante. Expliquei a ele minha versão finamente alterada de tudo o que aconteceu naquela noite em Isla Vista. Ele não pareceu surpreso. Quando ele tinha minha idade, ele

Machine Translated by Google

costumava ir para Isla Vista com bastante frequência. Ele me disse que o tipo de atmosfera brutal e turbulenta que testemunhei fazia parte da cultura de lá. Os garotos de fraternidade turbulentos e selvagens pegam todas as garotas bonitas, e todos estão procurando briga, como os animais cruéis que são. Ele disse que era uma verdade que eu tinha que aceitar, me aconselhando a sair de lá. Eu não podia aceitar essa verdade, porque era injusta. Eu não podia deixar tal mal existir, e não vou fugir disso saindo de lá. Eu vou prosperar lá, ou destruir o lugar completamente. Já que falhei em prosperar lá, não tive escolha a não ser planejar minha Retribuição.

Quando minha mãe voltou do Havaí, fui ficar na casa dela pelo mês seguinte, até minha perna curado o suficiente para eu perder as muletas. Eu não queria voltar para Santa Barbara ainda de muletas, seria muito humilhante, e eu já tinha me sentido humilhado o suficiente lá.

Na primeira semana após a cirurgia, minha perna sofreu uma dor intensa e lancinante, embora essa dor lancinante não fosse nada comparada ao ódio que queimava em meu coração. Durante esse tempo, eu mal conseguia sair da cama, porque sempre que o fazia, o sangue corria para minha perna e desencadeava a dor. Durante todo o tempo em que fiquei no hotel, fiquei na cama como um vegetal. Depois daquela semana inicial, a dor diminuiu e eu conseguia me movimentar com minhas muletas com mais facilidade. Eu costumava dar voltas no quintal da minha mãe como uma forma de extravasar minha raiva, às vezes balançando minhas muletas como se fossem espadas, cortando todos os inimigos que me fizeram mal na vida.

O mês que passei na casa da mãe foi muito relaxante, e tentei o meu melhor para me acalmar conforme o tempo passava. Passei muito tempo assistindo filmes, lendo livros, introspectando e contemplando a vida. Fiquei em casa o tempo todo, pois desprezava ter que sair e ser vista como uma aleijada. Eu já me sentia insegura o suficiente sobre mim mesma por ser uma virgem solitária. Ser vista como uma aleijada era muito sal na ferida.

Gavin veio me visitar novamente, e dessa vez nos sentamos na sala de jantar da minha mãe para ter mais uma conversa importante sobre minha vida e para onde eu estava indo. Ele tentou me aconselhar novamente a sair de Isla Vista, mas eu me recusei a ouvir. Mudei-me para Isla Vista com o objetivo de perder minha virgindade e alcançar a vida que desejo. Se eu não puder tê-la, eu a destruirei. Eu nunca fugirei em derrota.

Meus pais marcaram uma conferência para nós com meu psiquiatra, Dr. Charles Sophy. Saí com minha mãe para encontrar meu pai do lado de fora da casa do Dr. Sophy em Beverly Hills, e quando chegamos lá ficamos surpresos ao ver que Soumaya tinha vindo para a conferência também. Isso apresentou um conflito, porque Soumaya e minha mãe tiveram uma discussão recentemente devido a Soumaya se recusar a me deixar ficar na casa do pai durante a viagem da minha mãe ao Havaí. Por mais da metade da conversa, o médico passou um tempo resolvendo esse conflito mesquinho em vez de abordar os problemas pelos quais eu estava passando.

Quando finalmente chegamos à minha situação, a Dra. Sophy acabou me dando o mesmo conselho inútil que todos os outros psiquiatras, psicólogos e conselheiros me deram no passado. Não sei por que meus pais desperdiçaram dinheiro em terapia, pois isso nunca me ajudará na minha luta contra um mundo tão cruel e injusto. O médico acabou descartando isso ao me prescrever um medicamento controverso, Risperidona.

Depois de pesquisar sobre esse medicamento, descobri que era a coisa absolutamente errada para eu tomar. Recusei-me a tomá-lo e nunca mais vi a Dra. Sophy depois disso.

No final do mês, minha mãe convidou Maddy e Mo Humpreys para jantar. Mãe tinha se reconectado recentemente com sua velha amiga Mo. Maddy tinha acabado de se formar na USC, uma universidade famosa por sua abundância de estudantes mimados e malcriados que festejavam o tempo todo, muito semelhante à UCSB. Costumo chamar a USC de "Universidade das Vadias Mimadas", assim como chamo a UCSB de "Vagabundas Mimadas da Universidade da Califórnia". Apelidos brilhantes e adequados! Antes de Maddy chegar, eu persegui seu Facebook por um tempo, e vi que ela era a imagem exata de tudo que eu odiava nas mulheres. Ela era uma garota popular e mimada da USC que festejava com seu grupo de amigas loiras gostosas e lindas. Todas elas pareciam umas idiotas, e meu ódio por todas elas crescia a cada foto que eu via em seu perfil. Elas eram o tipo de pessoas bonitas e populares que viviam vidas prazerosas e me desprezavam como escória inferior, nunca me aceitando como uma delas. Elas eram minhas *inimigas.* Elas representavam tudo o que

Machine Translated by Google

estava errado com este mundo. Maddy foi minha primeira amiga na América. Quando criança, eu brincava com ela como uma igual. Agora ela era minha *inimiga.* Eu teria grande prazer em torturar e esfolar ela e cada um de seus amigos mimados, desagradáveis e malignos. Quando ela e sua mãe vinham jantar conosco, eu tinha que manter a calma enquanto mancava para fora do meu quarto em minhas muletas para cumprimentá-las.

Aquele mês relaxante na casa da mãe foi como o conforto antes da tempestade. Quando eu voltar para Santa Barbara, totalmente recuperado, o último capítulo sombrio da minha vida vai começar. Eu temia o que aconteceria com isso.

Depois de seis semanas mancando de muletas sempre que eu tinha que ir a algum lugar, visitei meu ortopedista, perguntando se finalmente era hora de eu andar sem elas. Depois de examinar minha perna, ele concordou que eu poderia prosseguir com um "gesso de caminhada". Isso me permitiria andar mancando, sem muletas, embora eu tivesse que usar uma bengala. Embora desconfortável, era muito, muito melhor do que ter que andar com aquelas malditas muletas. Quando cheguei em casa, pratiquei alegremente a movimentação com essa nova configuração.

Em pouco tempo, minha mãe disse que eu estava bem o suficiente para retornar a Santa Barbara. Minhas novas aulas na faculdade começariam em breve de qualquer maneira, embora ela não soubesse que eu só tinha me inscrito para aulas on-line para o semestre de outono por medo de ter que começar a faculdade enquanto ainda estava aleijado. Ela tinha se cansado de ter que lidar comigo, como sempre estava no passado. Passei mais alguns dias na casa da mãe com meu gesso e bengala antes que ela me fizesse voltar para Santa Barbara, dizendo que eu poderia voltar para uma visita em duas semanas.

Fiz minha viagem sinistra de volta para Santa Barbara, e enquanto dirigia pensei em todas as injustiças que tive que enfrentar nos últimos dois anos que passei lá. Injustiças que nunca foram corrigidas. Agora era a hora de corrigi-las. Agora era a hora da Retribuição.

Quando voltei para o meu apartamento, vi que meus colegas de casa Chris e Jon tinham se mudado. Uma pena, pois eles eram os colegas de casa mais agradáveis que eu poderia ter esperado. Eu temia como seriam meus novos companheiros, e me disseram que eles viriam em algumas semanas. Eu tinha o lugar só para mim naquele período, o que me convinha bem. Eu me recusei a sair do meu quarto até que eu pudesse pelo menos perder meu gesso. Passei o tempo fazendo a mesma coisa que fazia na casa da minha mãe. Assisti a muitos filmes e fiquei sentado contemplando meu futuro.

Ao visitar minha casa, fui ver meu ortopedista pela última vez, e ele me disse que eu finalmente posso andar sem gesso na perna, embora eu precise da bengala por mais algumas semanas. Fiquei contente com isso, pois não me importei muito com a bengala. Ela tinha uma elegância peculiar.

No mesmo fim de semana, encontrei-me com Philip e Addison. Tínhamos planejado nos encontrar durante o verão, mas tive que adiar por causa da minha lesão terrível. Levei-os para passear na Mercedes SUV do meu pai e fomos em outra de nossas aventuras por Los Angeles. Primeiro, fomos a um requintado restaurante japonês na Sunset Boulevard, em West Hollywood. Fiquei feliz por não ver nenhum casal jovem da minha idade lá, a maioria deles era mais velha do que nós. Depois, fomos ao Observatório Griffith Park, por sugestão de Philip. Ir lá trouxe de volta memórias, boas e ruins. Era sempre uma tradição para nós três irmos lá, como já tínhamos ido tantas vezes. O lugar oferecia uma vista ampla da cidade de Los Angeles. À noite, era absolutamente requintado. O Observatório Griffith Park era realmente um lugar maravilhoso para admirar a beleza do mundo... mas toda a experiência foi arruinada, é claro, pela visão de tantos casais jovens se beijando lá, bem sob as estrelas. Aqueles garotos devem ter se sentido no paraíso ao conhecer um lugar assim com suas lindas namoradas.

Ver todos aqueles casais jovens no Griffith Park me encheu de raiva pelo resto da noite. Isso me lembrou das injustiças que tenho que enfrentar na vida e da minha guerra contra tudo isso. Quando desci a colina do Observatório, vi mais casais jovens andando por aí e tive vontade de atropelá-los com a Mercedes como um doce ato de vingança. Eu já planejava usar o SUV Mercedes como um dos meus

Machine Translated by Google

armas no Dia da Retribuição, já que Isla Vista nas noites de fim de semana sempre ficava cheia de meus inimigos andando bem no meio da estrada. Eles seriam alvos fáceis.

Depois da experiência desastrosa no Griffith Park, decidimos fazer uma viagem noturna até Palos Verdes, só para admirar a paisagem. Eu nunca tinha ido lá, e Addison me disse que era um lugar tranquilo, silencioso e requintado que proporcionava uma vista extraordinária. Quando chegamos a um parque de praia em Palos Verdes com vista para o oceano, Philip tinha adormecido, então fomos só eu e Addison que saímos para dar uma volta. Gostei imediatamente do lugar e o explorei o máximo que pude, embora ainda estivesse mancando com minha bengala. Enquanto nós dois olhávamos para as estrelas, tivemos algumas conversas perspicazes. Addison me contou mais sobre suas experiências entre as crianças populares de Malibu, pelas quais eu ainda o invejava muito. Contei a ele sobre todas as minhas novas visões filosóficas sobre as mulheres e como acredito que elas são mentalmente falhas e precisam ser contidas. Ele não demonstrou nenhuma pista de como se sentia sobre isso. Addison me disse que eu era uma pessoa de alta inteligência, e que eu não deveria desperdiçá-la fazendo algo "precipitado". Eu acredito que ele tinha uma suspeita de que eu estava realmente planejando massacrar meus inimigos e então me matar. Claro que ele teria essa suspeita... De certa forma, eu acho que ele me conhecia melhor do que qualquer outra pessoa. Eu sou realmente uma pessoa inteligente, mas a crueldade deste mundo não me dá escolha a não ser exigir minha Retribuição. Eu disse a Addison com tato que eu não tinha intenção de "fazer nada estúpido". Essa foi minha última conversa com ele. Foi também a última vez que eu vi Philip e Addison.

Também fui me encontrar com o amigo do meu pai, Dale Launer, naquele fim de semana. Dale Launer é um homem de sucesso Roteirista e produtor de Hollywood que é dono de uma bela casa em Pacific Palisades. Dale e meu pai são amigos há muitos anos. Quando eu era criança, meu pai às vezes me levava para jantares em sua casa. Eu não via Dale desde criança, mas nos últimos meses comecei a ter conversas por e-mail com ele depois que ele descobriu que eu estava tendo problemas com garotas. Ele queria me ajudar a superar meus problemas porque ele é um suposto especialista com mulheres. Ele até me mostrou fotos de todas as mulheres lindas que ele namorou em sua vida, e havia muitas delas. Este homem realmente *viveu.*

Alguns homens que são bem-sucedidos com mulheres me ofereceram ajuda e conselhos sobre isso no passado, mas nada aconteceu. Suponho que eles querem ajudar porque seria um impulso para seus egos já grandes, e também porque sentem pena de mim. As pessoas deveriam sentir pena de mim. Minha vida é tão patética, e eu odeio o mundo por me forçar a sofrer com isso. Sinto pena de mim mesmo.

Na verdade, não há nada que homens como Dale possam fazer para me ajudar a atrair garotas e perder minha virgindade. Eles não conseguem controlar a mente das garotas para que elas se sintam atraídas por mim. É tudo culpa delas por não terem nenhuma atração sexual por mim. Minha breve amizade com Dale, no entanto, desencadearia algumas conversas de e-mail mais interessantes, onde eu confidenciaria a ele sobre o quão cruéis eu acho que as mulheres são por natureza. Ele só se divertiria com isso. Claro que ele se divertiria. As mulheres nunca foram cruéis com *ele.* Elas lhe deram sexo e amor por toda a sua vida.

Eu tive uma discussão com Soumaya enquanto eu estava visitando a casa do meu pai. Tudo começou quando ela começou a se gabar de que meu irmão Jazz tinha sido contratado recentemente por um agente para atuar em comerciais de TV. Ela disse que quando ele tiver a minha idade, ele será um ator de sucesso. Eu falei sobre como Jazz já era tão socialmente experiente para sua idade, e como eu sempre o invejei por isso. Ela me disse que ele nunca teria problemas com garotas, e perderia a virgindade enquanto fosse jovem. Eu tive que sentar lá e ouvir a vagabunda me dizer que meu irmãozinho cresceria aproveitando a vida que eu sempre desejei, mas perdi. É muito injusto como alguns garotos conseguem viver vidas tão prazerosas enquanto eu nunca tive o gostinho disso, e agora foi confirmado para mim que meu irmãozinho se tornará um deles. Ele se tornará um garoto popular que conquista todas as garotas. As garotas o amarão. Ele se tornará um dos meus inimigos.

Esse foi o dia em que decidi que teria que matá-lo no Dia da Retribuição. Não permitirei que o garoto me supere em tudo, para viver a vida que sempre quis. Não é justo que ele tenha a chance de

Machine Translated by Google

ter uma vida prazerosa enquanto me foi negada. Vai ser uma coisa difícil de fazer, porque eu realmente me apeguei ao meu irmãozinho no último ano, e ele me respeitava e admirava. Mas eu teria que fazer isso. Se eu não posso viver uma vida prazerosa, então ele também não vai! Eu não vou deixar que ele envergonhe meu legado.

Para matar Jazz, eu teria que matar Soumaya também, mas isso seria fácil. Tudo o que eu precisaria fazer é pensar em todas as coisas dolorosas que ela me disse naquele passado enquanto eu enfiava minha faca em seu pescoço. Mas e se o pai estiver em casa para me impedir? *Eu teria que matá-lo também?* Isso seria demais. Lembro-me de que, quando eu era criança, tinha sonhos sobre meu pai morrendo, e eu acordava chorando para minha mãe, na qual ela me confortava e me dizia que era apenas um sonho. Como minha vida pode ter chegado ao ponto em que sou eu quem mata meu próprio pai? Eu me senti mal do estômago.

Concluí que teria que marcar o Dia da Retribuição para um momento em que meu pai estivesse fora do país, em uma de suas viagens de negócios. Seria muito arriscado tentar matá-lo. Eu poderia hesitar no último segundo.

Quando pensei em tudo isso, eu realmente me senti mal. Senti um arrepio percorrer meu corpo. Meu mundo inteiro tinha se tornado tão distorcido e errado. Eu não queria que chegasse a isso. Eu queria desesperadamente uma saída.

Para me fazer sentir mais confiante, minha mãe me deu um carro melhor para dirigir em Santa Bárbara, um BMW série 3 Coupe. Eu sempre quis isso, já que me importava muito com minha aparência. Eu vinha pedindo aos meus pais um carro de classe mais alta desde que descobri que havia uma hierarquia de carros, e que alguns alunos da minha faculdade dirigiam carros melhores do que outros. Agora eu era um dos alunos com um carro melhor e de classe alta.

Ter um carro melhor do que a maioria dos outros alunos da minha idade realmente me fez sentir mais confiante. Mãe deveria ter comprado esse carro para mim quando me mudei para Santa Barbara. Ele me fez sentir melhor sobre sair mais enquanto estava lá. Isso, junto com minha perna recém-curada, me deu uma última pontada de esperança enquanto os meses restantes de 2013 passavam.

Pelos últimos meses restantes, meu extremo desespero e desejo por felicidade tomaram conta de mim, sabendo muito bem como minha vida se tornaria se eu não conseguisse o que queria. Saí todos os dias, apenas para me expor ao mundo e ver que oportunidades surgiam. Explorei Santa Barbara e Montecito por inteiro, e percebi completamente em que ambiente lindo eu estava vivendo. No entanto, um ambiente lindo é o inferno mais escuro se eu tiver que vivenciá-lo sozinho. O fato de ter desperdiçado os últimos dois anos em um lugar tão lindo me encheu de angústia. Pensei em que vida agradável eu poderia ter tido, se ao menos as garotas se sentissem atraídas por mim.

Dois novos colegas de casa se mudaram para meu apartamento no semestre de outono. Eram dois estudantes estrangeiros asiáticos que frequentavam a UCSB. Eram os maiores nerds que eu já tinha visto, e ambos eram muito feios e tinham vozes irritantes. Meus dois últimos colegas de casa, Chris e Jon, também eram nerds, mas pelo menos eram amigáveis e agradáveis. Esses dois novos eram totalmente repulsivos, e um deles tinha um comportamento muito rebelde. Ele se esforçava para começar discussões comigo sempre que eu levantava a questão do barulho que ele fazia. Caramba, até morar com Spencer era mais agradável do que esses dois idiotas. Eu sabia que quando o Dia da Retribuição chegasse, eu teria que matar meus colegas de casa para tirá-los do caminho. Se eles fossem agradáveis de se conviver, eu me arrependeria de ter que matá-los, mas devido ao comportamento deles, agora não me arrependia de tal perspectiva. Na verdade, eu até gostaria de esfaqueá-los até a morte enquanto dormiam.

Fui designado a um novo conselheiro para se encontrar comigo toda semana em Santa Barbara, já que Karlin e Sasha não trabalhavam mais para aquela empresa. Meu novo conselheiro se chamava Robert, um aluno da UCSB que é um ano mais velho que eu. Tomei café com ele algumas vezes, e fomos fazer trabalho voluntário juntos duas vezes, em um esforço para me tirar do meu quarto e fazer atividades. Nada propício para atingir a vida que desejo

Machine Translated by Google

saí dessas reuniões, mas a interação social que ele proporcionou foi agradável e me deu uma oportunidade de me expressar.

Eu visitava a casa da minha mãe com bastante frequência no outono. Para minha extrema raiva, descobri que minha irmã agora tinha um namorado e que havia perdido a virgindade. Ela tinha "namorado" garotos casualmente no passado, mas nunca tão seriamente quanto fez com esse. Esse era um meio branco, meio mexicano chamado Samuel, e eu imediatamente tive uma intensa antipatia por ele quando o conheci. Ele parecia o típico desleixado desagradável por quem a maioria das garotas jovens se sente sexualmente atraída. Georgia o convidava para a casa da minha mãe o tempo todo, e me irritava vê-lo espreitando por aí, comendo a comida e as bebidas da minha mãe e fazendo uso da casa da minha mãe. Ele estava se aproveitando da minha mãe, e ela nem percebeu.

Acabei odiando-o depois que o ouvi fazendo sexo com minha irmã. Cheguei em casa um dia, minha mãe estava no trabalho, e ouvi os sons de Samuel enfiando seu pênis na vagina da minha irmã através da porta fechada do quarto dela, junto com os gemidos da minha irmã. Fiquei ali e ouvi tudo. Então minha irmã, que era quatro anos mais nova que eu, conseguiu perder a virgindade antes de mim. Isso me lembrou o quão patética eu era, que aos vinte e dois anos, eu ainda era virgem. Eu odiava o namorado dela também. Minha irmã disse que ele tinha ficado com outras garotas antes dela, e tenho certeza de que ele perdeu a virgindade muito mais jovem. É uma injustiça. O vagabundo nem tem carro, e ele consegue arrumar namoradas, enquanto eu dirijo um BMW e não recebo atenção de nenhuma garota.

Minha irmã até me mostrou uma foto de uma de suas ex-namoradas, uma linda garota branca morena. Meu ódio por ele só se intensificou depois disso. Eu me recusei a falar com ele sempre que ele vinha, e eu constantemente importunava minha mãe para proibi-lo de entrar em casa, mas ela se recusou a atender minhas exigências. Pior ainda, ela constantemente falava dele com admiração. Ele me lembrava Leo Bubenheim, um típico garoto desagradável que conseguiu experimentar uma ótima vida sexual desde jovem. Um inimigo agora havia se infiltrado na casa da minha mãe, o único lugar no mundo inteiro onde sempre busquei refúgio da injustiça. As coisas estavam ficando fora de controle.

A vovó Jinx veio visitar a casa do pai no final de outubro. Quando ela nos visitou pela última vez, ela resolveu um conflito intenso entre mim, meu pai e Soumaya. De certa forma, essa visita recente foi paralela à última, já que eu estava tendo conflitos com Soumaya dessa vez também, só que não no mesmo extremo.

Fui até a casa do meu pai para ver minha avó. Ela sugeriu que eu a levasse para tomar um café, e eu conhecia o lugar exato. Levei-a à Barnes & Noble no Calabasas Commons, um lugar de grande importância no meu passado. Enquanto estava lá, mostrei a ela todos os lugares em que passei um tempo anos atrás.
Depois, antes de me despedir, um sentimento de tristeza tomou conta de mim, pois eu sabia que aquela provavelmente seria a despedida final.

No Halloween, achei difícil acreditar o quão rápido o tempo passou. Lembro-me de como no último Halloween eu havia considerado exigir minha Retribuição neste mesmo dia. O tempo, de fato, inevitavelmente passará, e logo meu destino terá que ser decidido. Eu fui para casa da minha mãe no Halloween, é claro.
Eu não conseguiria ficar sozinho no meu quarto em Isla Vista enquanto toda aquela festa acontecia ao meu redor. Era exatamente o mesmo cenário do ano passado. À tarde, consultei um novo psicólogo, Dr. Randy Gold. Na verdade, ele era meu antigo psicólogo, que visitei brevemente quando tinha apenas treze anos. Isso foi quando minha vida estava apenas começando a cair neste caminho escuro, e agora eu ainda estava na mesma posição, exceto que o caminho escuro logo chegaria ao seu clímax. Depois da minha sessão de terapia, fiquei bêbado na banheira de hidromassagem da minha mãe, tentando não pensar em toda a diversão e sexo que outros jovens estavam tendo naquela noite.

Machine Translated by Google

Nada saiu das minhas saídas desesperadas em Santa Barbara durante os últimos meses de 2013. As meninas ainda não demonstravam interesse em mim. Eu dirigia muito para o SBCC, mesmo tendo me inscrito apenas para aulas online. Enquanto estava lá, vi outros garotos que tinham carros inferiores andando por aí com garotas gostosas no banco do passageiro. Eu tenho um BMW e nunca tive nenhuma garota gostosa no banco do passageiro. Nem uma vez. Isso só me fez fumegar de raiva. Santa Barbara era uma cidade tão linda, mas eu não conseguia ir a lugar nenhum sem ser insultado pelos meus inimigos. A mera visão deles aproveitando suas vidas felizes era um insulto para mim, porque eu *mereço mais do que eles.*

Um lugar de refúgio que eu costumava ir era o Coffee Bean em Montecito. Ele ficava em um lindo centro de cidadezinha, e a maioria dos casais lá eram mais velhos do que eu. Ele me fornecia um lugar tranquilo e pacífico para contemplar e refletir.

Na véspera do meu último dia em Santa Barbara, antes de ir para casa para as férias de inverno, fui ao Sandpiper Golf Course em Goleta para assistir ao pôr do sol. Era meu local habitual para o pôr do sol, e naquela noite o formato das nuvens no horizonte o tornava excepcionalmente bonito. Eu me deleitei com seu brilho enquanto estava lá, me perguntando com desespero como um mundo tão bonito poderia ser tão cruel. E então, um insulto final veio, como se o mundo estivesse dando uma última chicotada rancorosa em mim. Um jovem casal veio e ficou perto de mim, se agarrando enquanto assistiam ao mesmo pôr do sol. Havia muitas outras pessoas lá também, pois era um pôr do sol bastante único. Todos eles devem ter tido pensamentos de admiração em relação ao casal e pensamentos de desprezo em relação a mim porque eu estava sozinho e indesejado. Eu

vivi uma vida tão antinatural, desprovida de amor, sexo e prazer. Assistir ao pôr do sol era uma das poucas alegrias que me restavam, e agora isso também foi tirado de mim. Como posso aproveitar um pôr do sol mais, sabendo que outros homens podem apreciá-lo com suas lindas namoradas ao lado? Não havia mais vida para eu viver.

Durante as férias de inverno, pude experimentar um último descanso antes de 2014 chegar, o ano em que minha triste história finalmente chegará ao seu trágico fim. Minha mãe e minha irmã planejaram outra viagem para a Inglaterra no final de dezembro, dessa vez por duas semanas. Durante essas duas semanas, fiquei na casa da minha mãe sozinha, aproveitando o tempo para ter um último período de relaxamento e paz.

Eles decidiram levar o namorado da minha irmã, Samuel, para a Inglaterra com eles, e ao ouvir isso eu fiquei muito furiosa. Samuel era meu inimigo, alguém que tinha desfrutado de uma vida feliz de sexo enquanto eu passava fome por anos. E agora minha própria mãe estava pagando por sua passagem para a Inglaterra, algo que ele não merece. Eu me senti tão traída por minha mãe por causa disso. Ela deveria ter sido mais atenciosa com o que eu sentiria. Eu sou filho dela, e ela deveria estar do meu lado. Mas, novamente, minha mãe é uma mulher, e todas as mulheres são doentes mentais. Não havia como ela entender meu ponto de vista.

Fui à festa de Natal do meu pai durante as férias de inverno. Na festa, encontrei Karl Champley. Não o via desde que ele me contratou para trabalhar em sua casa anos atrás, e foi bom falar com ele novamente. Eu me senti muito amargurado e envergonhado, tendo que aparecer para todos os amigos do meu pai como o mesmo pária estranho e indesejado que sempre fui. Alguns deles me perguntaram sobre minha vida em Santa Barbara, e alguns até perguntaram se eu tinha uma namorada. Eu tive que sofrer tendo que dizer a eles que não, eu não tenho uma namorada porque as meninas não se sentem atraídas por mim. Eu queria poder contar a todos que tive uma vida incrível lá, com uma namorada que estaria comigo naquela mesma festa. Eu queria poder ter deixado todos orgulhosos de mim, mas é claro, eu não tinha nada sobre mim do que me orgulhar. O único consolo que eu tinha para essa vergonha era o conhecimento de que em breve retificaria tudo no Dia da Retribuição.

Minha mãe me disse que eu poderia ficar com uma garrafa de vinho da despensa dela enquanto ela estivesse fora, e na véspera de Ano Novo eu escolhi abrir o melhor do lote, um bom vintage que eu bebi lentamente durante a noite enquanto eu ficava na casa da minha mãe, sozinho. Eu sabia que outros jovens populares estavam se divertindo muito naquela noite, festejando a noite toda. Enquanto eu bebia meu vinho sozinho, sob o luar

Machine Translated by Google

escuridão do quintal da minha mãe, eu me assegurei de que logo terei minha vingança contra todos aqueles jovens populares. *Logo…*

Depois de um sono agitado, levantei-me cedo da cama no dia de Ano Novo de 2014. Este foi o último ano. Este foi o ano em que tudo chegará ao fim. Neste ano, finalmente terei meu encerramento, minha vingança, minha retribuição! Toda a minha vida trágica levou a isso, e eu estava pronto.

Fui rejeitado, insultado, humilhado, expulso, intimidado, deixado faminto, torturado e ridicularizado por muito tempo. longo. A humanidade é uma espécie cruel e brutal, e a única coisa que eu poderia fazer para empatar o placar era devolver essa crueldade mil vezes. A rejeição das mulheres a mim é uma declaração de guerra, e se é guerra que elas querem, então guerra elas terão. Será uma guerra que resultará em sua aniquilação completa e absoluta. Eu darei um golpe em meus inimigos que será tão catastrófico que redefinirá a própria essência da natureza humana.

Era hora de planejar exatamente o que eu faria no Dia da Retribuição. Eu serei um deus, punindo mulheres e toda a humanidade por sua depravação. Eu entregarei a eles toda a dor e sofrimento que eles me causaram por tanto tempo.

A primeira coisa que tive que considerar foi a data exata em que aconteceria. O Dia dos Namorados teria sido muito apropriado, já que foi o feriado que me fez sentir mais miserável e insultado, o feriado em que jovens casais celebravam suas vidas felizes juntos. O problema era que o Dia dos Namorados estava a apenas um mês de distância. Eu precisava de mais tempo do que isso. Além disso, no Dia dos Namorados, a maioria dos jovens casais estará espalhada em vários restaurantes da cidade em vez de estarem amontoados em festas em Isla Vista.
Outra opção era Deltopia, um dia em que muitos jovens vêm de todo o estado para uma festa de férias de primavera na Del Playa Street. Imaginei que esse seria o dia perfeito para atacar Isla Vista, mas depois de assistir a vídeos do YouTube de festas anteriores em Deltopia, vi que havia muitos policiais andando por aí em tal evento. Seria impossível matar o suficiente dos meus inimigos antes de ser despachado por aqueles policiais malditos.

Eu queria definir uma data exata, em um fim de semana normal de festa em Isla Vista, e assim que eu definir essa data, eu irei nunca mude isso. Depois de muito pensar e considerar, concluí que deveria trazer o Dia da Retribuição no sábado, 26 de abril de 2014.

Nos primeiros meses de 2014, que são os últimos meses da minha vida, tentei aproveitar ao máximo cada dia. Não houve um único dia em que fiquei no meu quarto. Todas as manhãs, eu saía no meu BMW para aventuras nas proximidades de Santa Barbara e Montecito, e não voltava até tarde da noite. Fiz caminhadas nas montanhas de Montecito, vaguei sem rumo em belos parques, dei passeios pela praia, tomei lattes em vários cafés e assisti ao pôr do sol em meus muitos

pontos de contemplação, permanecendo lá até que as estrelas iluminassem o céu noturno. Toda vez que eu fazia isso, porém, não havia como escapar da visão de jovens casais fazendo exatamente a mesma coisa juntos. Isso me deixou ainda mais ansioso para o Dia da Retribuição chegar. Minha vida era um inferno, e esse inferno precisava acabar.

Eu tinha dinheiro extra suficiente guardado para viver confortavelmente e indulgentemente antes de morrer. Mas não gastei tudo, pois ainda precisava de suprimentos que eram vitais para meus planos. Primeiro, eu precisava comprar uma terceira arma, só para o caso de uma delas emperrar. Eu precisava de duas armas funcionando ao mesmo tempo, pois era assim que eu planejava cometer suicídio; com dois tiros simultâneos na cabeça. Eu também precisava comprar pentes de carregador e munição, assim como facas e estojos de transporte para meu equipamento.

Mesmo nos primeiros meses de 2014, levando ao trágico dia de abril, a pequena pontada de esperança dentro de mim nunca desapareceu. Permaneceu, como se fosse uma pequena chama bruxuleante de uma vela em um quarto escuro. Suponho que essa pequena chama foi o que me levou a realmente frequentar as duas aulas do semestre de primavera para as quais me inscrevi em

Machine Translated by Google

SBCC. Isso durou umas boas duas semanas, antes de eu perceber o quão inútil era e abandoná-los. Não havia esperança agora, e eu tinha que aceitar.

Depois de passar por todas as fantasias que eu tinha sobre como puniria meus inimigos, comecei a detalhar todos os meus planos exatos sobre como o Dia da Retribuição vai se desenrolar.

No dia anterior ao Dia da Retribuição, começarei a Primeira Fase da minha vingança: Matar silenciosamente tantas pessoas quanto eu puder em Isla Vista atraindo-as para o meu apartamento através de algum tipo de trapaça. As primeiras pessoas que eu teria que matar são meus dois colegas de casa, para garantir o apartamento inteiro para mim como minha câmara pessoal de tortura e matança. Depois disso, eu começaria a atrair pessoas para o meu apartamento, as derrubaria com um martelo e cortaria suas gargantas. Eu torturaria algumas das pessoas bonitas antes de matá-las, assumindo que as bonitas tinham as melhores vidas sexuais. Todo aquele prazer que elas tinham na vida, eu puniria trazendo-lhes dor e sofrimento. Eu vivi uma vida de dor e sofrimento, e era hora de trazer essa dor para as pessoas que realmente a merecem. Eu as cortaria, esfolaria, arrancaria toda a pele de suas carnes e despejaria água fervente sobre elas enquanto ainda estivessem vivas, assim como qualquer outra forma de tortura que eu pudesse pensar. Quando elas estiverem mortas, eu as decapitaria e manteria suas cabeças em um saco, pois suas cabeças desempenhariam um papel importante na fase final. Esta Primeira Fase representará minha vingança contra todos os homens que tiveram vidas sexuais prazerosas enquanto eu tive que sofrer. As coisas serão justas quando eu os fizer sofrer como eu sofri. Finalmente vou empatar o placar.

A Segunda Fase ocorrerá no próprio Dia da Retribuição, pouco antes do massacre climático.
A Segunda Fase representará minha Guerra às Mulheres. Punirei todas as mulheres pelo crime de me privar de sexo. Elas me privaram de sexo durante toda a minha juventude e deram esse prazer a outros homens. Ao fazer isso, elas tiraram muitos anos da minha vida. Não posso matar todas as mulheres da Terra, mas posso dar um golpe devastador que abalará todas elas até o âmago de seus corações perversos. Atacarei as garotas que representam tudo o que odeio no gênero feminino: a irmandade mais quente da UCSB. Depois de fazer muita pesquisa extensa no último ano, descobri que a irmandade com as garotas mais bonitas é a Alpha Phi Sorority. Sei exatamente onde fica a casa delas e sentei do lado de fora no meu carro para persegui-las muitas vezes. A Alpha Phi Sorority é cheia de garotas loiras, lindas e gostosas; o tipo de garota que sempre desejei, mas nunca consegui ter porque todas elas me desprezam. Elas são todas mimadas, sem coração e vadias perversas. Eles acham que são superiores a mim, e se eu tentasse chamar um para um encontro, eles me rejeitariam cruelmente. Eu entraria furtivamente na casa deles por volta das 21h no Dia da Retribuição, pouco antes de toda a festa começar, e mataria cada um deles com minhas armas e facas. Se eu tiver tempo, colocaria fogo na casa deles. Então veremos quem é o superior de verdade!

A Fase Final do Dia da Retribuição será meu confronto final nas ruas de Isla Vista.
Na manhã anterior, eu vou dirigir até a casa do meu pai para matar meu irmãozinho, negando a ele a chance de crescer e me superar, junto com minha madrasta Soumaya, pois ela estará no caminho. Meu pai estará fora em uma de suas viagens de negócios, então felizmente não terei que lidar com ele. Se ele não for embora naquela viagem, eu posso até ter que adiar todo o plano por causa do meu medo de hesitar se eu tiver que matá-lo. Depois que eu tiver cuidado do meu irmão e da minha madrasta, eu vou mudar para o SUV Mercedes e dirigi-lo de volta para Isla Vista. Eu vou usá-lo como uma das minhas máquinas de matar contra meus inimigos. Um SUV causará muito mais danos do que meu cupê BMW.

Depois de matar todas as garotas da irmandade na Alpha Phi House, entrarei rapidamente no SUV antes que a polícia chegue, supondo que eles cheguem em 3 minutos. Então, seguirei para Del Playa, espirrando o máximo de inimigos que puder com o SUV e atirando em qualquer um que eu não espirrar. Só posso imaginar o quão doce será bater o SUV em todos aqueles grupos de jovens populares que sempre testemunhei andando bem no meio da rua como se fossem melhores do que todos os outros. Quando eles estiverem se contorcendo de dor, seus corpos quebrados e morrendo depois que eu os espirrar, eles perceberão completamente seus crimes.

Machine Translated by Google

Quando eu chegar na Del Playa Street, eu vou despejar o saco de cabeças decepadas que eu tinha guardado das minhas vítimas anteriores, proclamando a todos o quanto eu os fiz sofrer. Quando eles virem todas as cabeças dos seus amigos rolando para a rua, todos vão me temer como o deus poderoso que eu sou. Eu então vou começar a massacrar todos na Del Playa Street. Eu vou parar ao lado de uma festa em casa e atirar em todos que estão festejando o jardim da frente. Vou mirar especificamente nas pessoas bonitas e em todos os casais. Depois de destruir uma festa em casa, vou continuar pela Del Playa, destruindo tudo e todos. Quando eu vir o primeiro carro da polícia vindo em seu socorro, vou embora o mais rápido que puder, atirando e batendo
qualquer um no meu caminho até que eu encontre um lugar adequado para finalmente acabar com minha vida.

Para acabar com minha vida, engolirei rapidamente todos os comprimidos de Xanax e Vicodin que me restam, junto com uma grande quantidade de bebida forte. Imediatamente após ingerir essa mistura, atirarei na minha cabeça com duas das minhas armas simultaneamente. Se os tiros não me matarem, a mistura mortal de drogas acabará me matando. Não sofrerei sendo capturado e enviado para a prisão.

Preciso planejar isso de forma muito eficiente. Nada pode dar errado. Precisa ser perfeito. Este é agora meu único propósito neste mundo. Meus planos se concretizarão, e não devo deixar ninguém me impedir.

Na semana que antecedeu o Dia da Retribuição, publiquei vários vídeos no YouTube para expressar minhas opiniões e sentimentos ao mundo, embora eu não planeje publicar meu vídeo definitivo até minutos antes do ataque, porque nele falarei exatamente por que estou fazendo isso.

Intitulei um dos vídeos que enviei "Por que as meninas me odeiam tanto?", no qual pergunto a toda a população de mulheres a pergunta que queria fazer a elas há tantos anos. Por que elas me odeiam tanto? Por que elas nunca gostaram de mim? Por que elas dão seu amor e sexo a outros homens, mas não a mim, embora eu os mereça mais? No vídeo, mostro que sou o perfeito e magnífico cavalheiro, digno de ter uma linda namorada, fazendo o mundo ver o quão irracional é que eu tenha lutado a vida toda para conseguir uma namorada. É minha tentativa de argumentar com o gênero feminino, perguntar a elas por que elas me maltrataram. Eu esperava obter algum tipo de resposta das meninas. Na verdade, uma pequena parte de mim esperava que uma garota visse o vídeo e me contatasse para me dar uma chance de ir a um encontro. Só isso teria evitado o Dia da Retribuição, se uma garota tivesse me dado apenas uma chance. *Mas não...* Como esperado, não obtive absolutamente nenhuma resposta de nenhuma garota. As únicas respostas que obtive foram de outros homens que me xingaram e zombaram de mim. As mulheres não se importam comigo nem um pouco. Elas nem se dignam a me dizer por que me maltrataram. Isso só mostra o quão más e sádicas elas são.

Bem, eles perceberão a gravidade de seus crimes quando eu massacrar todos eles no Dia da Retribuição.
Como ousam rejeitar um cavalheiro magnífico como eu!

À medida que o dia 26 de abril se aproximava, eu me preparei ao máximo. Tudo o que me restava fazer era terminar de escrever esta história e filmar meu vídeo final. Mas então, na quinta-feira, 24 de abril, acordei com uma terrível resfriado. Eu raramente pego resfriados! Eu sempre tive um sistema imunológico forte. Era como se o próprio destino estivesse tentando me impedir de fazer isso. Mas que outra razão eu tenho para viver? Infelizmente, não havia como eu executar meus planos se estivesse resfriado. Tudo tinha que ser perfeito. Além disso, descobri que meu pai tinha chegado em casa dois dias antes do que ele disse originalmente, então se eu tivesse realmente seguido com meus planos, eu teria que matar meu pai, para o qual eu não estaria mentalmente preparado.

Decidi adiar às pressas para sábado, 24 de maio de 2014. Eu definitivamente estaria totalmente recuperado de meu resfriado até lá. Isso também me dará mais algumas semanas de vida e mais tempo para me preparar. Poucos dias antes, eu me senti tão pronta para finalmente revidar contra as mulheres e a humanidade, com toda a minha raiva e ódio. Eu estava profundamente ansiosa para fazer isso! Mas por alguma razão estranha, ter mais algumas semanas de vida me fez sentir aliviada. Respirei fundo e relaxei. Junto com minha ânsia alimentada pelo ódio de realizar meu ato de vingança, havia também uma extrema sensação de medo dentro de mim. Parte de mim ainda não queria fazer isso. Isso significaria minha morte, e eu sempre tive medo da morte.

Machine Translated by Google

Eu não queria estar em Isla Vista no dia 26 de abril, dia em que planejei executar meus planos. Ouvir todos os meus inimigos festejando e se divertindo no dia em que eu deveria matá-los seria demais para suportar. Liguei imediatamente para minha mãe e perguntei se eu poderia ficar na casa dela o fim de semana inteiro, exagerando minha doença para que ela me deixasse. Enquanto estava lá, visitei o médico para perguntar sobre a condição do meu resfriado e passei o fim de semana em profunda e pacífica contemplação.

Ao retornar a Santa Barbara, assegurei a mim mesmo que *era isso.* 24 de maio de 2014 era a data final. Não há mais como adiar, nem recuar. Se eu não fizer isso, terei apenas um futuro cheio de mais solidão e rejeição pela frente, desprovido de sexo, amor e prazer. Tenho que fazer isso. É a única coisa que posso fazer. 24 de maio , é o último final de semana absoluto no semestre da primavera em que posso executar esse plano com eficiência. Depois de 24 de maio, o semestre da primavera na SBCC terminará, e todos os alunos da SBCC retornarão para suas cidades natais, o que significa menos inimigos para matar em Isla Vista. Claro, a UCSB ainda estaria em sessão, mas eu quero matar os alunos da UCSB e da SBCC. O Dia da Retribuição é meu único propósito neste mundo, e estou pronto.

Depois de apenas uma semana desde que carreguei esses vídeos no Youtube, ouvi uma batida no meu apartamento porta. Abri-a e vi cerca de sete policiais me chamando. Assim que vi aqueles policiais, o maior medo que já senti na vida tomou conta de mim. Eu tinha o medo impressionante e devastador de que alguém tivesse descoberto o que eu estava planejando fazer e me denunciado por isso. Se fosse esse o caso, a polícia teria revistado meu quarto, encontrado todas as minhas armas e armas, junto com meus escritos sobre o que planejo fazer com elas. Eu teria sido jogado na prisão, privado da chance de me vingar dos meus inimigos. Não consigo imaginar um inferno mais escuro do que esse. Felizmente, não foi esse o caso, mas foi *por pouco.*

Aparentemente, alguém viu meus vídeos e imediatamente suspeitou de mim. Eles ligaram para algum tipo de agência de saúde, que chamou a polícia para me verificar. A polícia me disse que foi minha mãe quem ligou para eles, mas minha mãe me disse que foi a agência de saúde. Minha mãe assistiu aos vídeos e ficou muito perturbada com eles. Acho que nunca saberei a verdade completa sobre quem chamou a polícia para mim. A polícia me interrogou do lado de fora por alguns minutos, perguntando se eu tinha pensamentos suicidas. Eu disse a eles com tato que era tudo um mal-entendido, e eles finalmente foram embora. *Se eles tivessem exigido revistar meu quarto...*
Isso teria acabado com tudo. Por alguns segundos horríveis, pensei que tudo tinha acabado. Quando eles foram embora, a maior onda de alívio tomou conta de mim. Foi tão assustador.

Foi tudo por causa dos vídeos. Devo ter expressado muita raiva neles. Imediatamente tirei a maioria deles do YouTube e planejei recarregá-los alguns dias antes do Dia da Retribuição.
Este incidente me fez perceber que eu precisava ser extremamente cuidadoso. Não posso deixar ninguém desconfiar de mim. Basta uma pessoa ligar para a polícia e dizer que acha que vou perpetrar um tiroteio, e a polícia virá à minha porta novamente, exigindo revistar meu quarto. Nos dias seguintes, fiquei extremamente com medo de que eles pudessem aparecer a qualquer momento. Eu mantive uma das minhas armas com alguns carregadores carregados perto de mim, só para o caso de algo assim acontecer. Se eles aparecessem, eu teria que tentar atirar em todos eles rapidamente e escapar pela janela de trás. Eu teria então que fazer uma zombaria apressada dos meus planos, com a polícia no meu encalço. Isso estragaria tudo. Felizmente, todas as suspeitas sobre mim foram abandonadas depois que retirei os vídeos do YouTube, e a polícia nunca mais voltou.

Durante as últimas semanas da minha vida, continuei minhas aventuras diárias pela cidade, tentando experimentar o máximo do mundo que pudesse antes de morrer. Ao fazer isso, percebi que o único mundo que posso experimentar é um mundo distorcido de sofrimento constante. Não importa onde eu vá, tenho que enfrentar todas as mesmas injustiças. Casais jovens estão em todos os lugares! Eles constantemente me lembram do que me faltou durante toda a minha vida. Não consigo sair do meu quarto sem ver um jovem casal que me faria sentir inveja e raiva. *Como essas garotas ousam dar seu amor e sexo para aqueles outros homens e não para mim,* penso constantemente quando vejo jovens casais. Não há mais lugar no mundo para onde eu possa ir. Não há mais

Machine Translated by Google

mais vida para viver. O Dia da Retribuição é tudo o que tenho. É a solução final para todas as injustiças deste mundo distorcido. Ao fazer isso, consertarei todos os erros que tive que enfrentar na minha desculpa lamentável de vida.

Toda vez que eu vi um cara andando por aí com sua linda namorada, eu sempre quis matar os dois da forma mais dolorosa possível. Eles merecem. Eles devem ser punidos. Os machos merecem ser punidos por viver uma vida melhor e mais prazerosa do que eu, e as fêmeas merecem ser punidas por darem essa vida prazerosa para aqueles machos em vez de mim. No Dia da Retribuição, eu finalmente serei capaz de punir *TODOS eles.*

Quando penso na vida incrível e feliz que eu poderia ter vivido se apenas as mulheres fossem sexualmente atraídas por mim, todo o meu ser queima de ódio. Elas me negaram uma vida feliz, e em troca eu vou tirar todas as suas vidas. É justo.

Eu não faço parte da raça humana. A humanidade me rejeitou. As fêmeas da espécie humana nunca quiseram acasalar comigo, então como eu poderia me considerar parte da humanidade? A humanidade nunca me aceitou entre eles, e agora eu sei o porquê. Eu sou mais do que humano. Eu sou superior a todos eles. Eu sou Elliot Rodger... Magnífico, glorioso, supremo, eminente... Divino! Eu sou a coisa mais próxima que existe de um deus vivo. A humanidade é uma espécie repugnante, depravada e maligna. É meu propósito punir todos eles. Eu purificarei o mundo de tudo o que há de errado com ele. No Dia da Retribuição, eu serei verdadeiramente um deus poderoso, punindo todos que eu considerar impuros e depravados.

Epílogo

E é assim que minha vida trágica termina. Quem imaginaria que minha vida seria assim? Eu não imaginei. Houve um tempo em que eu pensava que este mundo era um lugar bom e feliz. Quando criança, meu mundo inteiro era inocente. Foi só quando passei pela puberdade e comecei a desejar garotas que minha vida inteira se transformou em um inferno. Eu desejava garotas, mas as garotas nunca me desejaram de volta. Há algo muito errado nisso. É uma injustiça que não pode ficar impune. Não há como eu viver uma vida feliz com tal cenário.

Não só tive que desperdiçar minha juventude inteira sofrendo em solidão e desejo não realizado, mas tive que viver com o conhecimento de que outros garotos da minha idade eram capazes de ter todas as experiências que eu desejava. É absolutamente injusto e injusto. Além disso, tive que sofrer a vergonha de outros garotos me respeitarem menos porque eu não consegui nenhuma garota. Todo mundo sabia que eu era virgem. Todo mundo sabia o quão indesejável eu era para as garotas, e eu odiava todo mundo só por saber disso. Quero que as pessoas pensem que as garotas me adoram. Quero me sentir digno. Não há orgulho em viver como um pária solitário e indesejado. Eu nem chamaria isso de viver.

Não estou destinado a viver uma vida tão patética e miserável. Esse não é meu lugar neste mundo. Não vou me curvar abaixo e aceitar um destino tão horrível. Se a humanidade não me der um lugar digno entre eles, então eu os destruirei a todos. Eu sou melhor do que todos eles. Eu sou um deus. Exigir minha Retribuição é minha maneira de provar meu verdadeiro valor ao mundo.

No meio do meu sofrimento, consegui ver o mundo muito mais claro do que os outros. Tenho visão que outras pessoas não têm. Através do meu sofrimento, eu pude ver o quão distorcido e errado este mundo realmente é. O estado atual da humanidade é o que o torna errado. Eu olho para a raça humana e vejo apenas vileza e depravação, tudo por causa de um ato conhecido como... sexualidade...

Sexo é de longe o conceito mais maligno que existe. O fato de que a vida em si existe através do sexo apenas prova que a vida é falha. O ato sexual dá aos seres humanos uma tremenda quantidade de prazer. Prazer que eles não merecem. Ninguém merece experimentar tanto prazer, especialmente porque alguns humanos conseguem experimentá-lo enquanto outros são negados. Quando um homem faz sexo com uma mulher bonita, ele provavelmente se sente como se estivesse no céu. Mas o mundo não deveria ser o céu. Para alguns humanos realmente serem capazes de sentir tais alturas de prazer celestial é egoísta e hedonista.

Machine Translated by Google

O mal supremo por trás da sexualidade é a mulher humana. Elas são as principais instigadoras do sexo. Elas controlam quais homens o fazem e quais não. As mulheres são criaturas imperfeitas, e meus maus-tratos em suas mãos me fizeram perceber essa triste verdade. Há algo muito distorcido e errado com a maneira como seus cérebros são conectados. Elas pensam como bestas, e na verdade, elas *são* bestas. As mulheres são incapazes de ter moral ou pensar racionalmente. Elas são completamente controladas por suas emoções depravadas e impulsos sexuais vis. Por causa disso, os homens que conseguem experimentar os prazeres do sexo e o privilégio de procriar são os homens pelos quais as mulheres são *sexualmente* atraídas... os homens estúpidos, degenerados e desagradáveis. Tenho observado isso durante toda a minha vida. As mulheres mais bonitas escolhem acasalar com os homens mais brutais, em vez de cavalheiros magníficos como eu.

As mulheres não devem ter o direito de escolher com quem acasalar e procriar. Essa decisão deve ser tomada por elas por homens racionais e inteligentes. Se as mulheres continuarem a ter direitos, elas apenas impedirão o avanço da raça humana ao procriar com homens degenerados e criar descendentes estúpidos e degenerados. Isso fará com que a humanidade se torne ainda mais depravada a cada geração. As mulheres têm mais poder na sociedade humana do que merecem, tudo por causa do sexo. Não há criatura mais má e depravada do que a fêmea humana.

As mulheres são como uma praga. Elas não merecem ter nenhum direito. Sua maldade deve ser contida para evitar que gerações futuras caiam na degeneração. Mulheres são animais cruéis, malignos e bárbaros, e precisam ser tratadas como tal.

Ao realizar completamente essas verdades sobre o mundo, criei a ideologia definitiva e perfeita de como um mundo justo e puro funcionaria. Em um mundo ideal, a sexualidade não existiria. Ela deve ser proibida.
Em um mundo sem sexo, a humanidade será pura e civilizada. Os homens crescerão saudáveis, sem ter que se preocupar com um ato tão bárbaro. Todos os homens crescerão justos e iguais, porque nenhum homem será capaz de experimentar os prazeres do sexo enquanto outros forem negados. A raça humana evoluirá para um nível inteiramente novo de civilização, completamente desprovido de toda a impureza e degeneração que existe hoje.

Para abolir completamente o sexo, as próprias mulheres teriam que ser abolidas. Todas as mulheres devem sejam colocados em quarentena como a praga que são, para que possam ser usados de uma maneira que realmente beneficie uma sociedade civilizada. Para executar isso, deve existir um novo e poderoso tipo de governo, sob o controle de um governante divino, como eu. O governante que estabelece essa nova ordem teria controle completo sobre todos os aspectos da sociedade, a fim de direcioná-la para um lugar bom e puro. À disposição desse governo, precisa haver um exército altamente treinado de tropas fanaticamente leais, a fim de impor tais leis revolucionárias.

O primeiro golpe contra as mulheres será colocá-las em quarentena em campos de concentração. Nesses campos, a grande maioria da população feminina será deliberadamente morta de fome. Essa seria uma maneira eficiente e adequada de matá-las todas. Eu teria grande prazer e satisfação em condenar todas as mulheres da Terra a morrer de fome. Eu teria uma torre enorme construída só para mim, onde eu poderia supervisionar todo o campo de concentração e alegremente assistir a todas elas morrerem. *Se eu não puder tê-las, ninguém as terá,* eu imagino pensando comigo mesmo enquanto supervisiono isso. As mulheres representam tudo o que é injusto com este mundo e, para tornar o mundo um lugar justo, todas elas devem ser erradicadas.

Algumas mulheres seriam poupadas, no entanto, para fins de reprodução. Essas mulheres seriam mantidas e criados em laboratórios secretos. Lá, eles serão inseminados artificialmente com amostras de esperma para produzir descendentes. Sua natureza depravada será lentamente eliminada deles com o tempo.

As futuras gerações de homens seriam alheias à existência dessas mulheres restantes, e isso é para o melhor. Se um homem cresce sem saber da existência de mulheres, não haverá desejo por sexo.
A sexualidade deixará de existir completamente. O amor deixará de existir. Não haverá mais nenhuma marca de tais conceitos na psique humana. É a única maneira de purificar o mundo.

Machine Translated by Google

Em um mundo tão puro, a mente do homem pode se desenvolver a alturas maiores do que nunca. As gerações futuras viverão suas vidas livres de ter que se preocupar com a barbárie do sexo e das mulheres, o que lhes permitirá expandir sua inteligência e avançar a raça humana para um estado de civilização perfeita.

É uma pena vergonhosa que meu mundo ideal não possa ser criado. Percebi há muito tempo que não há como eu atingir tal nível de poder em minha vida, do jeito que o mundo está agora. Tal coisa nunca se tornará realidade para mim, mas me deu algo para fantasiar enquanto eu queimava de ódio por todas as mulheres por me rejeitarem ao longo dos anos. Todo esse ponto de vista e ideologia de abolir o sexo decorre de ser privado dele durante toda a minha vida. Se eu não puder tê-lo, farei tudo o que puder para *DESTRUÍ-LO.*

Minha orquestração do Dia da Retribuição é minha tentativa de fazer tudo, em meu poder, para destruir tudo que não posso ter. Todas aquelas garotas lindas que tanto desejei na minha vida, mas nunca poderei ter porque elas me desprezam e me detestam, eu destruirei. Todas aquelas pessoas populares que vivem vidas hedonistas de prazer, eu destruirei, porque elas nunca me aceitaram como uma delas. Eu as matarei todas e as farei sofrer, assim como elas me fizeram sofrer. É justo.

Por que as coisas têm que ser assim? Tenho certeza de que essa é a pergunta que todos farão depois do Dia of Retribution acabou. Todos estarão perguntando *por quê.* De fato, por quê? Essa é a pergunta que tenho feito a *todos* durante todos os meus anos de sofrimento. Por que fui condenado a viver uma vida de miséria e inutilidade enquanto outros homens eram capazes de experimentar os prazeres do sexo e do amor com mulheres?
Por que as coisas têm que ser assim? Eu pergunto a todos vocês.

Tudo o que eu sempre quis foi amar as mulheres e, em troca, ser amado por elas de volta. O comportamento delas em relação a mim só ganhou meu ódio, e com razão! Eu sou a verdadeira vítima em tudo isso. Eu sou o mocinho.
A humanidade me atacou primeiro, condenando-me a experimentar tanto sofrimento. Eu não pedi por isso. Eu não queria isso. Eu não comecei esta guerra... Eu não fui o único que atacou primeiro... Mas eu vou terminá-la atacando de volta. Eu punirei *todos.* E será lindo. Finalmente, finalmente, eu posso mostrar ao mundo o meu verdadeiro valor.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google